

*ALIEN DISCLOSURE IS COMING
AN ANCIENT EVIL IS ABOUT TO
BE UNLEASHED*

ALIEN ANTICHRIST

*The Terrifying Truth about UFOs
and Aliens, Antichrist, and the
End of Days*

Jeffrey A. Wingo

ALIENÍGENA ANTICRISTO

**A Verdade Aterrorizante sobre OVNI's e Alienígenas, o
Anticristo e o Fim dos Dias**

JEFFREY A. WINGO

DEDICATÓRIA

Para Krista, minha amada e muito paciente esposa, que gentilmente me ouviu enquanto eu falava sem parar sobre OVNI's, alienígenas e o Anticristo. E para minha linda filha Skylor, que é uma grande ajuda para mim. Amo vocês duas de todo o meu coração e as amarei para sempre.

SUMÁRIO

Prefácio

Introdução

1 Alienígenas e o Engodo do Fim dos Tempos

2 Alienígenas e OVNI's São Perigosos

3 O Retorno dos Caídos

4 O Mistério do Reino de Ferro e Barro

5 Anjos, Alienígenas e a Dimensão Espiritual

6 O Espírito do Anticristo

7 O Anticristo: Homem do Pecado, Filho da Perdição

8 As Rodas de Ezequiel e os OVNI's

9 Invasão Alienígena: Ai da Terra e do Mar

10 O Falso Profeta

11 A Imagem da Besta

12 666 e a Marca da Besta

13 O Objetivo Final dos Alienígenas

14 A Batalha Final

Apêndice 1 — A Questão do Arrebatamento

Sobre o Autor

Notas

"Em nossa obsessão com antagonismos momentâneos, frequentemente esquecemos o quanto une todos os membros da humanidade. Talvez precisemos de alguma ameaça externa e universal para nos fazer reconhecer esse vínculo comum. De vez em quando penso em como nossas diferenças em todo o mundo desapareceriam rapidamente se estivéssemos diante de uma ameaça alienígena vinda de fora deste mundo. E ainda assim, pergunto a vocês: não estaria uma força alienígena já entre nós? O que poderia ser mais alienígena para as aspirações universais de nossos povos do que a guerra e a ameaça da guerra?"

PRESIDENTE RONALD REAGAN¹

****PREFÁCIO****

"Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; portanto ouve tu a palavra da minha boca e dá-lhes aviso da minha parte... Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado, e a espada vier e tirar a vida a algum deles, este foi levado na sua iniquidade; mas o seu sangue eu o requererei das mãos do atalaia" (Ez. 3:17; 36:6)

"Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão sinais e prodígios para enganar, se possível, até os escolhidos" (Marcos 13:22)

ESTE LIVRO É ESCRITO como um aviso sobre a iminente Grande Tribulação. Com isso em mente, eu me coloco como um dos milhares de atalaias que veem o perigo que se aproxima e, em resposta, erguem a trombeta para soar o alarme. Preparem-se e fiquem prontos, pois problemas estão chegando. Como as Escrituras ensinam, nossa batalha não é contra outros humanos, mas contra poderosas forças espirituais que são incrivelmente malignas.

"Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais" (Efésios 6:12)

Nos últimos dias, a batalha está prestes a tomar um rumo inesperado e chocante. Para sobreviver a este grande conflito do fim dos tempos, você terá que fazer uma escolha — você viverá pela fé, confiando na Palavra de Deus, ou andará de acordo com o curso deste mundo, acreditando apenas nas coisas que verá e ouvirá? Esse é o teste, e a escolha é sua.

De acordo com antigas profecias da Bíblia, forças espirituais malignas se manifestarão fisicamente em nosso planeta, subjugarão a humanidade e levarão as nações do mundo à beira da destruição. Jesus disse que os últimos dias serão um tempo sem precedentes de "grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais" (Mateus 24:21).

Assim que isso começar a acontecer, você terá que viver pela fé, porque o que você verá e ouvirá será chocante, muito perturbador e poderosamente enganoso. Consequentemente, muitas pessoas ficarão com medo por causa das coisas estranhas que verão. Para ser franco, a Tribulação que estamos prestes a entrar será assustadora, e é possível que sua fé em Cristo seja abalada até o alicerce. Mas tenha bom ânimo, Jesus disse que Ele nunca nos deixaria nem nos desampararia, e Ele também prometeu estar conosco até o fim (Hebreus 13:5; Mateus 28:20).

Como resultado de uma invasão alienígena em nosso planeta, inúmeras multidões de pessoas rejeitarão a verdade bíblica e serão levadas a aceitar grandes erros e enganos. Seres alienígenas exóticos revelarão sua presença, e o mundo ficará absolutamente estupefato e cativado por eles. Este é o grande afastamento sobre o qual Paulo escreveu. É o grande engodo e a mentira que o mundo aceitará como verdade porque "não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça" (2 Tessalonicenses 2:11-12).

Milhões de pessoas esperam e anseiam por uma Nova Era que amanheça em nosso mundo, e de fato será uma nova era ou nova idade. Mas será uma nova era de mentiras, grande engano e densas trevas.

Quando a revelação alienígena plena e aberta ocorrer, é possível que os supostos alienígenas professem ser os criadores da humanidade, e multidões de pessoas sem discernimento abandonarão qualquer fé que tivessem por uma nova "fé" em um deus alienígena. Esta é a religião do Anticristo. Uma religião estranhamente fascinante, baseada no ensino cativante e nos milagres surpreendentes de supostos seres alienígenas. Este é o grande engodo mencionado pelos profetas bíblicos.

No Discurso do Monte das Oliveiras, em Mateus 24, Jesus advertiu repetidamente sobre a vasta influência do engano que viria. De fato, será um engodo muito poderoso e consumidor que destruirá bilhões de pessoas nos últimos dias. Ele nos advertiu a estarmos atentos a falsos cristos e falsos profetas, especialmente aqueles que vêm com poder sobrenatural (Mateus 24:23-24).

Quando os supostos alienígenas se manifestarem diante de nossos olhos, eles exercerão um poder sobrenatural incrível, e por causa disso, rapidamente influenciarão e prenderão bilhões de pessoas na mentira. Eles fornecerão uma demonstração espetacular de seu poder superior, abertamente diante do mundo inteiro, para que ninguém possa negar sua realidade. No entanto, acontece que os milagres surpreendentes que o mundo contemplará com admiração de olhos arregalados serão realizados por meio do engano, pela manipulação satânica dos elementos naturais da terra. A Bíblia descreve as habilidades preternaturais dos alienígenas e do Anticristo como "todo poder, e sinais, e prodígios de mentira" (2 Tessalonicenses 2:9).

Meu conselho a todos que lerem este livro é que estudem orando as profecias bíblicas por vocês mesmos, para que estejam preparados quando essas coisas começarem a acontecer. Enquanto outros ao seu redor colocarão entusiasmamente sua fé e confiança nos milagres, maravilhas e palavras dos novos senhores alienígenas, você deve rejeitar essas coisas e depositar sua confiança somente em Cristo, somente pela fé. Se você fizer isso, ganhará a vida eterna, e estaremos juntos naquele dia glorioso quando o Cristo bíblico retornar ao

nosso planeta cansado e pisar no Monte das Oliveiras, em Israel. Porque andamos por fé e não pelo que vemos (2 Coríntios 5:7).

Jeffrey A. Wingo

Abril de 2014

****INTRODUÇÃO****

Ó conspiração, tens vergonha de mostrar tua fronte perigosa à noite, quando os males estão mais soltos? Ó, então, de dia onde encontrarás uma caverna suficientemente escura para mascarar tua monstruosa face? Não busques nenhuma, conspiração; esconde-te em sorrisos e afabilidade: pois se usares tua aparência nativa, nem mesmo Érebo seria escuro o bastante para te esconder da prevenção.²

ESTE LIVRO NÃO É sobre teorias da conspiração, mas descreve uma conspiração antiga concebida na mente obscurecida de uma das personalidades mais malignas e implacáveis que já existiu no universo. De fato, sua conspiração é antiga, muito antiga, e é mais velha do que o próprio tempo.

A conspiração foi formulada e implementada antes de nosso mundo atual ser estabelecido, em algum momento no passado desconhecido e sem data; e isso fez com que uma grande guerra começasse. Uma vez que a guerra começou a se alastrar, ela se espalhou de uma extremidade a outra do reino, enquanto os rebeldes tentavam destruir a beleza e a ordem que, até aquele momento fatídico, sempre existiram desde o princípio de todas as coisas.

Embora os rebeldes logo tenham sido banidos da presença do Rei, a Grande Guerra ainda se alastra até hoje. No entanto, tudo começou como um pensamento maligno formulado na mente de um ser criado: um pensamento de que, se ele pudesse derrubar a ordem estabelecida, poderia governar o universo e receber para si a glória e o louvor de todas as criaturas de Deus. Pois ele se via como "a consumação de toda beleza e sabedoria"³ e como o ápice da perfeição (Ez 28:12). E ele era, antes que as fissuras da iniquidade e o inchaço do orgulho comessem a desfigurar e marcar sua alma. Pois antes de sua terrível queda, ele era o querubim ungido que habitava no monte santo, aquele que andava para cima e para baixo no meio das misteriosas pedras de fogo e estava na presença de Deus (Is 14:12-14; Ez 28:14-19).

Mais tarde, com o passar do tempo, e após a criação da terra, e após a trágica queda do homem; muitos séculos depois, quando a Palavra de Deus estava sendo escrita, o Salmista, inspirado pelo Espírito do Rei, escreveu sobre a conspiração que se alastrava em eras passadas e continua a se alastrar até agora em nosso tempo presente:

"Por que se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas algemas e sacudamos de nós as suas cordas"
(Sl 2:1-3)

Esta é a conspiração do primeiro rebelde, o líder de todos os outros que também se rebelaram contra o Rei, o querubim caído que outrora foi chamado Heylel ben Shachar, o "Portador da Luz", o Resplandecente e o Filho da Alvorada.⁴ Mas agora, por causa de sua decisão ruínosa, ele se tornou conhecido por nós e pelo resto do universo como ha-Satanás, o Adversário do Rei, e de toda a beleza e ordem no Reino. Aqui, da mente inspirada do profeta Isaías, estão as palavras trágicas formadas em seu coração quando ele decidiu usurpar a soberania que nunca seria sua:

"Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus; e assentarei no monte da congregação, nos lados do norte; subirei acima das mais altas nuvens; serei semelhante ao Altíssimo"
(Is 14:13-14)

Se você ler a Bíblia com olhos discernidores, verá o desenrolar da conspiração em suas páginas, e também a observará no mundo ao seu redor. Ela se desenrola diante de nós todos os dias e é o assunto constante de nossa mídia noticiosa. A conspiração tem um motivo principal, que é este: remover a influência de Deus da terra. Essa força motriz está ativa há milhares de anos, e um poderoso cabal espiritual tem tentado exatamente isso. Heylel ben Shachar deseja duas coisas — ser adorado como Deus e estabelecer seu próprio reino neste planeta.

Uma das primeiras conspirações que encontramos é a tentativa satânica de encobrir a verdade de que Deus existe, e de que Ele é de fato o Soberano do universo. Para realizar isso, Satanás tem usado sedutoramente o poder do engano, da distração e da manipulação. Por milhares de anos, ele tem explorado os sistemas religiosos conflitantes e as vãs filosofias que ele cuidadosamente elaborou para confundir e desviar as pessoas da verdade. Sua mentira mais convincente é que Deus não tem os melhores interesses da humanidade no coração, e que Ele é de fato o inimigo da humanidade. Desde o princípio do mundo atual, Satanás e seus comparsas têm trabalhado meticulosamente para convencer bilhões de pessoas de que Deus ou não existe, ou que Ele é algo diferente do que Ele realmente é.

Uma das ideias mais sinistras que Satanás apresentou à humanidade é que Deus é mau e vingativo em relação aos humanos. Empregando esse engano, o Adversário se apresenta como o libertador simpático da humanidade. Ele vem até nós como um anjo de luz sob o pretexto de que é ele quem libertará o homem da escravidão espiritual e da ignorância.

Um exemplo disso é encontrado nas doutrinas dos Mistérios. Ali, o fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal passou a simbolizar o dom do conhecimento secreto ou superior, um conhecimento dito ser retido dos humanos pela vontade de Deus. Satanás ou Lúcifer, o "Portador da Luz", apresenta-se como o Titã Prometeu⁵ que traz à humanidade o fogo do conhecimento (representando doutrinas ocultas secretas ou esotéricas) para acender o poder do intelecto.

O ato de comer o fruto proibido é descrito nos Mistérios como um símbolo que representa o empoderamento do homem e sua libertação da repressão espiritual, intelectual e física. O fruto proibido representa a libertação da humanidade das grades de ferro da ignorância (religião); e o Portador da Luz torna-se o herói prometeico, concedendo àqueles que seguem em sua rebelião a doutrina secreta pela qual um homem, assim dotado, pode conquistar seu ambiente e, pelo mero exercício de seu intelecto iluminado, experimentar o próximo passo em seu avanço evolutivo em direção à divindade.

Esta é a cosmovisão do "kosmos" ou o sistema mundial maligno introduzido pelo querubim rebelde. Ele distorce a narrativa bíblica, denigre o caráter de Deus e alimenta e inflama o ego autocentrado do homem. E ainda assim existem bilhões de pessoas que seguem as sedutoras doutrinas do Portador da Luz enquanto se apressam em uma tentativa louca de invadir e romper os muros do Reino de Deus. Este é um engano poderoso e um esforço fútil da parte do homem — acreditar que é possível construir uma versão humanista do Novo Éden sem a interferência do Criador.

Esse paradigma nega a realidade do mal tanto nos humanos quanto nos anjos caídos, e no processo destrói a verdade da salvação que Deus tão graciosamente proveu para a humanidade. Além disso, distorce a narrativa bíblica e engana a humanidade porque promete algo que não existe: acesso a conhecimento exclusivo ou secreto (gnose) que é superior à salvação bíblica. Gnose é a palavra grega para conhecimento e é usada primariamente por várias religiões de mistério e sociedades secretas para descrever o conhecimento reservado apenas aos iniciados.⁶ É a religião do conhecimento ou iluminação, e seus adeptos acreditam que, pela aplicação da gnose, a libertação ou salvação do mundo material pode ser obtida.

A aplicação da gnose é uma tentativa de contornar o Criador para que o homem possa alcançar uma forma de imortalidade através da ciência, tecnologia e manipulação oculta. É claro que a ideia de que o homem pode alcançar a apoteose (divindade) é tão antiga quanto o Éden, e foi a mentira dita pela serpente a Eva no Jardim: "sereis como deuses" (Gênesis 3:5).

Uma vez que os humanos abraçaram sua propaganda satânica, Heylêl começou a expandir seu reino e assim nasceu no planeta terra o reino de Babel (e sua extensão Babilônia), que significa "misturar, confusão pela mistura".⁷ Neste caso, Babel destrói a verdade e a

remodela para corresponder a um paradigma satânico. No final, tudo o que resta é uma mistura muito confusa de verdade e erro.

Até agora, Deus tem impedido a plena manifestação do Reino de Babel e, por enquanto, ele permanece fragmentado e quebrado. É somente pela misericórdia e graça de Deus que o fascínio satânico da antiga Babel é impedido de se manifestar em todo o seu poder.

"E agora vós sabeis o que o detém (refreia ou impede⁸), para que a seu tempo seja manifestado"
(2 Tess 2:6)

Um exemplo perfeito da misericórdia restritiva de Deus é a conhecida história da Torre de Babel no livro de Gênesis, capítulo 11. É aqui, no livro dos começos, que vemos a coalescência de uma ordem mundial única que começou a se formar enquanto a humanidade vivia em estado de rebelião contra Deus. Foi então que os homens começaram a fazer uso da ciência e tecnologia da época para contatar e manipular as forças ocultas e sombrias que habitam nos céus.⁹ Deus havia originalmente ordenado que a humanidade se espalhasse e enchesse a terra, e ainda assim os humanos rejeitaram e ignoraram a Sua vontade. O povo de Babel preferiu desafiadoramente o seu próprio caminho e decidiu formar um governo mundial único simbolizado por uma torre que alcançaria os céus.

A Torre de Babel era um zigurate, uma estrutura ou plataforma de múltiplos níveis geralmente consistindo em sete níveis, com um templo ou recinto sagrado no ponto mais alto. A estrutura não foi construída com o culto público em mente. Apenas os sacerdotes do culto tinham permissão para entrar nas salas inferiores ou ter acesso ao nível mais alto, que era considerado a morada sagrada dos deuses.

A Torre de Babel foi quase certamente construída com um duplo propósito em mente. Primeiro, a ideia era criar um monumento simbólico representando um império mundial único com Ninrode como seu chefe (a primeira figura anti-Dios, anticristo, pós-dilúvio); e segundo, construir uma torre que alcançaria os céus (não fisicamente em altura, mas espiritualmente). Ela deveria atuar como um portal ou gateway e assim restabelecer o contato direto que a humanidade outrora tivera com os "deuses" ou caídos do mundo pré-diluviano. Em outras palavras, deveria ser uma fonte de contato ou um lugar de comunhão com as divindades caídas pré-diluvianas. No mundo da antiga Mesopotâmia, a palavra "Babel" significava "portão de Deus",¹⁰ e assim o zigurate era visto como um lugar de interação divina onde o céu e a terra se encontrariam.

A Torre de Babel, construída logo após o grande dilúvio de Noé, foi a primeira tentativa do homem de alcançar os céus através de meios ocultos. Dadas as circunstâncias, e os subsequentes sistemas religiosos que rapidamente se desenvolveram depois, é possível que a expectativa de Ninrode fosse que os deuses descessem novamente à terra e se misturassem

com os humanos, assim como fizeram antes do dilúvio (Gênesis 6). Evidentemente, Deus interveio em Babel para evitar isso; e para retardar a queda da humanidade às profundezas da depravação física e espiritual que foi a causa da destruição do mundo pré-diluviano em primeiro lugar. É interessante notar que Deus disse (se Ele não interviesse) "não lhes seria negado tudo quanto intentavam fazer" (Gênesis 11:6).

Por milhares de anos, reinos têm surgido e caído — Assíria, Babilônia, Egito, Grécia, Roma, e muitos outros. No entanto, Deus tem até agora impedido o estabelecimento de um reino mundial. Entretanto, os profetas bíblicos predizem que o último reino na terra antes do retorno do Messias será o surgimento de um reino satânico mundial chamado Babilônia — um reino global abrangendo todo o planeta. Deus finalmente permitirá que anjos caídos e homens tenham o seu caminho, ainda que por um curto período, para demonstrar tanto a completa futilidade quanto a maldade da vida apartada do governo de Deus.

O profeta Daniel disse que este reino final será composto de ferro (anjos caídos) e barro (humanos) e que "eles (os anjos caídos) se misturarão com a semente dos homens" (Daniel 2:43). Se você acha essa ideia não bíblica ou fantástica demais para ser uma realidade, então leia o capítulo seis de Gênesis; porque isso já aconteceu duas vezes antes na história da humanidade. Uma vez antes do dilúvio, e outra vez depois do dilúvio, e incrivelmente está previsto para ocorrer mais uma vez, uma terceira vez, antes do fim da presente era! Os eventos únicos que ocorreram no mundo antediluviano acontecerão novamente nos últimos dias antes do retorno de Cristo: "E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem" (Mateus 24:37-39).

O reino final da Babilônia será um império governado por anjos caídos que misturarão seu material genético com humanos para criar um ser híbrido chamado Nephilim, assim como fizeram antes do dilúvio nos dias de Noé. É por isso que Jesus pareceu indicar que as circunstâncias sociais dos últimos dias seriam as mesmas "como foi nos dias de Noé" (Mateus 24:37).

É vital que você entenda o que está por vir num futuro próximo, porque uma chuva incrível de maldade está prestes a inundar nosso mundo. E quando a barreira se romper, um engano inimaginável transbordará o mundo de maneira assustadora, como nunca vimos ou experimentamos. Satanás entende que tem apenas um tempo muito curto para ter sucesso em seu plano maligno, e todos os recursos que ele tem serão utilizados para implementar um objetivo final premeditado.

Os eventos sobrenaturais sombrios profetizados para acontecer serão tão chocantes avassaladores que Jesus disse que sem a Sua intervenção pessoal todos os seres vivos na terra serão destruídos:

"E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados"
(Mateus 24:22)

O engano durante este tempo será tão formidável que até mesmo os eleitos (aqueles salvos ou nascidos de novo) serão pegos de surpresa por ele.

"Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos"
(Mateus 24:24)

Para resistir ao engano, você terá que lutar contra o que verá e ouvirá. A realidade está prestes a assumir uma nova dimensão, e porque o engano será tão poderoso, você terá que aprender a confiar somente na verdade bíblica e somente na fé em Cristo — porque a alternativa é cair vítima de um dos maiores enganos já confrontados pela raça humana!

O apóstolo João viu uma visão do reino final do fim dos tempos e apropriadamente o chamou de "BABILÔNIA, A GRANDE".¹¹ O governante do império será um homem chamado "Anticristo", no entanto o livro de Apocalipse se refere especificamente a ele como "a Besta".¹²

Por quase dois mil anos, nossas culturas teológica e popular têm produzido especulações intermináveis sobre a identidade da Besta Anticristo. Grande parte da especulação tem se concentrado na teoria de que um determinado líder mundial eventualmente chegará ao poder através de um Império Romano revivido ou possivelmente de um Califado Islâmico reconstituído.

Embora muitos líderes mundiais, como presidentes, reis, papas ou imãs, possam ser considerados como tendo o "espírito do anticristo", nenhum deles foi nem jamais será o Anticristo! Nenhum ser humano cumprirá esse papel. Uma leitura cuidadosa da Bíblia revela quem a Besta Anticristo realmente é. Ele não é nem Satanás nem um ser humano. De acordo com os textos bíblicos, ele é uma personalidade angelical caída poderosa que viveu e reinou como rei na terra antes do grande dilúvio de Noé; e antes do retorno do Messias, este Rei Besta governará as nações da terra mais uma vez através de um império mundial conhecido como Babilônia, a Grande. A Bíblia revela sua identidade, bem como sua localização atual. Além disso, a Bíblia revela como serão as condições mundiais quando ele aparecer. Uma vez que ele torne sua presença conhecida e consolide seu império, então ele preparará a humanidade para ser usada como um "peão" ou "idiota útil" em uma guerra satânica final contra Deus e o Messias Jesus Cristo. Não se engane — esta não é de forma alguma uma teologia dualística. Satanás, a Besta Anticristo e o Falso Profeta não são iguais a Deus. E quando o Messias aparecer subitamente, a Besta, o Falso Profeta e seus exércitos

satânicos serão destruídos com o resplendor da Sua vinda e o poder da Sua palavra falada (2 Tess 2:8; Ap 19).

****O ENGANO DA CULTURA POPULAR****

A CULTURA POPULAR É FASCINADA pelo oculto, OVNI's e pela possibilidade de vida alienígena em outros planetas; e assim, num golpe astuto, Satanás, a Serpente Dragão, vai explorar esse fascínio para enganar a humanidade com o engano supremo. Você já se perguntou como quase todas as pessoas na terra serão enganadas para seguir a Besta Anticristo e o Falso Profeta? Até os ateus serão compelidos a seguir a Besta — o impulso para segui-lo e adorá-lo será simplesmente forte demais para resistir. É porque algo extraordinário vai acontecer, e cada pessoa na terra cairá sob a influência satânica da Besta. O mundo ficará fascinado, e como resultado, sua imagem e marca se tornarão a norma na Babilônia, a Grande, e quase todos se alinharão para receber ambos.

De acordo com o livro de Apocalipse, chegará um certo momento em que Heyl e seu exército do céu serão expulsos do segundo céu para a superfície da terra (Ap 12). Uma vez aqui, eles serão acompanhados por uma segunda onda de anjos caídos das câmaras escuras interiores do nosso planeta (Apocalipse 9:1-12). Incrivelmente, esta invasão dupla ocorrerá bem diante dos olhos de um mundo atônito! E por mais assustador que isso pareça, espere, porque uma terceira invasão da dimensão espiritual logo se seguirá (Apocalipse 9:13-19).

"Anjos de luz" tornar-se-ão subitamente visíveis diante de nossos olhos; no entanto, será uma manifestação física real — não uma visão ou ilusão — eles estarão realmente aqui diante de nós em carne e osso.

Por mais incrível que pareça, quando esses anjos de luz se materializarem, eles assumirão a persona de seres extraterrestres (como se fossem) de outro planeta ou galáxia. Além disso, eles terão poderes extraordinários à sua disposição para provar sua identidade e superioridade para a humanidade. Este engano não será muito difícil de alcançar porque a maioria das pessoas já acredita que alienígenas existem — e assim eles simplesmente se aproveitarão dessa expectativa já existente e a explorarão ao máximo.

É possível que eles até professem ser os antigos "deuses" que governaram a terra no passado distante. Eles podem até confirmar (e fornecer provas) que há milhares de anos eles eram os "deuses" que espalharam as sementes da vida na terra; ou através de manipulação genética modificaram a vida existente para acelerar o processo de evolução.

As massas atônitas da terra verão, sentirão e tocarão os visitantes "alienígenas" enquanto eles se revelam abertamente e demonstram a todos o seu poder e tecnologia superiores! Este será finalmente o pleno e aberto contato alienígena que tantas pessoas têm exigido por anos, e certamente será a prova sólida de que a vida extraterrestre realmente existe no universo.

O engano provará ser tão convincente que muitos homens e mulheres da ciência simplesmente o aceitarão sem questionamento. Muitos na comunidade científica simplesmente capitularão diante dos alienígenas para obter acesso aos avanços tecnológicos que eles trarão.

Uma vez que o medo e o espanto diminuam, bilhões de pessoas clamarão para receber os alienígenas de braços abertos; e uma vez que os alienígenas estabeleçam sua versão da Nova Ordem Mundial, bilhões de pessoas clamarão entusiasticamente para receber a marca da Besta para que possam participar do sistema neobabilônico.¹³

Por mais fantástico que pareça, quase todos na terra abraçarão a imagem da Besta Alienígena e receberão sua marca. Além disso, eles se curvarão voluntariamente e adorarão abertamente seu "pai", a Serpente Dragão (Apocalipse 13:4 — uma imagem reptiliana alienígena).

Este é o forte delírio e a mentira dos últimos dias, e é a razão pela qual eu disse que você terá que rejeitar o que verá e ouvirá. Quando esses eventos incríveis começarem a acontecer, você deverá então viver pela fé em Jesus e nas promessas da Bíblia, rejeitando completamente os alienígenas e a Nova Ordem Mundial da Babilônia, a Grande.

****O PODER DO ENGANO****

POR MILHARES DE ANOS, anjos caídos têm usado uma variedade de métodos para enganar a humanidade. Hoje, uma das áreas mais poderosas de engano é a possibilidade de contato por uma civilização alienígena avançada. Estamos literalmente inundados com filmes, programas de TV, livros, revistas, jogos e sites de internet que promovem a ideia de vida alienígena e a consequente resultado do contato alienígena/humano. Para provar o ponto, uma pesquisa no Google usando "vida alienígena" produziu 83.800.000 resultados!¹⁴

Vendo tudo isso, acredito que devemos considerar profundamente o fato de que estamos sendo preparados para um enorme engano espiritual envolvendo alienígenas. Juntamente com isso, e trabalhando em conjunto, está a expectativa de muitas pessoas de que, quando os alienígenas chegarem, uma nova Era de Ouro começará e eles oferecerão à humanidade salvação física e espiritual.

Qual seria a nossa resposta se uma civilização alienígena avançada subitamente se revelasse e se oferecesse para resolver todos os grandes problemas que atualmente afligem a humanidade? E se nos oferecessem um plano de paz para acabar com toda guerra? E se nos oferecessem as soluções para todos os nossos problemas sociais e uma cura para todas as doenças conhecidas? Indo além, e se os alienígenas se oferecessem para modificar nosso

DNA para que pudéssemos viver livres de doenças? E se nos oferecessem a imortalidade? Quem poderia resistir?

Todas essas coisas são uma possibilidade muito real. No entanto, pense sobre isto: é possível que o aprimoramento ou modificação do DNA humano corresponda de alguma forma com a profecia bíblica e subsequentemente se manifeste no que a Bíblia chama de "marca da besta"?

Ouso dizer que, por mais incrível que pareça, bilhões de pessoas farão fila num piscar de olhos para aceitar um aprimoramento de DNA alienígena apenas pelos benefícios imaginados que podem ser obtidos — e tudo isso sem pensar totalmente nas consequências assustadoras. Portanto, bilhões de pessoas podem acabar geneticamente ligadas a "alienígenas" numa tentativa louca de aproveitar sua fonte de vida genômica superior. Talvez isso seja comercializado para as massas como a nova "fonte da juventude" e pode até ser promovido como o caminho para a imortalidade! Por outro lado, ao considerar essas possibilidades, seria esta a razão pela qual, uma vez que uma pessoa recebe a marca da besta, ela está além de qualquer esperança de redenção e encontrará seu fim no lago de fogo (Apocalipse 14:9-11)?

OVNIs não são uma fantasia — muitas pessoas credíveis os viram, e surpreendentemente milhares de pessoas afirmam ter sido abduzidas por eles. Em quase todos os casos, as testemunhas e abduzidos são profunda e radicalmente mudados para sempre. A maioria dessas pessoas parece experimentar uma transformação dramática de sua cosmovisão, e para muitas pessoas é um evento avassalador que muda suas vidas.

Mas antes de aceitarmos a isca, talvez haja duas perguntas importantes que devemos fazer: "Quem são os alienígenas?" e "que planos eles têm para a humanidade?" É imperativo que perguntemos e busquemos respostas para essas questões, porque de acordo com a profecia bíblica e o livro de Apocalipse especificamente, uma inteligência não-humana realmente existe no universo. Além disso, a Escritura também revela que essa inteligência não-humana está vindo à terra com uma agenda — conquistar a humanidade e travar uma batalha final contra o reino de Deus. Além disso, a Bíblia também revela que os últimos dias antes do retorno do Messias serão um tempo sem paralelo de atividade sobrenatural maligna com sinais assustadores na terra e no espaço sideral:

"Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; na terra, angústia entre as nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas; homens desmaiando de terror, e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas"

(Lucas 21:25-26)

Para piorar ainda mais a situação, o ser alienígena que a Bíblia chama de "Besta" será dotado de poder semelhante ao de deus que ele usará para enganar e conquistar a humanidade de acordo com uma agenda satânica. A Bíblia chama esse engano de "forte delírio" e "mentira" (2 Tessalonicenses 2:11). A realidade da questão é esta: a Besta Anticristo virá "com todo poder, e sinais, e prodígios de mentira", e o mundo inteiro cairá a seus pés para adorá-lo e adorar a Serpente Dragão (2 Tessalonicenses 2:9; Apocalipse 13:4).

Mesmo que nosso mundo vá experimentar uma mudança radical de paradigma, a boa notícia é que não precisamos ser enganados por nada disso. Não podemos impedir que aconteça, mas podemos conhecer a verdade do que está para acontecer. A Bíblia revela a identidade da "Besta" para que os cristãos que vivem no fim dos tempos saibam, além de qualquer sombra de dúvida, sua verdadeira identidade. Deus não deixará Seu povo nas trevas; Ele prometeu nos dar sabedoria a respeito de todas essas coisas. Felizmente, a sabedoria de Deus não é a sabedoria do mundo; e através do poder do Espírito Santo, poderemos permanecer firmes para enfrentar as provações que virão.

"Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis" (Apocalipse 13:18; ver também Tiago 1:5; Daniel 2:21; e 1 Coríntios 2:16)

Há muitas pessoas, até mesmo alguns cristãos, que não darão ouvidos aos avisos encontrados nas Escrituras sobre os horrores da vindoura Grande Tribulação. Muitos cristãos acreditam sinceramente que não terão que enfrentar as provações que virão. Infelizmente, aqueles cristãos que se recusam a estudar a questão e pensar em suas implicações o fazem por sua própria conta e risco, porque estarão mal equipados para enfrentar um tempo sem precedentes de engano e atividade sobrenatural maligna. Este livro foi escrito com a esperança de que você dê ouvidos aos antigos avisos dos profetas bíblicos e esteja pronto para enfrentar os eventos únicos dos últimos dias da história humana antes da Segunda Vinda do Messias.

****CAPÍTULO 1****

****ALIENÍGENAS E O ENGANO DO FIM DOS TEMPOS****

Algo maligno por aí vem.¹⁵

FOMOS CONDICIONADOS CULTURALMENTE a acreditar que a vida alienígena existe no universo. Para provar o ponto, qual é o primeiro pensamento que vem à sua mente quando eu uso a sigla — OVNI? Se você é como a maioria de nós, o primeiro pensamento geralmente será o de uma nave em forma de disco pilotada por um ser alienígena de outro planeta ou galáxia. Nossas mentes foram condicionadas a responder dessa maneira devido à

nossa exposição à cultura, ao entretenimento de ficção científica que assistimos, bem como aos livros que lemos e às outras mídias que procuramos.

Na verdade, o termo OVNI basicamente descreve qualquer objeto voador desconhecido ou não identificado, e sob exame, muitas vezes acaba sendo algo bastante comum. Mas milhares de avistamentos ao longo dos anos provam que há mais do que isso. Há uma realidade no fenômeno que vai muito além de uma simples identificação errada do planeta Vênus, da Estação Espacial Internacional ou de uma anomalia atmosférica de algum tipo.

Na verdade, esse fenômeno misterioso tem perplexificado autoridades governamentais e militares em todo o mundo por anos; e eles gastaram milhões de dólares tentando entendê-lo, e milhões a mais tentando encobri-lo. Curiosamente, porém, muitos governos ao redor do mundo têm liberado cada vez mais documentos relacionados a OVNI nos últimos anos, e parece que a revelação, pelo menos de fontes governamentais, está aumentando constantemente com o passar do tempo (embora muito lentamente, é claro). Mas está acontecendo, e quanto mais documentos são liberados, e mais pessoas se apresentam para contar sua experiência com OVNI, mais percebemos o quão perplexo é todo esse assunto — e ainda assim o mistério parece apenas aumentar e se aprofundar.

Embora algumas pessoas ainda possam ridicularizar a realidade dos OVNI, uma coisa é certa — o fenômeno não está desaparecendo e, na verdade, parece que a atividade OVNI pode estar aumentando e se tornando mais bizarra com o passar do tempo. Ainda mais perturbadores são os relatos de abdução alienígena e o trauma horrível que isso pode trazer para uma vida.

A igreja cristã deveria ter as respostas para essas questões e, no entanto, parece que a igreja (na maior parte) ainda se recusa a reconhecer e abordar os OVNI e a questão alienígena. Há muitos escritores cristãos comentando sobre o assunto atualmente, mas os líderes cristãos ainda estão aparentemente alheios a toda a questão e ao dano muito real que ela pode trazer para aqueles que se encontram presos em sua terrível teia de mentiras, assédio e engano. A igreja ou ignora totalmente a questão ou a descarta como algo à margem da realidade; e infelizmente as pessoas que estão presas na teia de aranha alienígena são frequentemente desdenhadas como desequilibradas mentais ou, pior ainda, como charlatãs, fraudadoras ou mentirosas ridiculamente absurdas.

Embora seja certamente verdade que muitos embustes de OVNI existem, ainda há uma proporção surpreendente de relatos para os quais não há explicação natural ou racional. O fenômeno simplesmente continua inabalável e uma coisa está se tornando muito clara: eles são reais, eles estão aqui, e a atividade OVNI e alienígena parece estar se tornando mais prevalente à medida que o tempo avança.

No entanto, é de vital importância que examinemos e compreendamos o fenômeno OVNI, porque ele é uma das questões proféticas mais importantes do nosso tempo. Não posso afirmar isso mais enfaticamente. Quer você acredite em mim ou não, a atividade OVNI continuará a aumentar e se tornará a questão principal, não apenas para a igreja cristã, mas para o mundo inteiro. Estamos sendo condicionados (pela nossa cultura e pelo próprio fenômeno) a acreditar que "alienígenas" ou "irmãos espaciais" existem, e que são amigos benevolentes que virão resgatar nosso planeta atribulado num futuro próximo. Na realidade, seres sobrenaturais estão de fato vindo. No entanto, os seres que estão vindo não são "alienígenas" de um planeta ou galáxia distante. Eles são, na verdade, anjos caídos e outros seres demoníacos, e de acordo com a profecia bíblica, eles em breve se manifestarão fisicamente em nosso planeta com "todo poder, sinais e prodígios de mentira" (2 Tessalonicenses 2:9).

Hoje, a imagem alienígena continua a nos cativar e mesmerizar. Muitas pessoas querem um salvador, mas não o Salvador da Bíblia, e então abraçam o "mito alienígena". Os alienígenas obviamente não são "Deus" no sentido tradicional, no entanto, para muitas pessoas, eles representam algo mais poderoso do que a fraqueza e o caos que vemos ao nosso redor. Ansiamos por algo ou alguém que assuma o controle para retificar os erros e injustiças que vemos e experimentamos; e assim, para muitas pessoas, uma raça de seres alienígenas avançados representa "esperança" e uma chance de tornar o mundo certo.

No entanto, há um perigo profundo no enigma OVNI. Ele não começou subitamente há sessenta ou setenta anos. Na verdade, as entidades por trás dos fenômenos estão na terra há muito mais tempo do que a maioria dos pesquisadores gostaria, ou mesmo ousaria admitir. A verdade da questão é que alienígenas e OVNI representam a atividade nefasta de anjos caídos, uma inteligência não-humana poderosa capaz de manipular tempo, espaço e matéria à vontade; e eles têm se manifestado em nossa dimensão material por milhares de anos.

Eles são perigosos porque vivem em um estado constante de rebelião contra o Criador, e tudo o que fazem é projetado para dominar, controlar e manipular os seres humanos — com o único propósito do mal. No final, eles querem destruir todos os seres humanos do planeta e, em última análise, estão determinados implacavelmente a impedir o retorno do Messias. Eles não querem que Cristo reine na terra — eles querem governar este planeta sob a autoridade de Satanás e estão dispostos a usar todo o poder à sua disposição para esse fim. Este é o objetivo final que eles têm em mente, e OVNI e alienígenas são apenas mais uma ferramenta para alcançar esse objetivo.

Quando anjos caídos se manifestam em nossa dimensão física (seja como anjo de luz, demônio, alienígena ou OVNI, etc.), é sempre com o propósito de engano. Como possuem uma natureza extradimensional, eles têm à sua disposição a habilidade preternatural de manipular matéria e energia de maneiras muito surpreendentes; e assim podem utilizar esse poder para criar qualquer forma que escolherem. Geralmente, isso corresponde de alguma

forma dentro do contexto cultural da sociedade e de acordo com as normas e mitos do período. Em outras palavras, para uma sociedade primitiva, eles podem aparecer como um espírito da natureza, um demônio ou uma criatura mitológica de algum tipo, e para uma sociedade mais sofisticada, eles podem aparecer como um belo anjo, uma nave OVNI ou um ser alienígena de outro planeta ou galáxia.

Milhares de anos atrás, eles eram vistos como globos de fogo, escudos voadores ou naves no céu. Os antigos egípcios falavam de círculos de fogo ou carruagens de fogo, e os índios americanos falavam de canoas voadoras e pessoas das estrelas. Na década de 1890, muitas cidades dos Estados Unidos viram o súbito aparecimento de grandes Dirigíveis. Alguns deles foram observados no chão (assim como nos relatos modernos de OVNI) e muitas testemunhas ficaram surpresas com o comportamento estranho e peculiar da tripulação. Deve-se notar que, quando os Dirigíveis começaram a aparecer, eles pareciam sugerir o progresso iminente da tecnologia. Hoje, esses mesmos seres se revelam como OVNI e alienígenas; e assim como fizeram nos tempos antigos, agora eles parecem estar ligeiramente mais avançados do que a tecnologia predominante da cultura moderna.

****A VERDADE SOBRE ALIENÍGENAS E O UNIVERSO****

É MINHA CONVICÇÃO, portanto, e de muitos outros pesquisadores, que OVNI e alienígenas são uma construção espiritual resultante da atividade enganosa de anjos caídos. Eles veem os humanos como tolos e têm manipulado a humanidade como tal por milhares de anos; e o enigma OVNI é apenas o mais recente artifício para direcionar a cultura mundial para um objetivo final cuidadosamente elaborado nos últimos dias antes do retorno de Jesus Cristo.

À medida que as sociedades e culturas mundiais amadureceram tecnologicamente, os anjos caídos acompanharam e ajustaram seus métodos e aparência para fomentar um certo mito ou sistema de crença que consideram útil. Ao longo dos séculos, eles apareceram como anjos, demônios, sáfides, fadas, incubos e súcubos, e hoje se fazem conhecidos como seres alienígenas avançados para excitar a imaginação e impressionar nossas sociedades tecnologicamente avançadas. Isso é tudo uma ilusão.

Embora nossas habilidades técnicas e científicas tenham se desenvolvido e amadurecido, nosso discernimento espiritual (e até mesmo natural) é quase inexistente. Como resultado, muitas pessoas parecem dispostas a abraçar os visitantes alienígenas a qualquer custo. Mas antes de agirmos tão rapidamente, não deveríamos desacelerar e investigar completamente quem eles são e avaliar sua motivação para o contato com a humanidade?

Essas são perguntas apropriadas para se fazer e por uma razão muito boa. Porque existe, dentro da história do homem, um registro documentado de interação com esta espécie

extradimensional e, se a história for algum indicativo do que está por vir, teremos uma viagem noturna muito intensa com nossos visitantes alienígenas.

A verdade da questão é que, além de Deus e da hoste celestial, estamos sozinhos no vasto universo. O foco de Deus e dos anjos (tanto caídos quanto não caídos) sempre foi direcionado à terra e seus habitantes — quando Deus criou a terra, a hoste angélica estava presente e gritou de alegria (Jó 38:4-7). Quando Satanás caiu de sua posição exaltada, ele não fugiu para algum lugar solitário no cosmos; ele veio à terra (Jó 1:7; 2:2); e quando o Filho de Deus deixou a glória do céu, ele veio à terra para redimir a humanidade (João 3:13,31; 6:38; 8:23,42; 16:30; 1 Coríntios 15:47); e Cristo retornará à terra para reinar como Rei (Apocalipse 11:15; 19:11-16; 20:6-7). Além disso, quando Deus destruir o universo presente, Ele criará um novo céu e uma nova terra (Apocalipse 21:1; 2 Pedro 3:10). Portanto, mesmo na eternidade, o foco de Deus e da hoste celestial não estará em um planeta ou galáxia distante, mas na nova terra. De acordo com as Escrituras, até mesmo Deus (que criou o universo) habitará na nova terra por toda a eternidade com a humanidade (Apocalipse 21:1-3, 22-24; 22:3-5).

Com isso em mente, devemos entender que a terra e os céus estrelados foram criados para um propósito específico — trazer glória a Deus, demonstrando visualmente ao homem o vasto poder e a beleza da criação — tudo isso visa apontar diretamente para a majestade do Criador. Tudo o que vemos nos céus e na terra tem a intenção de inspirar admiração no coração do homem e levá-lo a buscar e adorar a Deus (Romanos 1:19-20). Portanto, a vasta extensão do cosmos deve incutir no homem um senso de humildade enquanto contemplamos a beleza da criação e nos maravilhamos diante do poder, grandeza e majestade do nosso Criador (Salmo 19).

Além disso, os céus estrelados também foram criados com um propósito prático em mente. Deus não queria nos deixar com um vazio negro e escuro no céu à noite. As estrelas e os planetas foram colocados para fornecer luz à terra durante a escuridão da noite e para servir como sinais para as estações, dias e anos (Gênesis 1:14-18).

Compreendendo tudo isso, ainda é evidente que nossas lealdades estão deslocadas e ignoramos os antigos conselhos das Escrituras. Em vez de adorar o Criador, adoramos e servimos a criação (Romanos 1:21-23), e os anjos caídos tiraram vantagem dessa propensão pecaminosa no homem. Como resultado, muitas pessoas adoram a criação gerando deuses a partir do mito alienígena — e quando olham para os céus em vez de Deus, o Criador, veem os deuses — e os alienígenas são esses novos deuses. Infelizmente, muitas pessoas parecem mais do que dispostas a abraçar os alienígenas como um substituto para o verdadeiro Deus.

Quando o engano alienígena é examinado à luz da profecia bíblica, e quando a pervassividade que os OVNI's e alienígenas assumiram em nossa sociedade e na cultura mundial é estudada, isso prova, além de qualquer sombra de dúvida, que a humanidade está

sendo preparada para um grande engano do fim dos tempos. Na verdade, quando examino as evidências, sou forçado a essa conclusão.

Satanás aproveitou o poder do mito alienígena e, ao fazer isso, terá a vantagem quando o que restringe de 2 Tessalonicenses 2:7 for removido. Nesse capítulo, Paulo descreve o que ele chama de "a apostasia" ou "apostasia", que é uma "deserção, ou um afastamento (v. 3)".¹⁶ A palavra apostasia é derivada de uma palavra raiz que significa "um divórcio ou carta de divórcio".¹⁷ Fundamentalmente, o que Paulo descreve é uma repudição do Deus bíblico causada pelo aparecimento do Anticristo. Em essência, a apostasia é a raça humana se divorciando do Deus bíblico por outro deus — um deus alienígena! (Ver Daniel 11:39 — isso será discutido mais adiante no livro).

Indo além, Paulo descreve isso em detalhes em 2 Tessalonicenses 2:4. Ali vemos que o Anticristo removerá o véu e revelará sua verdadeira natureza quando se assentar "no templo de Deus, querendo fazer-se passar por Deus". Aqui Paulo faz uso da palavra grega "apodeiknymi" (ingl. shewing) que significa "declarar, mostrar, provar que tipo de pessoa alguém é, provar por argumentos, demonstrar".¹⁸

Uma vez que entendemos isso, é fácil ver que quando os céus estiverem cheios de naves alienígenas, e quando os alienígenas se revelarem ao mundo, o Anticristo provará, por uma demonstração de poder, que ele é o criador — "apodeiknymi" — ele afirmará, diante do mundo inteiro, que ele sozinho é Deus e provará esse engano realizando todos os tipos de poderosos sinais e prodígios de mentira (2 Tessalonicenses 2:9). É interessante notar que a expressão "prodígios de mentira" se refere a "um sinal nos céus; algo tão estranho a ponto de fazer com que seja observado ou vigiado".¹⁹

Pense nisto: quando os alienígenas se revelarem e fizerem a surpreendente afirmação de serem os criadores da humanidade, em quem você acha que a maioria das pessoas vai acreditar — no Deus da Bíblia que exige fé, ou no deus alienígena que elas podem ver bem diante delas — um que realiza grandes milagres bem diante de seus olhos? Conhecendo a natureza humana e o poder da conformidade, fica claro que as pessoas abandonarão qualquer fé que possam ter tido por uma realidade que possam ver, sentir e tocar — mesmo que essa realidade seja o próprio Diabo disfarçado de ser extraterrestre!

No próximo capítulo, você verá que alienígenas e OVNI's se originam do mundo sombrio do ocultismo e da demonologia. Algo que até mesmo alguns pesquisadores seculares chegaram a reconhecer.

****CAPÍTULO 2****

****ALIENÍGENAS E OVNI'S SÃO PERIGOSOS****

O quê! O diabo pode falar a verdade?²⁰

COMO VIMOS NO capítulo anterior, OVNI's e alienígenas representam um poderoso delírio, um cuidadosamente elaborado pela poderosa atividade de anjos caídos. Eles estão constantemente trabalhando nos bastidores, manipulando os sistemas de crenças religiosas, filosóficas e ideológicas da raça humana, tanto individual quanto coletivamente. Eles querem que acreditemos que alienígenas existem e que são amigos benevolentes prontos para ajudar a raça humana enquanto avançamos para uma Nova Era ou nova fase do nosso desenvolvimento evolutivo. Devido ao poder penetrante do delírio, muitas pessoas sinceras passaram a acreditar nisso.

Hoje, mais pessoas acreditam em alienígenas e OVNI's do que em qualquer outra época da história anterior. Na verdade, a crença na existência de alienígenas está rapidamente superando a crença em Deus na sociedade contemporânea. Muitas pessoas honestas e sinceras estão esperando, aguardando e até exigindo a revelação alienígena de fontes oficiais. Outros são simplesmente fascinados pela perspectiva de contato com uma civilização extraterrestre. E há aquelas pessoas que acreditam que a intervenção de uma inteligência alienígena superior é a única esperança para a sobrevivência da humanidade. Como consequência, multidões de pessoas parecem prontas para receber e/ou entregar o futuro da humanidade a uma raça alienígena — quem quer que sejam!

Mas devemos nos perguntar — estamos prontos para entregar o futuro da humanidade a uma suposta civilização alienígena extraterrestre avançada quando é um fato bem conhecido que os "visitantes" são extremamente perigosos e muito prejudiciais ao bem-estar físico e mental humano? A verdade da questão é que os "alienígenas" têm um histórico bem conhecido nos tempos modernos (embora sua história de contato com a humanidade se estenda muito para trás, na antiguidade).

A era OVNI moderna é frequentemente considerada como tendo sua origem em 1947, e somente desse período até agora os alienígenas provaram, além de qualquer sombra de dúvida para qualquer observador objetivo que examine as evidências, que seu contato com humanos é tudo, menos benevolente. Para ser franco, há uma quantidade enorme de provas de que os alienígenas são mentirosos enganosos, prejudiciais e extremamente perigosos. Apenas uma leitura superficial de algumas das melhores literaturas sobre OVNI's disponíveis corroborará isso. Sabe-se que eles mentem para os contactados, dizendo-lhes todos os tipos de coisas ultrajantes. Outras pessoas — homens, mulheres e até crianças — sofreram coisas horríveis nas mãos de alienígenas — tortura mental e física de todos os tipos, incluindo abuso sexual e até estupro, entre outras coisas. Muitos abduzidos sofrem

terrivelmente por causa da experiência, outros nunca se recuperaram totalmente, e alguns até morreram.

Qualquer buscador honesto da verdade deve admitir que esse comportamento por parte dos alienígenas está longe de ser benevolente, e deveria provar, além de qualquer sombra de dúvida, que eles são tudo, menos amigos preocupados da raça humana. Na verdade, esse tipo de comportamento é bárbaro e macabro, e demonstra que os alienígenas não são uma raça avançada de extraterrestres como muitos esperavam, mas seres malignos. Levando tudo isso em conta, o que mais deveríamos esperar de anjos caídos? Eles são maus e sua atividade é suja — simplesmente não há outras palavras para descrevê-la adequadamente.

****O PODER DO ENGANO ALIENÍGENA E SUA RELAÇÃO COM O ESPIRITISMO****

COMO AFIRMEI ANTERIORMENTE, os anjos caídos encenam suas ilusões em sintonia com o avanço tecnológico predominante da cultura. Assim, para uma cultura como a nossa, eles fingem ser membros de uma civilização alienígena avançada. O problema aqui é que a maioria das pessoas hoje rejeita qualquer noção da existência de uma personalidade real chamada "Diabo", ou a ideia de que anjos caídos realmente existem. Em vez disso, simplesmente descartam toda a questão como uma fantasia religiosa ou um delírio. Para essas pessoas, qualquer sugestão de que poderes sobrenaturais malignos realmente existem é imediatamente rejeitada e nunca recebe consideração séria. Devido a essa atitude, a possibilidade de engano é enormemente ampliada.

Outro problema (um sério) em nossa era de alta tecnologia eletrônica, viagens espaciais e avanços médicos é que perdemos nosso discernimento espiritual e, assim, nos tornamos presas fáceis para a vida inteligente não-humana que existe no universo. Algumas pessoas podem pensar que podem reconhecer facilmente anjos malignos, mas será que realmente supomos que anjos caídos aparecerão parecendo as representações cômicas grosseiras do Diabo encontradas na arte medieval das catedrais e museus da Europa?

A verdade da questão é que os anjos caídos são criaturas altamente inteligentes e sua astúcia não tem igual nesta terra. As fabricações enganosas que eles criam e perpetuam são muito poderosas — tão poderosas, na verdade, que mesmo aqueles que parecem ser os mais educados e inteligentes entre nós, pelos padrões terrestres, também podem ser enganados por eles. Em última análise, essa será nossa ruína enquanto enfrentamos o fim dos dias.

Anjos caídos raramente fazem seu trabalho sujo às claras; eles geralmente escondem a verdade sob camadas de ilusão e distração. Eles preferem trabalhar silenciosamente nos bastidores para alcançar seus objetivos, nas sombras, adaptando-se rapidamente às mudanças e ao progresso da sociedade humana. No entanto, também devemos entender neste ponto que, na maioria das vezes, eles são os agentes silenciosos dessa mudança,

especialmente no que diz respeito ao fenômeno OVNI e aos muitos desenvolvimentos precários nas esferas de influência teológica e filosófica.

Também devemos entender que, quando for necessário que eles exponham uma forma visível aos humanos, eles podem empregar qualquer forma necessária para explorar a circunstância dada. Como eles têm à sua disposição a capacidade de manipular energia e matéria de maneiras fantásticas, isso é facilmente realizado. Em outras palavras, eles podem aparecer como qualquer coisa que desejarem: um OVNI, um alienígena ou qualquer coisa necessária para alcançar o objetivo final. Nunca se esqueça de que isso é sempre feito com a intenção de enganar, e ao longo de milhares de anos essa abordagem provou ser muito instrumental para gerar a mudança psicológica e espiritual que desejam nos humanos. Quando se trata de OVNI e alienígenas, isso provou ser especialmente valioso.

A Bíblia aborda essas questões e fornece a visão necessária para entender esse aspecto da natureza dos anjos caídos. Por exemplo, 2 Coríntios 11:14 diz: "E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz". Aqui o Apóstolo revela a técnica de camuflagem dos anjos caídos. A palavra inglesa traduzida como "transformed" (transfigura) vem da palavra grega "metaschēmatisō", que significa "mudar a figura de, ou transformar".²¹ Isso descreve a capacidade dos anjos caídos de mudar ou disfarçar sua verdadeira identidade em algo diferente do que realmente são, ou de assumir a identidade de outra pessoa completamente.²² De acordo com Albert Barnes, Paulo provavelmente estava se referindo a "casos em que Satanás assumia aparências falsas e enganosas com o propósito de enganar, ou quando assumia a aparência de grande santidade e reverência pela autoridade de Deus".²³ Referindo-se à capacidade de Satanás de alterar sua aparência, Barnes continua afirmando que "Ele pode assumir a aparência que lhe agrada. Ele pode dissimular e parecer eminentemente piedoso. Ele é o príncipe da duplicidade, bem como da maldade".²⁴ Continuando nessa linha, Matthew Henry concorda ao afirmar que Satanás "pode se transformar em qualquer forma e assumir quase qualquer aparência, e às vezes parecer um anjo de luz, para promover seu reino de trevas".²⁵ A partir disso, devemos entender que Satanás e os outros anjos caídos têm a habilidade sobrenatural de mudar a forma visível e material de sua aparência à vontade, e frequentemente o fazem, como qualquer pesquisa da literatura oculta demonstrará.

Armados com esse conhecimento, então, também devemos entender que um dos segredos para expô-los não está em sua aparência, que pode mudar instantaneamente em um momento, mas nas doutrinas que ensinam e nos métodos que empregam quando se comunicam com os humanos. Jesus disse sobre aqueles que ensinam falsa doutrina: "Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?" (Mateus 7:16). Anjos caídos têm uma forte tendência a esconder os espinheiros e abrolhos e apresentá-los sob a ilusão de figos e uvas. Para o não informado biblicamente, essa transformação de espinheiros e abrolhos em frutos saborosos é muito atraente, mas na realidade o fruto é veneno.

Para desmascarar os alienígenas, então, é necessário estudar o que eles têm a dizer e identificar os métodos usados para transmitir essa mensagem. O método usual de comunicação é através de um contato humano usando técnicas ocultas como canalização, telepatia mental ou escrita automática. Não deve ser surpresa que os métodos que usam são idênticos aos métodos usados por aqueles que praticam espiritismo ou espiritualismo — a antiga arte paranormal de se comunicar com os mortos. Neste caso, os espinheiros e abrolhos do demonismo oculto revelam sua verdadeira identidade, mesmo enquanto tentam vãmente camuflar seu mal com a ilusão de uvas e figos. Jesus os conhecia, e Paulo os entendia, e com a verdade bíblica temos as chaves para identificá-los todas as vezes.

No espiritismo, o principal meio usado para contatar o mundo espiritual é com uma pessoa chamada "médium". Através de várias técnicas, o médium entra em um estado alterado de consciência e, assim, estabelece comunicação com os espíritos dos mortos, ou quaisquer outras entidades que se acredita habitarem o reino espiritual.

O contato com entidades OVNI é feito exatamente da mesma maneira, usando as mesmas técnicas ocultas. Seja o médium contatando espíritos ou alienígenas, o método de contato permanece o mesmo; a única diferença é o rótulo colocado nas entidades. No espiritismo, as entidades são conhecidas como espíritos ou os espíritos dos falecidos (ou mortos). Para aqueles em grupos da Nova Era, ou nos vários cultos OVNI alienígenas, os espíritos desencarnados podem ser conhecidos como Mestres Ascensos, alienígenas ou Irmãos Espaciais. O ponto aqui é que, em ambos os casos, o contato é estabelecido com entidades espirituais usando métodos que são indistinguíveis. A Bíblia adverte enfaticamente contra o contato com espíritos por qualquer meio e o condena veementemente, por causa da possibilidade muito real de engano e idolatria.

"Não vos vireis para os adivinhadores nem para os encantadores; não os busqueis, para vos contaminardes com eles; eu sou o SENHOR vosso Deus"
(Levítico 19:31)

"Não se ache entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos. Porque todo aquele que faz estas coisas é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR teu Deus os lança fora de diante de ti"
(Deuteronômio 18:10-12)

Se levarmos a Bíblia a sério, devemos agora considerar a natureza oculta do contato alienígena. A palavra "oculto" é derivada da palavra latina "occultus", que significa secreto ou escondido (escondido dos olhos), e se refere ao conhecimento obtido de uma fonte oculta. A palavra inglesa "demon" (demônio) origina-se do grego "daimōn" (latinizado

"dæmon") e é derivada da raiz "dao" ou "da", que significa saber, conhecedor ou inteligente.²⁶ No mundo antigo, os demônios oraculares eram altamente valorizados e procurados pelo conhecimento oculto que podiam revelar. Muitos exemplos disso são encontrados em todo o mundo antigo e clássico, sendo o caso mais famoso o famoso oráculo de Apolo em Delfos.

Hoje, assim como no mundo antigo, o método mais comum usado para fazer contato com alienígenas (ou espíritos) é através da prática oculta da canalização. Um canalizador é o mesmo que um médium, e ambos os indivíduos usam os mesmos métodos para estabelecer contato com entidades desencarnadas, sejam elas alienígenas ou espíritos.

Uma vez estabelecido o contato, os espíritos podem permanecer escondidos ou, como às vezes é o caso, podem até se materializar do ar diante dos olhos atônitos dos presentes. As entidades espirituais podem então usar o canalizador (ou médium) através do qual se comunicar, utilizando a voz do canalizador, ou podem escolher se comunicar através de outra técnica, como a escrita automática. Às vezes, os espíritos podem usar outra pessoa presente para falar, ou podem simplesmente falar no ar. Os alienígenas ou espíritos tornam-se então uma fonte de conhecimento secreto, e muitas pessoas simplesmente aceitam esse engano pelo valor de face. Infelizmente, isso frequentemente resulta nos pecados de necromancia e idolatria.

Em Levítico 19:31 citado acima, a expressão "espírito adivinhador" é uma tradução da palavra hebraica "ob" ou "owb";²⁷ e descreve duas coisas especificamente: 1) Um odre ou garrafa de vinho e, 2) Um necromante, também conhecido como uma pessoa que conjura (contacta) os mortos usando um espírito familiar.²⁸ Embora as duas definições possam parecer não relacionadas, elas estão de fato intimamente ligadas, como será demonstrado em breve.

A palavra "familiar" (ob) como é usada na Bíblia denota um anjo caído ou um espírito demoníaco que pode ser invocado rapidamente e frequentemente devido ao seu relacionamento íntimo ou próximo com uma pessoa habilidosa na arte da necromancia. A palavra ob também pode significar "oco" como em um odre ou garrafa de vinho vazia. A palavra é usada nesse contexto, por exemplo, em Jó 32:19, quando Eliú clama: "Eis que o meu ventre está como o vinho que não tem respiradouro, e como odres novos que estão para arrebentar".

Com o passar do tempo, a palavra ob passou a significar um espírito divinatório e também passou a significar aquele em quem o espírito familiar ou demônio encheria e possuiria (como em um odre ou garrafa de vinho). Em outras palavras, o espírito enche o médium assim como uma garrafa é cheia de água.

"Se um homem ou uma mulher tiver um espírito adivinhador (ob) ou for mágico, certamente morrerá; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles"
(Levítico 20:27)

A primeira parte de Levítico 20:27 diz literalmente: "Um homem ou mulher em quem há um demônio divinatório".²⁹ No Novo Testamento, um demônio divinatório passou a significar "um python", descrito como um demônio adivinhador ou necromante (aquele que imita os mortos). Esta definição é ilustrada em Atos 16:16, onde lemos que o apóstolo Paulo foi antagonizado por uma jovem que tinha "um espírito de adivinhação". O texto diz, em grego, que a jovem tinha um "pneuma (espírito de) python".³⁰ Quando Lucas escreveu o Livro de Atos, todos entendiam o que o espírito de python representava, mas em nossos dias exigimos uma pequena explicação.

Na mitologia grega, o Python era uma serpente divinatória que se dizia habitar em um lugar chamado Pito (mais tarde conhecido como Delfos), localizado perto da base do Monte Parnaso, na Grécia. Segundo o mito, a serpente python foi morta pelo deus Apolo, e Apolo passou a ser conhecido como Pítia Apolo.

A denominação Pítia mais tarde se tornou um título para as adivinhas ou profetisas que profetizavam no Templo de Delfos, porque se acreditava que elas eram inspiradas pelo pneuma ou espírito de Apolo. Portanto, em Atos 16, entendia-se que a jovem estava possuída pelo espírito de python. O python é, então, um espírito familiar ou ob.

Da mesma forma, a palavra "mágico" também usada em Levítico 20:27 é derivada das palavras hebraicas "yidde'ônîy",³¹ e é definida como "um conhecedor, ou sábio".³² Assim como o ob se refere a um espírito familiar, o yidde'ônîy também é entendido como um revelador de conhecimento secreto. A diferença entre os dois termos é basicamente esta: o ob se refere a qualquer espírito que se comunica diretamente por si só ou através de um médium. O espírito "yidde'ônîy" transmite conhecimento secreto apenas ao médium, que então dissemina esse conhecimento como professor para outros. Ambas as palavras se referem a duas características do mesmo fenômeno.

O caso mais famoso na Bíblia ilustrando o ob é a história de Saul e sua visita à chamada Bruxa de Endor. Para nosso propósito, é interessante notar que a palavra "bruxa" não é encontrada no texto da passagem de 1 Samuel 28:1-25. Ela só é encontrada no título que precede o capítulo e não é realmente parte do texto bíblico; é uma inserção dos tradutores. O ponto é que a palavra hebraica traduzida como "bruxa" não é encontrada aqui porque não estamos nos referindo a uma "bruxa" no sentido que se poderia pensar. Neste caso, a mulher tinha um espírito familiar que a Escritura chama de ob; e Saul solicitou que ela usasse o ob para trazer das profundezas o profeta Samuel.

Por causa do pecado e da rebelião, o rei Saul não conseguia ouvir do Senhor "nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas" (1 Samuel 28:6), e então, em certo sentido, foi abandonado por Deus. Saul desejava conhecer o futuro à parte de Deus e então ordenou que seus homens procurassem "uma mulher que tenha um espírito adivinhador..." (v.7); traduzido literalmente, a frase é "uma mulher ou senhora, possuidora ou dona de um demônio divinatório".³³

O resultado final, é claro, é que a mulher tentou usar o ob para personificar o falecido profeta Samuel, a fim de enganar Saul. Como com tudo associado ao oculto, todo esse negócio nada mais é do que falsidade, mentiras e engano. E assim, neste caso, Deus interveio e não permitiu que o ob personificasse Samuel. Deus permitiu que o espírito real de Samuel deixasse temporariamente o Paraíso (Hades³⁴) para se comunicar com Saul, e ao fazê-lo, para repreender o rei rebelde e profetizar sobre sua morte iminente.

A mulher e seu espírito familiar, o ob, foram ambos desviados pela providência divina. E então a mulher ficou com medo e "clamou em alta voz" porque viu algo que nunca tinha visto antes. Em vez da imitação demoníaca habitual a que estava acostumada, a terra se abriu e ela viu o espírito real do falecido profeta Samuel subir do Paraíso.

A necromancia moderna, a adivinhação e a leitura da sorte operam exatamente da mesma maneira que a necromancia antiga descrita aqui. Embora certamente haja muita charlatanice e fraude no negócio do espiritismo, indubitavelmente há um aspecto realista nisso, como registrado na Escritura.

A necromancia era praticada em quase todos os países da antiguidade; os caldeus, babilônios, persas, egípcios e cananeus, bem como muitos outros. Na Grécia e também na sociedade romana, a necromancia era frequentemente praticada em cavernas, grutas e templos escurecidos. Era uma arte sombria frequentemente praticada com sacrifício ritual de sangue. Os antigos acreditavam que a necromancia poderia ser usada para abrir o véu ou portal que naturalmente separa os dois mundos dos vivos e dos mortos. Embora o uso e o propósito da necromancia variassem, ela era usada principalmente como um modo de comunicação com os mortos.

Um exemplo disso é encontrado na Odisseia de Homero.³⁵ Ali, o personagem Odisseu decide contatar os mortos para obter certas informações de que precisa. Para fazer isso, ele deve realizar um ritual específico envolvendo sacrifício de sangue e libações. De acordo com a história, ele prepara uma pequena vala e oferece três libações consistindo de leite e mel, vinho doce e água. Depois de proferir as palavras apropriadas, dois carneiros negros são então abatidos e o sangue é drenado para a vala para que se misture com as ofertas de bebida. Uma vez feitas as oferendas apropriadas e lançado o feitiço, o véu para os mortos se abre e ele obtém a informação desejada.

Embora a Odisseia seja uma obra de ficção, ela demonstra corretamente a conexão que os antigos acreditavam existir entre adivinhação, necromancia e sacrifício ritual de sangue. Essa conexão também é vista na Bíblia.

"Não se ache entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos. Porque todo aquele que faz estas coisas é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR teu Deus os lança fora de diante de ti"
(Deuteronômio 18:10-12)

O sacrifício de crianças, aqui descrito como fazer os filhos "passar pelo fogo", era uma cerimônia ritualística comum no mundo antigo, que os antigos hebreus também praticavam à medida que afundavam profundamente na apostasia; e Salomão, o mais sábio dos reis, também participou dessa prática abominável (1 Reis 11:1-8).

Mesmo na Bíblia, vemos que a prática da necromancia está intimamente ligada ao sacrifício de sangue, bem como a muitos outros aspectos do ocultismo. Embora a maioria dos médiuns hoje obviamente não sacrificasse crianças ou animais para melhorar suas habilidades divinatórias, acredito que devemos estar cientes desse vínculo histórico e da direção geral que esse tipo de atividade pode tomar.

Deus, em Sua infinita sabedoria, proibiu a prática da feitiçaria, bruxaria e adivinhação por causa da profunda conexão e dependência do poder sobrenatural dos anjos caídos. O tráfico no espiritismo é perigoso, e nunca se pode ter certeza do resultado uma vez que o contato é feito com espíritos enganadores. Biblicamente, o único contato sancionado que podemos ter com a dimensão espiritual é com o próprio Deus através de Jesus Cristo. Qualquer outro contato é expressamente proibido por causa do perigo envolvido.

A Bíblia identifica os anjos caídos por muitos nomes diferentes, e cada um define precisamente um aspecto de sua natureza e caráter. Eles são chamados de imundos (Mateus 10:1), malignos (Marcos 9:25), serpentes e escorpiões (Lucas 10:19), maus (Atos 19:12), hostes espirituais da maldade (Efésios 6:12), sedutores (1 Timóteo 4:1) e mentirosos (João 8:44). Eles também ensinam doutrinas espirituais aos homens chamadas "doutrinas de demônios" (1 Timóteo 4:1). De acordo com a Bíblia, eles devem ser resistidos (Tiago 4:7) e expulsos (Mateus 10:1).

A prática de canalizar entidades como encontrada no movimento da Nova Era, religiões OVNI e movimentos de contactados alienígenas não é uma técnica nova ou recentemente descoberta usada para se comunicar com entidades sobrenaturais. É, na verdade, o renascimento de uma prática antiga com raízes profundas na antiguidade. Aqueles que afirmam estar em contato com alienígenas usando técnicas ocultas como canalização não

estão em contato com seres alienígenas vivendo em um planeta distante em algum lugar do universo. Os seres são anjos caídos, e eles estão bem aqui no planeta terra entre nós. Quaisquer sinais e maravilhas que realizam são projetados com um duplo propósito — enganar a mente e escravizar a alma. No final, ambos levam ao desastre físico e espiritual.

Quando o contactado/médium/canalizador entra em um estado alterado de consciência, ele se torna um conduto espiritual e é assim cheio como uma garrafa vazia pela presença do ob. Qualquer conhecimento obtido dessa experiência é altamente suspeito e muito perigoso, porque geralmente leva a numerosas fortalezas espirituais na mente e no corpo. A Bíblia chama o conhecimento obtido por meios ocultos de "doutrinas de demônios" (1 Timóteo 4:1).

George H. Pember escreveu um livro muito interessante em 1876 intitulado "Earth's Earliest Ages and Their Connection with Spiritualism and Theosophy" (As Eras Mais Antigas da Terra e Sua Conexão com o Espiritualismo e a Teosofia).³⁶ Neste livro, ele descreve os perigos da comunicação espiritual, bem como a progressão sutil (do engano) que ocorre durante o curso do contato espiritual. Ele disse:

"Dessa maneira, ele (o médium/canalizador) é trazido à comunicação inteligente com os espíritos do ar, e pode receber qualquer conhecimento que eles possuam, ou quaisquer falsas impressões que eles possam escolher transmitir. Com a prática, a facilidade desse intercâmbio se torna muito maior; e à medida que a comunhão progride, e os homens se tornam mais enamorados de seus visitantes aéreos, os demônios parecem autorizados a fazer várias maravilhas a seu pedido e, finalmente, a se revelar à visão, audição e tato."³⁷

Os espíritos são anjos caídos, e Pember descreve com precisão como eles influenciam e manipulam o médium/canalizador. Dessa forma, os espíritos fornecem qualquer informação necessária para perpetuar o engano; eles podem dar falsas impressões, personificar os mortos ou, em um movimento sensacional, podem até fazer uma aparição visível para fortalecer o engodo.

Por exemplo, eles podem personificar um marido morto para enganar uma esposa enlutada. Ou podem fingir ser uma entidade alienígena (insira qualquer nome) do sistema estelar Zeta Reticuli (ou qualquer outro lugar no universo). O conhecimento que transmitem geralmente é feito sob medida para o público, e esse espetáculo é sempre projetado para impressionar e enganar os ouvintes. Milhares de pessoas foram enganadas exatamente dessa maneira.

Observe também que quanto mais o canalizador contacta a entidade/espírito, mais fácil se torna o contato subsequente. Quando o contato é quase sem esforço, isso é um forte indício da presença do ob. Por mais estranho que pareça, uma vez que a situação progride a esse ponto, um tipo de intimidade ou vínculo espiritual pode até se desenvolver entre o médium e o espírito (da perspectiva do médium). Tão convincente pode ser isso!

Pember corrobora isso ao afirmar que com o tempo e visitas contínuas, o médium/canalizador se torna "enamorado" da entidade. A palavra enamorado significa estar inflamado ou preenchido com um sentimento de amor ou fascínio por algo ou alguém. Incrivelmente, o médium/canalizador pode chegar a um ponto de real afeição pela entidade, e à medida que o relacionamento continua a progredir, o demônio começará a realizar "maravilhas" (personificar os mortos ou fingir ser um alienígena).

Uma vez que o humano é levado a esse ponto, o espírito é agora "um familiar" (o ob), e o demônio se manifestará "à visão, audição e tato".³⁸ Quando esse estágio é alcançado, a pessoa está profundamente escravizada no engano. A coisa toda se torna como um salão de espelhos, e é impossível saber o que é real e o que não é, porque é incrivelmente avassalador.

A Bíblia chama a comunicação espiritual de "abominação" (Deuteronômio 18:9-12) e "doutrina de demônios" (1 Timóteo 4:1; 1 Coríntios 10:20-21).

O resultado final é este: aqueles que tentam contatar OVNI's e alienígenas através de canalização ou por qualquer outro meio se colocaram em perigo mortal. Como vimos, o fenômeno está diretamente ligado ao demonismo e ao ocultismo, e é, portanto, imprevisível e potencialmente perigoso — tanto neste mundo quanto no mundo vindouro.

Muitas pessoas honestas e sinceras foram destruídas pelo contato alienígena porque não entendem quem os alienígenas realmente são. Infelizmente, muitos acreditam que os alienígenas são amigos benevolentes que vêm à terra em uma missão de resgate para dar à humanidade uma chance de sobrevivência. Infelizmente, é uma ilusão poderosa e levará à ruína espiritual para qualquer pessoa envolvida, a menos que escape de seu domínio intoxicante pela graça de Deus.

****O HORROR DA ABDUÇÃO ALIENÍGENA****

A ABDUÇÃO ALIENÍGENA NÃO é uma experiência agradável, e a maioria das pessoas é profundamente traumatizada pela experiência. Tipicamente, um encontro com alienígenas é lembrado mais tarde através de memórias fragmentadas e/ou sonhos, e geralmente é revelado através de hipnose ou outros meios terapêuticos. A maioria dos abduzidos relata ter sido fisicamente paralisada e então levada a bordo de uma nave alienígena. Uma vez lá, sofrem extrema angústia nas mãos dos captores alienígenas; e muitas vítimas também experimentam exploração sexual traumática e até estupro. Os alienígenas parecem obcecados pela reprodução humana e pela coleta de material genético humano, como óvulos e espermatozoides.

Devemos ter em mente que o comportamento estranho e obsceno por parte dos alienígenas não começou apenas nos últimos cinquenta anos — os anjos caídos têm feito isso por milhares de anos — Gênesis 6:2 "os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram".

Esta passagem da Escritura pode estar descrevendo algo mais do que apenas casamento. A palavra hebraica traduzida para o português como "tomaram" também significa "apoderar-se, arrebataram, levar embora, tomar posse de, capturar".³⁹ Se qualquer uma dessas palavras definir o que está acontecendo, então o que estamos lidando não é apenas a tomada de uma esposa, mas abdução.

É minha opinião que a abdução alienígena é apenas uma continuação do programa genético que começou em Gênesis seis — só que agora é levado a um nível totalmente novo com um toque adicional. Na verdade, você também deve estar ciente de que o mesmo tipo de atividade é comum dentro da história do demonismo. Como disse antes, há uma longa história de contato humano/alienígena e ela revela a verdade estranha e assustadora que é esta: os encontros relatados com entidades demoníacas e seres alienígenas são tão surpreendentemente semelhantes que até mesmo muitos pesquisadores seculares concluíram que é o mesmo fenômeno. Poderes psíquicos, visões, comunicação telepática, telecinese, atividade poltergeist, abduções da cama à noite, estupro, abuso sexual, paralisia corporal e levitação são apenas alguns dos fenômenos que os humanos experimentaram tanto do contato demoníaco quanto do contato alienígena — porque é o mesmo fenômeno.

Frequentemente, os abduzidos desenvolverão poderes psíquicos ou cultivarão interesse em outros tipos de atividades relacionadas ao oculto. Tipicamente, a cosmovisão de um abduzido passará por uma transformação radical; e muitos abduzidos frequentemente afirmam que, pouco tempo após sua experiência, começaram a sentir uma conexão íntima com a terra e o universo. Esse sentimento ou consciência é frequentemente chamado de estar "em unidade" com todas as coisas — natureza, animais, a terra, Deus, até mesmo o universo — e toda a vida que ele contém.

Já deve estar claro que OVNI's, alienígenas e abdução alienígena se originam do mundo sombrio do demonismo. Uma vez que entendemos esse aspecto do fenômeno e sua prevalência em nossa cultura, deve ser um alerta de que algo de profunda natureza espiritual está acontecendo em nosso mundo hoje.

Pense nisto: considerando a história da abdução alienígena, se os alienígenas são uma civilização tecnologicamente avançada, então por que eles parecem pensar que é perfeitamente normal agir e se comportar como bárbaros cósmicos enquanto sequestram, estupram e aterrorizam seres humanos — tanto adultos quanto crianças? Seres avançados não agem assim — mas demônios agem.

Estamos sendo enganados em relação a alienígenas e salvação alienígena — não acredite por um minuto que alienígenas extraterrestres existem, e mesmo que uma revelação alienígena completa e aberta venha de todos os governos do planeta, há várias coisas que nunca devemos esquecer: os alienígenas não são seres extraterrestres da maneira que a cultura popular os retratou (e espera); e quando eles se revelarem abertamente, lembre-se, eles estão vindo à terra com uma agenda muito sinistra — um objetivo final apocalíptico para subjugar a humanidade e usar humanos e tecnologia humana para impedir o retorno de Jesus Cristo ao planeta terra.

****PROVA BÍBLICA DE QUE ALIENÍGENAS SÃO VIL PECADORES****

PELO QUE SABEMOS sobre abdução alienígena, é claro que os alienígenas são pecadores do tipo mais vil. Sabe-se que eles aterrorizam, sequestram, estupram e molestam sexualmente homens, mulheres e crianças — isso é pura maldade.

Os alienígenas mentem para suas vítimas e usam poder espiritual para seduzir e manipular a mente humana. Eles fazem muitos abduzidos acreditarem em todos os tipos de coisas ultrajantes, muitas das quais vão contra o senso comum e a natureza; e muitas vítimas sofrem tormento mental e físico extremo por anos após o contato.

João, o Revelador, disse que criaturas volitivas que cometem tais coisas não serão encontradas no novo céu e na nova terra — Deus vai purificar o universo de todo pecado:

"Nela não entrará coisa alguma que contamine, ou que cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro"
(Apocalipse 21:27)

"Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira"
(Apocalipse 22:15)

Esses dois versículos devem ser o ponto central na questão alienígena, pelo menos de uma perspectiva cristã, porque abrangem toda a atividade alienígena. Por exemplo, os alienígenas são mentirosos e enganadores conhecidos, e eles atraem e seduzem seres humanos a cometer feitiçaria e idolatria. A antiga palavra portuguesa "adúlteros" (no texto original inglês "whoremonger") é a palavra grega " pornos", definida como "aquele que se entrega a relações sexuais ilícitas, um fornicador".⁴⁰ Como se sabe que os alienígenas estupram e molestam humanos, eles são, de acordo com esta definição bíblica, adúlteros ou entidades imorais. O estupro é um ato perverso e imoral de se cometer contra alguém — e há uma longa história da qual se pode extrair provas de que os alienígenas são culpados dos atos mais vis. Em outras palavras — eles são maus!

Finalmente, a Bíblia diz que os cães não entrarão na Nova Jerusalém. A palavra cão é uma metáfora usada para descrever "um homem de mente impura, um homem impudente";⁴¹ e é exatamente isso que os alienígenas são — bravamente imorais e impuros — a Bíblia também os chama de "imundos" (Mateus 10:1).

No próximo capítulo, você conhecerá os alienígenas reais face a face. A Bíblia os chama de "bene ha' Elohim" ou os filhos de Deus. Como você descobrirá, eles têm jogado o jogo alienígena com os humanos por um tempo muito longo.

****CAPÍTULO 3****

****O RETORNO DOS CAÍDOS****

O inferno está vazio e todos os demônios estão aqui.⁴²

ELES ESTIVERAM AQUI antes. Na verdade, eles estiveram aqui duas vezes antes. Eles apareceram na terra antes do dilúvio, nos dias de Noé, e aparecem novamente depois do dilúvio. Quem são eles? A Bíblia os chama de "bene ha' Elohim" ou os filhos de Deus.

Um exame do texto bíblico relevante provará que os "bene ha' Elohim" são seres angelicais caídos que, em maior rebelião contra Deus, abandonaram seu domínio legítimo e, através de influência sobrenatural, fizeram a humanidade cair em profunda depravação e pecado. Isso resultou no devastador juízo do dilúvio. Se não fosse pela arca e pela misericórdia de Deus, a terra teria sido um ermo devastado.

Por anos, a verdade do dilúvio de Noé foi escondida por teólogos e obscurecida por evolucionistas. Ambos têm uma agenda para esconder os fatos de nós. Eles não querem que saibamos que a história da terra é na verdade muito diferente do que nos ensinaram na igreja e na escola. Para o teólogo, os "bene ha' Elohim" representam um elemento sobrenatural que eles preferem não discutir ou lidar, e para o evolucionista, representam uma ameaça muito real a uma mentira profundamente arraigada. Ambos acham muito inconveniente enfrentar a verdade.

O dilúvio de Noé é mais do que uma história da Escola Dominical infantil ou uma fábula moral para a igreja. Como você descobrirá, os fatos reais são chocantes e muito perturbadores, especialmente à luz do fato de que a história do dilúvio de Noé tem profundas implicações proféticas para nós hoje. De fato, as mesmas circunstâncias horríveis que Noé e sua família enfrentaram vão acontecer conosco. Nós veremos o retorno dos bene ha' Elohim em nosso tempo — só que desta vez as comportas das trevas vão se escancarar como nunca foram abertas antes. Como resultado, nosso mundo do século XXI enfrentará

um tempo sem precedentes de maldade. Os rumores do passado antigo já estão começando a reverberar em nosso presente!

A história de Noé e do dilúvio não é mitologia. A Bíblia está relatando os fatos de um evento histórico real. Evidências físicas de todos os cantos do nosso planeta testemunham de forma avassaladora os resultados catastróficos de um dilúvio mundial que ocorreu no passado distante.⁴³ Quando o Messias falou sobre o dilúvio, Ele estava relatando os detalhes de um evento histórico real. Noé era um homem real que vivia em uma cultura violenta e corrompida. E, por mais improvável que pareça, Jesus ligou profeticamente os eventos do mundo pré-diluviano com o nosso tempo presente.

"E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Pois assim como, nos dias que antecederam o dilúvio, estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem" (Mateus 24:37-39)

Embora seja verdade que Deus julgará o pecado, e o dilúvio certamente foi um ato de juízo divino, o cerne da história é muito mais profundo do que isso. Não foi apenas o fato do pecado deles — mas foi um tipo particular de pecado no qual o povo estava envolvido, e a profundidade do mal ao qual eles afundaram; essas são as coisas que provocaram Deus a destruí-los.

Devemos entender que Jesus uniu os dias de Noé, casamento e juízo. Alguns argumentarão que o que Jesus estava descrevendo era uma sociedade que ignorava a Deus e não percebeu até que fosse tarde demais que o juízo estava chegando. No entanto, não acredito que Ele estava se referindo ao casamento humano normal por causa do contexto de Gênesis seis. É ali que vemos que os filhos de Deus "tomaram para si mulheres de todas as que escolheram" (Gênesis 6:2), e essa ocorrência está longe do curso normal da vida.

O ponto principal que devemos entender é que Jesus conecta os eventos dos dias de Noé com os últimos dias da história da terra antes de Sua Segunda Vinda. Ele disse: "Como foi nos dias de Noé" — significando que o mesmo tipo de eventos que aconteceram durante a vida de Noé antes do dilúvio ocorrerá novamente na terra. E essa é a chave para entender como a profecia bíblica se desenrolará em nosso tempo. Noé enfrentou um tempo sem precedentes de maldade em seus dias, e isso foi causado por uma invasão de seres alienígenas chamados filhos de Deus! É muito importante entender quem eles são, porque de acordo com a profecia bíblica, nós vamos nos encontrar face a face com eles. Para ser perfeitamente claro, os filhos caídos de Deus são os alienígenas — e estes são os mesmos seres alienígenas que muitas pessoas estão esperando de braços abertos quando a verdadeira revelação alienígena ocorrer!

Como você descobrirá em breve, os filhos caídos de Deus são responsáveis por toda atividade OVNI legítima. Está chegando um tempo num futuro próximo quando Satanás e seus anjos serão expulsos dos céus, e uma vez que esse evento aconteça, eles invadirão a terra com vingança. Não podemos impedir que isso aconteça, mas podemos nos preparar para isso estudando quem eles são e o que pretendem fazer quando se manifestarem em nosso mundo.

****OS FILHOS DE DEUS****

"E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram... Havia naqueles dias gigantes (Nefilins) na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama"

(Gênesis 6:1-2, 4)

Estes versículos, e várias passagens relacionadas no Novo Testamento, são a chave para entender por que o Messias ligou os dias de Noé ao nosso tempo pela expressão intrigante "como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem". As condições sociais enfrentadas por Noé e sua família serão o mesmo tipo de condições que enfrentaremos antes do retorno de Cristo.

A frase "filhos de Deus" é o hebraico *bene ha' Elohim*, que no Antigo Testamento sempre se refere a seres angelicais e não a homens humanos. Muitos teólogos tentaram negar o fato de que anjos poderiam invadir a terra para acasalar com mulheres humanas, mas contrariamente à opinião deles, é exatamente isso que o texto está dizendo. Há provas suficientes no Antigo Testamento demonstrando claramente que os filhos de Deus não são homens humanos, mas seres angelicais sobrenaturais. Aqui estão dois versículos do livro de Jó no Antigo Testamento que provam o ponto.

Jó 1:6: "Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles."

Jó 2:1: "Outra vez veio um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor; e veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o Senhor."

Ambos os versículos nos apresentam uma cena incrível da dimensão espiritual. Os filhos de Deus estão se reunindo no céu diante do Senhor, e Satanás, que é um ser criado (e também um filho de Deus, originalmente sem pecado até que caiu — Isaías 14:12), é encontrado entre a reunião de anjos. Obviamente Satanás não é um ser humano e neste contexto Satanás, bem como os outros filhos de Deus, claramente também não são homens humanos.

Este é um evento sobrenatural envolvendo seres sobrenaturais na dimensão espiritual. Albert Barnes comenta que "toda a narrativa supõe que eles eram seres celestiais".⁴⁴

Outra porção incrível das Escrituras ilustra claramente quem são os filhos de Deus:

Jó 38:4-7: "Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faze-mo saber, se tens inteligência. Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? Sobre que estão fundadas as suas bases? Ou quem assentou a sua pedra angular, quando as estrelas da alva juntamente alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?"

No contexto, Deus está falando com Jó, um homem que suportou muitas provações. Para demonstrar Sua glória e soberania, Deus exige que Jó responda a uma série de perguntas. Claramente Jó não estava presente quando Deus criou ou lançou os fundamentos da terra. O homem ainda não havia sido formado até o sexto dia da criação, e então os únicos seres presentes que poderiam ter testemunhado a criação da terra foram a hoste de seres angelicais chamados filhos de Deus; e esses seres jubilaram quando viram Deus exercer Seu poder criativo. Sobre este versículo, Barnes afirma corretamente: "Difícilmente pode haver dúvida de que seres angelicais são aqui intencionados".⁴⁵ O Dr. John Gill, também comentando sobre este versículo, diz: "E todos os filhos de Deus jubilaram; que geralmente são entendidos como anjos... que são os filhos de Deus, não por nascimento, como Cristo, nem por adoção, como os santos; mas por criação, como Adão (era)".⁴⁶

Outro versículo demonstrando isso é encontrado no livro de Daniel.

Daniel 3:25: "Respondeu e disse: Eis que vejo quatro homens soltos, que andam no meio do fogo, e nenhum dano há neles; e o aspecto do quarto é semelhante ao filho de Deus."

O rei Nabucodonosor, que lançou três homens hebreus numa fornalha ardente, expressa seu espanto ao ver um quarto homem andando no meio do fogo, e parece que o quarto homem é "semelhante ao filho de Deus" — novamente referindo-se a um ser sobrenatural. Neste caso, o ser sobrenatural é interpretado por muitos comentaristas bíblicos como sendo uma aparição pré-encarnada do Senhor Jesus Cristo.⁴⁷ É claro que Nabucodonosor não teria conhecimento de Cristo, então ele obviamente não estava se referindo a Jesus como o Filho de Deus. Mas ele quis dizer, de acordo com seu entendimento, que um ser divino apareceu na fornalha com os três homens hebreus.

Finalmente, na Septuaginta (LXX), uma tradução das Escrituras Hebraicas para o grego, a frase "filhos de Deus" em Gênesis 6:2 é traduzida como "os anjos de Deus".⁴⁸ Portanto, com base nesta evidência bíblica, a conclusão é que a expressão "filhos de Deus", como é usada em Gênesis 6:2 e 6:4, exige que a expressão "filhos de Deus" seja interpretada como nada menos que seres angelicais sobrenaturais.

Com isso em mente, então fica claro que a causa do dilúvio de Noé foi a corrupção de toda carne por um grupo de seres angelicais caídos. A terra foi invadida por uma civilização extraterrestre avançada. Esses seres, por sua vez, corromperam o genoma humano, e isso, juntamente com a violência resultante dos homens, desencadeou o juízo de Deus.

O escritor de Judas compara o pecado dos anjos caídos ao pecado dos homens de Sodoma e Gomorra. Ele diz que eles foram após "carne estranha" (heteros sarx, Judas 1:7), definida como "outra, uma não da mesma natureza, forma, classe, tipo, diferente".⁴⁹

Anjos caídos são claramente uma classe diferente de ser do que os humanos e nunca foi intencionado que as duas espécies se misturassem geneticamente, no entanto, é exatamente isso que aconteceu. Incrivelmente, os anjos caídos emergiram na terra com corpos físicos capazes de reprodução com mulheres humanas (isso será abordado em breve).

Consequentemente, a raça humana foi geneticamente alterada e isso, por sua vez, resultou na criação de um ser híbrido anormal. O resultado dessa atividade ilícita fez com que o mundo mergulhasse de cabeça num abismo de maldade, violência e autodestruição.

A história confirma a verdade da questão — quase todas as culturas da terra têm um mito que relata uma história semelhante. Os deuses vieram à terra das estrelas ou dos céus. Tomaram para si mulheres dentre as filhas dos homens e essa união antinatural produziu uma raça híbrida de seres, geralmente de grande estatura e incrivelmente malignos. A Bíblia identifica esses seres híbridos como os Nefilins ou gigantes.

****GIGANTES NA HISTÓRIA E NA BÍBLIA****

A PALAVRA "NEFILIM" (caídos⁵⁰) é derivada da palavra hebraica "něphiyl", que vem de uma palavra raiz que significa "cair".⁵¹ Na Septuaginta (LXX), uma tradução grega das Escrituras Hebraicas, něphiyl é traduzido como "gigantes", que significa "nascido da terra", e é a origem da nossa palavra portuguesa "gigante".

Os escritores das Escrituras Hebraicas e os tradutores da LXX usaram a redação exata necessária para transmitir o significado pretendido da passagem. Os Gigantes eram descritos como uma raça híbrida de criaturas gigantes. Sua parte superior do corpo se assemelhava a de um homem e cada perna parecia uma serpente contorcida. O ponto é que tanto Nefilim quanto Gigantes se referem a uma prole híbrida envolvendo céu e terra — eles são os caídos nascidos da terra — o que descreve tanto sua origem quanto seu caráter maligno.

De acordo com os mitos gregos, Urano (o governante do kosmos, o céu ou firmamento) e Gaia (a terra) produziram os Titãs, os deuses que governavam o kosmos. Um dos Titãs, Cronos, derrubou seu pai Urano e o castrou. O sangue de Urano caiu na terra (Gaia) e os gigantes foram assim gerados.

Uma vez que Cronos/Saturno⁵² estabeleceu seu reinado, ele governou a terra durante uma chamada Idade de Ouro. Mais tarde, Cronos/Saturno foi derrubado por seu próprio filho Zeus, e Cronos e os outros Titãs foram então lançados no abismo escuro de Tártaro.⁵³ Depois disso, Zeus e os deuses do Olimpo lutaram uma batalha contra os Gigantes. Os Gigantes perderam a guerra e também foram lançados na prisão escura de Tártaro.

A batalha entre os Olímpicos e os Gigantes era um assunto muito popular no mundo antigo e era frequentemente retratada na literatura e arte gregas. É mais famosamente ilustrada pelos relevos esculpidos no Altar de Pérgamo. Este famoso altar foi construído durante o segundo século a.C. em uma colina com vista para a antiga cidade de Pérgamo, na Ásia Menor. A base do altar é decorada com um friso em alto relevo mostrando a batalha entre os Gigantes e os deuses do Olimpo. O Altar de Pérgamo, também conhecido como o Grande Altar de Zeus, foi chamado de trono de Satanás por Jesus no livro de Apocalipse (2:13).

Incrivelmente, alguns dos mitos parecem carregar uma memória antiga e fragmentada do que pode ter acontecido durante os dias de Noé, a chamada Idade de Ouro, quando uma batalha dos "deuses" realmente ocorreu. Os deuses, neste caso os anjos caídos e sua prole híbrida os Gigantes (Nefilins), travaram uma guerra contra seu Pai nos céus quando seguiram Satanás em rebelião. Muitas vezes me perguntei se é por isso que Jesus chamou o Grande Altar de Zeus de assento de Satanás — porque ele retrata um conto mítico da grande batalha que ocorreu no passado antigo. Quando Jesus se dirigiu à igreja de Pérgamo e se referiu ao Grande Altar de Zeus como o assento de Satanás, todos sabiam do que Ele estava falando.

Como acontece com todas as histórias e contos épicos, os eventos históricos reais foram distorcidos com o tempo e com o contar e recontar. Quando Noé e sua família partiram da Arca, provavelmente contaram a seus netos e bisnetos histórias do mundo antediluviano; histórias dos anjos caídos e dos gigantes, e histórias do grande dilúvio que destruiu o mundo. Com o passar do tempo e os humanos se espalhando por diferentes áreas da terra, e após a confusão das línguas na Torre de Babel, os contos originais dos gigantes e do dilúvio foram alterados e distorcidos. É provavelmente por isso que quase todas as culturas da terra têm um conto mitológico de "deuses" descendo dos céus, e de um grande dilúvio que destruiu quase toda a humanidade, exceto alguns sobreviventes.

O cronista histórico Flávio Josefo escreveu sobre os filhos de Deus e sua possível relação com os mitos gregos. Ele também mencionou sua maldade, que eventualmente trouxe juízo divino ao mundo antediluviano.

"Pois muitos anjos de Deus se juntaram com mulheres e geraram filhos que se revelaram injustos e desprezadores de tudo o que era bom, por causa da confiança que tinham em sua própria força; pois a tradição é que esses homens fizeram o que se assemelhava aos atos

daqueles que os gregos chamam de gigantes. Mas Noé ficou muito inquieto com o que eles fizeram; e, descontente com sua conduta, persuadiu-os a mudar suas disposições e seus atos para melhor; mas vendo que eles não cederam a ele, mas eram escravos de seus prazeres malignos, temeu que o matassem, juntamente com sua esposa e filhos, e aqueles com quem se casaram; então ele partiu daquela terra."⁵⁴

Além disso, devemos perceber que Moisés, o escritor dos primeiros cinco livros do Antigo Testamento, foi uma testemunha ocular que viu os gigantes Nefilins na Terra Prometida e arredores. Quando ele liderou os filhos de Israel até a fronteira de Canaã, enviou doze espias para explorar a terra. Quando eles retornaram, apenas dois dos doze homens queriam entrar na terra e conquistar seus habitantes. Os outros dez recusaram por causa dos gigantes que tinham visto lá.

"E, entre os filhos de Israel, deram má fama da terra que haviam espiado, dizendo: A terra que percorremos para espiar é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes (Nefilins), filhos de Anaque, descendentes dos gigantes (Nefilins); e éramos aos nossos olhos como gafanhotos; e assim também éramos aos seus olhos"
(Números 13:32-33)

Gênesis 6:4 afirma que os gigantes estavam na terra tanto antes quanto depois do dilúvio: "Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois". Quando os hebreus entraram na Terra Prometida, eles encontraram os gigantes que eram descendentes da segunda incursão de Nefilins produzida logo após o dilúvio. Na verdade, Moisés encontrou dois de seus reis, Ogue, rei de Basã, que era dito ser o último dos gigantes (Josué 9:10; 12:14; Amós 2:9), e Seom, rei dos amorreus (Números 21:26; Deuteronômio 31:4). Outra referência é encontrada em Deuteronômio 3:11, que afirma:

"Porque só Ogue, rei de Basã, ficou do resto dos gigantes; eis que a sua cama era uma cama de ferro; porventura não está em Rabá dos filhos de Amom? De nove côvados era o seu comprimento, e de quatro côvados a sua largura, segundo o côvado de um homem."

Ogue era o rei amorreu de Basã e foi um dos últimos representantes dos gigantes Nefilins chamados Refains. Moisés e o exército hebreu dominaram os reinos de Ogue e Seom. Eles derrubaram suas cidades e mataram todos os habitantes. De acordo com o texto bíblico, a "cama" de Ogue tinha nove côvados de comprimento e quatro côvados de largura. Considerando que Moisés foi educado no Egito, ele pode ter usado o côvado real antigo.⁵⁵ A "cama" de Ogue teria então quase 4,7 metros de comprimento por 2 metros de largura. Ogue pode ter tido quase 3,5 a 4 metros de altura! Se essas medidas estiverem corretas, você pode ver por que os espias disseram a Moisés que "éramos aos nossos olhos como gafanhotos; e assim também éramos aos seus olhos"!

Outros nomes tribais dos gigantes incluem os Refains (Gênesis 14:5), Anaquins/Anaque (Números 13:33; Deuteronômio 2:20), Emins (Gênesis 14:5; Deuteronômio 2:11), Zanzumins (Deuteronômio 2:20-21). O Antigo Testamento está literalmente repleto de histórias das batalhas entre os hebreus e os gigantes, enquanto Josué procurava erradicá-los da Terra Prometida.

Uma pergunta frequentemente ouvida é: quando Israel entrou na terra de Canaã, por que Deus ordenou que eles destruíssem todos os habitantes, incluindo mulheres, crianças e até animais?

"Quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra a que vais para possuí-la, e lançar fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações maiores e mais poderosas do que tu; e quando o Senhor teu Deus tas entregar, e as ferires, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas"

(Deuteronômio 7:1-2)

A resposta é que essas nações muito provavelmente foram geneticamente corrompidas pelos Nefilins, ou estavam alinhadas com eles militarmente ou através da prática religiosa. Deus usou o dilúvio para destruir os Nefilins nos dias de Noé, e aqui os instrumentos de juízo são os exércitos de Israel.

"Não digas, pois, no teu coração, depois que o Senhor teu Deus as lançar fora de diante de ti, dizendo: Por causa da minha justiça o Senhor me trouxe a possuir esta terra; mas pela maldade destas nações o Senhor as lança fora de diante de ti"

(Deuteronômio 9:4)

Os cananeus eram geneticamente corruptos e moralmente falidos. Não só é possível que fossem aparentados por sangue com os Nefilins, mas também adotaram suas práticas religiosas, que incluíam o sacrifício ritual de crianças. Quando Josué e os exércitos de Israel começaram a se mover pela terra, conquistaram e destruíram muitas nações pagãs, e muitos dos habitantes podem ter fugido para outras terras. Como a história confirma, os Nefilins eram um povo poderoso e altamente inteligente que deixou evidências de sua existência em todo o mundo, como encontrado nos surpreendentes monumentos de pedra megalítica espalhados pela Europa, Ásia e continentes americanos.

Muitos sítios megalíticos têm várias coisas em comum — primeiro, são tão massivos e sofisticados que mesmo com nossa tecnologia moderna não poderíamos duplicá-los; e segundo, geralmente estão alinhados astronomicamente com o sol, as estrelas e certos padrões estelares, e também alinhados com certas linhas de grade da terra. Isso é evidência da inteligência, engenhosidade, força e proeza matemática de seus construtores. Não é de admirar que mentes curiosas e investigativas atribuiriam a construção dessas estruturas aos

chamados "alienígenas antigos". Eles sabem que o homem antigo não poderia possivelmente ter criado muitas das antigas estruturas megalíticas encontradas em todo o mundo! A verdade da questão é que o homem antigo não criou muitas dessas estruturas, mas também não foram astronautas antigos. Elas foram construídas pelos "gigantes caídos nascidos da terra" ou Nefilins, os "filhos dos deuses"!

****OUTROS TESTEMUNHOS ANTIGOS QUE PROVAM QUE OS NEFILINS E OS FILHOS DE DEUS ERAM ANJOS CAÍDOS****

DE ACORDO COM O ESCRITOR do primeiro século Josefo, em seus dias os ossos dos gigantes ainda estavam em exposição para todos verem.

"Até então restava a raça dos gigantes, que tinham corpos tão grandes e fisionomias tão inteiramente diferentes de outros homens, que eram surpreendentes à vista e terríveis ao ouvido. Os ossos desses homens ainda são mostrados até hoje, ao contrário de quaisquer relatos críveis de outros homens."⁵⁶

Isso não é um conto de fadas fantástico, porque até os tempos modernos os ossos dos gigantes foram descobertos e exibidos para todos verem! Durante os séculos XIX e início do XX, milhares dos chamados montículos indígenas foram escavados (muitos deles destruídos) no Vale do Ohio, expondo esqueletos que tinham em média 2,1 a 2,4 metros de altura (alguns até 3 ou 3,6 metros de altura). Muitos desses ossos antigos se desfizeram em pó quando expostos ao ar, e outros foram levados por certos arqueólogos associados a organizações como o Instituto Smithsonian. Claramente, há aqueles que não querem que você saiba que a história da terra é na verdade muito diferente das coisas que lhe ensinaram na escola. A verdade vai contra o grão do establishment evolucionista — e também vai contra o grão do establishment teológico! A verdade sobre os filhos de Deus e sua prole, os gigantes Nefilins, foi escondida de você nos arquivos da história antiga, e também foi escondida em plena vista na sua Bíblia!

As histórias dos gigantes Nefilins na Bíblia revelam a verdadeira história do planeta terra, e também fornecem provas de que a terra foi invadida no passado distante por uma raça alienígena superior! Uma vez que essas coisas são verdadeiras, devemos dar séria atenção aos antigos profetas hebreus que advertem sobre outra invasão do nosso planeta no futuro. Como foi nos dias de Noé, assim será na vinda do Filho do Homem.

A Bíblia também fornece testemunho adicional de que os filhos de Deus são anjos caídos.

"Porque, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, lançando-os no inferno (Tártaro), os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo; e não poupou o mundo antigo, mas guardou a Noé, o oitavo, pregoeiro da justiça, ao trazer o dilúvio sobre o mundo

dos ímpios; e condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente"
(2 Pedro 2:4-6)

Aqui o apóstolo Pedro fornece detalhes adicionais confirmando a história de Gênesis seis. Estes são os mesmos seres angelicais que trouxeram corrupção e devastação ao mundo pré-diluviano; e eles foram lançados no Tártaro e acorrentados com cadeias de escuridão. Uma vez que esses anjos malignos foram aprisionados no inferno, o juízo caiu sobre os habitantes da terra e o mundo antediluviano foi destruído pela água.

Em nosso texto em português, o lugar de juízo é chamado inferno, mas esta é a palavra grega "Tartaroō", que é descrita como "o abismo mais profundo do Inferno".⁵⁷ A palavra é usada apenas uma vez no Novo Testamento e é mais frequentemente usada na mitologia grega para descrever o abismo subterrâneo mais profundo do Hades⁵⁸ reservado apenas para os seres humanos, deuses ou demônios mais perversos. A palavra grega também descreve esta câmara subterrânea como uma prisão ou, mais propriamente, uma jaula.⁵⁹

Deve-se notar que quando Jesus Cristo morreu na cruz, Ele fez uma visita espiritual ao Tártaro. Ali Ele proclamou aos anjos rebeldes Sua vitória final sobre eles como a semente prometida da mulher, a semente que eles tinham trabalhado tanto para destruir!

"Pelo qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão; os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas, se salvaram pela água"
(1 Pedro 3:19-20)

Judas também escreveu sobre o pecado dos anjos caídos e os eventos do dia de Noé. As percepções que ele registrou são chocantes, para dizer o mínimo:

"E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia. Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se corrompido como eles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno"
(Judas 1:6-7)

Judas diz que os anjos caídos deixaram seu "principado" (primeiro estado), que se refere ao seu lugar original de soberania ou domínio, ou seu lugar de poder e autoridade.⁶⁰ Em outras palavras, os anjos caídos abandonaram o ambiente espiritual para o qual foram originalmente criados para habitar.

A próxima frase "deixaram a sua própria habitação" é muito reveladora porque neste caso não se refere a um lugar de morada, mas à sua habitação corporal, seu corpo espiritual

original! A palavra para "habitação" é oikētērion, que descreve o corpo como uma morada para o espírito — seja esse um corpo físico ou um corpo celestial.⁶¹

A palavra oikētērion é usada em apenas um outro lugar no Novo Testamento, 2 Coríntios 5:2 — "Porque também neste gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu". Aqui a palavra oikētērion é traduzida em português como "habitação". A ideia é que o crente deseja ser revestido de um corpo espiritual imortal — um oikētērion espiritual, em vez de um oikētērion carnal corruptível. De acordo com Paulo, há "corpos terrestres e corpos celestiais", e "Há um corpo natural, e há um corpo espiritual" (1 Coríntios 15:40, 44).

Quando os anjos caídos abandonaram a dimensão espiritual, de alguma forma ocorreu uma mudança em sua constituição corporal. Eles fizeram a escolha de deixar seu oikētērion espiritual e entrar na dimensão física em um estado transformado. O resultado final é que seu corpo espiritual foi alterado ou modificado, e foi isso que lhes permitiu ter relações físicas com mulheres humanas. Uma vez feito, isso pode ter sido uma condição irreversível, impedindo assim seu retorno à dimensão espiritual.

Deus deu a Satanás e aos outros anjos rebeldes uma certa margem de liberdade; eles são livres (até certo ponto) para vaguear. No entanto, eles permanecem seres espirituais em seu estado natural e existem dentro de seu próprio domínio, que é a dimensão espiritual. Mesmo que possam entrar em nossa dimensão (para atormentar e assediar humanos), eles ainda permanecem como são — seres espirituais. Mas o ato de abandonar o oikētērion foi considerado um pecado muito grave, e então eles foram lançados na prisão do Tártaro e acorrentados com cadeias de escuridão (até o fim dos tempos, quando serão libertos sobre a terra para serem usados como instrumentos de juízo durante o período da Tribulação).

Há quem argumente que os anjos são seres assexuados, incapazes de reprodução. Isso, no entanto, não é verdade; em nenhuma passagem da Escritura a Bíblia diz que os anjos são seres assexuados. A Bíblia afirma em muitos lugares que os anjos têm gênero e é sempre masculino. Os anjos são sempre chamados de "filhos" de Deus ou "filhos" do Altíssimo e sempre referidos no gênero masculino; e quando aparecem em nossa dimensão material, sempre aparecem como homens humanos normais.

"Porque na ressurreição nem casam, nem são dados em casamento, mas são como os anjos de Deus no céu"
(Mateus 22:30)

Este versículo diz que os humanos no estado eterno celestial não se casarão nem serão dados em casamento. A humanidade existirá num estado imortal sem a necessidade de procriar, assim como os anjos no céu não precisam se casar ou procriar porque são seres eternos. O casamento não será necessário no céu porque é um estado único de existência

quando comparado à vida física que temos atualmente na terra. Em relação à nossa questão em mãos, no entanto, deve-se notar que a passagem em Mateus 22:30 se refere aos anjos no céu — não se refere a anjos caídos que existem atualmente em estado de rebelião e pecado.

Sabemos agora que o DNA é a molécula que carrega as instruções genéticas para a autorreplicação de um organismo. Em outras palavras, Deus criou o DNA para permitir que todos os seres vivos "se reproduzam segundo a sua espécie". Uma vez que Deus criou todos os seres vivos utilizando DNA, por que os seres angelicais seriam uma exceção? Tudo é criado com um corpo — humanos, animais e anjos — a única diferença é a composição. Os animais têm carne diferente dos humanos e, no entanto, ambos são corpos terrestres feitos para a vida na terra. Os anjos foram criados com um corpo celestial, no entanto, é um corpo, e carrega uma estrutura genética propícia a esse estado particular de existência. Parece razoável concluir que, uma vez que toda a criação tem a mesma fonte (Deus) utilizando o mesmo padrão (DNA), todas as criaturas carregam um código genético de algum tipo — incluindo a hoste angelical.

A conexão genética vai ainda mais fundo quando percebemos que a primeira profecia messiânica na Bíblia, Gênesis 3:15, refere-se a uma batalha entre a "semente da mulher" (o Messias Jesus) e a "semente da serpente" (Satanás).

"E porei inimizade entre ti (a serpente) e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."

A semente da mulher, é claro, refere-se à promessa de um Messias vindouro. Maria concebeu o corpo de Cristo por meio de um ato sobrenatural de criação — uma divina superveniência do Espírito Santo (Lucas 1:35). Em Gênesis 3:15, a profecia afirma que haverá um antagonismo ou hostilidade que existiria entre a semente da mulher (o Messias) e a semente da serpente. Curiosamente, a palavra "semente" usada tanto para a semente da mulher quanto para a serpente é a palavra hebraica "zera", que significa "descendência, prole e sucessores".⁶² Uma vez que a semente da mulher encontrou seu cumprimento geneticamente no nascimento de Cristo, poderia o cumprimento da semente da serpente se referir à descendência genética dos anjos caídos, os Nefilins? Seria esta a razão pela qual um grupo de anjos caídos tomou a decisão de acasalar com mulheres humanas para gerar a semente da serpente? Foi esta uma tentativa de destruir o código genético humano e assim impedir qualquer possibilidade de que a semente da mulher surgisse para ferir a cabeça da serpente?

A palavra "ferirá" em ambos os usos de Gênesis 3:15 na KJV é a palavra hebraica "shuwph", que significa ferir e esmagar.⁶³ Também significa "atacar, cair sobre" com a intenção de causar ferimento e destruir.⁶⁴ Quando os anjos caídos abandonaram seu oikētērion e pecaram com mulheres humanas, foi sua intenção esmagar e destruir qualquer possibilidade de que a profecia se cumprisse? Eu acredito que sim. Talvez eles pensassem

que, ao destruir o genoma humano, Deus seria incapaz de cumprir a profecia, tornando assim a Palavra de Deus nula e sem efeito. Porque se as coisas progredissem de acordo com a profecia, a semente prometida da mulher acabaria por esmagar a semente da serpente. É esta a razão pela qual Jesus, após Sua morte física na cruz, desceu às partes mais baixas da terra (Tártaro) para anunciar Sua vitória sobre a semente da serpente aos anjos caídos aprisionados — os próprios seres que haviam tentado impedir Seu nascimento? O testemunho bíblico parece afirmar isso.

****TESTEMUNHO HISTÓRICO SOBRE ANJOS CAÍDOS E NEFILINS****

HÁ DOCUMENTAÇÃO DE escritores históricos de que anjos caídos são capazes de atividade sexual com humanos. Agostinho, em sua obra *Cidade de Deus*, escreve:

"No terceiro livro desta obra fizemos uma referência passageira a esta questão, mas não decidimos se os anjos, sendo espíritos, poderiam ter relações carnis com mulheres. Pois está escrito: 'Ele faz seus anjos espíritos', isto é, Ele faz aqueles que são por natureza espíritos Seus anjos, nomeando-os para o dever de transmitir Suas mensagens. Pois a palavra grega que em latim aparece como 'angelus', significa mensageiro. Mas se o Salmista fala de seus corpos quando acrescenta, 'e seus ministros chama de fogo', ou quer dizer que os ministros de Deus devem arder de amor como com um fogo espiritual, é duvidoso. No entanto, a mesma Escritura confiável testifica que anjos apareceram a homens em tais corpos que não só podiam ser vistos, mas também tocados. Há também um rumor muito geral, que muitos verificaram por sua própria experiência, ou que pessoas confiáveis que ouviram a experiência de outros corroboram, que silvanos e faunos, que são comumente chamados de 'íncubos', muitas vezes fizeram investidas malignas contra mulheres e satisfizeram sua luxúria com elas; e que certos demônios, chamados Duses pelos gauleses, estão constantemente tentando e efetuando essa impureza é tão geralmente afirmado, que seria impudente negá-lo."⁶⁵

Ludovico Sinistrari foi um padre franciscano italiano que morreu em 1701. Ele era considerado por seus contemporâneos como uma autoridade tanto em filosofia quanto em teologia. Em sua obra do século XVII intitulada "*De Daemonialitate et Incubis et Succubis*" (Demonialidade ou Íncubos ou Súcubos), ele afirma o seguinte:

"Ora, é indubitável para Teólogos e filósofos que o intercâmbio carnal entre a humanidade e o Demônio às vezes dá origem a seres humanos; é assim que há de nascer o Anticristo, segundo alguns Doutores, como Bellarmino, Suárez, Maluenda, etc. Eles observam ainda que, por uma causa natural, as crianças assim geradas por Íncubos são altas, muito robustas e ousadas, muito orgulhosas e malignas."⁶⁶

Justino Mártir (100-165 d.C.) escrevendo em "A Segunda Apologia de Justino para os Cristãos Dirigida ao Senado Romano" menciona o relato de Gênesis seis sobre os anjos caídos:

"(Deus) confiou o cuidado dos homens e de todas as coisas debaixo do céu a anjos que Ele designou sobre eles. Mas os anjos transgrediram esta designação, e foram cativados pelo amor das mulheres, e geraram filhos que são aqueles que são chamados demônios; e além disso, eles depois subjugaram a raça humana a si mesmos, em parte por escritos mágicos, e em parte por medos e pelos castigos que ocasionaram, e em parte por ensiná-los a oferecer sacrifícios, incenso e libações, das quais coisas eles precisavam depois de serem escravizados por paixões luxuriosas; e entre os homens semearam assassinatos, guerras, adultérios, atos intemperantes e toda maldade."⁶⁷

Tertuliano (160-225 d.C.) foi um pai da igreja primitiva e escritor:

"Pois é 'por causa dos anjos' que ele diz que as mulheres devem ser veladas, porque por causa das 'filhas dos homens' os anjos se revoltaram contra Deus."⁶⁸

"Somos instruídos, além disso, por nossos livros sagrados como a partir de certos anjos, que caíram por sua própria livre vontade, surgiu uma progênie demoníaca mais perversa, condenada por Deus juntamente com os autores de sua raça, e daquele chefe que temos referido."⁶⁹

Atenágoras (133-190 d.C.) foi um filósofo ateniense e convertido ao cristianismo.

"Alguns, agentes livres, você observará, tais como foram criados por Deus, continuaram naquelas coisas para as quais Deus os fez e sobre as quais os ordenou; mas alguns ultrajaram tanto a constituição de sua natureza quanto o governo que lhes foi confiado: a saber, este governante da matéria e de suas várias formas, e outros daqueles que foram colocados sobre este primeiro firmamento (você sabe que não dizemos nada sem testemunhas, mas declaramos as coisas que foram declaradas pelos profetas); estes caíram em amor impuro por virgens, e foram subjugados pela carne, e ele tornou-se negligente e maligno na gestão das coisas que lhe foram confiadas. Destes amantes de virgens, portanto, foram gerados aqueles que são chamados gigantes."⁷⁰

Os leitores modernos talvez menosprezem tais comentários, explicando os cronistas antigos acusando-os de ignorância ou falta de compreensão suficiente da psicologia ou informações médicas atuais. Gostaria de salientar que muitos dos relatos antigos de interação demoníaca/humana correspondem quase exatamente aos relatos que temos de interação humana/alienígena em relatos contemporâneos de abdução. Algumas das atividades relatadas que ocorrem durante a abdução alienígena seguem tão de perto os relatos antigos de assédio demoníaco que, ao exame e comparação, é quase indiscutível que se trata da

mesma atividade. Estupro e abuso sexual, abdução, tempo perdido, levitação, aparições noturnas no quarto, atividades psíquicas e ocultas como telecinese, poltergeist e telepatia, escrita automática ou atuação como médium ou canalizador. Tudo isso é encontrado tanto no assédio e possessão demoníaca quanto no contato alienígena/humano. Até mesmo alguns escritores e pesquisadores seculares fizeram a conexão.

À luz disso, e de outras informações bíblicas, os únicos seres que se encaixam no contexto de Gênesis seis, e que dão à passagem um verdadeiro sentido lógico, são seres angelicais caídos. Eles se rebelaram contra a ordem natural e a consequência deste pecado grave resultou na geração de uma prole híbrida humano/angelical anormalmente grande e perversa, que a Bíblia chama de "gigantes" ou Nefilins.

Uma vez que o genoma humano foi corrompido dessa maneira, a humanidade começou a se degenerar numa raça de seres estragados e arruinados. A humanidade já não carregava a imagem de Deus, mas a imagem da semente da serpente! Os seres humanos já não eram totalmente humanos — e isso é semelhante ao objetivo de muitos geneticistas hoje. Só que agora, em vez de material genético de anjos caídos, eles estão usando técnicas científicas para corromper o genoma humano. É possível que num futuro próximo tenhamos pessoas vivendo e trabalhando entre nós que são geneticamente modificadas (de várias maneiras) e essas pessoas já não serão totalmente humanas. As implicações são surpreendentes e muito assustadoras, porque é possível que humanos alterados já não carreguem a imagem de Deus (Gênesis 1:26-27).

A consequência da mutilação genética é bastante alarmante, não apenas do ponto de vista físico, mas também de uma perspectiva teológica, porque a redenção eterna está em jogo. A questão é: essas pessoas ainda podem buscar a redenção através de Cristo? Só posso esperar que sim, porque há um problema sério que pode entrar em jogo mais tarde, e o problema é este: se os humanos forem geneticamente melhorados com DNA de supostos alienígenas, qual será o resultado final? Quando Cristo retornar à terra, Ele será capaz de governar sobre uma raça de humanos geneticamente corrompida? Eu duvido, e essa pode ser a razão pela qual Jesus disse: "E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria" (Mateus 24:22); novamente uma conexão genética.

Pense nisto: o Anticristo Alienígena também é chamado de Besta, e se os humanos consentirem em receber DNA alienígena, esse aprimoramento de DNA constituiria a marca da Besta? É algo para se pensar.

****A PUREZA DE NOÉ****

NOÉ E SUA FAMÍLIA foram os únicos humanos a escapar da corrupção física e espiritual causada pelos anjos caídos. O texto diz que Noé era "perfeito em suas gerações" (Gênesis 6:9). A palavra inglesa "perfect" (perfeito) é a palavra hebraica "tamiym"⁷¹ que significa ser

íntegro e sem defeito. Também significa ser são (de corpo) e saudável.⁷² Além disso, a palavra é usada para descrever alguém que é moralmente reto, e também é usada para expressar o estado puro dos animais sacrificiais escolhidos e preparados para o Templo de Jerusalém.

Todos os animais escolhidos eram obrigados a ser perfeitos e sem defeito para se qualificarem como sacrifício ritual. Da mesma forma, Noé e sua família foram declarados "tamiym" e então foram a escolha perfeita para regenerar a raça humana do outro lado do dilúvio. Dizia-se que Noé era perfeito em suas "gerações". A palavra "gerações" em português é a palavra hebraica "dowr"⁷³ e define o tempo ou era de uma geração de homens. No caso de Noé, descreve sua herança familiar ou a linhagem geracional da qual ele veio. Em outras palavras, Noé era perfeito em suas gerações porque ele e sua linhagem ancestral eram puros e não corrompidos geneticamente. Isso é importante porque, de acordo com o texto de Gênesis, quase todos os humanos do planeta foram contaminados de alguma forma pelo sangue dos Nefilins. O relato de Gênesis afirma que toda carne estava corrompida:

"A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra"
(Gênesis 6:11-12)

Esta é a razão pela qual Deus julgou a terra com um dilúvio devastador. Toda carne (possivelmente incluindo muitos animais) havia sido geneticamente contaminada pela atividade sexual e adulteração genética dos anjos caídos e dos Nefilins. Eis aqui a verdadeira história do dilúvio — e muito provavelmente você não ouvirá falar disso na igreja. É um assunto que eles acham embaraçoso demais para discutir ou simplesmente descartam todo o episódio completamente — e ainda assim esta história incrível está ligada profeticamente por Jesus ao nosso tempo: "Como foi nos dias de Noé" (as circunstâncias históricas), "assim será também a vinda do Filho do homem" (o período de Seu retorno), (Mateus 24:37).

Jesus advertiu enfaticamente que as condições sociais dos últimos dias serão o mesmo tipo de ambiente social enfrentado por Noé; e de muitas maneiras já está acontecendo agora. Por um lado, os geneticistas humanos estão trabalhando febrilmente para alterar e modificar humanos, plantas e animais; e uma vez que esta Caixa de Pandora seja aberta, o conteúdo nunca mais será contido. Por outro lado, a caixa pode ter sido aberta há muito tempo, porque milhares de pessoas se apresentaram e a maioria delas conta a mesma história — que foram estupradas e molestadas por supostos alienígenas e material genético foi removido de seu corpo pelos alienígenas. Por mais inacreditável que pareça, os alienígenas parecem estar desordenadamente obcecados pela reprodução humana, e isso parece ser uma continuação do programa de corrupção iniciado há milhares de anos. Os filhos de Deus retornaram? Isto

é apenas uma nova fase de uma antiga conspiração para corromper geneticamente a raça humana? Esse parece ser o caso.

Na verdade, os "filhos de Deus" retornaram, só que agora eles fingem ser seres alienígenas iluminados. Graças a Deus, no tempo presente, seus planos são impedidos e eles estão funcionando de maneira muito limitada por causa do poder restritivo de Deus (2 Tessalonicenses 2:6-7). Mas qual é o seu objetivo, o seu objetivo final, se você preferir? É uma tentativa final e insana de destruir a humanidade e derrubar o Reino de Deus. Esse é o objetivo final. O resultado final é que eles não querem que Cristo reine neste planeta. A Bíblia confirma isso no livro de Apocalipse e nos outros escritos proféticos. Sendo esse o caso, é extremamente tolice descartar ou ignorar levianamente esta parte da história bíblica.

"E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem"
(Mateus 24:37)

"Como foi nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem"
(Lucas 17:26)

****CAPÍTULO 4****

****O MISTÉRIO DO REINO DE FERRO E BARRO****

Os loureiros em nosso país estão todos murchos e meteoros assustam as estrelas fixas do céu; A lua pálida parece ensanguentada na terra e profetas de olhar magro sussurram mudança temível.⁷⁴

NO ÚLTIMO CAPÍTULO, aprendemos sobre as terríveis consequências para a raça humana quando um grupo de anjos caídos desertou do reino espiritual para aparecer na terra em forma física. Esta foi uma tentativa louca de corromper o genoma humano para impedir o nascimento da semente da mulher. O resultado disso foi a ruína da humanidade e a criação de um ser híbrido, uma criatura meio humana, meio anjo, chamada Nefilim ou "caídos nascidos da terra".

No processo do tempo, nasceram gerações de pessoas que já não eram totalmente humanas; em outras palavras, já não carregavam a imagem de Deus. Esta foi uma situação muito grave porque violou a ordem natural da criação. Nunca foi intencionado que anjos e humanos se misturassem geneticamente como foi feito. Consequentemente, Deus foi forçado a destruir tanto a humanidade quanto os Nefilins com um dilúvio devastador, e os perpetradores deste esquema maligno foram condenados à prisão escura do Tártaro.

Pouco depois do dilúvio, houve uma segunda incursão de Nefilins na antiga Mesopotâmia, centrada na terra de Canaã. Séculos mais tarde, quando os exércitos de Josué entraram na

Terra Prometida, a maioria dos gigantes Nefilins foi destruída. No entanto, grande número deles fugiu da devastação. Com o tempo, os Nefilins migraram para várias partes da terra e, usando o "conhecimento antigo" de seus pais sobrenaturais (os anjos caídos), conseguiram construir muitas das estruturas megalíticas que vemos hoje espalhadas por todo o globo. As estruturas demonstram um grau muito alto de conhecimento e percepção matemática e astronômica. Pirâmides, montículos de terra e outras estruturas megalíticas são surpreendentes de estudar e são prova da proeza intelectual de seus construtores.

Aqueles que defendem a Teoria dos Astronautas Antigos estão certos num sentido — isto é prova de que a terra foi "visitada" por uma raça superior de seres no passado antigo. No entanto, os alienígenas não são de outro planeta ou galáxia. A verdade da questão é que os visitantes sobrenaturais, os "alienígenas antigos", são seres espirituais caídos — e eles sempre estiveram na terra interagindo de uma forma ou de outra com os humanos desde a queda do homem. Hoje eles ainda visitam nosso planeta através do fenômeno OVNI e alienígena.

Esses fatos também indicam que a experiência moderna de abdução é uma continuação de Gênesis seis, porque os filhos caídos de Deus ainda estão tomando as filhas e filhos dos homens para exploração e manipulação sexual. Atualmente, eles estão preparando todas as culturas da terra para aceitar o retorno dos deuses antigos, agora conhecidos por nós como alienígenas. O resultado final disso será a formação de um reino de Ferro e Barro governado pela Besta Anticristo. Os aspectos espirituais do reino são chamados de Babilônia Mistério, e sua realização física é a Babilônia, a Grande (Apocalipse 18). O tempo do objetivo final está aqui!

****UM AVISO PROFÉTICO DO REINO DE FERRO E BARRO****

DE ACORDO COM O PROFETA Daniel, este último império mundial surgirá antes do retorno do Messias. Um componente-chave do reino será a fusão ou a mistura de semente entre humanos e não-humanos.

Daniel era um cativo judeu vivendo na terra da Babilônia governada pelo rei Nabucodonosor. Certa noite, o rei teve um sonho perturbador e então procurou os homens mais sábios do reino para fornecer uma interpretação. Ninguém conseguiu revelar o sonho nem interpretá-lo; portanto, o rei ficou muito irritado, ameaçando destruir todos os sábios, a menos que pudessem revelar o sonho e seu significado. Daniel e três amigos começaram a buscar a Deus em oração por uma interpretação do sonho para que "não perecessem com o resto dos sábios da Babilônia" (Daniel 2:18). O sonho foi revelado a Daniel e ele o deu a conhecer ao rei.

"Tu, ó rei, olhavas, e eis uma grande imagem. Esta grande imagem, cujo esplendor era excelente, estava em pé diante de ti, e a sua aparência era terrível. A cabeça dessa imagem

era de ouro fino; o seu peito e os seus braços, de prata; o seu ventre e as suas coxas, de bronze; as suas pernas, de ferro; os seus pés, em parte de ferro e em parte de barro. Estavas vendo isto, até que foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, a qual feriu a imagem nos seus pés de ferro e de barro, e os esmiuçou. Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no verão, e o vento os levou, e não se achou lugar para eles; mas a pedra que feriu a imagem se tornou num grande monte, e encheu toda a terra"

(Daniel 2:31-35)

Então Daniel deu ao rei Nabucodonosor a interpretação:

"Tu és essa cabeça de ouro. Depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, que terá domínio sobre toda a terra. E o quarto reino será forte como ferro; pois o ferro esmiúça e despedaça tudo; e como o ferro que quebra todas estas coisas, ele as esmiuçará e quebrantará. E quanto ao que viste, os pés e os artelhos, em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, o reino será dividido; mas haverá nele alguma coisa da força do ferro, porque viste o ferro misturado com barro de lodo. E como os artelhos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim o reino será em parte forte e em parte quebradiço. Quanto ao que viste, o ferro misturado com barro de lodo, eles se misturarão com a semente dos homens; mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro. E nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, e subsistirá para sempre. Visto que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e que ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto; e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação"

(Daniel 2:38-45)

De acordo com a interpretação, aqui estão os reinos mundiais em ordem de sucessão:

Cabeça de ouro — Babilônia sob Nabucodonosor.

Peito e braços de prata — Império Medo-Persa.

Ventre e coxas de bronze — Império Grego.

Pernas de ferro — Império Romano — depois dividido (duas pernas — Império Ocidental de Roma, Império Oriental de Bizâncio).

Pés em parte de ferro e em parte de barro — o reino de Ferro e Barro.

Pedra fere a imagem e destrói os reinos dos homens, tornando-se um grande monte — o Reino do Messias.

Como você pode ver, a história mundial foi predita com incrível precisão — a Babilônia caiu em 539 a.C. para o Império Medo-Persa (Daniel 5:28). Isto foi seguido pela expansão

do vasto império grego sob Alexandre, o Grande. Após a morte de Alexandre na Babilônia, o império foi dividido por seus quatro generais.

No curso do tempo, Roma chegou ao poder e mais tarde foi separada em dois impérios — Oriente e Ocidente — pelo imperador Diocleciano em 285 d.C. O império ocidental de Roma subsequentemente se fragmentou em 476 d.C., e o império oriental bizantino continuou até 1453, quando foi conquistado pelos turcos otomanos.

Os pés da estátua são compostos tanto de ferro quanto de barro. Esta é uma metáfora simbólica para a Babilônia, a Grande, o último império global a existir durante os "últimos dias" antes do retorno do Messias. De acordo com Daniel, este reino será governado por dez reis satânicos sob a autoridade da Besta Anticristo (Daniel 2:44; os dez chifres são os dez reis — Daniel 7:7, 20; Apocalipse 13:1; 17:12, 16).

De acordo com Daniel, uma característica principal do reino de Ferro e Barro é que ele seria em parte forte e em parte quebradiço ou fraco. A palavra aramaica "taqqiyph" significa ser "forte, poderoso",⁷⁵ e "em parte quebradiço" é traduzido da palavra aramaica "tēbar", que significa frágil ou fraco.⁷⁶

Claramente, é impossível criar um material forte a partir de uma mistura de ferro e barro. Esses materiais são semelhantes a óleo e água, pois não se misturam adequadamente, nem os elementos aderem uns aos outros. E mesmo que componentes de ferro sejam mantidos juntos com uma mistura de barro, permanecerão frágeis. Eles se quebrarão se expostos à menor pressão — e esta é uma boa ilustração do Reino de Ferro e Barro; ele não resistirá nem durará. Mas o que é o reino de Ferro/Barro? Vamos examinar novamente esta importante passagem.

"E quanto ao que viste, os pés e os artelhos, em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, o reino será dividido; mas haverá nele alguma coisa da força do ferro, porque viste o ferro misturado com barro de lodo. E como os artelhos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim o reino será em parte forte e em parte quebradiço. Quanto ao que viste, o ferro misturado com barro de lodo, eles se misturarão com a semente dos homens; mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro. E nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído" (Daniel 2:41-44)

Esta é uma descrição adequada da Babilônia, a Grande. João também escreveu sobre ela em Apocalipse, capítulos 17 e 18. Ambos os profetas descrevem o mesmo reino, visto de diferentes pontos de vista.

De acordo com Daniel, o reino é ilustrado pelos pés e artelhos da estátua como visto no sonho de Nabucodonosor. Por esta razão, é o último reino na terra a ser governado por

homens e demônios antes do retorno do Messias — o Messias é aqui retratado como uma grande pedra cortada sem auxílio de mãos (agência humana) esmagando os reinos deste mundo para estabelecer Seu próprio reino (o Reinado Milenar de Cristo).

Os dois pés e dez artelhos são a mistura de ferro e barro que constitui a estrutura da Babilônia, a Grande. Esta ilustração descreve adequadamente um reino que consistirá numa mistura antinatural de anjos caídos e seres humanos. E assim como o ferro e o barro não se combinam, este reino não será uma boa mistura — na verdade, provará ser muito desastroso para a humanidade em mais de um sentido. Uma chave para entender a primeira parte da profecia, então, é identificar os dez artelhos.

"E os dez chifres deste reino são dez reis que se levantarão; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis"
(Daniel 7:24)

"E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta"
(Apocalipse 17:12)

Os dez artelhos da estátua do sonho de Nabucodonosor são os mesmos que os dez chifres identificados tanto por Daniel quanto por Apocalipse como reis — dez reis. E o apóstolo João identifica de onde vêm os dez reis e quem eles são.

"E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia"
(Apocalipse 13:1)

Aqui João nos mostra uma imagem de uma besta com sete cabeças e dez chifres. Como veremos, as sete cabeças correspondem a sete reinos mundiais que abrangem milhares de anos de história mundial. Além disso, a besta também tem dez chifres e cada um dos chifres tem um diadema que identifica os chifres como reis — dez reis com dez diademas. Os dez chifres são os dez reis que governarão o reino com o Anticristo antes do retorno do Messias — novamente, estes são os dez artelhos da estátua retratada no sonho de Nabucodonosor. As sete cabeças e os dez reis são todos parte integrante da besta do mar (Apocalipse 13:1), e a besta é a Serpente Dragão chamada Satanás.

"E viu-se outro sinal no céu; e eis que um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e nas suas cabeças sete diademas"
(Apocalipse 12:3)

Os sete diademas correspondem às sete cabeças, e as sete cabeças coroadas são sete sistemas mundiais satânicos. Cada um dos impérios listados aqui interagiu de alguma forma com o povo de Deus, e assim estão intrinsecamente ligados à profecia bíblica, à nação de Israel e aos cristãos. Como você notará, há também um oitavo reino que será descrito abaixo.

1. Egito
2. Assíria
3. Babilônia
4. Medo-Pérsia
5. Grécia
6. Roma
7. Nova Ordem Mundial, o sistema mundial atual.
8. Babilônia, a Grande, o Reino de Ferro e Barro da Besta Anticristo Alienígena.

Os sete reinos são as sete cabeças da besta que João viu subir do Mar Mediterrâneo em Apocalipse 13:1. Em outra visão, João viu uma prostituta montada numa besta escarlate (Apocalipse 17). A besta que a prostituta monta também tem sete cabeças e dez chifres. As sete cabeças são reveladas como sendo sete montanhas, e as sete montanhas são ditas ser símbolos de sete reis. Os sete reis correspondem às sete cabeças coroadas da besta de Apocalipse 13:1, e como acabamos de ver, essas sete cabeças coroadas são sete impérios mundiais anteriores.

Na visão de Apocalipse 17, as sete montanhas são reveladas como sendo os reis que governaram os sete impérios. Cinco dos reis estão caídos — em outras palavras, eles e seus impérios se foram, estão no passado (o rei e o império são vistos como um e são frequentemente identificados como um e o mesmo — rei e império).

"São também sete reis: cinco já caíram, um existe; o outro ainda não é vindo; e quando vier, convém que dure pouco tempo"
(Apocalipse 17:10)

João revela que cinco dos reis estão caídos, significando que são história passada (os cinco reis são os primeiros cinco reinos da lista dada acima). Quando João escreveu esta profecia, Roma era o império mundial atual, então Roma é o rei aludido quando ele diz "um existe". O rei restante "ainda não é vindo" significa que este é um rei, e um império, que virá num tempo futuro. Neste caso, a Besta Anticristo é o rei referido como "ainda não é vindo". No próximo versículo, João diz que "a besta que era" é o oitavo rei a vir no futuro:

"E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição"
(Apocalipse 17:11)

A besta "que era e já não é" refere-se à Besta Anticristo Alienígena que viveu na terra antes do dilúvio. Ele é o oitavo rei a vir que governará a terra durante o Reino de Ferro e Barro. Ele é a besta "que era", significando que ele existiu na terra num tempo anterior, e agora, no presente, ele "já não é" porque não está vivendo atualmente na terra.

Como você lerá no capítulo sete, O Anticristo: Homem do Pecado, Filho da Perdição, a Besta Anticristo está viva agora e está sendo mantida cativa na jaula escura do Tártaro. Quando ele for libertado, será o oitavo rei governando o oitavo reino na terra. O fato de ele ser "dos sete" significa que ele e o império da Babilônia, a Grande, serão uma amálgama dos sete reinos anteriores. Também significa que os sete chifres da besta (Apocalipse 13:1) encontrarão sua mais plena expressão na Besta Anticristo e na Babilônia, a Grande.

****A BESTA ANTICRISTO É O CHIFRE PEQUENO****

DANIEL TAMBÉM VIU UMA visão de quatro bestas, e a última besta tinha "dentes grandes de ferro" e dez chifres (Daniel 7:7). Quando viu esta visão, considerou os dez chifres e "e eis que entre eles subia outro chifre pequeno" (Daniel 7:8). O chifre pequeno é visto subindo acima dos outros chifres e se torna maior em poder e força do que todos os outros combinados.

Observe que o chifre pequeno "sobe" entre os outros. Isso porque ele "sobe" do abismo quando é libertado daquela prisão escura (Apocalipse 9:11). Uma vez libertado, ele conquista três dos dez chifres. Como dito anteriormente, os dez chifres são dez reis do fim dos tempos que são anjos caídos. Eles serão entronizados sobre o mundo quando Satanás e seus anjos caídos forem expulsos do céu para a terra (Apocalipse 12:7-9). Quando a Besta for libertada do abismo, ele então se move contra três desses reis numa jogada de poder para se tornar a Besta Anticristo. Uma vez que seu poder esteja consolidado e ele esteja seguro como governante da Babilônia, a Grande, ele então entrará no Templo de Jerusalém e exigirá ser adorado através de seu emissário, o Falso Profeta (Apocalipse 13:15).

Muitos comentaristas bíblicos e professores de profecia disseram que o último reino mundial antes do retorno do Messias será um Império Romano revivido governado pelo Anticristo. Por sua vez, muitos olharam para a Europa e para a formação da União Europeia como o cumprimento da Roma revivida.

Embora isso seja interessante e possa ser verdade até certo ponto, também devemos perceber que um Império Romano revivido já está aqui. A atual Nova Ordem Mundial é o sétimo reino e é, num sentido, uma continuação de Roma. (O sétimo império, a Nova Ordem Mundial, se transformará no oitavo reino assim que o oitavo rei for libertado do abismo).

Não há necessidade de esperar por um revival do Império Romano, simplesmente porque o sistema mundial atual é uma extensão de Roma em muitos aspectos. O mundo em que vivemos atualmente é um império interconectado construído e governado por banqueiros internacionais, industriais e outras partes elitistas e sociedades secretas. Eles puxam as cordas de todos os países da terra, incluindo os Estados Unidos da América. Hoje estamos todos conectados e interconectados através de um Império da Mídia Mundial que governa a internet, TV, rádio e jornais que usamos todos os dias. Todas as notícias e entretenimento são fornecidos por apenas algumas organizações que filtram e controlam tudo o que vemos e ouvimos. Até os alimentos que consumimos são produzidos por um conglomerado intimamente ligado de empresas que operam em escala global através de várias subsidiárias. Todo o sistema bancário é interconectado, e quase todos os países da terra são geridos por um sistema bancário central manipulado sorrateiramente por banqueiros e industriais que operam todo o sistema como os mestres invisíveis do mundo.

Os Estados Unidos são o braço militar e o mestre de espionagem da Nova Ordem Mundial, como foi recentemente revelado. A NSA (Agência de Segurança Nacional) espiona todos, cidadãos americanos, bem como governos estrangeiros. Estamos todos sob o escrutínio da NSA. Como você sabe, o poder absoluto corrompe e, com o tempo, o sistema ganhará ainda mais poder e se tornará mais opressivo.

Embora esteja além do escopo deste livro fornecer uma análise detalhada da Nova Ordem Mundial, basta dizer que se você investigar o assunto, provavelmente chegará à mesma conclusão — que estamos vivendo atualmente no sétimo Império Mundial (a Nova Ordem Mundial), que é apenas uma extensão modificada do poder, controle e brutalidade da Roma antiga. Sou da opinião de que Satanás está consolidando poder e recursos agora em preparação para o oitavo império e o oitavo rei. O querubim caído está trabalhando nos bastidores para reunir todos os componentes para o objetivo final final.

"E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregarão à besta o seu poder e autoridade"

(Apocalipse 17:12-13)

É possível que esses dez reis atualmente governem porções da terra a partir da dimensão espiritual. Um exemplo disso é encontrado em Daniel, capítulo 10. Ali Daniel ora por vinte e um dias e não recebe resposta até o vigésimo primeiro dia. Quando a resposta finalmente chega, é revelado que o mensageiro angelical foi atrasado por um ser espiritual caído chamado "o príncipe do reino da Pérsia". Este é um exemplo de como a autoridade espiritual opera nos bastidores para influenciar o governo humano.

"Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia... Então disse

ele: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia"
(Daniel 10:13, 20)

Aqui nos é dado um pequeno vislumbre do grande conflito como ele ocorre na dimensão espiritual. Enquanto vemos reis, príncipes, papas, presidentes e ditadores humanos com nossos olhos, nos bastidores o verdadeiro poder que manipula os líderes humanos são entidades angelicais caídas governando nos céus. Um dia, esses potentados invisíveis se manifestarão fisicamente em nossa dimensão, e dez anjos caídos se tornarão os dez reis que acabamos de discutir. Os dez reis governarão sobre a humanidade sob a autoridade da Besta Anticristo Alienígena e do Dragão.

(Nota do Autor: isto não anula de forma alguma a soberania de Deus. Na verdade, Deus usará esses poderes espirituais caídos como instrumentos de Seu juízo).

Uma vez que o Dragão, a Besta Anticristo e os dez reis estejam estabelecidos na terra, eles farão algo extremamente maligno. Eles misturarão sua semente com a semente da humanidade! Este é o mesmo tipo de atividade que trouxe o juízo de Deus durante os dias de Noé. Eles começarão novamente um programa aterrador para misturar sua semente (DNA) com a semente dos homens (DNA) para produzir um humano híbrido corrupto — a semente da Serpente. Isto é nada menos que a degradação da humanidade como encontrada em Gênesis, capítulo seis.

Vamos examinar Daniel 2:42-43 novamente:

"E como os artelhos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim o reino será em parte forte e em parte quebradiço. Quanto ao que viste, o ferro misturado com barro de lodo, eles se misturarão com a semente dos homens; mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro. E nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído."

Como acabamos de aprender, os dez artelhos dos pés são os dez reis finais (anjos caídos) que governarão a terra sob a Besta Anticristo. Uma vez no poder, eles continuarão com o programa de DNA iniciado antes do dilúvio. Ao misturar as duas sementes, eles pretendem criar um novo ser humano — uma criatura híbrida — um Neo-Nefilim. Por mais incrível que pareça, as palavras aramaicas usadas em Daniel 2:42-43 explicam exatamente o que vai acontecer e como será feito.

A palavra "misturar" é a palavra aramaica "'ārab" e significa "misturar, juntar; co-misturar, misturar-se".⁷⁷ A palavra também corresponde a uma raiz "ereb" que se refere ao povo da Arábia (naquela época considerado um povo misturado ou uma multidão misturada por

casamento interétnico). Incrivelmente, esta palavra também descreve a tecelagem de pano, "uma trama ou trança, ou a tecelagem entrelaçada de pano".⁷⁸

Tomando todo o significado da palavra 'ārab, parece abraçar a ideia de genética por causa de sua referência a uma raça misturada de pessoas e também à imagem de tecelagem ou trança de pano. Olhando para isso com nosso conhecimento de DNA, a estrutura da dupla hélice entra em vista. O DNA é uma estrutura "trançada ou entrelaçada" projetada para carregar as informações necessárias para construir e manter a vida de um organismo. Portanto, parece que Daniel está sugerindo que a semente misturada se refere a dois grupos diferentes de pessoas se unindo para formar geneticamente um novo grupo, uma prole híbrida.

Daniel também disse que os dois grupos não se "ligariam um ao outro". Gesenius interpreta isso como "estar ligado a alguém, ser devotado amorosamente, e.g., a um rei, a Deus, a uma esposa".⁷⁹ É claro que sabemos que os anjos caídos não têm afinidade pelos humanos, exceto pelo fato de que desejam usá-los e destruí-los.

Em outras palavras, o casamento não significará nada para anjos caídos ou humanos — ambos se usarão mutuamente para ganhar algo egoisticamente. Os anjos caídos querem poder e controle para poderem arruinar os planos de Deus, e muitos humanos desejam o que os anjos têm — saúde perfeita, vida eterna e poder. Portanto, com base nesta profecia, acredito que podemos concluir que os dez reis e seus anjos caídos subordinados, através do engano alienígena, misturarão ou mesclarão seu DNA angelical com a semente dos humanos, assim como fizeram milhares de anos atrás durante os dias de Noé.

Os dez reis (ferro) e a semente dos homens (barro) são ambos separados e distintos e, no entanto, misturados apenas através da ciência da manipulação genética. O barro, é claro, representa a humanidade, porque como humanos somos feitos do pó da terra (Gênesis 2:7) e quando morremos retornamos ao pó da terra (Gênesis 3:19). Em toda a Bíblia, os humanos são comparados com barro e barro de oleiro (Isaías 64:8; 2 Coríntios 4:7).⁸⁰

O ferro representa os anjos caídos, e eles são profeticamente retratados com couraças de ferro (Apocalipse 9:9), a força do ferro (Daniel 2:40) e grandes dentes de ferro (Daniel 7:7, 19).

A manipulação genética de humanos por anjos caídos é apenas uma continuação da Grande Guerra entre a semente da serpente e a semente da mulher (Gênesis 3:15). É em última análise uma tentativa de impedir qualquer possibilidade do reinado de Cristo na terra. Pense nisto: se os anjos caídos forem bem-sucedidos e todos os humanos do planeta se tornarem geneticamente corrompidos, Cristo ainda será capaz de reinar na terra? Em outras palavras, Cristo ainda será capaz de reinar na terra se a população humana não for totalmente humana? As implicações são surpreendentes quando você pensa por um momento no fato de que, se os humanos se tornassem uma raça híbrida geneticamente corrompida, para sempre

contaminada pela semente da serpente, os seres humanos não estarão mais geneticamente ligados ao Filho do Homem — um pensamento surpreendente — na verdade, é um pensamento assustador — porque o que está em jogo é a vida eterna para os seres humanos e o cumprimento da promessa do Reino de Deus — o reinado de Cristo na terra! Isto é muito importante porque Jesus Cristo está para sempre geneticamente ligado à humanidade.

"E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão. Porque, na verdade, ele não assumiu os anjos, mas assumiu a descendência de Abraão. Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo"

(Hebreus 2:14-17)

Na encarnação, Jesus foi eternamente ligado à humanidade em virtude do fato de que Ele se tornou um ser humano através da descendência de Abraão. Ele não assumiu a natureza dos anjos; Sua natureza adicional é a de um homem humano terrestre, mas sem pecado. Em outras palavras, Cristo é plenamente humano e plenamente Deus, e ainda assim Ele não tem uma natureza pecaminosa (1 Pedro 1:19; 2:22; 2 Coríntios 5:21; Hebreus 4:15; 7:26).

Como foi dito anteriormente, há diferentes tipos de carne — terrestre e celestial. Ao assumir a carne de um humano, Cristo está para sempre geneticamente ligado à humanidade. O plano dos anjos caídos é destruir este relacionamento porque eles percebem que Cristo deve governar sobre humanos que são plenamente humanos e carregam dentro de sua estrutura genética a imagem de Deus. É vital que entendamos que Cristo não governará sobre humanos contaminados com a semente da serpente, e esta pode ser a razão pela qual aqueles que recebem a marca da Besta são imediatamente julgados e lançados no Lago de Fogo — sem redenção e sem esperança. Eles serão para sempre cortados como leprosos do resto da humanidade por causa da marca da Besta.

"E o terceiro anjo os seguiu, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se misturou sem mistura no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro; e a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome"

(Apocalipse 14:9-11)

Observe que no versículo dez a ira de Deus é dita ser derramada sem mistura. Esta pode ser uma repreensão divina àqueles que recebem a marca da Besta. Porque ao fazê-lo, seu código genético foi integrado com o DNA ou semente da serpente. Eles são uma semente misturada

— um híbrido demoníaco de serpente — e o juízo que recebem é, portanto, "derramado sem mistura". É um juízo puro e permanecerá para sempre como um sinal e selo da mistura corrompida que eles voluntariamente receberam em seu corpo. Pense nisto: eles serão para sempre um artefato do reino de Ferro e Barro, e por causa disso passarão a eternidade no lago de fogo para sempre geneticamente ligados ao Dragão, à Besta e ao Falso Profeta.

"Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos"

(Mateus 25:41)

A história de Gênesis seis confirma que a hibridização humano/anjo é possível. Também é muito maligna aos olhos de Deus porque quebra a ordem natural da criação. Híbridos humano/anjo foram produzidos tanto antes quanto depois do dilúvio, e acredito que isso será retomado como um programa em grande escala quando a revelação alienígena ocorrer e a Besta restabelecer seu império como nos dias anteriores ao dilúvio. Portanto, concluo que uma vez que o que restringe for removido (2 Tessalonicenses 2:6-7), veremos um programa de hibridização em grande escala começar, e todos serão fortemente encorajados a participar.

"...Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo"

(Apocalipse 12:12)

****CAPÍTULO 5****

****ANJOS, ALIENÍGENAS E A DIMENSÃO ESPIRITUAL****

Rápido, rápido, vós dragões da noite, que o amanhecer possa mostrar o olho do corvo! Eu me alojo com medo; Embora este seja um anjo celestial, o inferno está aqui.⁸¹

ENTENDEMOS QUE, DE uma perspectiva bíblica, alienígenas não existem. Alienígenas (sejam Gris, Nórdicos, Humanoides, ou qualquer outro tipo que a imaginação possa conceber) são na verdade a fabricação enganosa de anjos caídos; e esta é apenas a mais recente encarnação de um programa enganoso iniciado pelo querubim caído há milhares de anos no Jardim do Éden (Gênesis 3:1ss).

Lá, na beleza e segurança do Jardim, Eva não foi confrontada por uma serpente terrena que ela encontrada enrolada entre os ramos da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal (como a interpretação convencional gostaria que você acreditasse); ela encontrou um ser celestial brilhante de luz, um resplandecente — Heylel, Filho da Alvorada. A Escritura o chama de "o querubim ungido... cheio de sabedoria e perfeito em beleza". Ezequiel diz que

ele estava presente "no Éden, jardim de Deus", o que complementa a narrativa de Gênesis (Ezequiel 28:12-14).

Mais tarde, Paulo se referiu a ele como a sutil serpente e "anjo de luz" (2 Coríntios 11:3, 14), e João o descreve como "o grande dragão... a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás" (Apocalipse 12:9; 20:2).

Tendemos a pensar em Satanás ou no Diabo como um anjo maligno de aparência semelhante à de um homem humano, mas de acordo com a Escritura, ele não se assemelha a um homem ou a qualquer outra coisa criada encontrada na terra. A palavra inglesa "serpent" (serpente) encontrada em Gênesis 3:1 é uma tradução da palavra hebraica "nachash", que vem de uma raiz que significa brilhar, e assim significa um resplandecente.⁸² De acordo com Bullinger, a palavra na língua caldeia significa "bronze ou cobre por causa do seu brilho".⁸³ Isso é apoiado pelo Dr. Adam Clark, que diz que nachash "significa bronze, brônzeo", e também é traduzido em vários outros versículos como "correntes, grilhões, grilhões de bronze e aço" por causa de sua aparência brilhante.⁸⁴ Um exemplo disso é encontrado em 2 Reis 18:4, onde a "serpente de bronze" (nechôsheth nâchâsh) é chamada de "Neustâ" (serpente de cobre⁸⁵) porque foi fundida a partir de um pedaço de bronze.⁸⁶

Uma correlação interessante demonstrando uma conexão celestial é encontrada em Isaías 6:2, 6, onde encontramos a palavra "serafins". Os serafins são descritos como criaturas angelicais voadoras com seis asas e mãos humanas. Essas criaturas evidentemente voam ao redor do Trono de Deus clamando "Santo, Santo, Santo", em um coro antifônico dia e noite. Além disso, aprofundando ainda mais o mistério, descobrimos que em hebraico a palavra "sârâph" é descrita como uma "serpente ardente",⁸⁷ e está relacionada à palavra "sârâph", que significa ser (causativamente posto) em fogo; queimar.⁸⁸ Por mais inacreditável que pareça, o Trono de Deus é cercado por serpentes voadoras ardentes cujo único propósito parece ser oferecer adoração contínua a Deus!

Da mesma forma, em Números 21:6, encontramos que sârâph nâchâsh se refere às serpentes ardentes enviadas entre os israelitas murmuradores como uma forma de juízo. Logo depois, Moisés recebe a ordem de fabricar um sârâph nâchâsh de bronze e colocá-lo sobre uma haste para que todos vissem (v.8). A partir de então, qualquer um que fosse mordido pelas serpentes ardentes só precisava olhar para a imagem de bronze para receber cura do seu veneno venenoso (Deus usou um extremo para ensinar o povo a exercer fé — da mesma forma, quando alguém olha para Cristo na cruz, a cura da picada do pecado pode ser recebida por um ato de fé — ver João 3:14).

A questão é: quando os sârâph nâchâsh foram enviados entre o povo, eram serpentes terrenas com veneno ardente ou eram seres celestiais caídos enviados para picar o povo como um ato de juízo, muito parecido com os gafanhotos que são enviados para picar os incrédulos durante a Tribulação (Apocalipse 9:10, 19)? As coisas muitas vezes não são o

que parecem, não é? Poderia ser que as criaturas alienígenas chamadas Gris sejam um tipo de ser celestial caído, um resplandecente, ou mesmo um sârâph nâchâsh malformado ou disforme? A razão pela qual pergunto é porque os Alienígenas Gris são frequentemente conhecidos por estuprar e molestar humanos, e curiosamente a palavra "nachash" também é traduzida em pelo menos um lugar na Escritura em conexão com atos pecaminosos envolvendo doença sexual, imundícia e fornicção (Ezequiel 16:36).⁸⁹ Com isso em mente, pergunto mais uma vez: os Alienígenas Gris poderiam ser uma forma de Nachash? Ainda estou investigando essa questão.

A razão pela qual comecei este capítulo com uma discussão sobre a serpente edênica e o Nachash foi para demonstrar que os anjos são na verdade muito diferentes do que você pode ter pensado. Na realidade, os anjos não se assemelham aos seres celestiais bonitinhos que vemos retratados em cartões de felicitações ou aos anjos encontrados em pinturas medievais ou nos vitrais de igrejas e catedrais; e os anjos nunca são retratados como figuras femininas aladas.

A Bíblia revela que os anjos são uma classe poderosa de seres espirituais altamente inteligentes; e quando eles aparecem em nossa dimensão, sempre aparecem como homens humanos. Na verdade, somos lembrados nas Escrituras a sermos amigáveis e gentis com todos que encontramos, porque podemos estar na presença de um anjo e nem perceber! Hebreus 13:2 diz: "Não vos esqueceis da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saberem, hospedaram anjos". Agora isso é um pensamento fascinante!

Pense nisto: os anjos têm um corpo assim como nós. No entanto, em vez de um corpo de carne, eles têm um corpo composto de uma substância que chamamos de espírito. Agora, um corpo espiritual não implica uma existência vaporosa, nebulosa, fantasmal, sem seu próprio tipo de corporeidade. Embora os corpos angelicais sejam projetados para a existência na dimensão espiritual, eles são tão sólidos e reais quanto o corpo de carne que você e eu possuímos. A diferença é que nossos corpos são projetados para a vida na terra, enquanto os corpos angelicais são projetados para a vida interdimensional.

A Bíblia se refere a corpos terrestres e corpos celestiais (1 Coríntios 15:40), e a corpos naturais e corpos espirituais (1 Coríntios 15:44); e quando seres angelicais aparecem aos humanos, eles sempre se parecem com homens humanos. Eles andam e falam como nós, e até comem comida. Por exemplo, em Gênesis 18, Abraão hospedou três homens. Dois dos homens eram anjos e o outro era o Senhor. Eles andavam como homens e falavam face a face com Abraão; ele lavou seus pés e lhes deu comida que eles comeram. Anatomicamente, eles pareciam homens humanos, e se você encontrasse um deles, nunca perceberia sua verdadeira natureza, a menos que eles escolhessem revelar isso a você.

Jacó se encontrou com os anjos de Deus enquanto viajava (Gênesis 32:1), e o profeta Balaão viu um anjo que tinha uma espada na mão (Números 22:31). Um anjo encontrou os filhos de

Israel enquanto viajavam perto de Boquim e os repreendeu por não obedecerem a Deus; então lhes deu mais instruções (Juízes 2:1). Gideão falou com um anjo que viu sentado debaixo de um carvalho, e Manoá e sua esposa também falaram com um anjo (Juízes 13). O profeta Zacarias falou com um anjo (Zacarias 1:9; 2:1), e a guarda romana colocada no túmulo de Jesus viu um homem angelical e teve medo (Mateus 28:2-4). As duas Marias viram esse mesmo homem angelical e falaram com ele (Mateus 28:1-7; João 20:11-13). Na verdade, o anjo no túmulo parecia tão humano que o texto o chama de "um jovem" (Marcos 16:5-7). O apóstolo Filipe também viu e falou com um anjo (Atos 8:26), e Pedro foi libertado da prisão por um homem angelical — na verdade, o anjo tocou Pedro no lado para despertá-lo e conduzi-lo para fora da prisão através de um portão (Atos 12:7-10).

Os anjos não são limitados no mesmo sentido que nós, e então para nós eles parecem ter certas habilidades ou poderes. Eles podem manipular as propriedades físicas do universo e, nesse sentido, transcendem o mundo material e sua ordem natural. Eles foram criados como uma classe de ser superior ao homem, e prosperam e funcionam dentro de um ambiente multidimensional, movendo-se sem esforço entre as duas realidades dimensionais à vontade — as realidades do nosso universo material de tempo, espaço e matéria e o universo espiritual.

Como humanos, somos feitos para a vida na terra e limitados a esta dimensão até que nosso corpo físico morra. A respeito disso, as Escrituras dizem:

"Que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste"
(Salmo 8:5)

Este versículo demonstra o lugar do homem em comparação com o dos anjos. Os humanos são menores do que os anjos apenas do ponto de vista de que somos feitos para a vida terrestre e os anjos foram criados para a vida interdimensional. Nossas habilidades são diferentes e ambos funcionamos de acordo com nosso propósito pretendido.

Uma ilustração disso é a encarnação de Jesus Cristo. Na encarnação, Cristo assumiu sobre Si a natureza do homem e, ao fazê-lo, tornou-Se "pouco menor do que os anjos". Foi somente dessa maneira que Ele pôde experimentar a morte física na cruz pelos pecados da humanidade.

"Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que foi feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos"
(Hebreus 2:9)

A frase "foi feito um pouco menor" é traduzida da palavra grega "elattoō", que significa "tornar menor ou inferior em dignidade, diminuir".⁹⁰ Em outras palavras, por causa da encarnação⁹¹ (a assunção de um corpo humano), Jesus foi feito menor apenas no sentido de que os homens de carne são uma classe inferior de ser em comparação com os anjos, que são um gênero superior. A respeito disso, o teólogo Dr. John Gill comenta corretamente que "Cristo foi feito um pouco menor do que os anjos, através da assunção da natureza humana, que é inferior aos anjos, especialmente a parte corpórea dela".⁹²

A partir disso, acredito que podemos concluir que os humanos são uma classe inferior de ser quando comparados à glória dos anjos. Como seres humanos, estamos vestidos de um corpo de carne, nossa natureza é limitada e não temos as habilidades sobrenaturais possuídas pelos anjos. Os anjos, por outro lado, podem exercer habilidades sobrenaturais transcendendo todas as leis conhecidas da física — leis pelas quais somos governados, mas às quais eles não estão sujeitos.

Isso pode ser demonstrado pela própria natureza do fenômeno OVNI. Por todas as aparências, parece que os OVNI's têm a capacidade de manipular vastas quantidades de energia e matéria. Um OVNI pode se tornar visível como um orbe de luz ou mesmo como uma nave sólida de parafusos e porcas. Pode até alternar entre os dois, e o OVNI pode se dividir em múltiplos objetos, fundir-se novamente em um único objeto ou desaparecer completamente de vista. Por ser uma manifestação espiritual, pode transcender as leis naturais da física e manobrar livremente de maneiras impossíveis para aeronaves produzidas por humanos.

****OS ANJOS E AS ESTRELAS****

NA BÍBLIA, OS ANJOS são chamados de "estrelas" e estavam presentes quando Deus criou o universo. Os anjos testemunharam a criação do nosso belo planeta e, em resposta a esta impressionante demonstração de poder divino, adoraram a Deus com cantos e gritos de alegria.

"Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faze-mo saber, se tens inteligência. Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? Sobre que estão fundadas as suas bases? Ou quem assentou a sua pedra angular, quando as estrelas da alva juntamente alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?" (Jó 38:4-7)

Os anjos têm vários nomes descritivos. Em hebraico são chamados "mal'âk"⁹³ e em grego "angelos".⁹⁴ Ambas as palavras se referem àquele que é enviado em nome de outro; um mensageiro, um enviado ou um embaixador. De acordo com o Léxico de Thayer, um anjo é, "Nas Escrituras, tanto do Antigo Testamento quanto do Novo, um daquela hoste de espíritos

celestiais que, de acordo com a opinião judaica e cristã, aguardam o monarca do universo, e são enviados por Ele à terra, agora para executar Seus propósitos".⁹⁵

No versículo acima, Jó 38:7, os anjos são chamados de "estrelas da alva", bem como "filhos de Deus". No livro de Apocalipse, eles são novamente referidos como estrelas:

"O mistério das sete estrelas, que viste na minha dextra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas"
(Apocalipse 1:20)

"E a sua (de Satanás) cauda levou após si a terça parte das estrelas (anjos) do céu, e lançou-as sobre a terra... E foi lançado fora o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi lançado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele"
(Apocalipse 12:4, 9)

"E tocou o terceiro anjo a trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas"
(Apocalipse 8:10)

"E o nome da estrela é Absinto; e a terça parte das águas se tornou em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas"
(Apocalipse 8:11)

"E o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo"
(Apocalipse 9:1)

"E logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes dos céus serão abaladas"
(Mateus 24:29)

"Porque naqueles dias, depois daquela aflição, o sol escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor; e as estrelas do céu cairão, e as virtudes que estão nos céus serão abaladas"
(Marcos 13:25)

"E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como a figueira lança os seus figos temporãos, quando abalada por um vento forte"
(Apocalipse 6:13)

Claramente, há muitos versículos na Bíblia que se referem aos anjos como estrelas, e sou da opinião de que quando as Escrituras falam de estrelas caindo na terra, é uma linguagem

simbólica usada para descrever seres angelicais. Por exemplo, Apocalipse 12:4 e 9 referem-se a um ponto no tempo em que Satanás e suas "estrelas" ou anjos serão permanentemente lançados dos céus à terra. Outros versículos, como Mateus 24:29 e Marcos 13:25, também afirmam que as "estrelas cairão" e "as virtudes dos céus serão abaladas". Apocalipse 6:13 também simboliza os anjos caídos ao afirmar que "as estrelas do céu caíram sobre a terra". Aqui a imagem é a de uma figueira abalada, como se soprada pelo vento, e seus figos são vistos caindo na terra abaixo. Neste caso, os figos caindo são simbólicos de Satanás e seus anjos quando são lançados do céu à terra. Eles também são chamados de "as virtudes dos céus". A palavra "céu" é o grego "ouranos" e significa especificamente "a vastidão abobadada do céu com todas as coisas visíveis nele, os céus atmosféricos ou céu, a região onde as nuvens e as tempestades se reúnem, e onde o trovão e o relâmpago são produzidos".⁹⁷

Em Efésios 2:2, Satanás é chamado de príncipe das potestades do ar (o poder ou autoridade do ar). "Príncipe" é a palavra grega "archōn", significando que ele é o "governante, comandante, chefe e líder" do ar.⁹⁸ O grego "aēr" é definido como o "ar, particularmente o ar mais baixo e mais denso, distinguido do ar mais alto e mais raro; as regiões atmosféricas".⁹⁹ De acordo com várias opiniões judaicas, os demônios enchem o ar, que é a região atmosférica que circunda a terra.¹⁰⁰

Atualmente, Satanás possui uma certa quantidade de autoridade (Judas 9), e foi-lhe concedido, pelo menos por um tempo limitado, um território a partir do qual operar, e esse território é a atmosfera que circunda a terra. Devemos entender o componente espiritual em ação aqui, e uma vez que reconheçamos isso, a conexão se torna óbvia entre o fenômeno demoníaco e as manifestações OVNI aéreas. Os OVNI's podem às vezes parecer transpassar os limites dimensionais porque se originam do domínio aéreo ocupado por anjos caídos na dimensão espiritual. Para ilustrar melhor isso, vou reproduzir dois comentários curtos de dois teólogos distintos. O primeiro é do Dr. John Gill, e o segundo é do Dr. Albert Barnes. Ambos os comentários explicam claramente que as regiões atmosféricas que circundam a terra são o território e a habitação dos anjos caídos.

1). Dr. John Gill sobre Efésios 2:2:

"Segundo o príncipe das potestades do ar: isso não deve ser entendido de qualquer suposto poder que o diabo tem sobre o ar, por permissão divina, para levantar ventos, mas de uma posse, ou corpo de demônios, que têm sua residência no ar; pois não era apenas a noção dos judeus, de que há espíritos nocivos e acusadores, que voam 'no ar', e que não há espaço livre entre a terra e o firmamento, e que todo ele está cheio de uma multidão deles; mas também era a opinião dos caldeus, de Pitágoras e de Platão, de que o ar está cheio de demônios: ora, há um príncipe que está à frente destes, chamado Belzebu, o príncipe dos demônios, ou o senhor da mosca, pois os demônios debaixo dele são como tantas moscas no ar, Mateus 12:24 e pelos judeus chamado

'o príncipe dos espíritos'; e aqui é chamado de o espírito que agora opera nos filhos da desobediência; por esse espírito não se entendem os demônios menores que estão sob o príncipe, nem o espírito do mundo que vem dele, e não é de Deus; mas o próprio Satanás, que é um espírito, e maligno e imundo; e que opera poderosamente nos incrédulos, pois por filhos da desobediência ou incredulidade se entendem; assim como 'filhos da fé', no dialeto judaico, designa crentes; e sobre estes Satanás tem grande influência, especialmente sobre a parte réproba deles; cujas mentes ele cega, e cujos corações ele enche, e lhes põe no coração praticar os piores crimes; e, de fato, ele tem grande poder sobre os próprios eleitos, enquanto estão em incredulidade, e os leva cativos à sua vontade; e estes podem ser ditos em seu estado não regenerado andar após ele, quando o imitam, fazem as suas concupiscências, e cumprem o que ele sugere, dita a eles, ou com que os tenta."¹⁰¹

2). Albert Barnes sobre Efésios 2:2:

"Segundo o príncipe das potestades do ar - Não pode haver dúvida de que Satanás é aqui intencionado, e que Paulo quer dizer que eles estavam sob seu controle como seu líder e príncipe. A frase 'o príncipe da potestade' pode significar 'o poderoso príncipe', ou pode significar que este príncipe tinha poder sobre o ar, e ali vivia e reinava particularmente. A palavra 'príncipe' - 'archonta' - significa um primeiro em autoridade e poder, e é então aplicado a qualquer um que tem a preeminência ou governo. É aplicado a Satanás, ou ao chefe dos anjos caídos, como onde ele é chamado de 'o príncipe' - 'archōn' - dos demônios, Robinson (Léxico) supõe que seja porque ele é senhor das potestades do ar; isto é, dos demônios que habitam e governam na atmosfera. Assim, Doddridge supõe que significa que ele controla os espíritos caídos que têm permissão para percorrer as regiões da atmosfera. É geralmente admitido que o apóstolo aqui se refere às opiniões predominantes tanto entre os judeus quanto entre os pagãos, de que o ar estava densamente povoado de espíritos ou demônios. A opinião pode ter sido que tais espíritos 'habitavam' no ar, ou que tinham controle sobre ele, de acordo com a crença judaica posterior. É evidente para mim que Paulo não fala disso como uma mera tradição, opinião ou devaneio da fantasia, ou como uma crença supersticiosa: mas que se refere a isso como algo que ele considerava verdadeiro. Nesta opinião, não vejo absurdo que torne impossível acreditar nela. Pois: (1) as Escrituras ensinam abundantemente que existem espíritos caídos e malignos; e a existência de anjos caídos não é mais improvável do que a existência de pessoas caídas. (2) A Bíblia ensina que eles têm muito a ver com este mundo. Eles tentaram o homem; infligiram doenças na época do Salvador; são representados como atraindo e enganando a raça. (3) Eles devem ter 'alguma' localidade — alguma parte do universo onde habitam. Que eles não estavam confinados ao inferno na época do Redentor está claro no Novo Testamento; pois são frequentemente representados como tendo afligido e torturado pessoas. (4) Por que há alguma improbabilidade na crença de que sua residência deveria ter sido nas regiões do ar? Que enquanto eram permitidos estar na terra para tentar e afligir as pessoas, deveriam ter permissão especialmente para ocupar essas regiões? Quem pode dizer o que pode haver no mundo invisível, e que espíritos podem ter permissão para preencher o vasto espaço que

agora compõe o universo? E quem pode dizer que controle pode ter sido dado a tais espíritos caídos sobre as regiões da atmosfera — sobre nuvens, tempestades e ar pestilento? As pessoas têm controle sobre a terra e pervertem e abusam dos poderes da natureza para sua própria ruína e para a ruína umas das outras. Os elementos que empregam para fins de ruína e tentação. Frutas e grãos convertem em veneno; minerais, na destruição causada pela guerra. Em si considerado, não há nada mais improvável que espíritos das trevas possam ter tido controle sobre as regiões do ar, do que que o homem caído tem sobre a terra; e não há mais improbabilidade de que esse poder tenha sido abusado para arruinar as pessoas, do que que o poder das pessoas seja abusado para destruir umas às outras."¹⁰²

Como você viu, ambos os comentários estabelecem o fato de que Satanás e seus anjos habitam nas regiões atmosféricas da terra; e não é coincidência que este seja o local da maioria da atividade OVNI; tanto nas regiões superiores quanto inferiores da atmosfera. O apóstolo Paulo explica ainda que nossas batalhas são travadas tanto nos reinos espiritual quanto físico, e isso é um resultado direto da atividade de entidades espirituais malignas que habitam na atmosfera que circunda a terra.

"Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais"
(Efésios 6:12)

Este importante versículo ilustra e revela claramente a natureza e a localização do inimigo que enfrentamos. Forças espirituais malignas estão constantemente trabalhando nos bastidores usando uma vasta gama de agentes humanos inconscientes para fazer seu trabalho sujo. Todo o mal tem sua origem aqui (exceto o mal que se origina nos humanos), e estas são as mesmas forças espirituais que fingem ser alienígenas. Eles são camaleões espirituais e realmente não importa como eles se manifestam, porque estamos lidando com o mesmo fenômeno. Seja OVNI, alienígenas, demônios, poltergeist ou qualquer outra atividade paranormal, os anjos caídos são o arquiteto e originador de tudo isso. É por isso que a Bíblia adverte enfaticamente contra qualquer contato com anjos caídos. Para ser franco — eles são perigosos e mortais para os humanos, e onde quer que sejam recebidos ou procurados, o engano, o mal e a destruição acabam se instalando. Para que possamos entender exatamente com o que estamos lidando, tentarei explicar a hierarquia espiritual como descrita em Efésios 6:12.

****Principados**** — a palavra grega é "archē"¹⁰³ (archōn – um governante), e a palavra implica primeiro em ordem. Adam Clark diz que se refere a "Chefes governantes, seres do primeiro rango e ordem em seu próprio reino".¹⁰⁴ Esses seres são os principais governantes ou autoridades que compreendem o mais alto escalão na hierarquia do reino de Satanás. Eles são organizados e funcionam sob o intelecto de seu mestre. De acordo com Thayer, o

termo "archē" se refere a "anjos e demônios que detêm domínios que lhes foram confiados na ordem das coisas".¹⁰⁵

****Potestades**** — Grego "exousia"¹⁰⁶ significando "Autoridades;" aquele possuído de poder e autoridade. Esses seres possuem e exercem autoridade sob os "archē" ou principados. Eles são os "líderes e mais poderosos entre os seres criados superiores ao homem",¹⁰⁷ sendo o próprio Satanás o "archōn" ou governante-chefe sobre todos.

****Príncipes das trevas deste século**** — Seres chamados "kosmokratōrs".¹⁰⁸ São entidades espirituais que operam sob os principados e potestades, e são os senhores do mundo; em outras palavras, são as autoridades espirituais que governam o mundo diretamente através de seres humanos de carne e osso. Eles governam sobre as trevas espirituais do sistema ou era mundial atual.¹⁰⁹ Por exemplo, o profeta Daniel falou com um anjo que havia estado em conflito com um kosmokratōr por vinte e um dias (Daniel 10:13): "Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia." Neste exemplo, o Príncipe da Pérsia é um kosmokratōr no controle dos reis humanos da Pérsia. Miguel é um "ri'shown sar"¹¹⁰ ou príncipe principal, significando primeiro em rango e pode igualar ou até estar acima do rango do grego "archē" ou principado discutido anteriormente.

****Hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais**** — Espiritual é a dimensão da qual toda atividade angelical ocorre, seja boa ou má, e é aqui descrita como o epouranios ou "lugares celestiais", vividamente retratados como "os céus inferiores, ou o céu das nuvens"¹¹¹ (em oposição ao domínio de Deus). Pode também incluir as estrelas, planetas e galáxias, bem como a atmosfera que circunda a terra. Maldade é a palavra grega "ponēria"¹¹² definida como propósitos ou desejos malignos; estes são os atos depravados e profundamente perversos realizados por anjos caídos com extrema malícia contra os humanos.

Até agora, estabelecemos, pelo menos de uma perspectiva bíblica, que a atmosfera que circunda a terra está infestada de um número incalculável de entidades malignas. Toda essa atividade ocorre ao nosso redor (e acima de nossas cabeças), e ainda assim a maioria das pessoas não sabe que nada disso existe; no entanto, afeta diretamente toda a vida na terra.

Por outro lado, considerando que nossa atmosfera está repleta de anjos caídos, esta pode ser uma das razões pelas quais muitos monumentos antigos foram construídos para serem vistos do céu. Sítios como as Linhas de Nazca no Peru, o Serpent Mound no Condado de Adams, Ohio, círculos nas plantações (e muitos outros) são melhor vistos do ar. Talvez o "Príncipe das Potestades do ar" olhe para baixo sobre seu domínio e marque uma região de acordo. Ou poderia ser que Satanás marque certos territórios porque estes são lugares na terra sobre os quais ele outrora teve um forte domínio em eras passadas? Locais cerimoniais e certas

estruturas megalíticas podem ser evidências do envolvimento satânico passado na atividade religiosa humana.

****A NATUREZA MUTÁVEL DA GUERRA ESPIRITUAL****

EMBORA A BATALHA tenha se alastrado nos céus (e na terra) por milhares de anos, um dia o teatro da guerra vai mudar dramaticamente — Deus vai permanentemente lançar Satanás e os anjos caídos dos céus à terra. Quando este evento extraordinário ocorrer, a batalha espiritual se tornará plenamente manifesta em nossa dimensão tempo/espço — em outras palavras, a tão aguardada revelação alienígena finalmente ocorrerá por causa de um ato divino de Deus! Os humanos não iniciarão a verdadeira revelação alienígena, Deus o fará, e será um ato de juízo!

Um dos aspectos mais assustadores da revelação alienígena é que a hierarquia de quatro níveis dos anjos caídos — principados, potestades, kosmokratōrs e hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais — são os deuses ou alienígenas vindouros que se manifestarão em nosso planeta; e um pensamento alarmante é que quando (como vimos no capítulo anterior) o DNA desses seres for emendado e misturado com o DNA humano, isso alterará para sempre o genoma humano — e iniciará um processo para remover efetiva e irrevogavelmente a imagem de Deus dos humanos!

Talvez seja isso que a maioria das pessoas quer de qualquer maneira, porque se recusam a aceitar a soberania de Deus e o senhorio de Seu Rei vindouro, Jesus Cristo. Para muitas pessoas, os alienígenas representam a salvação e uma tentativa de ganhar a imortalidade (à parte de Deus) através dos ídolos gêmeos da ciência e da tecnologia. A revelação alienígena, no entanto, representa o oposto completo, porque sinaliza a chegada ominosa da Babilônia, a Grande. É a realização satânica do reino de Ferro e Barro, quando "eles" (os alienígenas) "se misturarão com a semente (DNA) dos homens".

Uma vez que o Diabo e seus anjos forem "lançados fora" dos céus, tudo na terra mudará, e sua expulsão dos céus pode de fato forçar uma mudança drástica em sua constituição espiritual. Como vimos no capítulo três, antes do dilúvio um grupo de anjos caídos deixou a dimensão espiritual e entrou no domínio natural da terra para copular com mulheres humanas. Ao fazer isso, abandonaram a constituição elementar de seu corpo espiritual referida nas Escrituras pela palavra grega oikētērion. A diferença é que desta vez o processo será iniciado por Deus. Ele ejetará à força Satanás e os anjos caídos do céu para a terra, e eles serão separados de seu oikētērion como uma serpente que troca de pele! Este incrível ato de juízo impedirá qualquer possibilidade de seu retorno à dimensão espiritual! Surpreendentemente, depois que este evento ocorrer, milhões, talvez até bilhões de anjos caídos não serão mais invisíveis à nossa faixa de visão — eles serão totalmente visíveis para nós! A única diferença é que eles manterão suas habilidades sobrenaturais.

A frase bíblica "lançado fora" (usada em Apocalipse 12:9, por exemplo) é a palavra grega "ballō" e implica o ato de jogar algo fora — "lançar, ou soltar uma coisa sem se importar onde ela cai".¹¹³ É o ato deliberado de se livrar de algo (como se algo horrível ou hediondo) e significa literalmente "lançar uma coisa de si mesmo, jogar fora".¹¹⁴ Isso é ilustrado na Escritura como "uma árvore lançando seus frutos porque (é) violentamente sacudida pelo vento".¹¹⁵

Assim que isso acontecer, será uma alteração irreversível — o Diabo e seus anjos não poderão voltar ao domínio espiritual, pois ficarão permanentemente presos em nossa dimensão de tempo e espaço. Muito provavelmente, este será o momento em que eles assumirão plenamente a persona alienígena e começarão o objetivo final final, levando à maior batalha de todas as eras! Isso será uma indicação para aqueles que têm sabedoria de que chegou o tempo para o cumprimento das profecias bíblicas — grande engano, gafanhotos e pragas, a Abominação da Desolação e Armagedom!

Notavelmente, uma vez que Satanás e seus anjos forem expulsos das regiões celestiais, os céus se alegrarão; pois após incontáveis milhares de anos, eles finalmente estão livres de toda influência satânica — mas aí da terra — pois grande tribulação virá.

"Portanto, alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Aí dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo" (Apocalipse 12:12)

****A HOSTE DO CÉU****

OUTRO TÍTULO FIGURATIVO que descreve os anjos, tanto caídos quanto não caídos, é "a hoste do céu" ou "a hoste celestial". A frase "hoste do céu" pode se referir às estrelas e planetas físicos, mas em muitos contextos representa a vasta multidão de anjos que enchem o reino dos céus. Deus advertiu Israel repetidamente para não adorar o sol, a lua e as estrelas, e toda a hoste do céu, porque sabia que no final isso levaria à adoração de entidades caídas:

"E não levantes os teus olhos para os céus, e não vejas o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército do céu, e sejas impelido a adorá-los e servi-los, que o Senhor teu Deus concedeu a todos os povos debaixo de todos os céus" (Deuteronômio 4:19)

"E tendo ido e servido a outros deuses, e os tendo adorado, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei" (Deuteronômio 17:3)

"E deixaram todos os mandamentos do Senhor seu Deus, e fizeram para si imagens de fundição, dois bezerros, e fizeram um bosque, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal"

(2 Reis 17:16)

A Bíblia é clara que ao longo da história do antigo Israel, o povo continuamente sucumbiu à adoração da hoste do céu e participou dos numerosos males acompanhantes associados a ela. A adoração dos corpos celestes era mais do que apenas prestar reverência ao sol e à lua, ou às várias estrelas e constelações. Estas eram meramente as representações simbólicas dos deuses caídos. Os deuses que adoravam eram anjos caídos, e as estrelas nos céus eram a mitologia cosmológica construída em torno desses deuses.

É inteiramente possível que vários deuses nos céus, a hoste celestial, fossem procurados e adorados porque se manifestariam de forma visível e tangível — possivelmente da mesma maneira que alienígenas e OVNI's se manifestam às pessoas hoje.

Da mesma forma, muitas das outras nações da antiga Mesopotâmia também adoravam as várias divindades dentro do panteão da "hoste do céu". Mas quem é a hoste do céu? Para ser muito claro, a Bíblia descreve a hoste do céu como o "exército do céu" ou os "exércitos celestiais".¹¹⁶ Diz-se que Deus é o "Senhor dos Exércitos" (Salmo 24:10), o "divino guerreiro, e o Deus dos exércitos".¹¹⁷ Embora a palavra "exército" possa implicar os exércitos de Israel (1 Samuel 17:45, por exemplo), neste contexto estamos nos referindo às hostes angelicais que são os exércitos celestiais do céu:

"Disse ele: Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda" (1 Reis 22:19)

"Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos" (Salmo 148:2)

"Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, que sois poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra. Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais a sua vontade" (Salmo 103:20-21)

"Tu só és o Senhor; tu fizeste o céu, e os céus dos céus, com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há; e tu os guardas a todos; e o exército dos céus te adora" (Neemias 9:6) — Nota: obviamente planetas e estrelas não adoram a Deus, mas anjos adoram.

"E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão do exército celestial, louvando a Deus..." (Lucas 2:13)

"Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória" (Salmo 24:10)

Como você acabou de ver, a "hoste dos céus" nem sempre se refere aos planetas, sol ou lua, mas aos anjos que habitam as regiões celestiais. A "hoste do céu" é descrita como o "tsaba' shamayim" — os anjos organizados ou exército dos céus.¹¹⁸ Em Lucas 2:13, por exemplo, o grego "ouranios stratia"¹¹⁹ se refere à hoste celestial, assim como a Septuaginta grega em 1 Reis 22:19. Ambos os Testamentos usam esta frase em referência aos seres angelicais que residem com Deus no céu. Finalmente, no Salmo 24:10, Deus é retratado como o Rei da Glória e o Senhor dos Exércitos — o versículo não está dizendo que Ele é o "Senhor dos planetas, lua e estrelas", mas que Ele é o Senhor dos Exércitos, em outras palavras, os exércitos angelicais dos céus. Devemos também perceber que a Hoste do Céu pode se referir à hoste caída — aquelas entidades angelicais caídas que habitam nas regiões atmosféricas da terra.

****CONVOCANDO A HOSTE CAÍDA DO CÉU****

"E ele (o rei Josias) tirou os sacerdotes idólatras, que os reis de Judá tinham ordenado para queimarem incenso nos altos, nas cidades de Judá, e nos lugares circunvizinhos de Jerusalém; como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, e à lua, e aos planetas, e a todo o exército do céu"
(2 Reis 23:5)

Como vimos, a "hoste do céu" descreve não apenas as estrelas e planetas que os antigos observavam no céu noturno, mas os seres angelicais que habitam os céus. O versículo acima demonstra o fato de que muitos dos reis de Israel, bem como numerosos membros do sacerdócio judeu, adoravam ritualmente a hoste caída do céu. O que os atrairia a adorar anjos caídos dessa maneira? Foi o desejo de conhecimento e poder proibidos — o fascínio do fruto proibido?

Muito provavelmente, os sacerdotes apóstatas usaram ritual e sacrifício (adivinhação, feitiçaria e sacrifício humano) para convocar anjos caídos, e é precisamente por isso que ambos os Testamentos advertem explicitamente contra tais práticas — é possível e é provavelmente o que aconteceu.

Por exemplo, no antigo Israel (bem como em muitas outras nações da antiga Mesopotâmia), a hoste caída do céu era a influência capacitadora por trás de algumas das mais hediondas idolatrias já concebidas na mente do homem. Moloque (ou Móleque — também historicamente ligado ao planeta Saturno e ao deus pagão de mesmo nome) era o deus sol (deus do fogo ou das chamas) dos amonitas, fenícios e cananeus. Sacrifícios humanos eram oferecidos a esses deuses sanguinários na crença de que o derramamento de sangue inocente seria eficaz para renovar o sol em sua força a cada dia. O sacrifício humano era usado para apaziguar os deuses por várias razões e para proporcionar vitória e prosperidade em empreendimentos nacionais.¹²⁰

Moloque, como descrito por arqueólogos e historiadores, era uma enorme estátua de bronze consistindo no corpo de um homem com a cabeça de um touro. O ventre do ídolo era oco e dentro desta cavidade os sacerdotes do culto acendiam um fogo, e a oferta habitual era uma criancinha colocada nos braços estendidos deste ídolo ardente. Para abafar os gritos da vítima, os sacerdotes faziam o povo dançar selvagememente e tocar música alta com tambores, flautas e pandeiros.¹²¹ Os antigos israelitas praticavam este rito hediondo no vale dos filhos de Hinom, localizado ao sul de Jerusalém. No Novo Testamento, este vale foi chamado de "Geena" e no uso posterior, Geena passou a ser conhecida pela palavra portuguesa "inferno".¹²²

O rei Salomão convocou e adorou Moloque no vale de Hinom, enquanto ele e a nação praticavam a idolatria maligna dos pagãos:

"Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e não era o seu coração perfeito para com o Senhor seu Deus, como o coração de Davi, seu pai. Porque Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom (outro nome para Moloque), a abominação dos amonitas. E Salomão fez o que era mal aos olhos do Senhor, e não seguiu plenamente ao Senhor, como Davi, seu pai. Então edificou Salomão um alto a Camos (sacrifício de criança), a abominação de Moabe, sobre o monte que está diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom"

(1 Reis 11:4-7)

No início de seu reinado, o Senhor Deus apareceu a Salomão em um sonho, oferecendo sabedoria e muitas outras bênçãos como recompensa por sua obediência (1 Reis 3:5-15). Salomão seguiu a Deus por muitos anos, mas eventualmente caiu e começou a acomodar e participar das práticas religiosas pagãs de suas muitas esposas estrangeiras.

Por que ele fez isso? Poderia ser que um ou mais da "hoste do céu" aparecesse a Salomão como Deus havia feito anteriormente? Estaria Salomão oferecendo sacrifício à hoste do céu para obter conhecimento oculto secreto? É possível que um anjo caído, talvez se chamando Moloque ou Astarote, ou mesmo Deus, aparecesse a Salomão em um sonho (ou talvez uma visão), e isso é o que o atraiu enganosamente para os ritos hediondos do demonismo e da devassidão? Isso é apenas especulação da minha parte, e se isso aconteceu, a Bíblia está em silêncio, no entanto, acho que pode haver mais na história. De qualquer forma, o homem mais sábio da terra abandonou a Deus e começou a sacrificar criancinhas nos fogos de Moloque. Salomão pode ter sido enganado pela hoste caída do céu da mesma maneira que muitas pessoas são enganadas hoje por alienígenas e OVNI's. Afinal, é a mesma hoste caída do céu por trás de ambos os tipos de manifestações — os antigos deuses demônios e os OVNI's e alienígenas.

Uma multidão de vozes está clamando às pessoas hoje. Algumas dessas vozes afirmam ser alienígenas, mestres ascensos ou irmãos espaciais. Eles são, em toda a verdade, os flautistas cósmicos que levarão bilhões de pessoas ao erro no fim dos dias. Suas filosofias antibíblicas e estranhas teologias aberrantes acabarão causando destruição eterna para bilhões de pessoas cegadas pela falsa esperança de uma salvação alienígena.

A Bíblia descreve três céus. O primeiro céu é a atmosfera que circunda a terra, o segundo céu é o espaço sideral, e o terceiro céu é a morada de Deus (2 Coríntios 12:2). Quando Satanás (o dragão) se rebelou contra Deus, sua cauda arrastou após si a terça parte das estrelas do céu para a rebelião (Apocalipse 12:4). Estas estrelas caídas são a hoste caída do céu que agora governa e administra o espírito da era, o zeitgeist do kosmos. São os poderes espirituais que supervisionam e governam o caráter coletivo perverso da era presente. De seu poleiro como as "aves do céu"¹²³ eles controlam o presente sistema mundial que está no poder do maligno (1 João 5:19). Também deste ponto de vista espiritual, estão formando, com a ajuda de humanos ímpios, uma Nova Ordem Mundial. Como você sabe, é um sistema mundial econômico, político e religioso chamado Babilônia, a Grande.¹²⁴ Este sistema mundial acabará escravizando a humanidade, assassinando todos os resistentes (especialmente crentes cristãos) que se recusarem a aceitar a marca da Besta Anticristo Alienígena. Os incrédulos no reino da Babilônia, a Grande, se tornarão o novo sacrifício a um novo Moloque — forragem para os altares sacrificiais de uma Besta Anticristo Alienígena.¹²⁵

Um dia o juízo cairá e "o Senhor castigará o exército dos altos que em altura estão, e os reis da terra sobre a terra" (Isaías 24:21). No entanto, até então, a dura verdade é que o núcleo perverso do enigma OVNI e alienígena é algo que a Bíblia chama de mistério da iniquidade.¹²⁶ O apóstolo João identificou este poder satânico como o "espírito do anticristo". O próximo capítulo explicará o que é o espírito do anticristo, como ele opera e como será usado para anunciar o homem do pecado, o filho da perdição — a Besta Anticristo Alienígena!

****CAPÍTULO 6****

****O ESPÍRITO DO ANTICRISTO****

Filhinhos, é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos anticristos têm surgido; por onde conhecemos que é a última hora.

1 JOÃO 2:18

A TERRA E SEUS habitantes estão constantemente sob cerco. Estamos no meio da batalha e a guerra está se alastrando ao nosso redor, e ainda assim parece que a maioria das pessoas, até mesmo alguns cristãos, nem sequer sabem que a guerra existe. Os despojos desta guerra são sempre os mesmos — os corações, mentes e almas eternas de inúmeras multidões de

homens, mulheres e crianças. Esta pode parecer uma maneira estranha de começar um capítulo intitulado O Espírito do Anticristo, mas essa é na verdade o cerne da questão.

Sessenta anos após a morte e ressurreição de Jesus, um de seus apóstolos mais próximos escreveu uma breve carta sobre esta batalha. A carta é 1 João e fornece algumas das informações mais abrangentes sobre a natureza deste conflito espiritual e físico. A verdade é a questão e o inimigo é tríplice — é o mundo ou kosmos, a carne ou natureza humana pecaminosa, e Satanás. 1 João aborda todos os três, mas o que gostaria de focar para nosso propósito é o kosmos ou o sistema mundial como João o definiu.

O contexto de uma palavra determina seu significado. Por exemplo, João usou a palavra kosmos que é traduzida como "mundo" em João 3:16 — "Porque Deus amou o mundo de tal maneira..." — e neste contexto se refere a "os habitantes da terra, os homens, e a família humana".¹²⁷

No entanto, quando ele usou a palavra "kosmos" em 1 João 2:15, "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há...", denota "assuntos mundanos, o agregado das coisas terrenas, todo o círculo de bens terrenos, dotações, riquezas, vantagens, prazeres, etc., que embora vazios, frágeis e fugazes, despertam o desejo, seduzem de Deus e são obstáculos à causa de Cristo".¹²⁸

Quando "kosmos" é usado em 1 João 5:19, "e o mundo inteiro jaz no maligno", ele estava se referindo a "a multidão ímpia; toda a massa de homens alienados de Deus e, portanto, hostis à causa de Cristo".¹²⁹ Na verdade, a palavra "maligno" como usada aqui é a palavra grega "ponēros", que é "usada preeminentemente do diabo ou do maligno";¹³⁰ e define precisamente a atividade satânica entre o mundo caído dos homens.

Em outras palavras, João está dizendo que o kosmos consiste em grande parte da massa pecaminosa e ímpia da humanidade jazendo sob o poder e influência de Satanás. É este último uso de kosmos que gostaria de focar a seguir, porque essa definição é a soma do zeitgeist, ou o espírito da época, que inclui as atitudes e ações culturais e tudo o que está alienado de Deus.¹³¹ Este é o espírito do anticristo.

Quando Satanás levou Jesus a um alto monte e em um momento de tempo revelou a glória de todos os reinos do mundo, ele disse: "Dar-te-ei todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e a quem quiser o dou. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu" (Lucas 4:5-8).

Neste caso, Satanás não estava exagerando sua posição — era dele para entregar. Embora Deus controle completamente o curso dos eventos pessoais e mundiais, Ele deu a Satanás uma certa latitude e autoridade no atual sistema mundial. E até mesmo o arcanjo Miguel respeitou esta posição e se submeteu à autoridade de Cristo ao lidar com Satanás (Judas

1:9). Era isso que João queria dizer quando afirmou que "o mundo inteiro jaz no maligno"; em outras palavras, o sistema mundial ou kosmos jaz dentro da esfera e poder da influência de Satanás.

É interessante notar que a palavra "mundo", como usada em Lucas 4:5 citado acima, é a palavra grega "oikoumenē", e envolve não apenas os reinos deste mundo, mas também o universo!¹³² É possível que Satanás tenha ultrapassado seus limites e também oferecido o trono de Deus? Jesus, é claro, repreendeu o Diabo e recusou a oferta; o trono do universo já é Seu — Ele é o herdeiro legítimo (Hebreus 1:2). No entanto, quando a Besta Anticristo Alienígena aparecer no palco mundial, ele aceitará a oferta e tomará as rédeas do poder dos líderes humanos. Poderia esta ser a razão pela qual o Anticristo entra no Templo de Jerusalém e declara que ele é Deus (2 Tessalonicenses 2:4)? É possível que o Anticristo acredite que vai ganhar não apenas os reinos do mundo, mas também os reinos do universo, incluindo o trono de Deus?

Jesus chamou Satanás de "o príncipe (archōn — governante) deste mundo"¹³³ e Paulo o chamou de theos ou deus deste mundo (kosmos).¹³⁴ Em outras palavras, Satanás é o "deus" governante do kosmos (o sistema mundial predominante), que é totalmente anti-Deus e anticristo, e é expresso de uma forma ou de outra em todas as áreas da sociedade e cultura. Portanto, como governante do sistema mundial anticristo, ele é o autor do mistério da iniquidade, que é caracterizado por uma ilegalidade e maldade desenfreadas (2 Tessalonicenses 2:7). Esta é a atitude predominante do sistema mundial e é por isso que há tanto mal.

A palavra anticristo é uma tradução do grego "antichristos"¹³⁵ e é expressa de duas maneiras — como aquele que se opõe a Cristo, e como aquele que ocupa o Seu lugar. A ideia transmitida é a de substituição e/ou oposição, e ambos os conceitos são encontrados no uso da palavra por João.¹³⁶

Thayer diz que João empregou a palavra para descrever "o poder corrupto e a influência hostil aos interesses cristãos, especialmente aquela que está em ação em falsos mestres que vieram do seio da igreja e estão empenhados em disseminar o erro".¹³⁷

A Bíblia adverte repetidamente sobre falsos mestres e profetas porque ambos não apenas personificam o espírito do anticristo, mas são um exemplo do completo desrespeito por Deus e fidelidade à Sua Palavra. No início da igreja cristã, o espírito do anticristo era uma força ativa porque mesmo então havia "muitos anticristos" (1 João 2:18).

Falsos profetas e mestres fingem representar o interesse de Cristo e da igreja, no entanto, suas doutrinas anticristo estão em total oposição à revelação bíblica. Eles usam palavras suaves e sedutoras, mudando sutilmente o contexto e o significado dos textos bíblicos,

enquanto se esforçam para espalhar novas doutrinas e revelações. É assim que ganham controle sobre a igreja, corrompendo completamente a verdade bíblica.

Em muitos casos, falsos mestres e profetas substituem Cristo ao agir como mediadores entre Deus e o homem — falsos profetas são especialmente adeptos disso, fingindo ouvir de Deus em seu favor. Somente Jesus pode mediar entre Deus e o homem, e qualquer ministro, pregador, padre, papa (ou alienígena) que assuma o papel de Cristo está na verdade agindo no papel de um anticristo (1 Timóteo 2:5). Esta é a razão pela qual todos os reformadores identificaram o papado como anticristo — estava claro para eles que somente Cristo pode perdoar pecados e representar o homem diante de um Deus Santo.

A definição de anticristo inclui não apenas os falsos mestres e profetas encontrados na igreja cristã, mas também qualquer sistema religioso ou credo que promulgue doutrina contrária aos escritos dos apóstolos encontrados no Novo Testamento — todos eles, pela definição de João, são identificados como anticristos. Estes são "os muitos anticristos" já no mundo agindo em direta oposição a Cristo. Isso pode parecer uma definição muito estreita, e certamente não é politicamente correta de forma alguma, no entanto, é biblicamente correta. Jesus disse que segui-Lo é um caminho estreito, e de fato é.

"Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos há que a encontrem"
(Mateus 7:13-14)

"Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho"
(2 João 1:9)

"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos"
(Atos 4:12)

João também disse que os "muitos anticristos" negarão certos aspectos do caráter e natureza de Jesus e do Pai. Eles fazem isso intencionalmente para diluir a verdade do evangelho, portanto anulando seu poder redentor. O evangelho "é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê" (Romanos 1:16¹³⁸); e uma vez que a mensagem do evangelho é mudada, o poder de Deus se perde. É então substituído por um falso evangelho, e um falso Cristo — o verdadeiro Cristo por um anticristo — e esse é o objetivo final do espírito do anticristo. O engano é seu estoque e comércio, enquanto negociam as mercadorias ímpias da falsa doutrina para uma igreja sem discernimento.

"E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos... E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos... Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos... Eis que eu vo-lo tenho predito... Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais; eis que ele está nas câmaras secretas, não acrediteis"

(Mateus 24:4-5, 24-26)

O título de "Cristo" vem do grego "Christos" e é o equivalente do hebraico "Mashiyach" ou Messias. Ambas as palavras carregam o mesmo significado e se referem a um "ungido" ou "ungido".¹³⁹

Os muitos anticristos reivindicam isso para si mesmos. Frequentemente afirmarão ser Cristo ou uma manifestação do Cristo. Um falso profeta dirá frequentemente que é "ungido" ou um "ungido" para enfatizar seu direito ao poder sobre os outros em nome do Senhor. Neste caso, o falso profeta também está reivindicando o título de Cristo por causa de sua suposta "unção"; que é o que a palavra grega "Christos" significa em primeiro lugar.

Além disso, Jesus também disse que falsos cristos e profetas podem até ter poder sobrenatural para realizar milagres. Os anticristos menores podem ter certas habilidades (geralmente através de espíritos familiares), no entanto, isso está de acordo com o apóstolo Paulo, que disse que o Anticristo e o Falso Profeta virão com todo poder, sinais e prodígios de mentira (2 Tessalonicenses 2:3, 9).

Observe também que os muitos anticristos negarão que Jesus veio em carne na Sua primeira vinda. Isso vira a Bíblia de cabeça para baixo e é uma repudição da encarnação:

"Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; e este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo"

(1 João 4:2-3)

"Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Tal é o enganador e o anticristo"

(2 João 1:7)

"Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai"

(1 João 2:22-23)

O espírito anticristo negará a encarnação de Jesus Cristo. Negar que Jesus veio em carne é rejeitar o nascimento virginal, e o fato de que Ele é Deus em carne — Deus conosco — Emanuel (Mateus 1:23). A Bíblia ensina que Jesus Cristo não é apenas o Filho de Deus, mas que Ele é também Deus manifestado em carne (1 Timóteo 3:16; João 1:1, 14).

Quase todo culto na terra distorce essas verdades de uma forma ou de outra. O espírito do anticristo rejeita e nega a Divindade de Jesus Cristo, Sua vida sem pecado e Sua morte na cruz pelos pecados da humanidade. Da mesma forma, o espírito do anticristo também nega a ressurreição corporal de Jesus. Isso está em contradição com o claro ensino da Escritura porque tudo o que Jesus fez foi realizado enquanto estava na terra em Sua carne! Até mesmo o Cristo ressurreto disse aos seus atônitos discípulos: "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho" (Lucas 24:39).¹⁴⁰

Todas essas verdades são as doutrinas fundamentais do cristianismo bíblico e sem elas a verdadeira fé deixará de existir — e ainda assim cada uma está constantemente sob ataque do espírito do anticristo e tem estado desde o primeiro século.

Observe também que o espírito do anticristo é muito astuto. Muitos cultos que abertamente negam a encarnação podem até confessar que "Jesus Cristo veio em carne" — mas tenha cuidado, porque muitos falsos mestres redefinem cuidadosamente seus termos. Eles podem soar cristãos, e podem até explicar as coisas usando terminologia cristã, mas entenda que eles também podem mudar sutilmente o significado das palavras.

Na verdade, muitos cultos, e cultos OVNI em particular, redefinem e distorcem astutamente a terminologia cristã para enganá-lo. Eles podem confessar que "Jesus Cristo veio em carne", no entanto, para saber exatamente o que eles realmente querem dizer com essa frase, você deve ir abaixo da superfície para entender como eles definem a pessoa de Jesus e a encarnação; e isso deve ser cuidadosamente avaliado à luz da verdade bíblica. Todo culto e sistema religioso redefine a natureza de Deus e de Jesus Cristo para se adequar a um determinado ponto de vista, e isso inclui alienígenas, Irmãos Espaciais, Mestres Ascensos e cultos OVNI.

O espírito do anticristo é mentiroso e enganador e negará o seguinte:

- Que Jesus é o Messias/Cristo.
- A relação entre o Pai e o Filho.
- Que Jesus é o Filho unigênito de Deus.
- Que Jesus veio em carne.

A rejeição de qualquer uma dessas verdades cristãs cruciais deve ser uma bandeira vermelha de que você está lidando com o espírito do anticristo. Isso é muito importante porque a natureza de Cristo e do Pai são definidas pelas Escrituras, e se a natureza de Cristo é

mudada, isso altera a identidade do Pai também. O resultado final é a criação de um falso Deus — um deus alienígena — e esse é um componente integral do objetivo final satânico.

"Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou um anjo do céu vos anunciasse outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema"
(Gálatas 1:6-9)

"Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim sejam corrompidos os vossos sentidos, e se desviem da simplicidade que há em Cristo. Porque, se alguém viesse e vos pregasse outro Jesus, que nós não temos pregado, ou se recebêsseis outro espírito, que não recebestes, ou outro evangelho, que não aceitastes, bem o toleraríeis"
(2 Coríntios 11:3-4)

Gostaria de enfatizar que até mesmo um anjo do céu pode vir à terra e proclamar um falso evangelho e outro Cristo. Embora isso tenha acontecido muitas vezes ao longo de vários milhares de anos, gostaria de apontar dois exemplos em particular porque a maioria das pessoas já está familiarizada com eles. Tanto o Mormonismo quanto o Islã começaram quando seus fundadores foram "contactados" por anjos do céu, e como se verifica, as teologias de ambos são antitéticas ao cristianismo bíblico.¹⁴¹ A conclusão, portanto, é que esses mensageiros espirituais eram na verdade anjos caídos, porque apresentaram (como Paulo escreveu aqui) outro evangelho, outro Jesus e outro espírito. Os fundadores dessas religiões foram enganados por um representante angelical da Serpente, e se você examinar a cristologia de ambos os sistemas, verá o contraste gritante com a revelação bíblica. Este é um exemplo do espírito do anticristo em ação.

Mas o que os alienígenas e seus seguidores estão dizendo sobre Jesus? Isso revelará a você a fonte de seus ensinamentos — se é de Deus ou do espírito do anticristo.

****O QUE OS ALIENÍGENAS DIZEM SOBRE JESUS****

O ESPÍRITO DO ANTICRISTO permeia a cultura do nosso mundo de muitas maneiras, e as doutrinas que vêm dos "alienígenas" são apenas mais uma voz anticristo clamando por atenção; e ainda assim é uma voz poderosa e milhares estão ouvindo-a. Essencialmente, a mensagem é "Nova Era", no entanto, não é uma mensagem nova — é a mesma velha mentira da mesma fonte antiga. É na verdade uma mistura confusa da Bíblia, Hinduísmo, Budismo e outras doutrinas e filosofias religiosas orientais e ocultas diversas. O que se segue é uma breve condensação das crenças de vários cultos OVNI e das supostas mensagens que eles afirmam estar vindo de entidades alienígenas.

Alguns dos ensinamentos dos alienígenas fazem afirmações ultrajantes. Por exemplo, que Jesus foi um híbrido alienígena/humano produzido geneticamente, gerado por uma tecnologia alienígena avançada utilizando inseminação artificial; ou que ele foi enviado à terra para mostrar à humanidade o caminho para a "divindade", ou para fornecer um caminho para os humanos realizarem sua própria divindade (assim como no misticismo oriental). Isso é (dizem eles) porque os humanos devem avançar espiritualmente para entrar na comunidade galáctica. Ligado a isso está a ideia de que o pecado humano não existe e a salvação pessoal através de Cristo é considerada arcaica e desnecessária porque cada pessoa já é considerada divina.

Em linha com os cultos da Nova Era, algumas das mensagens alienígenas usam terminologia como "a consciência de Cristo", ou os "Cristificados". Ao fazer isso, levam as pessoas a acreditar que de alguma forma é possível realizar uma apoteose pessoal — ou tornar-se transformado e tornar-se um deus.

Assim como no misticismo oriental, alguns cultos OVNI podem ensinar um sistema de obras ou meditação oculta como uma maneira de entrar em um estado de iluminação. Acredita-se que através de tais meios uma pessoa pode tornar-se um com Deus ou com o todo universal — e tal pessoa está então pronta para se juntar aos alienígenas em comunhão espiritual.

Uma variação destas e de muitas outras doutrinas estranhas é ensinada por numerosos cultos OVNI. Infelizmente, esse amontoado de teologia nada mais é do que o evangelho da serpente — "sereis como deuses" (Gênesis 3:5).

****A ESPERANÇA DE UMA SALVAÇÃO ALIENÍGENA****

NOSSO MUNDO TEM SÉRIOS problemas e a ideia de que alienígenas virão em nosso resgate tem apelo universal para muitos. Em vez de olhar para Deus e Seu Filho em busca de esperança, cura e salvação, muitos estão procurando salvação das estrelas.

Na maioria dos livros e filmes de hoje, os alienígenas são retratados como os salvadores da humanidade. Espera-se e acredita-se que em algum momento crucial no tempo, os alienígenas se revelarão e, com seu conhecimento superior e tecnologia avançada, nos salvarão da beira da autodestruição.

Essas crenças são reforçadas e encorajadas pelo fato de que nos últimos sessenta e cinco anos, mais ou menos, as culturas do mundo foram "condicionadas" a acreditar que civilizações alienígenas avançadas existem em algum lugar do universo. Com a ajuda da comunicação de massa, como filmes, TV, livros, quadrinhos, videogames e internet, estamos sendo condicionados a estar abertos e receptivos à comunicação e amizade com seres

alienígenas. Embora certamente haja exceções, na maioria das vezes os alienígenas são descritos como seres super avançados, inteligentes, espirituais, que têm as melhores intenções para a humanidade.

Multidões de pessoas acreditam honestamente que os alienígenas virão como professores de paz e iluminação para nos mostrar outra maneira de viver. Espera-se que eles nos ajudem a abandonar a guerra e evitar a destruição da terra. Muitas pessoas também têm uma motivação espiritual. Elas acreditam que o contato alienígena é a única esperança para a nossa civilização evoluir espiritualmente; porque só então perceberemos o amanhecer de uma Nova Era de paz e harmonia — e nosso mundo finalmente se tornará o novo Éden.

Enquanto a crença em Deus parece estar diminuindo em todo o mundo, milhões de pessoas passaram a acreditar em alienígenas e OVNI's, e muitas parecem ter uma profunda paixão religiosa pelo contato alienígena. Na verdade, parece que OVNI's e alienígenas se tornaram os deuses de uma nova religião.

Por que seres humanos racionais e educados abandonariam uma crença tradicional em Deus para aceitar e abraçar um desconhecido — uma crença nebulosa em seres alienígenas? Por que tantas pessoas são tão rápidas em abraçar um salvador alienígena quando, nos últimos sessenta e cinco anos, mais ou menos, pode-se demonstrar que o contato com alienígenas e OVNI's pode ser prejudicial e até mortal? Na minha opinião, isso é prova da batalha espiritual que a humanidade enfrenta.

Ao longo dos anos, nossa cultura abandonou a fé em Deus e abraçou abertamente as religiões anticristo do humanismo secular e da evolução. E porque a sociedade decidiu se purificar do velho paradigma, abraçou a visão de mundo de que o homem, através do poder da filosofia e da ciência, pode conquistar seu ambiente e tornar-se semelhante a Deus através do crescente poder da ciência e da tecnologia.

Muitos abraçaram a ciência do transumanismo, que busca melhorar a condição humana introduzindo material genômico adicional de animais e plantas no sistema humano. Se isso ocorresse, os seres humanos não serão mais totalmente humanos e a questão permanece — no que nos tornaremos? Porque uma vez que começarmos por este caminho, ficará evidente que o transumanismo alterará para sempre o que significa ser humano. Incrivelmente, alguns estão até começando a se referir a humanos híbridos como "pós-humanos".

De acordo com aqueles que subscrevem esta filosofia, os pós-humanos possuirão uma capacidade grandemente expandida, impulsionando assim a humanidade para frente em direção à evolução intelectual, psicológica e física que a espécie humana até agora não conseguiu atingir. A humanidade então entrará em uma nova Era de Ouro — um novo Éden para um novo humano — tudo sem a ajuda de Deus.

E ainda assim, mesmo com toda a nossa ciência e tecnologia, está se tornando aparente que estamos falhando; e então a humanidade olha para cima mais uma vez, só que desta vez, em vez de buscar nosso Criador, olhamos para as estrelas na esperança de uma salvação alienígena.

O mundo anseia por uma inteligência superior que venha ao resgate. No entanto, na maioria das vezes, eles não querem Deus; porque reconhecer o Deus bíblico exige uma medida de responsabilidade, e a maioria das pessoas hoje não quer nada com um Deus que exige santidade e justiça. E assim o pecado e a perversão continuam a varrer o mundo como uma onda de destruição — e os humanos pecaminosos estão em vez disso buscando redenção das estrelas.

Na realidade, o que nos resta é o fracasso óbvio da humanidade em alcançar paz e harmonia à parte de Deus; e assim a mensagem alienígena da Nova Era é atraente simplesmente porque parece mais poderosa do que o caos desmoronante pelo qual estamos cercados.

Por outro lado, a mensagem alienígena é sedutora e exótica. Ela lisonjeia e encanta a natureza autocentrada do homem, é supostamente não-julgadora e oferece soluções baseadas apenas na ciência, tecnologia e evolução.

Para muitos observadores astutos do fenômeno OVNI e alienígena, está claro que algo está manipulando nossas atitudes e crenças, e isso, por sua vez, está promovendo uma atmosfera receptiva em relação ao contato com uma inteligência alienígena. No entanto, este é um desenvolvimento muito alarmante — porque de acordo com o livro de Apocalipse, veremos a invasão do nosso planeta por uma inteligência alienígena — uma ilusão maligna baseada no mito alienígena.

Correspondentemente, porque abandonamos a Deus e às Escrituras, o povo da terra não tem mais discernimento espiritual e, portanto, abraçará abertamente esta invasão satânica. O tão aguardado contato alienígena acontecerá, e quando acontecer, bilhões de pessoas simplesmente abraçarão os alienígenas, nem sequer percebendo que eles nos levarão aos portões da destruição e da ruína. Infelizmente, parece que o processo de condicionamento satânico está funcionando muito bem.

****CAPÍTULO 7****

****O ANTICRISTO: HOMEM DO PECADO, FILHO DA PERDIÇÃO****

E, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem, se levantará um rei, feroz de semblante e entendido em enigmas.

(Daniel 8:23)

O ANTICRISTO É GERALMENTE retratado como uma figura política astuta, inteligente, que aparece subitamente no palco mundial e fornece as soluções para todos os nossos problemas complexos e exigentes. Às vezes, ele é até descrito como uma figura semelhante ao Messias, que o povo judeu e o mundo aceitarão e acolherão. No entanto, a imagem bíblica do Anticristo é na verdade muito diferente, pois ali ele é visto como um rei guerreiro, o líder de uma força militar avassaladora que "sai vencendo e para vencer" (Apocalipse 6:2). No final, ele se volta contra Israel e o mundo, exige adoração como um deus e reúne todas as nações para uma guerra final do fim dos tempos contra a nação judaica e o Messias em um antigo campo de batalha conhecido como Armagedom.

O Anticristo é na verdade uma figura malévola, um odiador de Deus e o próprio epítome do mal. Ele é o oposto completo de Jesus Cristo, que é revelado como o caminho, a verdade e a vida, e aquele que é visto como um reflexo de Seu Pai no céu (João 10:30; 14:6). Em contraste sombrio, a Besta Anticristo também é retratada à semelhança de seu pai, o pai da mentira, e é caracterizada como alguém que vem para roubar, matar e destruir (João 8:44; 10:10a). Ele é visto como um portador de guerra, destruição e colapso econômico; e é o autor da morte através de pragas, fome e ruína (Apocalipse 6:1-8). Esta é a verdadeira imagem do Anticristo bíblico, o maligno governante da profecia bíblica do fim dos tempos.

Ele é uma figura enigmática, mas há uma coisa que ele não é — ele não é um mero homem, e isso tem sido uma fonte de muita confusão. Na verdade, a Bíblia revela que ele é um ser imortal poderoso, um anjo caído que seguiu Satanás na rebelião contra Deus. Sua verdadeira identidade tem causado confusão desnecessária, embora a Bíblia revele claramente quem ele é.

Este é provavelmente o ponto onde devemos deixar de lado nossas teorias pessoais sobre o Anticristo e permitir que as Escrituras revelem sua identidade. Se formos honestos, devemos reconhecer que a maior parte de nossa especulação foi alimentada em parte pela cultura popular. Filmes, livros e a internet se tornaram uma cacofonia de vozes gerando grande parte da confusão. Além disso, por séculos, a cultura teológica jogou lenha na fogueira e, no processo, gerou considerável debate, especulação e mal-entendido sobre este importante assunto. Felizmente, nos últimos dias antes do retorno do Messias, Deus está abrindo os olhos do nosso entendimento para que possamos reconhecer a fonte primária de um engano muito poderoso que em breve transbordará o mundo como um tsunami devastador.

A Bíblia não nos deixa sem pistas sobre a identidade da Besta; podemos reconhecê-lo. As Escrituras o identificam, e dentro de suas páginas há abundantes pistas revelando exatamente quem e o que ele é. Não acredito que Deus colocaria em movimento um julgamento tão severo sem avisar claramente o povo da terra; e isso Ele fez nas Escrituras.

Embora a maior parte do mundo seja enganada, a verdadeira identidade da Besta Anticristo será revelada àqueles que têm sabedoria. Apocalipse 13:8 começa com as palavras — "Aqui

há sabedoria". Tempos sobrenaturais exigem revelação sobrenatural, e somente aqueles que têm "ouvidos para ouvir" e "olhos para ver" superarão o forte delírio para reconhecer a verdadeira identidade da Besta.

****A LOCALIZAÇÃO DA BESTA ANTICRISTO****

JOÃO NÃO USOU A palavra "Anticristo" no livro de Apocalipse quando descreveu esta figura maligna. Ali ele simplesmente o chamou de "Besta" e o fez 36 vezes em 28 versículos daquele livro poderoso. Com isso em mente, vamos começar nosso estudo para identificar a Besta Anticristo. Nossa primeira pista é sua localização atual.

"E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará"
(Apocalipse 11:7)

"A besta que viste era, e já não é; e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era, e já não é, e contudo é"
(Apocalipse 17:8)

Primeiro, gostaria de salientar que estes dois versículos provam, além de qualquer sombra de dúvida, que o Anticristo não é um ser humano. Ele não é um político humano ou figura religiosa. Na verdade, ele não é humano, porque vem do abismo. Ele é um ser sobrenatural de um lugar sobrenatural. A frase "abismo" é encontrada apenas sete vezes na Bíblia (KJV) e todas as referências estão no livro de Apocalipse. "Abismo" é derivado de duas palavras gregas "abyssos phrear". A primeira palavra "abyssos" significa literalmente "sem fundo" e descreve as profundezas do oceano ou o submundo.¹⁴²

Muitos escritores antigos acreditavam que o abismo do inferno estava localizado abaixo dos mares, onde "sob essas águas, e no fundo do abismo, os ímpios eram representados como gemendo e sofrendo a punição de seus pecados".¹⁴³ Não por coincidência, diz-se que a Besta Anticristo de Apocalipse sobe das profundezas dos mares.

"E eu (João) pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia"
(Apocalipse 13:1; ver também Daniel 7:2-3)

A segunda palavra grega "phrear" geralmente denota um poço ou cisterna, que é um buraco ou caverna usado para armazenar água, indo profundamente na terra. Aqui se refere a uma localização mais profunda do que o próprio abismo e é o lugar que os gregos chamavam de Tártaro, frequentemente descrito como o nível mais baixo e escuro do inferno. Diz-se que é

tão profundo nas entranhas do inferno que é na verdade referido separadamente como um poço profundo ou cisterna,¹⁴⁴ e acredita-se que seja mais profundo do que qualquer outro lugar no submundo — é o poço do abismo — a câmara mais profunda do inferno e deve ser distinguida do próprio abismo.¹⁴⁵ Em algumas versões da Bíblia, é na verdade chamado de "o poço do abismo".¹⁴⁶

Este poço é tão profundo e escuro e tão cheio de maldade que até mesmo os demônios que Jesus encontrou na terra imploraram para não serem enviados para lá (Mateus 8:31; Lucas 8:31). Por mais malignos e distorcidos que os demônios sejam, evidentemente até eles sentem medo ao pensar em serem lançados no Tártaro.

O apóstolo Pedro é o único escritor do Novo Testamento a usar a palavra "Tártaro", que também é descrito como uma prisão escura ou uma jaula. Atualmente, está cheio dos filhos caídos de Deus, acorrentados nas trevas por causa do mal que causaram durante os dias de Noé.

"Porque, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, lançando-os no inferno (Tártaro), os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo"
(2 Pedro 2:4)

Judas também escreveu sobre esse mesmo grupo de anjos rebeldes que seduziram as filhas dos homens:

"E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia"
(Judas 1:6)

Esses anjos, os filhos caídos de Deus, estão atualmente confinados no Tártaro. Durante a época antediluviana de Noé, a Besta Anticristo era o rei da Babilônia. É minha hipótese, baseada em Isaías 14 (e outras Escrituras), que a sociedade antediluviana de Noé era chamada de Babilônia, e esta é provavelmente a razão pela qual a Babilônia é mencionada tantas vezes na Escritura.¹⁴⁷ Quando a Besta for libertada do abismo, ele sairá para recriar aquela sociedade antiga, governada por anjos caídos e Nefilins, e será chamada de Babilônia, a Grande. Abadom/Apollyon foi provavelmente o líder do plano maligno para corromper o genoma humano durante aquele tempo. Ele era um rei então, e quando o abismo for aberto durante a Tribulação, ele sairá para ser o rei da Babilônia mais uma vez.

"E tinham sobre eles rei, o anjo do abismo; em hebraico era o seu nome Abadom, e em grego, Apollyon"
(Apocalipse 9:11)

Abadom/Apollyon é a Besta de Apocalipse. Ele é o rei sobre os malignos habitantes do Tártaro, e ele é a Besta do abismo que governará a terra como o Anticristo final do fim dos tempos! Ele é "a besta que sobe do abismo" (Apocalipse 11:7), e ele é a "besta que era, e já não é; e há de subir do abismo, e irá à perdição" (Apocalipse 17:8).

****A BESTA ANTICRISTO GOVERNOU A TERRA COMO REI DURANTE OS DIAS DE NOÉ****

ISAÍAS 14 É UM capítulo surpreendente. Na verdade, Isaías 14 parece ser uma profecia dualística descrevendo tanto a queda de Lúcifer quanto a queda do rei da Babilônia. Ao estudarmos esta profecia (e várias outras), tenha em mente que o rei da Babilônia se levantará novamente (do Tártaro) para se tornar o Anticristo do fim dos tempos. O rei da Babilônia caiu e pereceu no dilúvio com sua prole, os Nefilins (por perecer, quero dizer que ele foi entregue ao Tártaro para punição; nesse sentido, ele pereceu da face da terra). E Lúcifer caiu e se tornou a Serpente Dragão, o inimigo tanto de Deus quanto do homem. E à medida que avançamos na profecia, acredito que se tornará evidente que Isaías olha para ambos os personagens a partir dessas perspectivas.

Dr. John Gill diz que a narrativa se refere "ao rei morto da Babilônia" que "pode ser aqui considerado como um tipo do anticristo". O Dr. Gill continua dizendo que a narrativa de Isaías "é uma descrição adequada do Anticristo".¹⁴⁸ Outro comentarista diz que "A linguagem é tão elaborada para se aplicar ao rei babilônico primariamente, e ao mesmo tempo para sombrear através dele, o grande inimigo final, o homem do pecado, o Anticristo, de Daniel, São Paulo e São João; somente ele cumprirá exaustivamente todos os traços aqui dados".¹⁴⁹ Esta também é a opinião declarada de Keil e Delitzsch, que escreveram: "Um olhar retrospectivo é agora lançado sobre a autodeificação do rei da Babilônia, na qual ele foi o antítipo do diabo e o tipo do anticristo (Daniel 11:36; 2 Tessalonicenses 2:4), e que encontrou sua recompensa".¹⁵⁰

De acordo com esses comentaristas, então, Isaías está escrevendo tanto sobre o rei da Babilônia (um prenúncio do Anticristo) quanto sobre Lúcifer; e concordo com essas perspectivas, porque todos os três personagens entram em jogo aqui. À medida que avançamos na profecia, ficará claro que o rei da Babilônia não é um rei terreno como Nabucodonosor ou o assírio Senaqueribe, mas um rei pré-diluviano — porque ele está diretamente ligado à sua prole terrena, os Nefilins, que também pereceram no dilúvio de Noé! Dessa perspectiva, então, Isaías vai além da queda de Lúcifer (Heyl ben Shachar), para o rei pré-diluviano da Babilônia que foi lançado no abismo em algum momento após o dilúvio.

Isaías começa seu "provérbio contra o rei da Babilônia" no versículo quatro afirmando: "Como cessou o opressor! A cidade dourada cessou!" A narrativa continua:

"O Senhor quebrou a vara dos ímpios e o cetro dos dominadores. Aquele que feria os povos com furor com golpes incessantes, que com ira sujeitava as nações, agora é perseguido, e nenhum o detém... O inferno, por baixo, se moveu por ti, para te sair ao encontro na tua vinda; desperta os mortos por ti, todos os maiores da terra; faz levantar dos seus tronos todos os reis das nações. Todos estes responderão e te dirão: Tu também estás fraco como nós? E tornado semelhante a nós? A tua pompa foi derrubada no inferno, e o som dos teus instrumentos de música; os vermes se estenderão debaixo de ti, e os bichos te cobrirão" (Isaías 14:5-6, 11)

Isaías pinta um quadro vívido do rei da Babilônia ao entrar nos salões infernais do inferno. Sua presença "desperta os mortos" e os maiores da terra se levantam para saudá-lo. Os mortos aqui referidos são os "rapha",¹⁵¹ um ancestral da "nação cananea dos Refains"¹⁵² de outra forma traduzido na escritura como os "gigantes" ou Nefilins.¹⁵³ De acordo com Barnes, a Septuaginta traduz isto como 'Οι γίγαντες (hoi gigantes) ou 'gigantes',¹⁵⁴ que é claro sempre se refere aos Nefilins pré-diluvianos.

Nesta profecia, Isaías puxou a cortina do tempo e da eternidade para nos mostrar que o rei da Babilônia é ninguém menos que Apollyon, o anjo do abismo (Apocalipse 9:11). Isaías o retrata marchando para o abismo para se juntar aos Nefilins mortos que pereceram no dilúvio de Noé. Embora o rei da Babilônia tenha tentado ascender aos céus, ele caiu de fato no nível mais escuro do Tártaro, as entranhas do inferno, onde está unido na morte com sua prole híbrida, os Nefilins.

Alguns podem argumentar que Isaías está apenas descrevendo o rei humano da Babilônia usando metáfora e licença poética. Mas é claro que Isaías não está descrevendo um rei humano. Porque, como vimos anteriormente, quando o rei da Babilônia entra no inferno, ele é saudado pelos Refains, os espíritos dos gigantes pré-diluvianos — e eles o conhecem, reconhecem sua autoridade e estão surpresos que ele se tenha juntado a eles no inferno!

Olhando novamente para a profecia, vemos que os maiores da terra se levantam — e incrivelmente, "maiores" é uma tradução da palavra hebraica 'attûd que significa "bodes, grandes bodes ou carneiros". Alguns interpretam isso como significando que Isaías está descrevendo os principais líderes ou reis da terra; e em um sentido isso é verdade. Jesus disse que separaria os bodes das ovelhas (Mateus 25:32-33).

No entanto, de acordo com Barnes, a palavra hebraica que Isaías usou aqui significa propriamente "grandes bodes, ou bodes que são líderes do rebanho. Talvez haja a intenção de um ligeiro grau de sarcasmo ao aplicar esta palavra a príncipes e monarcas. Em nenhum outro lugar é aplicada a príncipes, embora a palavra seja frequentemente usada ou aplicada a carneiros ou aos principais bodes de um rebanho"¹⁵⁵ (Ênfase adicionada).

Se a palavra 'attûd não é usada em nenhum outro lugar para príncipes ou monarcas, então o que Isaías quer dizer quando chama os Refains de bodes? Por mais implausível que pareça, alguns dos antigos israelitas adoravam um diabo chamado de bode peludo no deserto (Levítico 17:7); e mais tarde em Israel, no norte, após a divisão do reino, a adoração do bode peludo também foi revivida (2 Crônicas 11:15). É sem dúvida que os israelitas pegaram esta prática dos egípcios, que adoravam bodes machos e fêmeas em Mendes, no Baixo Egito.¹⁵⁶

"E não oferecerão mais os seus sacrifícios aos demônios, após os quais eles se prostituem; isto lhes será por estatuto perpétuo nas suas gerações"
(Levítico 17:7)

"E ele ordenou sacerdotes para os altos, e para os demônios, e para os bezerros que fizera"
(2 Crônicas 11:15)

Em ambas as Escrituras, a palavra "demônios" é o hebraico sâ'îyr, que é descrito como um bode peludo ou sátiro, uma criatura híbrida meio homem, meio bode.¹⁵⁷ O bode peludo ou sátiro foi personificado pelo deus grego Pã, uma criatura híbrida com chifres (metade deus, metade humano) com a parte superior do corpo de um homem humano e a parte inferior do corpo de um bode. Isaías usou a palavra 'attûd para descrever esses "maiores" ou bodes; e isso descreve perfeitamente os Refains ou Nefilins, que são bestas híbridas, metade anjo, metade humano! Isso deve provar que o rei da Babilônia foi saudado nos salões do inferno por sua própria prole, os Nefilins mortos, que foram destruídos no dilúvio de Noé!

****A QUEDA DO REI DA BABILÔNIA — O HOMEM QUE ABALOU OS REINOS****

ISAÍAS DESCREVE TANTO A queda do rei da Babilônia quanto a de Lúcifer com sarcasmo mordaz. Lúcifer, sempre cheio de orgulho, diz: "Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus; e assentarei no monte da congregação, nos lados do norte; subirei acima das mais altas nuvens; serei semelhante ao Altíssimo". No entanto, Isaías responde com uma zombaria surpreendente: "tu serás derrubado no inferno, aos lados da cova" (v. 15).

Satanás ainda não foi lançado no inferno ou no abismo; ele ainda vagueia pela terra e o fará até o fim da Grande Tribulação. É então que a zombaria de Isaías dirigida a Satanás encontrará seu cumprimento, porque ele será preso com uma grande corrente e será lançado no abismo por mil anos (Apocalipse 20:2-3). No entanto, por enquanto, Satanás foi "lançado para baixo" das alturas do céu para as regiões atmosféricas da terra. Mas Apollyon foi derrubado no inferno, aos lados da cova! Indo além, Isaías escreve:

"Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, dizendo: É este o homem que fazia tremer a terra, que abalava os reinos; que punha o mundo como um deserto, e assolava as

suas cidades; que não soltava os seus presos? Todos os reis das nações, sim todos, jazem com honra, cada um na sua casa. Mas tu és lançado da tua sepultura como um renovo abominável, como as vestes dos que foram mortos a espada, e que descem às pedras da cova, como um cadáver pisado. Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a semente dos malignos nunca será nomeada" (Isaías 14:16-20)

A chave aqui é que Isaías chama o rei da Babilônia de "homem". Lúcifer (Satanás) não é um homem; na verdade, ele é um querubim — um ser sobrenatural que não se assemelha a um homem. Na verdade, ele é uma criatura híbrida, ao contrário de qualquer coisa encontrada nesta terra. De fato, de acordo com a descrição bíblica, um querubim é um ser angelical incrível com quatro faces — a de um homem, um boi, uma águia e um leão. Também tem quatro asas e pés de bezerro (ver Ezequiel capítulos 1 e 10). Satanás não se assemelha a um homem porque em seu estado natural ele é um querubim.

Uma vez que o Anticristo chegue ao poder, ele imitará Satanás e se exaltará acima de todo deus, até mesmo o Deus do céu. Isaías registra as palavras de Lúcifer — os cinco eus farei (vs.13-14) — mas então ocorre uma mudança no texto quando ele chama este inimigo de Deus de "homem" — "É este o homem que fazia tremer a terra, que abalava os reinos, que punha o mundo como um deserto..." Como dito anteriormente, Lúcifer/Satanás não é um homem nem se assemelha a um homem. O "homem" é Apollyon, o anjo caído, o rei do abismo, que se assemelha a um homem humano.

Continuando, este "homem" que pôs o "mundo como um deserto..." não foi enterrado em uma sepultura ou túmulo como os reis são normalmente enterrados. Ele nunca teria essa dignidade porque por decreto divino foi "lançado da sua sepultura como um renovo abominável, como as vestes dos que foram mortos a espada, e que descem às pedras da cova, como um cadáver pisado" (v. 19). A Besta Anticristo nunca se juntará a outros num enterro normal porque está enterrado vivo no inferno, que é comparado a uma cova ou cisterna.¹⁵⁸ Isso é algo que Satanás ainda não experimentou.

Notavelmente, a Bíblia menciona a semente do "homem". Satanás nunca teve descendência, mas Apollyon foi um dos pais pré-diluvianos dos Nefilins. De acordo com Isaías, sua descendência será destruída: "Preparai a matança para seus filhos, por causa da maldade de seus pais; para que não se levantem, nem possuam a terra, nem encham a face do mundo de cidades" (v. 21). A "maldade de seus pais" refere-se ao pecado dos anjos caídos que tiveram relações sexuais com mulheres humanas. As águas do dilúvio destruíram todos os descendentes dos anjos caídos (os Nefilins) e todos os humanos corrompidos então vivos.

Uma alusão a isso é encontrada em outra passagem interessante da escritura. Nesta passagem, o mundo pré-diluviano está em vista, porque fala da destruição das "árvores do Éden" e estas só existiam no mundo pré-diluviano. Ali Ezequiel fala da queda do Assírio

(outro nome para o Anticristo¹⁵⁹), e nesta parábola o Assírio é comparado a uma grande árvore que é destruída pelas águas do grande abismo e um dilúvio. O Assírio, seus filhos e as árvores do Éden são julgados e entregues às partes mais baixas da terra.

"...porque todos eles foram entregues à morte, às partes mais baixas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova. Assim diz o Senhor Deus: No dia em que ele desceu à sepultura, fiz eu pranto; cobri o abismo por sua causa, e retive as suas correntes, e as grandes águas pararam; e fiz o Líbano triste por sua causa, e todas as árvores do campo desmaiaram por ele. Fazer tremer as nações com o estrondo da sua queda, quando o lancei no inferno com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, o escogitado e o melhor do Líbão, todas as que bebem águas, serão consoladas nas partes mais baixas da terra" (Ezequiel 31:14-16)

No final da parábola, Ezequiel perguntou: "A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Porém, serás derrubado com as árvores do Éden, nas partes mais baixas da terra..." (Ezequiel 31:18).

Isaías igualmente chama o Anticristo de "o Assírio", dizendo: "E quebrarei o Assírio na minha terra, e nos meus montes o pisarei..." (Isaías 14:25). Isso é uma alusão ao fim final da Besta Anticristo sobre os montes de Israel na vinda de Jesus Cristo (Apocalipse 19). Ali Cristo o consumirá com o resplendor da Sua glória e o destruirá com a espada (Sua palavra).

Comparando Escritura com Escritura, então, Isaías e Ezequiel estão falando da mesma entidade — o final perseguidor do povo de Deus no fim dos tempos — a Besta Anticristo. Ele existiu como rei antes do dilúvio, e mesmo no inferno ele mantém esse título — ele é o rei do abismo (Apocalipse 9:11). Como aviso final às nações, Isaías escreve:

"Não te alegres tu, toda a Filístia, por se quebrar a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora de fogo" (Isaías 14:29)

"Filístia" mencionada aqui é a palavra hebraica "Pělesheth", que significa "terra de peregrinos; a terra de errantes, estrangeiros".¹⁶¹ Vem de uma raiz "palash" que significa "revolver-se em cinzas ou pó, como um ato de luto".¹⁶² Thayer diz que significa literalmente "chafurdar em cinzas". Por mais intrigante que pareça, sou da opinião de que se refere ao povo da terra após o dilúvio, incluindo aqueles de nós nos últimos dias. Cada um de nós é um errante e um peregrino na vida, e estamos aqui apenas por um curto período. Nesta vida sofremos, e às vezes choramos. E embora a Besta tenha sido lançada no Tártaro, não devemos nos alegrar porque nos últimos dias ele se levantará novamente das cinzas do inferno. Sua localização atual é confirmada pela frase "da sua raiz" (o hebraico "sheresheh"), que significa a "parte mais baixa de uma coisa".¹⁶³ Denota seu lugar de sepultamento na câmara mais baixa do inferno, o poço do abismo.

Também somos informados de que a Besta se levantará novamente do poço do abismo e será ainda pior — porque então ele será "um basilisco" que é "uma serpente venenosa, uma víbora".¹⁶⁴ Seu fruto (descendência, ou figurativamente suas ações¹⁶⁵) será ainda mais depravado e maligno porque naquele tempo futuro ele será revelado como uma perigosa serpente voadora de fogo. A palavra "de fogo" (serafim) carrega vários nuances de significado — pode se referir ao "efeito ardente do veneno", e isso pode aludir à picada dos gafanhotos demoníacos como encontrado em Apocalipse 9:5 e 10.

Quando Apollyon for libertado do Tártaro, sua "picada" será pior do que antes do dilúvio. Após milhares de anos de sofrimento, acorrentado na escuridão do poço do abismo, ele retornará com vingança — porque então ele emergirá com um exército de "serpentes voadoras de fogo" para continuar sua guerra contra Deus e o homem. Esta será uma invasão horrível dos verdadeiros alienígenas antigos!

Não é de admirar que Jesus tenha dito que quando os homens virem aquelas coisas que estão para vir sobre a terra, seus corações desfalecerão de medo (Lucas 21:26)! Os corações desfalecerão quando as pessoas virem com seus próprios olhos uma invasão alienígena! Isso será verdadeiramente um inferno na terra.

"E o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo (abyssos phrear). E abriu o poço do abismo (abyssos phrear), e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha; e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar. E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra"
(Apocalipse 9:1-3)

Observe que este é o mesmo "abismo" (abyssos phrear) chamado Tártaro (o poço do abismo). Vários capítulos depois, somos novamente informados de que a Besta Anticristo, (como se por ênfase intencional para chamar nossa atenção), é "a besta que sobe do abismo" (Apocalipse 11:7). Mais uma vez, pela terceira vez, a Bíblia repete a informação: "A besta que viste era, e já não é; e há de subir do abismo, e irá à perdição" (Apocalipse 17:8).

Três vezes a Bíblia repete a mesma informação — Apocalipse 9:1-3; 11:7; 17:8, e eu a repito aqui para que não haja mal-entendido. A Besta Anticristo é a mesma Besta que sobe do Tártaro. Não há outro Anticristo final e nenhuma outra Besta. O Anticristo final do fim dos tempos é a Besta libertada pelo anjo em Apocalipse 9:1. Apollyon e seus anjos rebeldes são os mesmos filhos de Deus que seduziram as filhas dos homens durante os dias de Noé (Gênesis 6). E de acordo com a Bíblia, eles estão voltando à terra mais uma vez. Só que desta vez serão ainda mais depravados e malignos do que da primeira vez. Este é um princípio bíblico.

"Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. E, quando chega, acha-a vazia, varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro. Assim será também com esta geração perversa"
(Mateus 12:43-45)

****O NOME E CARÁTER INTERESSANTES DA BESTA ANTICRISTO****

A BÍBLIA FORNECE ALGUMAS informações surpreendentes sobre o nome da Besta Anticristo. Jesus disse: "Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis" (João 5:43). A Besta Anticristo não virá fingindo ser Jesus Cristo, o que é um mito. Ele virá em seu próprio nome, e com sua própria agenda:

"E tinham sobre eles rei, o anjo do abismo; em hebraico era o seu nome Abadom, e em grego, Apollyon"
(Apocalipse 9:11)

Como dito anteriormente, a Besta não é um político humano ou uma figura religiosa humana. De acordo com o texto bíblico, ele é o rei angelical caído Apollyon. O nome hebraico "Abadom" (abad-down) significa destruição ou o lugar da destruição.¹⁶⁶ É usado seis vezes no texto massorético hebraico,¹⁶⁷ e curiosamente, 6 é o número associado à Besta, sendo 666 o número do seu nome (Apocalipse 13:18).

Em Apocalipse capítulo seis (outro 6) vemos a visão dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse. Os Quatro Cavaleiros, tomados como um todo, fornecem uma imagem composta do Anticristo, e cada cavalo transmite um aspecto de seu caráter. Os quatro cavaleiros também fornecem uma imagem composta do objetivo final satânico.

O primeiro cavalo revela a Besta Anticristo como um rei guerreiro, completo com uma coroa, um arco e um cavalo branco. No mundo antigo, o cavalo branco era um símbolo de conquista, vitória e triunfo, e significava para os vencidos que seu conquistador não poderia ser vencido.¹⁶⁸

Poder e autoridade são dados ao segundo cavalo, o cavalo vermelho da guerra, para tirar a paz da terra; e foi-lhe dada uma grande espada, e por causa disso o mundo inteiro será mergulhado na guerra. A paz será uma mercadoria escassa no reino da Besta Anticristo, e a sociedade se degenerará para refletir a natureza violenta de seu mestre.

O terceiro selo é o cavalo preto da fome, que segue de perto os calcanhares da guerra. Em sua mão são vistos um par de balanças que "denota angústia e calamidade - pois o preto sempre foi considerado tal símbolo".¹⁶⁹ Naturalmente, os cavalos gêmeos da guerra e da

fome são seguidos pelo quarto cavalo, o cavalo amarelo da morte; e o inferno é visto seguindo-o de perto. Ele é chamado de morte porque o Espectro da Morte é retratado como um tirano subjugando todos os homens sob seu domínio,¹⁷⁰ e o inferno é retratado seguindo-o porque ele é o Rei daqueles ali aprisionados. O inferno e a morte seguem o rei Apollyon assim como o dia segue a noite, e uma vez libertado do abismo, ele e o exército maligno do Tártaro sairão "vencendo e para vencer" (Apocalipse 6:2). O nome Apollyon significa "destruidor"¹⁷¹ e esse nome descreve totalmente tanto seu caráter quanto sua ocupação.

Apollyon governará a terra durante a Tribulação por quarenta e dois meses (3 ½ anos), e destruirá todos os que se opuserem ao seu programa maligno. Multidões de cristãos e judeus serão executados (Daniel 7:21; Apocalipse 13:7), e como a expressão máxima de rebelião, ele entrará em um Templo reconstruído em Jerusalém, blasfemarà contra o Deus do céu e exigirá que a humanidade subjugada lhe ofereça adoração como se fosse Deus (Daniel 7:8, 20; 11:36; 2 Tessalonicenses 2:4; Apocalipse 13:5, 6).

****APOLLYON NA BÍBLIA E NA HISTÓRIA****

PODE SURPREENDÊ-LO SABER que a Bíblia oferece mais informações sobre Apollyon, e ele é até mencionado na história secular. Embora tenha estado confinado na prisão do Tártaro por milhares de anos, há uma quantidade surpreendente de informações sobre ele. Acredito que tem sido intenção de Satanás manter seu nome e persona vivos até o fim dos tempos.

Sabemos que Apollyon é um destruidor, e como tal personifica tudo o que é anti-Deus e anticristo. Também sabemos que ele foi fundamental na destruição do mundo pré-diluviano, e igualmente no futuro estará ativamente engajado num esforço total para impedir a Segunda Vinda de Cristo. Na verdade, Jesus deve retornar porque o mundo será completamente destruído por Apollyon se Ele não o fizer (Mateus 24:22).

A igreja dos últimos dias não será a primeira cristã a experimentar a malícia e o mal de Apollyon. O apóstolo Paulo engajou este poderoso espírito anticristo na cidade de Filipos. Enquanto ensinava lá, foi importunado por uma jovem possesa por este espírito maligno!

"E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Esta, seguindo Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, e vos anunciam o caminho da salvação"
(Atos 16:16-17)

Embora a tradução inglesa seja "espírito de adivinhação", o grego é bastante revelador porque diz "pneuma python" — o "espírito (de) python". Este era um espírito divinatório personificado na divindade grega Apolo. Segundo o mito, uma serpente gigante ou dragão

chamada "Python" era dita ser a guardiã de um famoso oráculo no Monte Parnaso, na Grécia. Apolo matou a serpente por importunar sua mãe Leto, e a partir de então foi conhecido como "Pítio Apolo".

Depois disso, Apolo foi frequentemente personificado pelo símbolo de uma serpente,¹⁷² e por causa do oráculo tornou-se conhecido como um adivinho ou preditor de eventos futuros. A cidade grega de Delfos era conhecida em todo o mundo antigo como a localização do famoso oráculo de Apolo, e as ruínas do templo estão lá até hoje. O oráculo foi estabelecido no século VIII a.C. e continuou a funcionar por mais de mil anos, bem na era cristã. A Sacerdotisa Pítia deu sua última profecia em 362 d.C. ao imperador Juliano, o Apóstata, que tentou restaurar os deuses pagãos ao seu antigo lugar de proeminência. Logo depois, o oráculo caiu em desuso e foi posteriormente abandonado.

As sacerdotisas em Delfos eram influenciadas pelo espírito Pítio, que revelaria a vontade de Zeus (o pai de Apolo) através do espírito do filho. Nos recessos escuros da câmara interior do Templo, a vidente feminina se sentava sobre uma taça dourada com três pés chamada tripé. Para facilitar a comunhão com o deus, ela inalava os fumos de uma mistura ardente de cevada, maconha e louro. Além disso, vapores intoxicantes fluíam para a câmara a partir de uma fenda no chão de rocha. Evidentemente, ela usava essa combinação inebriante de vapores que alteravam a mente para "ficar chapada" e isso abria sua mente à influência de um anjo caído (um espírito familiar — o ob como discutido no capítulo 2) que assumia a persona do lendário Apolo.

Isso levanta a questão — pode-se estabelecer uma ligação entre Apollyon e Apolo? De fato, pode-se, e isso prova que o espírito de Apollyon foi intencionalmente mantido vivo nas mentes dos homens desde o tempo de seu encarceramento no Tártaro.

A Edinburgh Encyclopedia afirma que o nome Apolo é derivado da palavra grega "apollumi", que significa destruir, "e que Apolo derivou seu nome de suas qualidades prejudiciais, em vez de suas qualidades benéficas".¹⁷³ O autor e gramático latino Aulo Gélcio descreveu a divindade pagã Vejovis dizendo: "A imagem de Vejovis segura flechas em suas mãos, como instrumentos de destruição, razão pela qual a maioria das pessoas pensa que ele é o mesmo que Apolo".¹⁷⁴ Gélcio também afirma que Virgílio era da mesma opinião e que "ele considerava Apolo entre o número de divindades infelizes".¹⁷⁵

O verbo "apollymi", do qual o nome Apolo é derivado, de fato significa "arruinar, destruir".¹⁷⁶ O apóstolo Paulo usou a palavra "apōleia" que é derivada da palavra "apollymi" em 2 Tessalonicenses 2:3, onde se refere à Besta Anticristo como "o filho da perdição — destruição". Além disso, a palavra também significa "arruinar, destruir, destruição total; a destruição que consiste em miséria eterna no inferno".¹⁷⁷

O estudioso grego holandês Daniel Heinsius escreveu (1639) que "não pode haver dúvida de que o Pítio Apolo é o mesmo que o Ob e Abadom dos hebreus, que os gregos traduziram literalmente como Apollyon".¹⁷⁸ É interessante que o Dr. Heinsius ligou o "ob" (o espírito familiar que estudamos no capítulo 2) ao espírito anticristo de Abadom e Apolo. Isso pode ser devido em parte à sua associação pelos sábios judeus em eras passadas, que consideravam Abadom uma personificação do mundo subterrâneo dos mortos, e também o associavam ao mundo espiritual. Esta pode ser também a origem do hebraico ob ou espírito familiar, porque "na Bíblia a palavra Abadom significa destruição e o lugar da destruição e corresponde também aos gregos que consideravam o Hades a região dos mortos".¹⁷⁹

O personagem bíblico Jó é visto lamentando as consequências do pecado do adultério e clama: "porque é um fogo que consome até à perdição (Abadom)" (31:12). Em outra passagem (26:6), Jó diz: "O inferno está nu perante ele, e não há cobertura para a perdição (Abadom)". Em Jó 28:22, vemos que "A perdição (Abadom) e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama". Neste versículo, a palavra para morte é o hebraico "maveth" e se refere às portas da morte ou aos recônditos mais profundos do hades, a morada dos mortos.¹⁸⁰ Notavelmente, é também aqui que vemos tanto Abadom quanto seus companheiros na morte lamentando e se lastimando por residirem no lugar da destruição — Tártaro — por causa da sabedoria de Deus. Isso é talvez um vislumbre dentro da mente de Apollyon e seus companheiros anjos caídos enquanto residem naquele lugar horrendo? Na mitologia judaica, Abadom é identificado com Asmodeu, um daemon ou espírito maligno mencionado no livro apócrifo de Tobias (3:8). Desta conexão, diz-se que "derivam o nome Asmodeu do hebraico shamad, que significa exterminar; o que o identifica também com Abadom e Apollyon (Apocalipse 9:11); ali ele é chamado de rei, o anjo do abismo, e onde é representado como o anjo maligno (Salmo 78:49)".¹⁸¹

No Novo Testamento, vemos a plena revelação de que Abadom não é apenas o lugar da destruição, mas um indivíduo que é a destruição — o rei caído do Tártaro Abadom/Apollyon. Como vimos anteriormente neste capítulo, Apollyon é personificado através da ilustração descritiva dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse (Apocalipse 6). Retratado assim, vemos a personificação da morte, destruição e total desolação; e ele é reconhecido como o rei angelical caído em Apocalipse capítulo nove, Abadom/Apollyon, a personificação final do fim dos tempos do mal e da destruição e a fonte da morte e ruína.

Da mesma forma, ele também é um rei esquizofrênico cheio de contradição notável. Ele vem tanto como um anjo de luz quanto como um leão que ruge (2 Coríntios 11:14; 1 Pedro 5:8). Neste papel, ele é visto "indo e vindo sobre a terra" e "andando por ela". Ele é retratado montando o cavalo branco da vitória e empunhando o arco da guerra, enquanto sai conquistando a terra em nome de Satanás (Jó 2:7; 2:2; Apocalipse 6:2). É por isso que o Apóstolo advertiu: "Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e não escaparão" (1 Tessalonicenses 5:3).

Vemos essa natureza esquizofrênica também no paganismo antigo. Ao mesmo tempo, Apolo/Apollyon era considerado um deus destruidor ameaçador e, no entanto, com o passar do tempo, ele foi transformado em um belo anjo de luz. Na literatura e arte clássica grega, Apolo é considerado o ideal masculino — um jovem atlético sem barba de beleza e sabedoria. Ele é retratado como o deus da poesia, música, profecia e cura. Além disso, ele foi associado ao deus sol Hélios e em muitas partes do mundo antigo era chamado de Apolo Atepomarus, que significa "o grande cavaleiro" ou o "possuidor de um grande cavalo". Ele também era conhecido como Apolo Belenus "a grande luz", Apolo Vindonnus "a luz clara" e Apolo Virotutis "o benfeitor da humanidade".

Esta transformação do caráter e natureza de Apolo ocorreu porque, na mente pagã, um deus que era considerado perigoso e destrutivo devia ser apaziguado com ofertas e sacrifícios. A respeito disso, a Edinburgh Encyclopedia afirma corretamente: "Difícilmente pode restar dúvida de que Apolo foi originalmente, como seu nome implica, estimado como um demônio maligno, até que, por fim, por um excesso de cortesia de seus devotos, ele foi transformado na elegante divindade dos gregos e romanos".¹⁸² Assim, Apolo foi transformado do deus destruidor Apollyon (um leão que rugiu) para o belo jovem do mito grego — um anjo de luz.

Além disso, o gafanhoto destruidor era um símbolo de Apolo. Isso o conecta com o rei Apollyon e os gafanhotos demoníacos em Apocalipse capítulo nove. Ali, de acordo com o texto, os gafanhotos são descritos como uma criatura híbrida com uma cauda semelhante a de um escorpião (eles usam as picadas de sua cauda como instrumento de tortura — Apocalipse 6:2; 9:10). Apolo, que está historicamente associado a pragas devastadoras, doenças e ao gafanhoto destruidor, era conhecido por envenenar suas vítimas com a "picada" de suas flechas, lançadas de um arco de prata. Ele era conhecido como o deus do arco de prata e é retratado como um poderoso filho e arqueiro. Isso é interessante à luz do fato de que a Bíblia representa o Anticristo como um rei guerreiro montando um cavalo branco empunhando um arco como símbolo de seu poder conquistador.

As histórias tradicionais que eventualmente cresceram em torno de Apolo provam que os mitos pretendiam associá-lo ao anjo caído Apollyon e Abadon, o demônio destruidor da profecia bíblica.

****AQUELE QUE ASSOLA****

JESUS FALOU DA ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO em referência à Sua Segunda Vinda. Ele disse: "Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, entenda)" (Mateus 24:15). Esta é uma profecia dupla. Historicamente, refere-se à destruição do Templo de Jerusalém em 167 a.C. pelo rei sírio Antíoco Epifânio e é mencionada por Daniel em 11:31. Antíoco matou milhares de

judeus e profanou o Templo erguendo uma estátua de Júpiter/Zeus (pai de Apolo) no Templo. Além disso, blasfemou contra Deus e ordenou que um porco fosse oferecido como sacrifício no Grande Altar diante do Templo. Seus exércitos foram posteriormente derrotados pelos militantes judeus chamados Macabeus, e o Templo foi purificado e reconsagrado em 165 a.C.

O cumprimento futuro é visto em Daniel 9:27 e 12:11, quando tanto a nação de Israel quanto os verdadeiros cristãos serão perseguidos pela Besta Anticristo e seu exército demoníaco. Pois é no ponto médio da Grande Tribulação que Apollyon exigirá adoração e se assentará num trono num Templo reconstruído em Jerusalém. Jesus chamou este ato muito blasfemo de Abominação da Desolação (Mateus 24:15).

Em relação ao aparecimento futuro da Besta Anticristo e seus subseqüentes atos de blasfêmia no Monte do Templo, o profeta Daniel fez uma declaração surpreendente. Ele disse: "e sobre a asa das abominações virá o assolador" (Daniel 9:27). Admite-se que esta cláusula é difícil de traduzir de acordo com muitos estudiosos da Bíblia, mas também pode ser traduzida como segue:

"E sobre a asa das abominações, um causador de desolação"¹⁸³

"E — sobre a asa — o pórtico do templo — abominações! E um assolador!"¹⁸⁴

"e no Templo ele que extermina será um assolador"¹⁸⁵

"E sobre a asa da imundícia que assola, ou (haverá) um assolador"¹⁸⁶

"No cume da abominação está um destruidor"¹⁸⁷

O ponto, como visto em cada uma das traduções, é que o Templo será profanado por aquele que é dito ser um "assolador" ou um "destruidor". Paulo chamou a Besta Anticristo de homem do pecado e filho da perdição. Como dito anteriormente, a palavra inglesa "perdition" (perdição) é a palavra grega "apōleia", que significa destruição total ou destruição ou "a destruição que consiste em miséria eterna no inferno".¹⁸⁸ Incrivelmente, ambos os nomes da Besta Anticristo, Abadom e Apollyon, significam literalmente que ele é um assolador e um destruidor. O nome se encaixa na Besta e indica o tipo de império que a Babilônia, a Grande, se revelará. Será ruína total para todo o povo da terra.

Os anjos caídos e sua prole, os Nefilins, tornaram-se os lendários "valentes que houve na antiguidade, os homens de fama" e eram conhecidos pela miséria, terror e destruição que causaram ao povo da terra (Gênesis 6). A memória antiga do deus-rei guerreiro Apolo/Apollon, o Destruidor Destruidor, deve ter sido também transmitida através das primeiras gerações das tribos pós-diluvianas; e isso fez com que ele se tornasse um dos seres mais temidos e horríveis no antigo panteão pagão. Com o passar do tempo, no entanto, a mitologia em torno de Apolo/Apollon mudou e ele mais tarde se tornou o jovem deus dos mitos gregos.

****O AVISO BÍBLICO DA VINDA DE UM DEUS ALIENÍGENA****

UM DOS CAPÍTULOS mais fascinantes da Bíblia é encontrado em Daniel 11. Ali encontramos algumas das profecias mais detalhadas já dadas na Bíblia sobre a história mundial. O capítulo é dividido em duas seções consistindo nos versículos 1-35 e 36-45. Os primeiros quatro versículos descrevem quatro reis do Império Persa e a ascensão e queda de Alexandre, o Grande. Os versículos 5-20 descrevem os conflitos entre os reis egípcios do sul e os reis sírios do norte. Os versículos restantes (21-35) descrevem as atividades do governante sírio Antíoco Epifânio, o maligno perseguidor da nação de Israel e o homem responsável por profanar o Templo em Jerusalém com a Abominação da Desolação (Daniel 9:27; 11:31; 12:11; Mateus 24:15; Marcos 13:14).

A segunda porção do capítulo, versículos 36-45, é sobre o fim dos tempos antes do retorno do Messias. Para o propósito deste estudo, gostaria de focar nos versículos 36-39, que tratam exclusivamente da ascensão da Besta Anticristo e da adoração de um deus alienígena.

"E o rei fará conforme a sua vontade; e exaltar-se-á, e se engrandecerá sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará coisas maravilhosas, e prosperará até que se cumpra a ira; porque aquilo que está determinado será feito. E não terá respeito ao Deus de seus pais, nem ao amor das mulheres; nem a nenhum deus terá respeito, porque sobre tudo se engrandecerá. Mas ao deus das fortalezas honrará em seu lugar; deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas e com coisas agradáveis. E fará que as fortalezas da praça estejam com o deus estranho; e a quem o reconhecer, aumentará a honra, e o fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço"
(Daniel 11:36-39)

A Bíblia é enfaticamente clara que a Besta Anticristo será um vil blasfemador de Deus e o fará publicamente diante de todo o mundo. Ele honrará e se engrandecerá e também honrará um deus alienígena! Como Paulo afirma, ele entrará no Templo e proclamará que é o verdadeiro Deus e exigirá adoração de todos (2 Tessalonicenses 2:4). Uma vez que isso aconteça, ele destruirá o sistema da prostituta do Falso Profeta, incluindo toda religião na terra (Apocalipse 17:16 — a Grande Prostituta é chamada de Mistério e toda religião na terra é filha da Mãe das Prostitutas — Apocalipse 17:5).

A única exceção a isso é encontrada em Daniel 11:38. Ali vemos que a Besta Anticristo "ao deus das fortalezas honrará". Quem é o deus das fortalezas? Este deus é chamado de mauzzim — o deus das fortalezas, ou como alguns traduziriam "fortalezas".¹⁸⁹

Há algum debate sobre a palavra mâ'ôz ou mauzzim e a maioria dos comentaristas a traduz como fortalezas ou fortificações num sentido militar. O Dr. John Gill entendeu que os mauzzim eram "santos falecidos e suas imagens, que os papistas fazem seus protetores, defensores e guardiões".¹⁹⁰ O Dr. Clark entendeu o mesmo: "deuses protetores, adorando

santos e anjos como guardiões, protetores e mediadores".¹⁹¹ É interessante notar que ambos os homens ligaram o significado de mauzzim à idolatria da Igreja Católica Romana, porque essa é a chave para entender este mistério.¹⁹²

O deus Mauzzim é chamado de deus das fortalezas ou lugares fortes — em outras palavras, o deus das fortes fortificações do pecado e da idolatria. Uma fortaleza espiritual é aquela que agarra a mente ou o corpo para compelir a continuação do pecado. É qualquer coisa na qual se confia que é contrária a Deus e ao caráter cristão. Paulo identificou o deus Mauzzim desta maneira: "Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo" (2 Coríntios 10:3-5). Como você pode ver, Paulo definiu a palavra usando linguagem militar e de fato a palavra grega para fortalezas é "ochyrōma", definida como "castelo, fortaleza... qualquer coisa na qual se confia".¹⁹³

Esta definição também é corroborada pelo Dr. William Smith, que disse que Mauzzim se refere a "o deus das fortalezas, sendo então a divindade que preside sobre as fortalezas".¹⁹⁴ Uma fortaleza pode ser definida num sentido militar ou pode caracterizar uma fortaleza espiritual — de qualquer forma, é uma metáfora para um lugar fortificado, ou uma fortaleza.

Curiosamente, Daniel diz que a Besta Anticristo honrará Mauzzim, o deus das fortalezas, que é "um deus a quem seus pais não conheceram". Apollyon é um anjo caído, e é claro que não tem um pai terreno como os humanos; e nesse sentido, Deus é seu Pai. Devemos entender que a palavra usada aqui não apenas denota o pai de um indivíduo, mas também um chefe ou governante, ou um mestre.¹⁹⁵ É "um substantivo primitivo comum a todas as línguas fenício-semíticas" e "frequentemente tem um significado muito mais amplo".¹⁹⁶

A palavra pai, como aqui usada, pode se referir àqueles em autoridade sobre Apollyon antes de ele cair em pecado — talvez Miguel ou Gabriel estivessem em autoridade sobre Apollyon na hierarquia angelical — e nesse caso nem Miguel nem Gabriel reconheceriam outro mestre senão Deus; e Satanás certamente não seria visto como um deus. Portanto, Apollyon reconhecerá "um deus a quem seus pais (sua autoridade angelical) não conheceram".

O texto continua dizendo que ele honrará o deus Mauzzim "com ouro, com prata, com pedras preciosas e com coisas agradáveis". Isso não é tão estranho quando consideramos que Satanás é o deus Mauzzim — ele é um querubim caído — o pai da idolatria e dos anjos caídos, e Ezequiel nos diz que outrora ele estava vestido com "toda pedra preciosa... o sárdio, o topázio, e o diamante, o berilo, o ônix, e o jaspe, a safira, a esmeralda, e o carbúnculo, e ouro" (Ezequiel 28:13). Talvez Apollyon esteja apenas honrando seu mestre

com as coisas preciosas e agradáveis que ele outrora possuía — um tipo de pseudo-restauração dos efeitos de sua queda usando as riquezas materiais da terra.

No versículo 39, Daniel nos diz: "E fará que as fortalezas da praça estejam com o deus estranho; e a quem o reconhecer, aumentará a honra..." As palavras "deus estranho" são uma tradução das palavras hebraicas *nêkâr 'êlôahh*, que literalmente se referem a um deus alienígena!¹⁹⁷ Pense nisso por um momento — a Bíblia está revelando que no fim dos dias um deus alienígena governará o mundo!

O Bispo Thomas Newton traduz Daniel 11:39 como: "Assim fará ele aos defensores de Mauzzim, juntamente com o deus estranho a quem ele reconhecerá: multiplicará a honra, e o fará reinar sobre muitos; e repartirá a terra por preço".¹⁹⁸

Como vimos, os defensores de Mauzzim são na verdade os alienígenas e Apollyon. Eles são os defensores das fortalezas de Satanás — as fortalezas da idolatria e da maldade e os defensores do deus do pecado. Apollyon reconhecerá abertamente um deus alienígena diante do mundo, e Satanás, a Serpente Dragão, é esse deus alienígena.

Curiosamente, na tradução do Bispo Newton, ele diz: "e o fará reinar sobre muitos..." Satanás se tornará o mestre da terra durante a Tribulação. Apollyon, a Besta Anticristo, recebe sua autoridade e poder de Satanás e, por sua vez, Apollyon fará com que bilhões de pessoas dobrem os joelhos ao Dragão: "E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder" (Apocalipse 13:4).

Newton também diz: "e repartirá a terra por preço". Talvez os dez reis que governam sobre a terra sob Apollyon dividirão a terra em territórios regionais. Os dez chifres do Dragão são os dez reis, e eles "recebem poder como reis por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregarão à besta o seu poder e autoridade" (Apocalipse 17:12-13).

****CAPÍTULO 8****

****AS RODAS DE EZEQUIEL E OS OVNI's****

Agora, pela minha vida, este dia se torna maravilhosamente quente; algum demônio aéreo paira no céu e derrama maldade.¹⁹⁹

QUANDO EZEQUIEL VIU A roda dentro de outra roda, o que ele viu? Ele foi uma testemunha antiga de um evento OVNI? A visão incrível descrita por Ezequiel é a representação de uma nave espacial alienígena avançada? Ezequiel viu algo além da capacidade da linguagem para um homem vivendo no século VI a.C. descrever? Ezequiel nos diz exatamente o que viu: "os céus se abriram, e eu tive visões de Deus" (Ez 1:1). A visão que ele teve foi uma revelação extraordinária da majestade, poder e glória de Deus.

No entanto, dito isso, há uma quantidade incrível de informações nesta visão sobre os OVNI's modernos. Na verdade, o conhecimento revelado na visão de Ezequiel expande muito nossa compreensão de OVNI's, alienígenas e outros fenômenos associados.

Ezequiel estava tentando descrever coisas que existem fora de nossa compreensão atual da realidade, e coisas que são completamente desconhecidas dentro de nossa esfera de conhecimento. Como é possível explicar o inexplicável? No entanto, Ezequiel entendeu uma coisa que muitas pessoas hoje não parecem perceber, ou sequer se importam em saber. Há muito mais na realidade do que apenas o mundo material que vemos ao nosso redor. Nosso mundo e o universo natural são apenas uma parte muito pequena de algo muito maior, algo extraordinário, e ainda mais notavelmente real do que nossa compreensão atual poderia sequer permitir.

Percebemos isso quando confrontados com a verdade da existência de poderes espirituais que são quase inconcebíveis para a mente humana. Pois quando essas surpreendentes realidades espirituais se estendem ao nosso continuum espaço-tempo, é então que nos encontramos chocados, fascinados e completamente maravilhados; porque não temos nada com o qual comparar tais fenômenos transcendentais.

Ao examinarmos a visão de Ezequiel, descobriremos apenas uma pequena dica de como esses poderes espirituais realmente funcionam quando aparecem visivelmente em nossa dimensão de tempo, espaço e matéria; e é aqui que começaremos a ver os paralelos com o fenômeno OVNI moderno.

No entanto, antes de começarmos, devemos reconhecer que dois grandes poderes espirituais existem lado a lado, e ambos exercem uma grande influência sobre nosso mundo; e ambos os poderes estão constantemente em guerra, um contra o outro. De um lado está Deus — um ser transcendente santo, e Sua hoste angelical assistente. Do outro lado está Satanás e sua hoste angelical caída. Ambos os lados existem e, no entanto, ambos não são iguais — Deus e Satanás não são iguais em poder, embora ambos sejam muito poderosos do ponto de vista humano — Deus está acima de tudo e muito além das habilidades e influência de Satanás. Ele é o Criador de tudo o que realmente existe, incluindo o querubim caído. Como você sabe, Satanás não foi criado um ser caído — ele era santo e bom, mas caiu, e quão grande foi essa queda! Ele era o "querubim ungido", e habitava no monte santo de Deus (Ez 28:14). No entanto, caiu em pecado "por causa da sua beleza" e sua sabedoria se corrompeu "por causa do seu resplendor" (Ez 28:17). Em outras palavras, sua queda foi precipitada pelo orgulho, e ele caiu por causa de um desejo crescente de se tornar semelhante a Deus²⁰⁰ (Is 14:12-14).

Os dois poderes espirituais estão constantemente em contato com nossa dimensão e, por causa da descrição de Ezequiel, pode-se estabelecer (pelo menos na minha opinião) que

ambos os poderes parecem funcionar de maneira muito semelhante. Isso não quer dizer que Deus seja limitado de alguma forma, apenas parece que Ele e os santos anjos parecem funcionar de acordo com certos padrões e de uma maneira uniforme e harmoniosa quando estão visíveis em nossa dimensão; e também parece que a hoste caída (incluindo Satanás) funciona de acordo com esses mesmos princípios, embora de maneira mais caótica.

As realidades espirituais, sejam caídas ou não caídas, muitas vezes parecem seguir um padrão geral e frequentemente aparecem semelhantes, indicando que ambas funcionam de maneira semelhante. Embora permanentemente em estado de rebelião, os anjos caídos ainda mantêm suas habilidades sobrenaturais e parecem funcionar da mesma maneira que seus contrapartes não caídos. Embora a diferença aqui seja que Satanás e as hostes caídas usam seu poder de maneira corrupta e abusiva.

As palavras que Ezequiel usou para descrever suas visões parecem explicar como esses poderes espirituais funcionam, e até parecem esclarecer por que existem OVNI's em primeiro lugar. Não é coincidência que OVNI's sejam frequentemente vistos como um orbe de luz, nem é coincidência que OVNI's frequentemente apareçam como um objeto redondo em forma de disco (embora possam aparecer em outras formas). Porque, por mais incrível que pareça, as palavras hebraicas que Ezequiel usou para descrever uma visão de Deus também caracterizam com precisão, de muitas maneiras, um OVNI clássico em forma de disco. Isso não quer dizer ou implicar que Deus seja um alienígena, é claro, isso é absurdo. O que isso diz é que os poderes espirituais parecem funcionar de maneira semelhante, sejam caídos ou não caídos.

****A VISÃO DE EZEQUIEL****

EZEQUIEL COMEÇA A RELATAR sua visão dizendo que "os céus se abriram" (v.1). Esta frase peculiar é usada apenas uma vez no Antigo Testamento²⁰² e da próxima vez que aparece na Bíblia é no Novo Testamento. Ali é igualmente usada para descrever uma revelação de um céu aberto e da glória de Deus. Por exemplo, no batismo de Jesus, os céus se abriram (Mateus 3:16), e mais tarde Jesus disse a Natanael: "Daqui em diante vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem" (João 1:51). Em Atos, os céus se abriram e Estêvão viu o Cristo ressurreto (Atos 7:56), e Pedro caiu em transe onde viu os céus se abrirem diante dele (Atos 10:11). A última referência na Bíblia está no livro de Apocalipse; ali João vê uma porta ou portal se abrir nos céus (Ap 4:1).

Em outra passagem extraordinária paralela, o profeta Eliseu está cercado pelo exército sírio hostil. Seu servo entra em pânico ao avaliar a situação, e Eliseu ora para que Deus abra os olhos de seu servo, para que ele possa ver a hoste angelical invisível de Javé que os cerca e protege. "E o Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu; e eis que o monque estava cheio de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu" (2 Reis 6:17). Aqui os céus não se abriram, mas o alcance da visão humana foi ampliado para que a dimensão espiritual pudesse ser

vista. A partir desses exemplos, acredito que podemos concluir que o que cada um desses indivíduos viu foi uma manifestação espiritual; e essa foi também a experiência de Ezequiel.

"4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, com um fogo que se revolia, e um resplendor ao redor, e no meio dela havia uma coisa como metal brilhante que saía do meio do fogo. 5 Também do meio dela saía a semelhança de quatro animais viventes. E esta era a sua aparência: tinham semelhança de homem. 6 Cada um tinha quatro rostos, como também quatro asas. 7 E as suas pernas eram retas; e as plantas dos seus pés, como a planta do pé de bezerro; e resplandeciam como a cor de bronze polido. 8 E tinham mãos de homem debaixo das suas asas, nos quatro lados; e todos quatro tinham seus rostos e suas asas. 9 E as suas asas estavam unidas uma à outra; andando, não se viravam; cada qual andava em linha reta para diante de si. 10 E a semelhança dos seus rostos era como o rosto de homem; e os quatro tinham o rosto de leão à direita; e os quatro tinham o rosto de boi à esquerda; e também os quatro tinham o rosto de águia. 11 Assim eram os seus rostos. As suas asas estavam estendidas para cima; cada um tinha duas asas unidas uma à outra, e duas cobriam os seus corpos. 12 E cada qual andava em linha reta para diante; para onde o espírito os guiasse, iam; e não se viravam quando andavam. 13 E, quanto à semelhança dos animais viventes, a sua aparência era como de brasas de fogo ardentes, como a de lâmpadas; o fogo corria por entre os animais viventes, e resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos. 14 E os animais viventes corriam e voltavam como à semelhança de um relâmpago. 15 E, olhando eu os animais viventes, eis que uma roda estava na terra junto aos animais viventes, com os seus quatro rostos. 16 O aspecto das rodas e a sua obra era como cor de turquesa; e as quatro tinham uma semelhança; e o seu aspecto e a sua obra eram como se estivesse uma roda no meio de outra roda. 17 Andando elas, andavam para os seus quatro lados; não se viravam quando andavam. 18 E os seus aros eram tão altos, que davam medo; e os aros, ao redor, eram cheios de olhos para os quatro. 19 E, andando os animais viventes, andavam as rodas ao seu lado; e, levantando-se os animais viventes da terra, levantavam-se também as rodas. 20 Para onde o espírito queria ir, iam; para ali era a direção do seu espírito; e as rodas se elevavam defronte deles, porque o espírito do animal vivente estava nas rodas. 22 E a semelhança do firmamento por cima das cabeças dos animais viventes era como a cor do cristal terrível, estendido sobre as suas cabeças. 23 E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas, uma para a outra; cada um tinha duas asas que lhe cobriam o corpo dum lado, e duas que lho cobriam do outro. 24 E, andando eles, ouvia-se o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Todo-Poderoso, como voz de tumulto, como o ruído de um exército; parando eles, abaixavam as asas. 25 E ouviu-se uma voz de cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as asas. 26 E sobre o firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia uma semelhança de trono, como aparência de uma pedra de safira; e sobre esta semelhança de trono havia uma semelhança como aparência de homem sobre ele. 27 E vi como cor de metal brilhante, como aparência de fogo em redor dentro dela, desde a aparência dos seus lombos para cima; e desde a aparência dos seus lombos para baixo, vi como aparência de fogo, e havia resplendor ao redor. 28 Como o aspecto do

arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Esta era a aparência da semelhança da glória do Senhor; e, vendo isso, caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de quem falava" (Ezequiel 1:4-28)

O que temos diante de nós é uma visão de quatro querubins sustentando uma plataforma (firmamento) sobre a qual repousa o trono de Deus. O propósito desta visão era revelar a Israel a merkavah²⁰³ ou o trono-carro de Deus. Esta mesma imagem também foi vista e descrita por cinco dos profetas bíblicos, incluindo Moisés e os anciãos de Israel quando visitaram Deus no Monte Sinai.²⁰⁴

O propósito da visão (como com todas as visões) era revelar a Israel a soberania e glória de Javé. Embora esteja além do escopo deste livro expor mais sobre o livro de Ezequiel, basta dizer que Israel estava sob a mão disciplinadora de Deus e vivendo exilado na Babilônia. A razão para a visão era ajudar a nação desviada a entender que, embora Jerusalém e o Templo tivessem sido destruídos pelos exércitos babilônicos, Deus ainda reina como Rei e Sua glória está sempre acima das obras e ações pecaminosas da humanidade.

Para nosso propósito, vamos examinar a natureza da visão em sua relação com a aparência dos animais viventes e das rodas acompanhantes. Isso é importante porque muitos avistamentos de OVNI's têm o mesmo tipo de características que as descritas nesta visão.

Como dito anteriormente, OVNI's são uma manifestação espiritual agindo e reagindo em nossa dimensão de tempo, espaço e matéria. E por causa disso, muitas vezes me perguntei se algumas manifestações de OVNI's são causadas pelo gasto de vastas quantidades de poder e energia como resultado da guerra travada por forças opostas na dimensão espiritual.

****O REDEMOINHO DE LUZ ARDENTE****

NO VERSÍCULO QUATRO, vemos "um vento tempestuoso... uma grande nuvem, com um fogo que se revolia" com um grande "resplendor" ao redor "como metal brilhante". A palavra "revolia" é uma tradução da palavra hebraica "laqach", que significa "brilhar como relâmpago".²⁰⁵ Refere-se a uma massa de fogo que parece estar tomando conta de si mesma,²⁰⁶ como uma grande esfera de fogo rolante ou um grande círculo de luz.²⁰⁷ Isso é melhor ilustrado como um globo de fogo com raios penetrantes que perfuram as trevas circundantes.²⁰⁸ Muitos OVNI's parecem ter essas mesmas características — um orbe de luz brilhante, ou uma nave circular com um anel de luzes ou emitindo uma luz que parece irradiar de vários lugares no objeto, ou mesmo o envio de um feixe de luz para o chão.

No meio do fogo é vista a cor de metal brilhante. "Cor" é a palavra hebraica "ayin", que significa literalmente "olho, do olho físico", e também se refere figurativamente às "faculdades mentais e espirituais".²⁰⁹ Curiosamente, no Novo Testamento, a palavra grega

para olho é "ophthalmos", que significa "ver", referindo-se é claro ao olho físico, mas também indica figurativamente os "olhos da mente, ou a faculdade de conhecer".²¹⁰ Isso é pertinente porque indica inteligência, e a maioria dos OVNIIs parece estar sob controle inteligente. Um OVNI autêntico está de fato sob controle inteligente porque é uma manifestação espiritual controlada por um ser espiritual.

A palavra hebraica para metal brilhante é "chashmal", que denota "uma substância (metálica) brilhante, electrum ou bronze",²¹¹ ou pode se referir a "bronze que é polido".²¹² De acordo com Gesenius, chashmal é acreditado por alguns ser uma valiosa substância metálica chamada orichalcum,²¹³ que é um tipo de metal mencionado em muitos escritos antigos; dizia-se ser mais brilhante que a prata e segundo apenas em valor ao ouro.²¹⁴ Chashmal também é traduzido pela palavra electrum²¹⁵ (grego — electron), que é uma liga natural de ouro, prata e outros metais. A cor do electrum é amarelo pálido ou branco amarelado, por isso era frequentemente chamado de ouro pálido ou branco.

Todas as palavras aqui descritas foram usadas por Ezequiel para explicar uma visão espiritual, e cada uma delas é muito interessante quando comparada a OVNIIs e outros fenômenos relacionados. Considere a palavra laqach. Ela descreve um grande círculo de luz, ou poderia até ser um círculo de luz pulsante — ou um orbe brilhante — o que igualmente descreve muitos OVNIIs. Quando laqach é usada em conjunto com chashmal, então é possível ter um círculo de luz brilhante de aparência metálica — novamente um OVNI clássico.

Dada a natureza espiritual do fenômeno, um anjo caído poderia produzir um OVNI usando um orbe de luz brilhante ou poderia apresentar uma manifestação que aparece como uma nave voadora circular ou alongada. Poderia até parecer uma verdadeira nave circular metálica com luzes — novamente o OVNI clássico com o qual todos estamos familiarizados.

****OS ANIMAIS VIVENTES — QUERUBINS****

OS QUERUBINS²¹⁶ OU ANIMAIS viventes²¹⁷ são uma classe extraordinária de ser angelical. São seres híbridos alados com quatro rostos — o rosto de homem, o rosto de leão, o rosto de boi e o rosto de águia. Também têm quatro asas, mãos de homem debaixo de suas asas e pés semelhantes aos de um bezerro. Eles brilham como bronze ardente e brasas de fogo, e podem parecer brilhar com a luminescência de uma lâmpada brilhante. Podem se mover incrivelmente rápido e podem até se mover para frente e para trás em qualquer direção com o poder e a velocidade de um raio de relâmpago!

Numa visão relacionada, o apóstolo João também viu quatro animais viventes cercando o trono de Deus (Apocalipse 4). Embora haja diferenças na aparência, eles são provavelmente

os mesmos seres. Talvez João os tenha visto de um ponto de vista diferente, ou os querubins que cercam o Trono no céu são uma classe diferente de ser daquela vista por Ezequiel.

Na Bíblia, os querubins parecem estar associados a proteger e vindicar a santidade de Deus do homem pecador. Eles são vistos pela primeira vez como guardiões e protetores da Árvore da Vida no Jardim do Éden (Gênesis 3:24). Mais tarde, os encontramos pairando sobre o propiciatório na Arca da Aliança (Êxodo 25:18-20), e como os guardiões simbólicos do Santo dos Santos sagrado no Templo de Jerusalém (1 Reis 6:23-28).

Muitas pessoas têm a impressão errada de que Satanás se parece com um homem humano, mas isso não está correto. Ele é um querubim caído, e outrora foi conhecido como "o querubim ungido que cobre" (Ez 28:14). Como ele é um querubim, ele também é um ser composto com quatro rostos, quatro asas e pés de bezerro, como descrito acima.

No entanto, Satanás não permaneceu como foi originalmente criado. As consequências de sua queda distorceram sua natureza outrora perfeita e podem ter alterado sua aparência também. Os Apóstolos nos informam que sua forma muda e pode variar de tempos em tempos. Ele pode aparecer como um anjo de luz num minuto (2 Coríntios 11:14) ou "como leão que rugir" no minuto seguinte (1 Pedro 5:8). No livro de Jó, ele é retratado como uma criatura inquieta constantemente em movimento, enquanto vai "andando pela terra, e passeando por ela" (Jó 1:7).

Sua queda fez com que uma natureza esquizofrênica se desenvolvesse no próprio cerne do seu ser, e assim ele é constantemente compelido a mudar sua aparência e o método de seus esquemas. Ele é uma criatura de muitas aparências, e geralmente assume a aparência de alguém ou algo diferente — qualquer coisa diferente do que ele realmente é. Ezequiel nos informa que quando ele caiu em pecado, uma das graves consequências da queda foi uma queima interna acesa nas profundezas do centro do seu ser (Ez 28:18). É um fogo consumidor que o mantém em constante turbulência, e no final o envolve completamente. Possivelmente o fogo é a distorção raivosa de sua mente, que eventualmente o leva a um fim ignominioso no abismo do Tártaro e no lago de fogo (Apocalipse 20:2-3, 10).

Estas são coisas extraordinárias e a mente humana realmente não pode compreender ou se relacionar com tal criatura celestial; ele pode ser uma coisa num minuto, e outra coisa no seguinte. Toda a natureza do seu ser é maligna, e seu caráter é como areia movediça numa tempestade de vento.

****RODAS DENTRO DE RODAS****

EZEQUIEL NOS INFORMA EM SEGUIDA que viu uma roda junto aos querubins. As rodas são descritas como uma roda cor de turquesa dentro de outra roda. Ele diz que os aros das rodas eram altos e davam medo, e estavam cheios de olhos (vs.15-21). A palavra "roda"

é a palavra hebraica "owphan", que descreve uma "roda" ou "roda de carro", derivada de uma raiz não usada que significa "revolver-se".²¹⁸ Em Ezequiel 10:2, o profeta faz outra referência ao movimento das rodas. Ali as rodas são identificadas pela palavra hebraica "galgal", que significa "roda que revolve"²¹⁹ (implicando rápida revolução²²⁰). A roda que revolve dentro de outra roda também tem um tipo de cubo chamado "gab".²²¹ O gab é descrito como uma parte da roda em forma de anel com uma superfície convexa; tem uma casca exterior curvada para fora como um arco;²²² e este anel é uma parte da roda e "por analogia (no) topo ou borda".²²³

Agora percebo que esta última descrição soa assustadoramente semelhante ao OVNI clássico — lembre-se, esta descrição é uma forma usada por realidades angelicais, e anjos caídos também têm acesso a esta forma. Tenha também em mente que esta descrição vem de uma visão que retrata Deus (chamada teofania, que é uma representação antropomórfica de Deus em forma humana) montado em Sua merkavah ou carro de guerra — e ainda assim somos dominados pela descrição de seus vários componentes; porque por todas as aparências, isso parece descrever com precisão um OVNI clássico, até mesmo a forma de uma cúpula convexa na superfície ou no topo.

Poderia ser isso que vemos voando em nosso céu — uma roda com um cubo central convexo? Isso é um disco voador? Poderia ser um tipo de veículo que anjos caídos estão usando, ou a roda giratória é na verdade um tipo de anjo? Na literatura bíblica relacionada, as rodas e os aros estão associados a uma classe específica de ser angelical conhecido como "owphan" ou "ofanim". No livro de Daniel, o Trono de Deus é visto como uma cadeira ou trono real flamejante, e as rodas ou "galgal" (os anjos ofanim) são vistos ao Seu lado:

"Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião se assentou, cuja veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a lã pura; o seu trono era chamados de fogo, e as suas rodas (galgal) fogo ardente"
(Daniel 7:9)

Nesta visão, os "galgal" parecem funcionar como um tipo de veículo para os querubins; pareceria que os querubins estavam montados em ou sobre (talvez ao lado) os anéis "galgal" e as rodas "ofanim". Na literatura extra-bíblica (Enoque), os "ofanim" são considerados uma classe de seres angelicais juntamente com os querubins e serafins.²²⁴

Ambos os tipos de anjos (caídos e não caídos) parecem ter o mesmo poder à sua disposição, e ambos parecem ser capazes de criar manifestações semelhantes — anéis de fogo ou luz pulsante, e naves circulares metálicas com rodas giratórias e um topo convexo em forma de cúpula!

Os santos anjos usam este poder para servir a Deus, e os anjos caídos usam este poder para servir ao seu próprio propósito — que parece ser enganar a humanidade e condicionar ou

aclimatar a mente humana a aceitar estas manifestações espirituais como prova de que alienígenas existem no universo.

Estas manifestações são poderosas e não é de admirar que muitas pessoas que as viram acreditem que representam uma inteligência alienígena. Nas mãos de um anjo caído, este tipo de manifestação espiritual enganaria qualquer um — é tão poderoso, e se você já viu um OVNI assim, sabe exatamente o que quero dizer.

Sou da opinião de que os anjos caídos usam estas rodas espirituais para produzir o fenômeno OVNI com o qual todos estamos familiarizados. Como você viu pela descrição das rodas, elas se assemelham fortemente a OVNI's. Os caídos usarão qualquer meio à sua disposição para enganar a humanidade — seja um OVNI, um alienígena ou qualquer outra criatura estranha. Mais do que qualquer outra coisa, eles querem que acreditemos que alienígenas existem, e usarão qualquer poder que possuam para convencer o maior número possível de pessoas de que alienígenas e OVNI's são reais. Espero plenamente que a atividade OVNI continue a aumentar e, como disse no início do livro, os OVNI's se tornarão uma das questões proféticas mais importantes do nosso tempo.

****OS CARROS DE DEUS****

AGORA QUE EXAMINAMOS os querubins e suas rodas, devemos também perceber que as rodas são movidas pela presença dos querubins — o texto diz que quando os querubins se movem, as rodas se movem com eles.

"E, andando os animais viventes, andavam as rodas ao seu lado; e, levantando-se os animais viventes da terra, levantavam-se também as rodas. Para onde o espírito queria ir, iam; para ali era a direção do seu espírito; e as rodas se elevavam defronte deles, porque o espírito do animal vivente estava nas rodas"
(Ezequiel 1:19-20)

Desta descrição, parece evidente que os querubins e as rodas são duas entidades separadas. As rodas são vistas ao lado dos querubins e ambos parecem funcionar como uma única unidade quando se movem. O texto diz que "o espírito do animal vivente estava nas rodas"; e assim, quando o querubim se move, a roda se move com ele. Poderiam as rodas ser um tipo de ser angelical separado e, no entanto, em uníssono espiritual com o querubim? A Bíblia parece mencionar uma classe específica de anjo chamada "carro".

"Os carros de Deus são vinte milhares, milhares de anjos; o Senhor está entre eles, como em Sinai, no lugar santo"
(Salmos 68:17)

Este versículo parece implicar que existe uma classe de anjos chamada "os carros de Deus". Há várias palavras diferentes que a Bíblia emprega para a palavra "carro". A palavra merkabah²²⁵ descreve um carro convencional usado por quase todas as nações, do Egito à Babilônia e além. A palavra "rekeb"²²⁶ é usada para denotar um único carro ou uma equipe ou tropa de cavaleiros. Só faz sentido que o escritor bíblico usasse os termos convencionais da época para descrever as realidades celestiais que havia visto. Se tomarmos o Salmo 68:17 ao pé da letra, devemos entender que quando os israelitas acamparam em Sinai, e quando Deus desceu sobre o monte, Ele foi acompanhado por milhares e milhares de anjos-carros. A palavra usada neste versículo para carro é o hebraico "rekeb", que significa "cavaleiros, uma cavalaria — sugerindo carros de guerra e os próprios animais (cavalos)".²²⁷ O estimado estudioso bíblico Dr. John Gill, comentando sobre o Salmo 68:17, diz: "Os carros de Deus são vinte milhares, pelos quais se entendem os anjos chamados 'carros' porque apareceram sob tal forma (2 Reis 2:11), e porque, como carros de guerra, são a força e proteção do povo do Senhor; e por causa de sua rapidez em fazer sua obra; e porque são para sua honra e glória: eles são os carros de Deus, nos quais Ele percorre o mundo fazendo Sua vontade; eles são os carros nos quais Cristo ascendeu ao céu, e nos quais Ele descera no último dia; e nos quais Ele agora leva as almas do Seu povo a Si na morte, e deles se utilizará na ressurreição para reuni-los a Si, quando seus corpos forem por Ele ressuscitados: seu número é muito grande, e em outros lugares é mencionado como maior (Daniel 7:10); Cristo fala de doze legiões de anjos (Mateus 26:53); há uma multidão deles, e diz-se que são até inumeráveis (Lucas 2:13), o que é observado, tanto para a glória de Deus, quanto para a segurança do Seu povo: mesmo 'milhares de anjos...'"²²⁸

Além disso, o Dr. Gill também menciona que a partir das palavras usadas no Salmo 68:17, surge o significado de "afiado" em relação aos carros, e isso "se refere a eles serem os executores da ira e vingança de Deus sobre os homens, e aludindo a um tipo de carro com ganchos afiados usado na guerra".²²⁹ Em outras palavras, esses anjos-carros são também os instrumentos de Deus usados para infligir juízo sobre a terra.

Considerando tudo isso, há algo muito interessante encontrado em 2 Reis 2:11. Ali Elias é transportado ao céu por um carro de fogo puxado por cavalos de fogo. Neste versículo, a palavra "fogo" é o hebraico "esh", que descreve não apenas um fogo ou chamas comuns, mas um fogo sobrenatural de uma fonte espiritual.²³⁰ Também pode indicar "o fogo de Deus, e é frequentemente usado para relâmpago".²³¹ A palavra "cavalos" é o hebraico "cuwc"²³² (de uma raiz não usada que significa "saltar"), que pode denotar fascinantemente uma "andorinha" ou "garça" (ave), "assim chamada por seu voo rápido e alegre";²³³ ou um "cavalo, assim chamado por seu salto".²³⁴

Tudo isso é intrigante quando colocamos a evidência ao lado da visão de Ezequiel. Primeiro temos o "chashmal" ou substância metálica brilhante juntamente com "laqach", uma grande esfera de fogo rolante, ou um grande círculo de luz. Depois há as rodas ("owphan") e o ("galgal") ou "roda que revolve", juntamente com os aros ("gab"), que novamente, é um

anel com uma superfície convexa assemelhando-se a uma casca exterior curvada para fora como um arco ou arco no topo de uma roda. É minha opinião que esta descrição é a de uma nave circular de voo rápido com topo abobadado e luzes brilhantes ou piscantes!

Adicionalmente, o versículo 18 de Ezequiel diz que as rodas eram altas e davam medo, e estavam cheias de olhos. A palavra "altas" indica "altura e exaltação",²³⁵ o que implica fortemente a arrogância do orgulho e da presunção.²³⁶ A palavra "davam medo" denota medo ou terror de uma coisa impressionante ou terrível (um objeto causador de medo).²³⁷ Olhos são o hebraico "ayin", referindo-se ao olho físico ou figurativamente representa as "faculdades mentais e espirituais".²³⁸

Uma vez que juntamos todas estas informações, parece que temos uma imagem de uma nave brilhante e piscante que "salta" enquanto voa pelos céus "com um voo rápido!" Além disso, este objeto também parece incutir medo naqueles que o veem. Isso é assustadoramente semelhante à reação de muitas pessoas que são sequestradas por alienígenas, ou mesmo daquelas que são apenas surpreendidas pelo súbito aparecimento de um OVNI.

Por último, a inteligência é fortemente sugerida — algo com faculdades mentais e espirituais que está no controle da nave. Como nosso estudo de palavras revela, o orgulho é uma peça central desta estranha nave. O profeta Isaías descreve Lúcifer como um ser cheio de orgulho. Ele era um querubim que queria voar; ele desejava ascender ao céu e exaltar seu trono acima das estrelas de Deus. Lúcifer queria voar acima de toda a criação e ser ainda mais alto que o Deus Todo-Poderoso: "Subirei acima das mais altas nuvens; serei semelhante ao Altíssimo" (Isaías 14:13-14).

Curiosamente, Satanás é chamado de Baalzebube ou o senhor das moscas,²³⁹ e este nome é uma referência ao "grande deus-mosca" dos filisteus.²⁴⁰ Quando decompomos a palavra, algo interessante emerge. Baal é senhor, ou mestre,²⁴¹ e zebub significa voar ou moscas, ou esvoaçar de um lugar para outro como se movendo para frente e para trás no ar.²⁴²

No Egito, Deus enviou enxames de moscas como uma forma especial de juízo contra o Faraó, e a terra foi corrompida por moscas esvoaçantes e enxameantes (Êxodo 8:21-31). Quando Deus lançar Satanás e suas hostes caídas dos céus, a atmosfera de todo o planeta será completamente corrompida pelo senhor das Moscas — ou poderíamos dizer — o senhor daqueles que voam!

****RESUMO****

DEUS CRIOU MUITOS TIPOS diferentes de seres angelicais. Não sabemos exatamente quantos anjos existem, mas a Bíblia parece indicar que, qualquer que seja esse número total,

pelo menos um terço deles seguiu Satanás em sua rebelião contra o Deus Altíssimo (Apocalipse 12:4).

Quando Satanás for expulso dos céus para a terra, pode haver milhões de anjos caídos que descem com ele. Como nosso estudo indica, e como a história dos OVNI's testemunha, quando eles descerem, podem chegar em incríveis "naves espaciais" — brilhantes, giratórias e piscantes, com rodas rotativas e topos abobadados. É claro que também é possível que eles moldem sua nave de outra maneira — novamente, estamos lidando com realidades sobrenaturais, e não temos informações suficientes para ser dogmático sobre isso.

O resultado final é este: agora sabemos o que podemos enfrentar num futuro próximo. Com o conhecimento obtido deste estudo intensivo de palavras, estamos equipados para reconhecer este aspecto do Grande Engano quando ele for desencadeado sobre nosso planeta.

****CAPÍTULO 9****

****INVASÃO ALIENÍGENA: AI DA TERRA E DO MAR****

Mas, ó estrelas malignas e de mau agouro! Agora chegaste a um banquete de morte, um perigo terrível e inevitável.²⁴³

Lançou sobre eles o ardor da sua ira, furor, e indignação, e angústia, enviando entre eles anjos malignos
(Salmos 78:49).

A VINDA INVASÃO ALIENÍGENA vai ocorrer em três fases. A primeira invasão virá do céu, e quando isso acontecer, nossa atmosfera ficará cheia de naves alienígenas. A segunda invasão ocorrerá pouco depois, do interior da terra, quando milhões de gafanhotos demoníacos forem literalmente vomitados das entranhas do Tártaro. A terceira invasão ocorrerá quando quatro reis demônios forem libertados de sua prisão localizada em algum lugar no rio Eufrates, no Iraque. Quando isso acontecer, mais de duzentos milhões de guerreiros demônios irromperão pela superfície do nosso planeta. Aqui está o único versículo da Bíblia que declara clara e sucintamente a situação muito grave que enfrentaremos quando as invasões ocorrerem:

"Portanto, alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo"
(Apocalipse 12:12)

Há motivo para grande alegria quando o diabo for expulso das regiões celestiais. Ele e seus anjos malignos têm sido uma fonte constante de contaminação para a hoste não caída do

céu. Em relação ao versículo acima de Apocalipse, a frase "desceu" é fortemente enfática e implica que Satanás será violentamente derrubado das regiões superiores do ar. De acordo com Thayer, a palavra grega usada aqui descreve graficamente "seres celestiais (enviados) à terra" de maneira repentina e surpreendente.²⁴⁴

Por causa de um ato de Deus, o diabo e seus anjos serão forçosamente expulsos do domínio atmosférico que ocuparam por milhares de anos. É deste ponto de vista que eles têm travado guerra constante contra Deus e a humanidade. A guerra espiritual não será mais travada contra nós invisivelmente dos céus; veremos o diabo e seus anjos caídos face a face. E uma vez que isso aconteça, testemunharemos um tempo sem precedentes de atividade sobrenatural maligna, algo que não acontece em nosso planeta desde o tempo anterior ao dilúvio. As hostes caídas do céu não serão mais escondidas, e a guerra espiritual não será mais restringida pelo poder de Deus (2 Tessalonicenses 2:7) — "e então será revelado o injusto".

"E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos; mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi lançado fora o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi lançado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele" (Apocalipse 12:7-9)

Como o "príncipe das potestades do ar" (Efésios 2:2), Satanás sempre teve acesso às regiões superiores da atmosfera da terra. No entanto, o Soberano do Céu já teve o suficiente, e o Diabo será finalmente expulso de seu antigo domínio. Jesus disse que viu "Satanás cair do céu como um raio" (Lucas 10:18). De acordo com Vincent, a palavra "cair" está no tempo aoristo (tendo caído) e implica uma queda instantânea que pode ser comparada ao brilho de um relâmpago.²⁴⁵

Isso nos traz à mente nossa discussão anterior no último capítulo sobre as rodas e anéis, ou os veículos de carros de fogo que os anjos caídos voarão quando se materializarem em nossa realidade dimensional. Pode haver milhares de OVNI's brilhantemente iluminados acima de todas as nossas principais cidades. Quando isso acontecer, será rápido e repentino — como um relâmpago que instantaneamente atravessa um céu escurecido — de repente, rapidamente, e nos céus abertos acima de nós.

Jesus disse: "Chegou o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo" (João 12:31). O profeta Isaías também recebeu um vislumbre da queda de Heylel dos céus: "Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!" (Isaías 14:12).

Como vimos no capítulo cinco, os anjos são chamados de "estrelas" e "as virtudes dos céus". De acordo com a Bíblia, "as estrelas do céu cairão, e as virtudes que estão nos céus

serão abaladas" (Marcos 13:25). O estudioso grego Marvin Vincent diz que a tradução é um pouco fraca aqui e então ele interpreta o grego como "as estrelas estarão caindo do céu". Ele afirma que o versículo deveria ter "o sentido de continuidade, como de uma chuva de estrelas cadentes".²⁴⁶ Bullinger também concorda com esta opinião e diz que o grego aqui "implica continuidade".²⁴⁷ Isso significa que quando os anjos caídos forem lançados dos céus, pode se assemelhar a uma chuva de meteoros incrível — e milhares e milhares de anjos caídos continuarão a cair por horas ou mesmo dias!

Esta informação parece indicar que um vasto exército incontável de anjos caídos invadirá nosso planeta por dias ou até semanas. Junte isso à agenda alienígena e você pode imaginar o poder deste engano e quão fácil será convencer a humanidade de que eles são seres extraterrestres de outro planeta ou galáxia (ou dimensão)! Uma vez que Satanás e sua hoste caída se recuperarem do choque de serem expulsos dos céus, eles assumirão a persona alienígena; isso apresentará muito poucos problemas para sua agenda, porque quase todos na terra foram condicionados a acreditar que alienígenas existem.

Muitas pessoas antecipam o momento em que o contato alienígena acontecerá, e isso porque fomos condicionados a responder de maneira positiva quando isso ocorrer. Muitas pessoas querem a revelação alienígena e até esperam o contato alienígena — e a maioria nem pensará em questionar a realidade do evento, ou a verdadeira natureza e intenção dos alienígenas. O engano será tão poderoso que será necessário um ato de pura fé na verdade bíblica, e o poder do Espírito Santo, para manter uma clara distância mental e emocional de tudo isso.

****A SEGUNDA INVASÃO ALIENÍGENA****

A SEGUNDA INVASÃO irá explodir em nosso mundo com a força de mil Krakatoas. A Bíblia pinta um quadro vívido:

"E o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha; e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar. E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra"
(Apocalipse 9:1-3)

A estrela cadente do céu é ninguém menos que Heylel/Lúcifer, o Príncipe das Potestades do Ar, quando é lançado de seu antigo domínio para a superfície do planeta terra. Observe que o texto diz que ele cai do céu à terra. Uma vez aqui, ele recebe uma chave para destrancar a boca selada do abismo. Não sei o intervalo de tempo entre sua chegada e o momento em que ele recebe a chave. Pode ser dias ou meses ou até um ano ou mais, embora eu não ache que será um tempo muito longo.

Uma vez que ele destranca o abismo, uma fumaça escura e vaporosa emerge da abertura. A espessa fumaça negra emana do abismo e começa a sufocar a luz do sol e a poluir o ar. Enquanto a fumaça obscurece o céu, seres demoníacos horríveis são vistos emergindo dela. Este é um êxodo em massa das entranhas do inferno, enquanto milhões e milhões de estranhas criaturas voadoras jorram do poço. Essas entidades são chamadas de "gafanhotos", mas é claro que não são os insetos normais encontrados naturalmente na terra. São criaturas híbridas geradas nas trevas do poço do abismo.

"E o formato dos gafanhotos era semelhante a cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia como que umas coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens. E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como dentes de leões. E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos, quando correm ao combate. E tinham caudas semelhantes aos escorpiões, e nos seus rabos havia agulhões; e o seu poder era para danificar os homens por cinco meses"
(Apocalipse 9:7-10)

Observe que João diz que os gafanhotos têm forma de cavalo preparado para a batalha. São bestas aladas com uma coroa de ouro, cabelo comprido, rosto como de homem e dentes caninos de leão. Além disso, têm uma couraça de ferro, o que implica sua invencibilidade, e quando voam, soa como um exército de carros em movimento. Também têm um ferrão na cauda semelhante ao de um escorpião — e aparentemente contém uma toxina muito dolorosa que será usada para atormentar pessoas que não têm o selo de Deus. É dado poder ou autoridade aos gafanhotos para atormentar a humanidade dessa maneira por um período de cinco meses (que é frequentemente o ciclo de vida de um gafanhoto normal).

Curiosamente, em muitos relatos de abdução alienígena, alienígenas semelhantes a insetos frequentemente aparecem. Alguns são até descritos como semelhantes ao louva-a-deus. Criaturas semelhantes a insetóides apareceram frequentemente na literatura de ficção científica, jogos e em vários filmes ao longo dos anos. Homens-Escorpião aparecem em vários textos antigos da Babilônia, como a Epopeia de Gilgamesh e o Enûma Elish. São descritos como uma criatura alada com a cabeça e torso de um homem e o corpo (incluindo cauda e ferrão) de um escorpião. Isso é quase idêntico ao gafanhoto demoníaco descrito em Apocalipse, e revela que ao longo da história os humanos temeram tais criaturas e as personificaram em várias histórias e mitos. O profeta Joel também viu a libertação dessas criaturas temíveis do abismo:

"O que deixou o gafanhoto roedor comeu o gafanhoto migrador; e o que deixou o gafanhoto migrador comeu o gafanhoto devorador; e o que deixou o gafanhoto devorador comeu o gafanhoto destruidor... Porque um povo subiu à minha terra, poderoso e sem número; os

seus dentes são dentes de leão, e têm os queixais (presas) de um leão... O seu aspecto é como o aspecto de cavalos; e como cavaleiros, assim correrão" (Joel 1:4, 6; 2:4)

A visão de João é confirmada pelo profeta Joel; em ambos os textos os gafanhotos aparecem como um cavalo de guerra com dentes de leão. Aqui parece que a Bíblia confirma sua própria tipologia, porque os quatro tipos diferentes de insetos são uma imagem dos quatro tipos de poderes demoníacos que os humanos devem combater e resistir. O apóstolo Paulo os descreveu em Efésios 6:12 — Principados, Potestades, Príncipes das Trevas do Kosmos (sistema mundial) e Hostes Espirituais da Maldade nos lugares celestiais (o ar, ou lugares de autoridade).

"Tocai a trombeta em Sião, e dai alarme no meu santo monte; estremeçam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está perto. Dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas, como a alva se estende sobre os montes; um povo grande e poderoso, qual nunca houve, nem depois dele haverá, até aos anos de muitas gerações. Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada escapará. O seu aspecto é como o aspecto de cavalos; e como cavaleiros, assim correrão" (Joel 2:1-4)

Este é o dia do Senhor — a Tribulação e a Grande Tribulação mencionadas em ambos os Testamentos da Bíblia. Observe que Joel diz que este dia é escuro, sombrio, um dia de trevas e nuvens espessas. Isso representa a severidade do juízo. A escuridão antinatural é causada pela fumaça negra infernal que jorra do abismo e pelo súbito aparecimento de milhões de gafanhotos demoníacos voadores.

Joel chama os gafanhotos de povo grande e poderoso. Eles são um povo poderoso porque são os anjos caídos que corromperam o mundo pré-diluviano do tempo de Noé. Por milhares de anos, estiveram aprisionados nas trevas do abismo, e agora são soltos para causar estragos no mundo como um ato de juízo divino. Incrivelmente, estes são os mesmos anjos que produziram os gigantes Nefilins com mulheres humanas durante os dias de Noé; e agora estão de volta, e com vingança.

Joel diz que um povo como este nunca existiu antes — e nunca mais existirá "até aos anos de muitas gerações". Jesus disse sobre este tempo que não haveria nada com o que compará-lo — "como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais" (Mateus 24:21). Este será verdadeiramente um tempo antinatural de atividade maligna que o mundo nunca experimentou antes. Nunca vimos criaturas tão horríveis invadirem todo o planeta. Está fora de nossa experiência e a humanidade estará indefesa para se defender contra o ataque de um inimigo tão poderoso!

Quando este exército de gafanhotos se mover, será "como o ruído de muitos carros" e "como muitos cavalos correndo ao combate" (Apocalipse 9:9). Seu barulho será "como o barulho de carros sobre os cumes dos montes, eles saltarão, como o barulho de chama de fogo que devora o restolho, como um povo posto em ordem de batalha. Como valentes correrão; como homens de guerra subirão os muros; e cada um andará nos seus caminhos, e não desviarão as suas fileiras. Ninguém empurrará o seu companheiro; cada um andará na sua carreira; e, lançando-se sobre as espadas, não se ferirão. Correrão de um lado para outro na cidade; correrão sobre os muros, subirão às casas, pelas janelas entrarão como um ladrão. A terra tremerá diante deles; os céus estremecerão; o sol e a lua se escurecerão, e as estrelas retirarão o seu esplendor" (Joel 2:5, 7-10).

"E tinham caudas semelhantes aos escorpiões, e nos seus rabos havia agulhões; e o seu poder era para danificar os homens por cinco meses" (Apocalipse 9:10). "Diante deles os povos ficam angustiados; todos os rostos se queimam (empalidecem de terror;²⁴⁸ Joel 2:6).

Quando este exército de gafanhotos demônios avançar, trará tremendo medo — não apenas sua aparência é assustadora, mas eles possuem um ferrão pelo qual injetam veneno poderoso em suas vítimas. Eles são comandados a deixar a vida vegetal na terra em paz; sua única missão é infligir dor em pessoas que rejeitam a Cristo e não têm o selo de Deus.

Quando alguém for picado, a dor será tão insuportável que desejará morrer, mas o texto diz que a morte fugirá deles (Apocalipse 9:6)! Não sei exatamente como isso acontecerá, mas a opressão demoníaca pode ser tão grande que, embora as pessoas desejem morrer, serão incapazes de cometer suicídio — sua mente e corpo serão controlados por uma forte influência demoníaca que pode impedir a morte autoinfligida; e o propósito disso é para que dor adicional possa ser infligida durante toda a duração do juízo, que deve durar cinco meses.

****TERCEIRA ONDA: UM EXÉRCITO DEMÔNIO DE 200 MILHÕES É LIBERTADO****

"E o sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro, que está diante de Deus, a qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos no grande rio Eufrates. E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. E o número do exército dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles. E assim vi os cavalos nesta visão, e os que sobre eles estavam sentados, que tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo, e fumaça, e enxofre. Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que saíam de suas bocas. Porque o seu poder está na sua boca e nas suas caudas; pois as suas caudas eram semelhantes a serpentes, e tinham cabeças, e com elas danificam. E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, nem ainda assim se arrependeram das obras de suas mãos, para não

adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; e não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos" (Apocalipse 9:13-21)

Aqui vemos a terceira onda de guerreiros alienígenas libertada para invadir a terra. Em algum lugar ao longo das margens do Eufrates, há um lugar na dimensão espiritual onde quatro generais guerreiros demoníacos estão amarrados e agrilhoados, esperando o dia de sua libertação. Uma vez que forem desacorrentados e livres para perseguir sua empreitada infernal, um portal interdimensional pode se abrir no país do Iraque. Milhões de guerreiros alienígenas jorrarão deste portal para começar uma campanha voraz que destruirá um terço da população do planeta. De acordo com os números atuais, a população mundial é de 7.125.574.000.²⁴⁹ Isso é bem mais de 7 bilhões de almas que enfrentarão este ataque demoníaco, e um terço deles não sobreviverá.

A maioria dos comentaristas bíblicos concorda que os números citados na profecia (duzentos milhões) equivalem a um exército alienígena de mais de 200 milhões de forças. Na verdade, os números são "duas vezes dez mil, duas miríades"²⁵⁰ denotando "uma multidão inumerável, e número ilimitado".²⁵¹ Isso é simplesmente um número incrível e mais de dois bilhões de pessoas perderão suas vidas durante esta única invasão alienígena. Infelizmente, a essa altura, a realidade da revelação alienígena e a esperança de uma salvação alienígena terão perdido seu brilho exótico.

Os milhões e milhões de guerreiros alienígenas demoníacos são descritos como montando uma criatura especialmente hedionda; e enquanto esses monstros demoníacos correm pela face da terra, não trazem nada além de morte e destruição. Ainda mais inconcebível é a tenacidade do poder do pecado — porque mesmo com toda essa maldade, milhões de pessoas se recusarão a se arrepender e se voltar para Deus! Por mais incrível que pareça, muitas pessoas continuarão a adorar essas entidades demoníacas! Este é o perigo inerente na agenda alienígena. Os alienígenas serão adorados como deuses, mesmo que se revelem os deuses da destruição.

****A LIBERTAÇÃO DA BESTA ANTICRISTO ALIENÍGENA****

EM APOCALIPSE CAPÍTULO NOVE, também vemos a libertação e ascensão ao poder da Besta Anticristo Alienígena. Como discutido no capítulo sete, O Anticristo: Homem do Pecado, Filho da Perdição, Apollyon é o rei dos anjos caídos aprisionados no poço do abismo. Quando Satanás abrir o abismo, Apollyon deixará para trás as câmaras escuras do Tártaro e se levantará das profundezas do inferno como um rei guerreiro ressurreto, comandando a hoste caída como nos dias antigos.

"E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta"

(Apocalipse 13:3)

"E tinham sobre eles rei, o anjo do abismo; em hebraico era o seu nome Abadom, e em grego, Apollyon"

(Apocalipse 9:11)

Embora os outros anjos caídos tenham se transformado em criaturas horríveis semelhantes a gafanhotos, Apollyon manteve sua aparência humana. O profeta Daniel o chamou de "rei de feroz semblante", que descreve a presença de sua pessoa (8:23). Isso é explicado pelo termo "duro de rosto"²⁵², significando que ele será severo ou austero e cheio de orgulho e arrogância.²⁵³ Ele será um homem arrogante, cheio de si mesmo, um blasfemador de Deus e de tudo o que é santo. Não temerá a Deus nem ao homem e travará uma campanha assassina contra toda a terra — especialmente os santos, o povo de Deus.

"E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues nas suas mãos por um tempo, e tempos, e metade de um tempo"

(Daniel 7:25)

Uma vez que Apollyon seja libertado do abismo, ele rapidamente avançará para tomar seu lugar como o "homem do pecado, o filho da perdição" (2 Tessalonicenses 2:3). Satanás oferecerá a Apollyon poder e autoridade total sobre a terra — talvez seja a mesma oferta que Jesus recusou há dois mil anos.

"E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe todos os reinos do mundo num momento de tempo. E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e a quem quiser o dou. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás"

(Lucas 4:5-6)

Apollyon, no entanto, não recusará a oferta. É possível que Satanás reencene a mesma cena com Apollyon. Talvez Satanás leve Apollyon à montanha mais alta do mundo e, num momento de tempo, mostre-lhe a glória de todos os reinos do mundo.²⁵⁴ Talvez Satanás mostre a Apollyon a supremacia férrea de Roma, a glória e majestade do Egito, o poder militar de Alexandre, o Grande, e o Sacro Império Romano de Carlos Magno! Talvez mostre a Apollyon a pompa e o poder do Terceiro Reich, o poder assassino do comunismo, a brutalidade do ditador cambojano Pol Pot, e as sombrias possibilidades da atual Nova Ordem Mundial!

Imagine os dois sozinhos no cume de uma montanha gelada e varrida pelo vento no Himalaia; e uma vez que Satanás faz a oferta, a mesma oferta que Cristo rejeitou — Apollyon dobra o joelho e toma a mão de Satanás e beija suavemente aquela mão infernal — a mão guiada por uma natureza maligna — a mão responsável pela morte e destruição e reinos caídos; a mesma mão que moveu reis, imperadores e ditadores ímpios para governar os reinos deste mundo com um punho de ferro torturante!

E naquele exato momento, uma Besta começa a emergir das profundezas do Mar Mediterrâneo — uma Besta com sete cabeças e dez chifres e dez diademas sobre os chifres (Apocalipse 13:1). No meio dos dez chifres, há outro "chifre pequeno" subindo entre os outros — o "chifre pequeno" subjuga três chifres e toma as rédeas do poder tanto dos anjos caídos quanto dos homens e começa um reinado assassino sobre a terra pelos próximos sete anos.

"...Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo"
(Apocalipse 12:12)

****CAPÍTULO 10****

****O FALSO PROFETA****

Ah, o que é mais perigoso do que esta confiança tola! Parece uma pomba? suas penas são apenas emprestadas, pois ele é inclinado como o corvo odioso: É um cordeiro? sua pele certamente lhe é emprestada, pois ele é inclinado como o lobo voraz. Quem não pode roubar uma forma que significa engano? Cuidado, meu senhor; o bem-estar de todos nós depende da eliminação desse homem fraudulento.²⁵⁵

A BÍBLIA REVELA A identidade do Falso Profeta. Como com o Anticristo, a identidade do Falso Profeta pode e será conhecida antecipadamente por aqueles que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver. As pistas são encontradas tanto na Escritura quanto na história, e ambas têm clamado a evidência por quase dois mil anos.

Para avaliar corretamente a evidência, porém, devemos considerar o clima político, religioso e cultural em que vivemos — porque se aceitarmos a correção política que nos rodeia, isso nos cegará para a verdade e contaminará nossa capacidade de discernir adequadamente as circunstâncias à medida que se desenvolvem. A influência do Falso Profeta será sutil no início, mas à medida que as circunstâncias mudarem, seu poder crescerá e sua autoridade será sentida por todos na terra.

Está chegando o momento em que você será forçado a fazer uma escolha. Você seguirá a liderança da igreja quando se descobrir que eles comprometerão a verdade bíblica por uma questão de conveniência? Você os seguirá quando começarem a ensinar doutrinas contrárias à Palavra de Deus? Ou você deixará a Babilônia e seguirá o mandato bíblico?

Porque devo lhe dizer a verdade: a Babilônia, a Grande, está quase aqui e seu precursor, a Nova Ordem Mundial, está aqui, e está crescendo em poder e influência mesmo enquanto escrevo estas palavras. A Babilônia Mistério, porém, já está aqui, e está há muito tempo, e aqui está a prova: muitas igrejas cristãs abandonaram a verdade bíblica, a igreja perdeu seu poder para influenciar a cultura, e a maioria dos cristãos perdeu sua capacidade de discernir os sinais dos tempos! Não é minha intenção parecer duro ou crítico, mas muitos cristãos hoje parecem estar abraçando a Babilônia Mistério como se fosse uma amiga bem-vinda! Se você tem algum discernimento, deve ficar claro que a Babilônia Mistério também está crescendo em poder e influência, e mesmo agora está trabalhando em conjunto com a Nova Ordem Mundial. Se isso não fosse verdade, não teríamos uma apostasia completa marchando como os exércitos das legiões romanas através de muitas igrejas e seminários cristãos; e, no entanto, na maior parte, ambos estão crescendo (e cresceram) em um deserto espiritual para os verdadeiros cristãos.

Tito destruiu a nação judaica em 70 d.C., e espiritualmente falando, as forças de um Tito romano estão mais uma vez varrendo a paisagem religiosa e causando estragos na Bíblia e na verdade bíblica. Parece que muito poucos cristãos sequer sabem o que está acontecendo e muito poucos estão protestando; e aqueles que protestam são feitos parecer tolos e são marcados por pastores apóstatas e membros da igreja como párias religiosos. No entanto, o mandato bíblico ainda permanece, e o Espírito de Deus ainda clama: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas" (Apocalipse 18:4).

O Falso Profeta é uma personalidade humana real e ele será uma força ativa exercendo poder na terra antes que Satanás e seus anjos sejam expulsos dos céus. Seu plano e propósito são simples: enganar e escravizar a humanidade, física e espiritualmente, num monstruoso sistema mundial único para servir ao interesse de Satanás e da Besta Anticristo Alienígena no novo Império da Babilônia, a Grande.

Por milhares de anos, os homens dominaram e escravizaram seus semelhantes para servir ao interesse tanto da religião quanto do estado. A escravidão vem em muitas formas e geralmente consiste numa combinação de servidão física, espiritual, psicológica e monetária. Geralmente, os escravizados são explorados como um meio de mão de obra barata para produzir riqueza para a elite tanto da religião quanto do estado — e em muitos casos, ambas as instituições trabalham em conjunto com a classe bancária para manter os escravizados num estado permanente de servidão.

Essa circunstância e processo continuarão na Nova Ordem Mundial, pois todos, grandes e pequenos, se encontrarão acorrentados a um sistema religioso que literalmente roubará sua alma, e a um sistema governamental e econômico projetado para usá-los e explorá-los para os propósitos maiores do estado até que não sejam mais úteis. Uma vez que uma pessoa seja considerada não mais útil, seja por enfermidade ou rebelião, ela será eliminada e substituída assim como alguém substituiria levianamente um eletrodoméstico quebrado por um novo.

Ao contrário de sua contraparte do fim dos tempos, o Falso Profeta é um homem humano. Ele será um gentio surgindo de uma das nações da terra, e sou da opinião de que este homem está vivo agora. Ele está preparando o caminho para a Besta assim como João Batista preparou o caminho para Jesus, o Messias.

"E vi outra besta que subia da terra; e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal foi curada. E opera grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, na presença dos homens. E engana os que habitam na terra com os sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que façam uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis"

(Apocalipse 13:11-18)

A segunda besta de Apocalipse 13 virá "subindo da terra". Esta referência à terra, acredito, indica seu lugar de origem em contraste com a primeira Besta, que tem sua origem debaixo dos mares (referindo-se ao Tártaro, como discutido anteriormente). Ele é um homem humano e virá de entre as nações dos homens. Sabemos que ele ocupará uma posição de grande autoridade, e ele será indubitavelmente um líder distinto e celebrado entre seus semelhantes.

Simbolicamente, ele tem "dois chifres semelhantes aos de um cordeiro", indicando sua imitação do verdadeiro cordeiro, Jesus Cristo, que é chamado de Cordeiro de Deus (João 1:29).²⁵⁶ É o Falso Profeta que vem ao povo da terra de maneira messiânica e, nesse sentido, é mais provável que ele se considere um salvador dos homens, ao contrário da primeira Besta, que é retratada como um rei guerreiro (Apocalipse 6:2).

O Dr. John Gill oferece uma visão interessante sobre a segunda besta e sua aparência de cordeiro: "a versão Etíope a traduz, 'e ele tinha dois chifres, e parecia como um cordeiro';

ele afetava uma disposição de cordeiro, fingia grande humildade e mansidão, chamando-se 'servus servorum', o servo dos servos, para encobrir seu orgulho, ambição e tirania; e queria ser considerado um cordeiro sem mancha, atribuindo a si mesmo infalibilidade, e permitindo ser chamado de Sua Santidade, quando ele é o homem do pecado, e o mistério da iniquidade. Por seus 'dois chifres', alguns entendem seu duplo poder, secular e eclesiástico; mas como estes são representados separadamente por duas bestas, antes estes dois chifres pretendem as duas partes do império, oriental e ocidental, nas quais foi dividido, quando esta besta surgiu, e pelas quais o Papado foi elevado ao seu poder, foi mantido nele; e os dois pontífices supremos, o bispo de Roma, e o bispo de Constantinopla; ou então o poder da besta de ligar e desligar, de dispensar as leis de Deus, e de impor suas próprias leis nas consciências dos homens."²⁵⁷

O interessante sobre este comentário do Dr. Gill é que ele nos dá um ponto de vista fascinante não contaminado pela infecção moderna da correção política, que é a doença pestilenta da nossa era.

Ele viveu numa época não muito distante da Reforma e testemunhou as atrocidades infligidas aos povos da Europa pela Igreja de Roma. O Dr. Gill entendeu que os dois chifres representam a divisão do império entre o ramo oriental de Bizâncio/Constantinopla e o ramo ocidental de Roma.²⁵⁸ Além disso, como Gill escreveu, o papa exercia poder em duas esferas: eclesiástica e política. Ele governava a igreja e também governava politicamente sobre os monarcas da Europa. O Dr. Gill ligou o simbolismo dos dois chifres da besta semelhante a um cordeiro a ambos os ramos do Império Romano e ao exercício do poder em ambas as esferas. Acredito que essa é uma observação muito astuta do ponto de vista histórico. Os dois chifres representam o crescimento das duas partes do império, e historicamente o pontífice romano sempre misturou seu poder religioso com o poder político do mundo. Essa tendência continuará no futuro à medida que progredirmos para um sistema mundial econômico, político e religioso.

No entanto, gostaria também de oferecer outra sugestão. Embora os dois chifres representem o crescimento das duas partes do império, e as duas esferas de influência que comandará, é possível que o simbolismo dos dois chifres (à medida que nos aproximamos do cumprimento profético) possa ser uma representação simbólica dos dois componentes elementares do reino de Ferro e Barro — humanos e anjos caídos — reunidos por um intermediário, o Falso Profeta (representado como o cordeiro), que eventualmente levará à mistura do DNA angelical com o dos humanos.

Quando o DNA de anjos e humanos se misturam, o resultado final será a criação de uma besta antinatural, que nunca foi destinada a existir; e esses humanos híbridos carregarão dentro de seu sistema físico a imagem ou o marcador de DNA da Besta. Por mais impossível que pareça, as pessoas que se submeterem a isso não carregarão mais a imagem de Deus como o Criador pretendia. Seu corpo será drasticamente alterado de seu design

original e não serão totalmente humanos. Serão, de fato, um híbrido alienígena-humano. Isso é a marca da Besta? Só o tempo dirá. Mas acho que a romancista inglesa do século XIX Mary Shelley não poderia ter criado um monstro Frankenstein mais assustador!

****ROMA É A SEGUNDA BESTA E O PAPA É O FALSO PROFETA****

COMO ACABAMOS DE APRENDER, a segunda Besta será um ser humano, um homem, que liderará o mundo para o redil da Besta Anticristo. Ele será o construtor de pontes para engajar ativamente os alienígenas quando eles chegarem. É opinião deste escritor que o Vaticano, por causa de sua posição e poder, desempenhará um papel ativo para receber os alienígenas. De fato, o Vaticano desempenhará um papel que lhe é muito familiar — como mediador entre humanos e alienígenas. Não duvido que o Vaticano se posicionará para inaugurar a iniciação da humanidade numa nova era — uma nova Era de Ouro da evolução humana através do contato com uma espécie interestelar.

O Vaticano é a única organização com riqueza, poder e influência global para liderar tal movimento. É esta participação por um líder humano confiável que enganará e desarmará poderosamente a todos, acalmando a trepidação que o contato alienígena naturalmente trará. Uma vez que o medo do contato alienígena diminuir, os alienígenas parecerão novos e atraentes, e as pessoas serão atraídas por eles por causa de seu mistério, beleza, poder e tecnologia — e pelos benefícios pessoais que o contato alienígena trará!

Há vários anos, eu tentava imaginar a possível identidade do Anticristo e da segunda Besta. Sempre acreditei que as respostas estavam na Bíblia, mas simplesmente não conseguia juntar as peças do quebra-cabeça. Quando finalmente entendi que o Anticristo não era um ser humano, mas sim um anjo caído, também percebi que o Falso Profeta tinha que ser um ser humano, e possivelmente atuaria como um intermediário entre os alienígenas e a humanidade. Uma vez que cheguei à conclusão de que a profecia de Daniel apontava para o povo romano como a fonte do "príncipe que viria", a linha de raciocínio lógico apontava para o Vaticano e o Bispo de Roma como o cumprimento da segunda Besta. É importante entender que o Vaticano é um crescimento ou extensão renovada do antigo Império Romano, ainda que num estado transformado.²⁵⁹ Com isso em mente, é fácil ver que a identidade do "príncipe que há de vir" é ninguém menos que o Vaticano e seu chefe representativo, o papa.

Roma acumulou uma vasta coleção de conhecimento e artefatos ao longo dos séculos; e a maior parte está provavelmente armazenada em vastos cofres subterrâneos na Biblioteca do Vaticano e em outros lugares. É possível que o Vaticano possa produzir evidências manuscritas e certas relíquias provando que os alienígenas estiveram aqui antes, e que eles são de fato os progenitores da raça humana. Se isso se revelar verdade, a Besta de Apocalipse pode muito bem ser apresentada ao mundo como um deus alienígena, o salvador da humanidade — e como o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo!

É por isso que os astrônomos do Vaticano têm escaneado os céus noturnos em vários observatórios ao redor do mundo por anos? Acredito que eles sabem que algo está vindo, e então têm trabalhado febrilmente para se posicionar para controlar e manipular qualquer informação sobre contato alienígena à medida que se torna disponível.

É possível que eles se vejam como mediadores entre alienígenas e humanos da mesma maneira que se veem como mediadores entre Deus e o homem?²⁶⁰ Como isso é uma possibilidade, sou da opinião de que o Vaticano receberá os alienígenas de braços abertos e unirá os povos do mundo e os alienígenas, cumprindo assim o papel do Falso Profeta bíblico.

Tanto Daniel quanto João advertiram que a Cidade de Roma será o centro de um novo Império Babilônico, e que "um príncipe" de Roma será a segunda Besta de Apocalipse 13 — e é precisamente por isso que acredito que o Vaticano estará ativamente engajado com os alienígenas quando eles chegarem ao nosso planeta.

"E depois de sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim da guerra, as desolações estão determinadas. E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição determinada se derrame sobre o assolador"
(Daniel 9:26-27)

Esta é a chave para identificar o Falso Profeta. Daniel se refere ao "povo do príncipe que há de vir". Historicamente, o povo que destruiu a cidade de Jerusalém e o Santuário foram os romanos. Em 70 d.C., o general romano Tito e seu vasto exército destruíram tanto a cidade de Jerusalém quanto o complexo do Templo. O "povo" eram os romanos e o equivalente lógico moderno aos romanos do primeiro século é o poder espiritual e temporal do Vaticano em Roma; "o príncipe que há de vir" é ninguém menos que o chefe do Vaticano, o papa.

Historicamente, o Vaticano nunca foi um espectador passivo nos eventos mundiais, e a Igreja Católica Romana ainda exerce considerável autoridade e influência entre as nações; e é por isso que cheguei à conclusão de que o Vaticano desempenhará um papel fundamental na escatologia do fim dos tempos. É uma instituição de alcance mundial e ainda exerce considerável influência em muitas nações ao redor do mundo.

A maioria dos Reformadores considerou o papado como, se não o Anticristo, então uma poderosa manifestação do espírito do anticristo — e chegaram a esta conclusão com base no forte contraste entre a doutrina bíblica e o ensino e as tradições de Roma. Embora esteja além do escopo deste livro examinar as diferenças gritantes entre a teologia católica romana

e a verdade bíblica, basta dizer que todos os reformadores, incluindo John Wycliffe, William Tyndale, Jan Hus, Martinho Lutero, Ulrico Zuínglio, João Calvino, John Knox, John Bunyan, e muitos outros consideraram o cargo do Papado como uma manifestação do Anticristo; e esta conclusão é baseada não na emoção ou desacordo eclesiástico, mas na doutrina bíblica, especialmente doutrinas sobre a salvação pessoal obtida através de Cristo somente pela fé somente (o evangelho), e o sacramento da Ceia do Senhor ou da Eucaristia (entre outras doutrinas igualmente importantes).

No entanto, hoje a maioria das pessoas é tristemente ignorante dessas coisas e as razões para isso são muitas e variadas. Considere por um momento a vasta influência do movimento ecumênico liderado pelo Vaticano. Muitas das grandes denominações protestantes que outrora defenderam a verdade bíblica (em oposição a Roma) suavizaram essa posição, abandonando sua outrora forte posição bíblica às incessantes investidas ecumênicas da hierarquia católica romana. É um fato igualmente desconcertante e surpreendente que muitas organizações e denominações cristãs outrora sólidas se tornaram nada mais do que cascas enfraquecidas e diluídas; e este é o resultado da perda da sólida verdade bíblica. Muitos líderes cristãos capitularam a Roma e agora se consideram em comunhão plena (ou parcial) com a igreja-mãe. E, no entanto, o Vaticano não cedeu uma única posição doutrinária para realizar tal feito.

Tudo isso foi predito na Bíblia. Ali somos advertidos de que muitos falsos profetas introduzirão ensinamentos perigosos na igreja em nome de Cristo. Na verdade, somos informados de que chegaria o tempo em que muitos na igreja já não suportariam (ou tolerariam) a sã doutrina (2 Timóteo 4:3). E essa diluição da verdade abriu o caminho para a manifestação completa da Babilônia Mistério. Este é o mistério da iniquidade e o espírito do anticristo.

Parece que aqueles em autoridade na igreja não querem que a pessoa comum conheça a sórdida história de Roma ou de sua poderosa manipulação dos eventos mundiais ao longo dos séculos. E essa cegueira continuará no futuro, enquanto a igreja romana e as igrejas protestantes e evangélicas apóstatas trabalham todas para trazer o mundo para o redil de um pastor perigoso (Zacarias 11:16-17).

Em um certo momento, o Falso Profeta será energizado por poderes satânicos nefastos e "o príncipe" atuará como intermediário, estendendo uma mão à humanidade e a outra aos alienígenas. Esta é uma posição que Roma tem desempenhado astutamente desde seu início — como um falso intermediário entre Deus e o homem.

Uma vez que humanos e alienígenas sejam unidos em 'respeito mútuo, compreensão e amizade', um papa liderará o mundo a abraçar e adorar a Besta Anticristo Alienígena, os alienígenas e a Serpente. Isso será realizado da mesma maneira que os papas ao longo dos séculos fizeram milhões de pessoas adorarem imagens, relíquias, santos mortos e milagres

fingidos — é um engano satânico, o mistério da iniquidade, e o forte delírio sobre o qual Paulo escreveu (2 Tessalonicenses 2:7, 11).

Até certo ponto, o papado já liderou o mundo para os sombrios redil de um deus alienígena. Por séculos, os papas se proclamaram o Vigário de Cristo, Seu representante na terra, no lugar de Cristo. Vigário é uma palavra latina que significa substituto, aquele no lugar de outro, e curiosamente, essa é a definição de anticristo — um substituto, aquele que está no lugar de Cristo, e em oposição a Ele. Nunca foi intencionado que um homem se tornasse o representante de Cristo na terra para outros homens. Essa posição pertence legitimamente apenas ao Espírito Santo, que foi enviado para convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo vindouro (João 16:8).

O Dr. John Gill, comentando sobre as blasfêmias de Roma, disse do papa que "Ele reprova e blasfema o próprio Deus, mostrando-se como Deus, permitindo ser assim chamado, e ser adorado como se fosse Deus; tomando para si a infalibilidade, e instituindo a adoração de imagens, e obrigando as pessoas a ela: ele reprova e blasfema o Filho de Deus, em quem está o nome de Deus, fingindo ser seu vigário na terra, e cabeça da igreja; para transubstanciar o pão e o vinho no corpo e sangue de Cristo; e para oferecê-lo novamente no blasfemo serviço da missa: ele reprova e blasfema seu Evangelho, que é o seu nome (Atos 9:15) introduzindo doutrinas contrárias a ele, como as doutrinas do mérito, das obras de supererrogação, e da justificação pelas obras; e as Escrituras, que trazem o nome e autoridade de Deus, tornando-as um nariz de cera, assumindo para si ser o intérprete infalível das Escrituras, e único juiz de controvérsias; estabelecendo suas próprias tradições não escritas em igualdade com elas, e proibindo o uso delas ao povo em sua língua materna: e ele reprova e blasfema seu nome e autoridade ao assumi-los para si nas coisas civis, depondo e estabelecendo reis ao seu prazer; nos assuntos religiosos, dispensando as leis de Deus, e ensinando como doutrinas os mandamentos dos homens; sim, em questões de salvação, concedendo perdões e indulgências, fingindo abrir e fechar o céu ao seu prazer."²⁶¹

A Igreja Católica Romana, através do papado, já enganou o mundo com uma falsa visão de Cristo; um Cristo alienígena às doutrinas dos Apóstolos encontradas na Bíblia. Portanto, não seria incomum ou fora de lugar o papa liderar o mundo a adorar um ser alienígena como Deus — mesmo como Cristo em carne! Isso é especialmente verdadeiro quando entendemos que os alienígenas têm uma agenda semelhante à de Roma: subjugar a humanidade e iniciar um sistema mundial de controle, manipulação e aniquilação — historicamente, a Santa Sé está muito familiarizada com tudo isso.

Portanto, é minha opinião que a Igreja Romana auxiliará os alienígenas pelas vantagens que isso proporcionará — espiritual, econômica e politicamente. O Falso Profeta liderará a humanidade a adorar a Besta Anticristo Alienígena como Deus (Apocalipse 13:12), e é o Falso Profeta que endossará e promoverá um sistema econômico de distribuição igualitária e controle, fazendo "que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja

posto um sinal na sua mão direita ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome" (Apocalipse 13:16-17).

De fato, todas as informações que temos na Bíblia sobre as atividades do Falso Profeta se encaixam perfeitamente na Igreja Romana e no papado. Considere o testemunho da história sobre o papado e a Igreja Católica Romana.

Por duzentos e oitenta e um anos (32 d.C. a 313), a igreja cristã experimentou uma perseguição horrível das mãos malignas do Império Romano. Tudo isso mudou, no entanto, quando Constantino se tornou imperador de Roma. Constantino percebeu que o vasto Império Romano estava entrando em colapso devido à podridão e corrupção internas, e então, num movimento muito astuto, decidiu utilizar o cristianismo como uma força unificadora.

Em 313 d.C., Constantino emitiu o Édito de Milão, que proibia a perseguição aos cristãos; e então, em 325, convocou o Concílio de Niceia para trazer unidade à estrutura de poder da igreja e à doutrina cristã. Embora seja verdade que isso trouxe um descanso muito necessário para muitos cristãos perseguidos e cansados, também trabalhou para minar o cristianismo verdadeiro através da incorporação do antigo paganismo romano numa forma ritualizada de cristianismo. O resultado final foi uma forma totalmente comprometida de cristianismo apóstata que ainda existe hoje através da estrutura refinada e opulenta do catolicismo romano; e seu robusto e duradouro abraço de doutrinas e dogmas antibíblicos. Assim como uma serpente se enrola em torno do galho de uma árvore, a agenda de Roma envolveu seus tentáculos através das nações do mundo para promover uma antiga agenda religiosa, econômica e política.

Quando a porção ocidental do Império Romano finalmente caiu na decadência e ruína, foi o Pontífice Romano, e seus sucessores, que retomaram as rédeas do poder. Na verdade, eles até adotaram o antigo título dos imperadores romanos — Pontificus Maximus — o Pontífice Romano — significando que o papa, como o imperador antes dele, era o mais alto pontífice ou sacerdote da igreja.²⁶²

Desde seu início, a Igreja Romana afirmou fortemente seu direito de governar tanto sobre a igreja quanto sobre as nações. Ao longo da longa noite da Idade das Trevas, continuou seu reinado de terror, perseguindo e executando todos os que se opunham ao seu poder, autoridade e dogma pagão. A única luz no fim daquele longo túnel escuro foi a faísca da Reforma, acesa pelos bravos defensores da verdade bíblica que foram os gloriosos instigadores da rebelião contra o poder infernal de Roma. Sobre o Vaticano, Thomas Hobbes escreveu: "E se um homem considerar a origem deste grande domínio eclesiástico, perceberá facilmente que o Papado nada mais é do que o fantasma do falecido Império

Romano, sentado coroado sobre seu túmulo: pois assim o Papado surgiu de repente das ruínas daquele poder pagão."²⁶³

Sobre as ruínas de Roma, o Vaticano de fato construiu. Por mais de 1500 anos, o Vaticano funcionou como uma entidade religiosa, política e econômica entre os reis da Europa e em todo o mundo; e ainda funciona nessa capacidade hoje, de sua sede na Cidade do Vaticano, em Roma. Por causa de sua longa história, ele se entrincheirou profundamente entre todas as nações da terra através das atividades de milhares de instituições e sociedades religiosas. Atualmente, detém as rédeas do poder, de uma forma ou de outra, em quase todas as organizações conhecidas pelo homem — bancos, educação em todos os níveis, saúde, judiciário e a igreja. Sua riqueza e poder são ilimitados e continua a dominar e se intrometer tanto nas esferas de influência política quanto religiosa em todo o mundo.

Notavelmente, de acordo com Apocalipse 17, haverá uma estrutura de poder religioso e político operando em ligação com, e sob a autoridade de, um império global chamado Babilônia, a Grande; e esta entidade atuará como mediadora entre a raça humana e a Besta. Um futuro papa será este mediador e também mediará um pacto ou tratado entre os israelitas, o Islã, muitas outras nações e a Besta: "E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana" (Daniel 9:27).

Aqui, nas páginas da Santa Escritura, está a descrição bíblica do Vaticano escrita há vários milhares de anos pela mão do apóstolo João:

"Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; com a qual os reis da terra se prostituíram; e os que habitam na terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição. E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor escarlata, cheia de nomes de blasfêmia, que tinha sete cabeças e dez chifres. E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição; e na sua testa estava escrito o nome: MISTÉRIO, BABILÔNIA A GRANDE, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração"

(Apocalipse 17:1-6)

- A Prostituta da Babilônia (poder religioso) por causa de suas doutrinas pagãs anticristo. Ela também governa o mundo com os reis da terra (poder político).
- Mulher vestida de púrpura e escarlata — as cores de Roma.
- Adornada com ouro, pedras preciosas, pérolas — a riqueza opulenta e chamativa de Roma.

- Portadora de um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição (imundícia da idolatria e adultério religioso — um afastamento da verdade bíblica, e prostituição política com os reis da terra).
- Embriagada do sangue dos santos e do sangue das testemunhas de Jesus — séculos de perseguição religiosa perpetrada contra cristãos crentes na Bíblia e muitos outros.
- "E a mulher que viste é aquela grande cidade que reina sobre os reis da terra;" descrição dupla do papado e de Roma (Apocalipse 17:18).
- Ladra de almas através de um falso sistema de salvação baseado nas obras da carne, como jejum, penitência, indulgências, pagamento pela missa, adoração e veneração de imagens e santos, relíquias e vários bugiangas religiosas²⁶⁴ (Apocalipse 18:13).

Encerrarei esta seção com um comentário do Dr. John Gill sobre Apocalipse 17:1. Suas observações são apropriadas para nós hoje porque ele viveu numa época em que todos sabiam a verdade sobre Roma e sua história maligna. O Dr. Gill não poupa a verdade, mas comunica claramente quem e o que o papado representa. Francamente, ele já representa o Anticristo e o faz há mais de quinze séculos. Quando a influência restritiva do Espírito Santo for removida, a Igreja Romana finalmente estará livre para perseguir seus objetivos infernais em ligação com a Besta. No final das contas, quando a Besta Anticristo for libertada do Tártaro, encontrará um companheiro perfeito no Pontífice Romano — porque ambos estão perseguindo uma antiga agenda de dominação mundial sob a autoridade da Serpente. Aqui está o Dr. Gill:

"Mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta; aquela notória e famosa, conhecida antes por João pelos nomes de Jezabel e Babilônia, que ensinava e fazia com que muitos cometessem prostituição, (Apocalipse 2:20; 14:8) e não é outra senão a Roma Papal; pois que uma cidade ou estado é intencionado fica claro em Apocalipse 17:18 e é comum que cidades idólatras ou apóstatas sejam chamadas de prostitutas (ver Isaías 1:21; Ezequiel 23:2) e ela é chamada de 'grande', por causa da grandeza da sé papal; e por causa da multidão de pessoas, os reis da terra, e os habitantes dela, com os quais o anticristo romano cometeu prostituição espiritual, ou idolatria: sua 'condenação' significa ou seu pecado e maldade; sentido no qual a palavra é usada em Romanos 5:16 e que é exposta, Apocalipse 17:5, a saber, sua idolatria e crueldade; ou então sua condenação, e a execução dela, sugerida em Apocalipse 17:8 e mais amplamente descrita no capítulo seguinte: que está assentada sobre muitas águas; que em Apocalipse 17:15 são interpretadas como povos, multidões, nações e línguas, sujeitos à jurisdição de Roma; e assim vários estados anticristãos são no capítulo anterior significados pelo mar, e por rios e fontes de águas: e isto é dito em referência à Babilônia, um emblema da prostituta romana, que estava situada sobre o rio Eufrates, e por isso é dito habitar sobre muitas águas (Jeremias 51:13); o seu assentar aqui pode ser uma alusão à postura das prostitutas abordando os homens; ou pode denotar seu descanso, sossego e grandeza, assentando-se como uma rainha; e é principalmente expressivo de seu poder e domínio sobre os reis e nações da terra, Apocalipse 17:18."²⁶⁵

****CAPÍTULO 11****

****A IMAGEM DA BESTA****

Mas é estranho: e muitas vezes, para nos levar ao mal, os instrumentos das trevas nos contam verdades; Ganham-nos com ninharias honestas, para nos trair nas consequências mais profundas.²⁶⁶

O IMPÉRIO DA BABILÔNIA, a Grande, será de alcance e poder mundiais. Todos os aspectos da vida serão monitorados e controlados, especialmente a mente humana. Num sistema tirânico governado por autoridade completa, a manipulação da mente humana é de importância primordial. Uma vez que a mente humana esteja sob controle, todas as outras coisas geralmente se encaixam. Este é o fundamento básico de todos os regimes totalitários, e a Babilônia, a Grande, não será exceção.

O grande segredo do controle mental é a percepção da realidade. Se você tem uma droga, técnica ou dispositivo para alterar a realidade, o controle mental está completo; e no Império da Babilônia, a Grande, a percepção da realidade mudará drasticamente porque a imagem da Besta será indelevelmente impressa na mente. Uma vez que a mente humana seja marcada dessa forma, ela reconhecerá e responderá instantaneamente ao estímulo satânico quando ele for apresentado. Isto é, a imagem engajará ativamente a psique humana e estimulará espiritualmente uma pessoa a adorar a Besta. Isso afetará profundamente a alma, e uma vez feito, não há como escapar — a imagem levará à marca da Besta e o resultado final será a perda da alma por toda a eternidade.

"E (o Falso Profeta) exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal foi curada. E opera grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, na presença dos homens. E engana os que habitam na terra com os sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que façam uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta"

(Apocalipse 13:12-15)

O Falso Profeta exercerá grande poder. Ele realizará sinais e maravilhas milagrosas, e sua influência fará com que quase todos, grandes e pequenos, adorem a Besta e sua imagem. Este será um engano muito poderoso e quase todos na terra serão compelidos a dobrar o joelho diante da Besta para ganhar o que ele tem a dar. Uma vez que alguém ceda à influência da imagem, o poder de escolha desaparecerá e a Besta literalmente possuirá sua mente a partir desse momento. O pensamento individual cederá à vontade da Besta, e as massas da humanidade adorarão a Besta em uníssono e farão sua vontade. Esta é a barganha

fáustica final. Em massa, a humanidade abandonará tudo para obter benefícios da Besta e, em troca, a Besta fornecerá uma mentira convincente. Esta é a mesma mentira que a serpente apresentou a Eva no jardim, e com as mesmas consequências.

Muitos políticos e líderes religiosos venderiam sua alma para possuir tal poder! A Besta explorará todas as fraquezas pecaminosas do homem e alcançará o que nenhum outro tirano na terra jamais fez — a subjugação total da vontade da humanidade à vontade de Satanás. Este é o objetivo final do Dragão e da Besta.

O tipo de adoração aqui descrito é biblicamente definido como "beijar a mão para alguém, em sinal de reverência; cair de joelhos e tocar o chão com a testa como expressão de profunda reverência; fazer reverência".²⁶⁷ A influência da adoração à Besta será tão grande que a resistência será impossível; e bilhões de pessoas serão levadas aos altares profanos da Babilônia. Embora a humanidade tenha adorado demônios de uma forma ou de outra por milhares de anos, esta será a forma final em que será expressa.

Observe que o Falso Profeta é capacitado a realizar milagres na presença da Besta Anticristo. Os grandes prodígios e maravilhas são descritos como "um sinal, ou uma ocorrência incomum, transcendendo o curso comum da natureza".²⁶⁸ Por favor, tenha isso em mente porque a Bíblia está descrevendo aqui a operação de poder real; isso não será um evento encenado ou falso — este será o exercício irrestrito do poder satânico; e será tão real e surpreendente quanto a presença visível dos alienígenas!

Observe também que o poder milagroso do Falso Profeta será usado para fazer descer fogo do céu — isto é fogo real, e talvez seja por isso que as pessoas clamarão: "Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?" (Apocalipse 13:4). É evidente que Satanás derramará tudo o que tem através da Besta. Todo o seu poder, toda a sua energia e toda a sua experiência enganosa irromperão das mãos da Besta e do Falso Profeta.

Talvez o Falso Profeta use este fogo celestial para convencer o mundo de que a Besta Anticristo Alienígena é Deus? Talvez ele use o fogo como arma para destruir qualquer um que desafie sua autoridade? De acordo com o texto, o fogo se originará das "regiões superiores do ar"²⁶⁹ e será como raios de fogo²⁷⁰ que atingem a terra repetidamente.

Em mais de uma ocasião, Cristo advertiu sobre falsos profetas perigosos que possuirão poder real para operar autênticos milagres, sinais e maravilhas (Mateus 24:24; Marcos 13:22). Paulo advertiu claramente que os milagres produzidos pelo homem do pecado gerarão da "energeia" (energia, o exercício de poder incrível) que é possuída por Satanás (2 Tessalonicenses 2:9).²⁷¹ Deve-se notar também que no Novo Testamento a palavra "energeia" é usada apenas para descrever o poder sobre-humano exercido por Deus ou pelo Diabo;²⁷² e neste caso o Diabo derrama energeia sem restrição. Será um tempo de juízo inacreditável, engano surpreendente, e "a poderosa operação do erro".²⁷³ Thayer se refere a

isso como "um desvio mental... que leva ao engano ou fraude" da verdade bíblica.²⁷⁴ Isso atua nos processos de raciocínio da mente humana de tal maneira que se tornará impossível distinguir a verdade do erro — uma situação absolutamente assustadora dadas as circunstâncias.

O Falso Profeta usará tudo isso para sua vantagem. De fato, a poderosa liberação de tremendas quantidades de energia elétrica do céu dominará o mundo inteiro e parecerá que o grande poder de Deus desceu (Atos 14:11). Por causa deste espetáculo, a Besta parecerá ter controle total sobre os próprios elementos da natureza!

Como resultado, um novo culto religioso surgirá. Em um curto período de tempo, a Besta Anticristo, o Dragão e os alienígenas serão percebidos como deuses. Na verdade, o mundo se alegrará porque parecerá que Deus finalmente está aqui na terra! Poderia ser por isso que Paulo disse "pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição"? (1 Tessalonicenses 5:3). Talvez a Besta prometa recriar a imagem de Deus na humanidade através do processo científico de manipulação de DNA, como discutido anteriormente. Quase todos concordam que, de muitas maneiras, somos uma raça quebrada, e talvez a Besta possa oferecer ajuda para que a humanidade recupere a imagem perdida ou manchada de Deus? Quer viver para sempre? Quer se tornar "como" Deus?

Concebivelmente, a Besta e os alienígenas podem até afirmar possuir as chaves para a vida eterna!

A próxima fase deste novo culto satânico será a criação de uma imagem viva da Besta. O Falso Profeta utilizará seu poder para criar a imagem, e ela se tornará o foco central do culto.²⁷⁵ Na verdade, a imagem fornecerá ao culto uma forma de espiritualidade (estará de acordo com o espírito da época), apelará aos sentidos e às emoções e, no final, produzirá um escravo babilônico — de fato, a imagem da Besta é uma forma de lavagem cerebral satânica.

A Bíblia adverte repetidamente sobre as consequências eternas de participar da adoração à Besta. Por exemplo, em Apocalipse 14:9, um anjo adverte severamente a humanidade sobre as severas consequências, dizendo: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus". Mais tarde, aqueles que recebem a marca e adoram a imagem são afligidos com feridas dolorosas que explodem por todo o seu corpo (16:2). No final, essas pessoas são mortas e lançadas nos fogos do inferno para se juntar ao seu mestre infernal por toda a eternidade (19:20-21). Portanto, é claramente evidente que nossa atenção deve ser direcionada para entender a marca e a imagem.

Mas o que é a imagem? É uma estátua ou holograma? Anos atrás, ouvi um professor de profecia afirmar que, em sua opinião, a imagem seria um robô ou dispositivo semelhante. Isso foi interessante na época, mas a tecnologia mudou drasticamente e um robô não

enganaria ninguém, especialmente hoje, porque as pessoas são mais sofisticadas do que isso. Em última análise, porém, a verdade da questão é muito diferente desse exemplo.

A palavra "imagem" é traduzida da palavra grega "eikōn" e é usada para descrever uma "imagem, figura ou semelhança; uma representação".²⁷⁶ A palavra é usada dez vezes no livro de Apocalipse²⁷⁷ e, com essa ênfase, acredito ser crucial entender exatamente o que é.

A Bíblia adverte repetidamente contra fazer qualquer imagem esculpida ou adorar qualquer coisa além de Deus por causa do grande perigo espiritual causado pela idolatria. Mas além de uma estátua viva ou holograma, o que poderia ser a imagem? A resposta pode surpreendê-lo, pois, ao que parece, a imagem da Besta não é uma estátua física ou uma imagem holográfica fabricada, como alguns suporiam. Como de costume, a Bíblia fornece as chaves necessárias para desbloquear os símbolos e a linguagem que emprega ao comunicar verdades difíceis.

Por exemplo, uma pista é encontrada na maneira como Cristo descreveu os pecados secretos do coração. Ele disse: "Qualquer que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela" (Mateus 5:28). Tiago disse: "Cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte" (Tiago 1:14-15).

Devemos entender que todo pecado começa no coração e na mente. Nossos pensamentos criam ação e é por isso que devemos nos guardar de coisas destrutivas. Mas aquele que rejeita a verdade bíblica está completamente sujeito à imaginação do coração, e um coração pecaminoso pensará e sonhará com muitas coisas pecaminosas para dizer, fazer e acreditar. E essa é uma das chaves para entender a imagem da Besta — a idolatria e o pecado começam como um desejo lascivo no coração, e isso, por sua vez, cria uma imagem na mente através da imaginação. A imaginação humana é boa quando usada corretamente, mas uma imaginação perversa está aberta a qualquer pensamento ou ideia pecaminosa, que é então amplificada e transformada em ação para satisfazer as concupiscências e desejos do coração. E como veremos, os processos de imaginação da mente humana juntamente com a concupiscência trabalham em conjunto com a imagem da Besta.

Da mesma forma, Deus disse que lidaria com o homem de acordo com os ídolos do coração. "Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos no seu coração, e puseram o tropeço da sua maldade diante da sua face; devo eu ser interrogado por eles? Portanto, fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Qualquer homem da casa de Israel que levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o Senhor, responderei a ele conforme a multidão dos seus ídolos" (Ezequiel 14:3-4).

Devemos entender neste ponto que o "coração" ou "pensamentos do coração" implica aqueles pensamentos ocultos ou desejos escondidos que estão guardados nas dobras profundas da mente.²⁷⁸ Deus vê o coração, e Ele lidará com um indivíduo de acordo com a condição do coração, seja com boa intenção ou motivação maligna. "Eu, o Senhor, esquadrinho o coração, eu provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações" (Jeremias 17:10).

Com isso em mente, então, se um homem permite ídolos em seu coração e se recusa a se afastar deles, então esse homem receberá uma resposta de acordo com sua própria concupiscência — assim, "responde ao tolo segundo a sua estultícia" (Provérbios 26:5) "e fazendo do pecado do pecador o seu castigo; justiça retributiva — portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos" (Provérbios 1:31).²⁷⁹

E assim será com a imagem da Besta. O Falso Profeta iniciará a humanidade no culto da Besta de acordo com os ídolos do coração com o "pneuma" ou espírito da Besta. Em outras palavras, através da "energeia" satânica da Besta, uma imagem espiritual será criada.

Vale a pena notar neste ponto que a palavra eikōn se refere não apenas à imagem, mas também envolve a ideia de uma manifestação.²⁸⁰ Isso é ilustrado pelo seu uso em outro versículo que diz que Cristo é a imagem ou eikōn do Deus invisível "onde, na imagem há um contraste implícito com o Deus invisível"²⁸¹ (Colossenses 1:15). Em outras palavras, Deus é Espírito (João 4:24) e a pessoa de Jesus é "Deus manifestado em carne..." (1 Timóteo 3:16); significando "tornar real e visível, realizado".²⁸² Em última análise, Deus foi revelado na terra de três maneiras — através das Escrituras, de Jesus Cristo em carne, e agora presentemente através do Espírito Santo.²⁸³

E assim, similarmente, a imagem da Besta também se refere à manifestação do Anticristo Alienígena — a Besta é tornada real e visível — sua presença é real e é então manifestada de duas maneiras — através de sua presença física e em sua imagem viva tornada real para seus seguidores por pneuma ou espírito!

O Falso Profeta recebe poder da Besta para fazer a imagem viver espiritualmente na mente dos seguidores da Besta. O texto diz: "E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta" (Apocalipse 13:15).

A palavra "espírito" é a palavra grega "pneuma",²⁸⁵ e se refere ao poder de trazer espiritualmente a imagem à vida, dar-lhe fôlego, fazê-la viver, ex.: "E foi-lhe concedido dar espírito (fôlego de vida) à imagem..."

A palavra pneuma é usada de maneira semelhante em Apocalipse 11:11 quando "pneuma zōē"²⁸⁶ ou "Espírito de vida" é fornecido às duas testemunhas (mortas pela Besta) que são

ressuscitadas dos mortos.²⁸⁷ O poder para as duas testemunhas recuperarem um espírito vivo é fornecido pelo Espírito de vida de Deus, que lhes fornece "o princípio vital (de vida) pelo qual o corpo é animado".²⁸⁸ Isto é, o Espírito de Vida (fôlego de vida entra e permanece nelas²⁸⁹) entra no corpo morto e restaura a vida a ele. As duas testemunhas não vivem até que o pneuma (Espírito) de vida entre nelas.

Da mesma forma, a imagem da Besta não se torna uma imagem viva até que lhe seja dado pneuma (espírito). Isso se refere à animação espiritual da imagem — o pneuma (fornecido pelo Falso Profeta) traz a imagem à vida. É uma animação espiritual que entra na mente do seguidor da Besta e faz a imagem falar e viver espiritualmente. A Besta está fisicamente presente e sua imagem é uma manifestação espiritual criada pelo Falso Profeta na mente humana.

****A MENTE HUMANA E A IMAGEM DA BESTA****

COMO ACABAMOS DE APRENDER, a imagem da Besta não é apenas um ídolo esculpido, uma estátua ou um holograma. As pessoas hoje são sofisticadas demais para cair na adoração grosseira de ídolos do passado antigo. Na verdade, por meio da tecnologia de computador, qualquer imagem pode ser criada e fazer falar, viver e fazer coisas fantásticas; e ainda assim ninguém é compelido a adorar tais imagens. Hologramas gerados por computador são fascinantes, mas não são a imagem viva que a Besta usará.

A imagem da Besta é diferente em virtude do fato de ser uma poderosa manifestação espiritual que se comunica diretamente com a mente humana. É uma duplicata viva da Besta criada no centro da imaginação da mente, e esta pode ser a razão pela qual, uma vez que uma pessoa aceita a marca da Besta e adora a imagem, não há esperança redentora (Apocalipse 14:9-11). É possível que Deus considere tal pessoa permanentemente arruinada (num sentido espiritual), assim como alguém seria permanentemente contaminado na carne uma vez que o DNA da Besta é assimilado no corpo humano. Um é espiritual, um é físico.

A imagem da Besta também pode ser um tipo de iniciação espiritual. O iniciado é vinculado ou unido à imagem espiritual da Besta (um ser de luz) e isso cria uma ligação espiritual e emocional com a Besta e com o Falso Profeta. Uma vez que este processo esteja completo (pode ser instantâneo — como um clarão de luz), o iniciado então responderá ao estímulo satânico fornecido pela imagem espiritual. Isso, por sua vez, cria uma necessidade compulsória (como sede) de adorar tanto o Dragão quanto a Besta (Apocalipse 13:4 — o dragão é uma imagem reptiliana, a propósito — isso será importante em apenas alguns momentos). No final, isso levará a todos os tipos de depravação e, eventualmente, os adoradores do culto começarão a oferecer adoração a outras entidades — demônios (alienígenas) e ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira (Apocalipse 9:20).

Um subproduto interessante da iniciação espiritual no culto da Besta é que todos os adoradores são marcados com um sinal de propriedade. "E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome" (Apocalipse 13:17). Talvez a marca, o nome e o número da Besta sejam impressos na mente por virtude do poder da manifestação espiritual da imagem. Também pode ser que a marca da Besta seja um subproduto da iniciação espiritual. Em qualquer caso, a imagem será uma experiência muito poderosa e as pessoas se entregarão a ela.

Por mais misterioso e assustador que pareça, o buraco do coelho vai ainda mais fundo! Tenha sempre em mente que quando a Bíblia fornece um símbolo como a "imagem da Besta", ela também fornece uma interpretação — se tivermos tempo para entender como os tipos e símbolos são usados.

Numa passagem aparentemente não relacionada encontrada em Ezequiel capítulo oito, o profeta é transportado da Babilônia para Jerusalém por meio de uma visão e lhe é mostrado um horrível ídolo erguido no Templo chamado "assento da imagem de ciúmes" (v. 3). Na visão, Ezequiel se encontra perto de uma entrada do Templo que é "a porta da porta do átrio interior, que olha para o norte". É ali que ele vê a imagem em pé, uma imagem que se destina a substituir o verdadeiro Deus de Israel.

Tenha em mente, à medida que avançamos neste estudo, que o Templo físico no Antigo Testamento é um símbolo do corpo humano no Novo Testamento.

1 Coríntios 3:16: "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?"

1 Coríntios 6:19: "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?"

1 Coríntios 3:17: "Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo."

A palavra usada aqui para "imagem" é a palavra hebraica "semel", que é "uma imagem, uma figura, semelhança; a estátua da figura, um ídolo esculpido (entalhado)".²⁹⁰ De acordo com o Comentário do Púlpito, é uma palavra rara usada apenas em três passagens,²⁹¹ e vem de uma raiz não usada que significa "assemelhar-se".²⁹² Seja qual for a imagem, era evidentemente uma figura esculpida que se assemelhava a alguma pessoa ou ídolo conhecido. Talvez se refira ao ídolo instalado no Templo pelo rei Manassés. De toda a idolatria à qual Israel foi viciado, o reinado de Manassés rivaliza e talvez supere até mesmo a maldade de Salomão. Manassés "edificou altares a todo o exército do céu em ambos os pátios da casa do Senhor" (2 Reis 21:5). "E pôs uma imagem de escultura, o ídolo que fizera, na casa de Deus" (2 Crônicas 33:7). Adão Clark diz sobre este ídolo: "Ele ergueu uma imagem, a sua própria

semelhança; na casa do santuário" porque "ele desejava obter honras divinas para si mesmo".²⁹³ Se Clark estiver correto, então a imagem pode ter se assemelhado a Manassés e foi, nesse caso, o epítome do orgulho e da autoadoração. Outros comentaristas acreditam que a imagem era uma de Astarte, a chamada Rainha do Céu, ou de Baal, seu consorte. Outros ainda especulam que a imagem pode ter sido a de Adônis,²⁹⁴ porque mais adiante no capítulo Ezequiel espia um grupo de mulheres chorando por Tamuz (v.14); sendo Adônis a contraparte grega do babilônio Tamuz ou Dumuzi, e do egípcio Osíris.

De acordo com os mitos babilônicos, Tamuz/Dumuzi morreu como resultado de ferimentos recebidos de um javali selvagem. Sua morte foi ligada à perda da vegetação pelo calor do verão e ele foi trazido de volta à vida, uma ressurreição do submundo, com a chegada da estação chuvosa e o retorno da vida vegetal e fertilidade pelo choro de sua irmã e esposa Ishtar (Astarte para a contraparte grega e Ísis para a egípcia). O culto era generalizado e todos os três deuses eram retratados como deuses moribundos que mais tarde, através do ritual do culto, ressuscitavam dos mortos. Sua adoração era amplamente celebrada na Mesopotâmia, no Levante e em vários outros lugares em toda a bacia do Mediterrâneo; e esta é, sem dúvida, a idolatria a que Ezequiel se refere mais adiante no capítulo.

Incrivelmente, a Besta Anticristo Apollyon/Abadom é igualmente vista como um deus moribundo e ressurreto. João, o Revelador, disse que a Besta era, e já não é, e ainda assim se levantará novamente e será um oitavo rei (Apocalipse 17:8, 10, 11). De acordo com o texto, a Besta sofreu uma ferida mortal na cabeça e sua ferida foi curada; e todo o mundo se maravilhou com a ressurreição da Besta (Apocalipse 13:3).

Como estudamos anteriormente, o anjo caído Apollyon era um rei pré-diluviano que foi lançado no Tártaro por seus crimes contra Deus e o homem. No tempo apropriado, ele será libertado de sua prisão escura para governar a terra mais uma vez (Apocalipse 9:1, 11; 13:1). Quando ele dominar a terra novamente, entrará no Templo e se inaugurará como deus e rei (2 Tessalonicenses 2:4), e assim se tornará uma imagem profética da imagem de ciúmes referenciada na visão de Ezequiel. Concebivelmente, a Besta assentada no Templo foi prefigurada pela imagem de Manassés — a imagem orgulhosa e arrogante do eu, que é o fundamento de toda idolatria — e.g., "exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus" (Isaías 14:13).

A visão de Ezequiel é um presságio da idolatria que será associada à vinda do Anticristo. A imagem em pé no pátio do Templo foi um prenúncio profético da Besta Anticristo quando ele entra no Templo e literalmente se torna o Ídolo no pátio. E, no entanto, o mal vai ainda mais fundo, porque em seguida o profeta recebe a visão de algo chamado "maiores abominações".

"Entrei, pois, e vi; e eis que toda a semelhança de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel estavam pintados na parede em todo o redor"

(Ezequiel 8:10)

Ezequiel é levado à porta do átrio e vê um buraco na parede. Deus o comanda a cavar, tornando o buraco maior. Uma vez que ele faz isso, vê uma porta. Ao abrir a porta, ele entra numa sala secreta para testemunhar um espetáculo horrível e chocante. Algo perverso está acontecendo dentro desta sala secreta do Templo, e a Bíblia chama esta atividade sombria de "abominações perversas" (v. 9). As abominações são vividamente definidas pelo uso da palavra hebraica "tow'ebah", que significa algo feito num sentido ritual que é repugnante, abominável e, num sentido ético, perverso. A palavra é "especialmente usada de coisas pertencentes à adoração de ídolos",²⁹⁵ e se refere ao ultraje experimentado por Deus diante das ações de homens que deveriam saber melhor.

Uma vez na sala, Ezequiel observa todos os tipos de "répteis e animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel pintados na parede em todo o redor" (v. 10). Répteis é a palavra hebraica "remés" e se refere a "um réptil, animais que se movem rapidamente, rastejantes".²⁹⁶ Isso está relacionado à palavra hebraica "râmas", que significa enxamear, deslizar, rastejar e espreitar".²⁹⁷

Como se isso não fosse suficientemente estranho, Ezequiel percebe que setenta homens de Israel (provavelmente os anciãos da nação) estão reunidos na sala e ele os observa enquanto adoram as imagens das bestas que estão pintadas nas paredes da sala. É então revelado ao Profeta que esta adoração depravada acontece "nas trevas, cada um na sua câmara de imagens". A frase "câmara de imagens" sugere uma sala ou armário, uma câmara privada ou interior, e vem de uma palavra raiz que significa "circundar e cercar; encerrar de maneira maligna".²⁹⁸ Esta câmara é descrita como uma sala privada, mas quando usada num sentido figurado, como aqui, então se refere ao coração, que é a parte mais íntima do peito — a alma, ou a mente.²⁹⁹ A palavra "imagens" vem da palavra hebraica "maśkîyth", que descreve uma figura ou imagem; vem de uma palavra raiz que significa "olhar, ou contemplar".³⁰⁰ Além disso, também denota a imaginação ou a capacidade de imaginar da mente humana,³⁰¹ e está relacionada a uma raiz não usada que significa "sobressair, para observação".³⁰² Em outras palavras, esta adoração, nas profundezas das câmaras interiores secretas da mente, não é uma atividade passiva, mas ativa — uma que requer que o participante abra a mente para permitir que a imaginação ocorra.

Quando o Falso Profeta convocar a criação da imagem da Besta, duas coisas acontecerão:

- 1) Um adorador da Besta deve permitir a criação da imagem em sua mente — é uma ação da parte dele querer ver e receber a imagem.
- 2) A criação é feita pelo nome da coisa a ser construída!³⁰³ Isso é derivado do texto de Apocalipse 13:14 — o Falso Profeta ordena que o povo faça uma imagem à Besta. A frase "que façam" vem da palavra grega "poieō", que neste contexto significa "fazer, com o(s) nome(s) da coisa feita".³⁰⁴

Portanto, a criação da imagem é gerada pelo nome da Besta — possivelmente como um mantra, ou uma expressão sagrada como é usado nas tradições religiosas orientais. Para simplificar, um mantra é uma palavra que é repetida repetidamente para produzir um estado alterado de consciência na mente. Jesus chamou tal oração de pagã e vã repetição³⁰⁵ (Mateus 6:7).

A imagem é, portanto, criada pelo nome da Besta, que está ligado à marca — a imagem, o nome da Besta — Apollyon — destruição, a marca!

"Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome"
(Apocalipse 13:17)

"E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome"
(Apocalipse 14:11)

A imagem — destruição — a marca! Se eu pudesse formar uma frase com isso, seria: A imagem é destruição através da marca! É possível que o mantra usado pelos seguidores da Besta seja o nome de Apollyon, o nome que significa destruição?

Liberta da graça de Deus, a mente humana tem uma grande capacidade de criar e manipular imagens malignas. Considere por um momento algumas das imagens criadas através da indústria das artes e do entretenimento. O apóstolo Paulo comentou sobre esta tendência quando escreveu: "Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu... e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem (eikōn) de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis" (Romanos 1:23).

Ao que parece, Ezequiel e Paulo estão escrevendo sobre a mesma coisa, embora em contextos diferentes. As imagens são as mesmas (animais, bestas) e o propósito é o mesmo — criar uma imagem (eikōn) na mente que é usada para adoração idólatra.

Vale a pena notar neste ponto que a "glória de Deus" à qual Paulo se referiu é descrita como o "esplendor e brilho" de Deus. Foi definida como o "brilho celestial pelo qual Deus era concebido como cercado, e pelo qual os seres celestiais eram cercados quando apareciam na terra".³⁰⁶ É possível que a imagem seja também uma imitação do esplendor e brilho de Deus? Ou poderia a imagem ser o brilho sobrenatural de um anjo de luz (2 Coríntios 11:14)?

O esplendor ou brilho de um anjo de luz está relacionado às maiores abominações que Ezequiel vê a seguir em 8:16. Ali ele observa vinte e cinco homens com as costas voltadas para o Templo enquanto adoram o sol. Isso é surpreendente quando você considera que

muitos dos reis de Judá adoravam o sol e até mantinham cavalos e carruagens dedicadas à adoração do sol (2 Reis 23:11)! O Dr. Gill diz que "estes eram cavalos fornecidos para os adoradores do sol montarem e encontrarem o sol pela manhã ao nascer, e prestarem homenagem a ele".³⁰⁷

Isso está relacionado à adoração de Febo Apolo, o deus sol! Gill continua comentando que muitas nações praticavam esta adoração e algumas delas sacrificavam os cavalos do sol "a Apolo, o mesmo que o sol".³⁰⁸ É interessante que mesmo aqui, em 2 Reis, encontramos uma referência ao antigo deus sol Apolo/Apollyon! E a trama se torna mais densa à medida que avançamos!

****A EXPERIÊNCIA DA IMAGEM DA BESTA****

COMO DESCOBRIMOS, a imagem da Besta é uma manifestação espiritual que é criada nas profundezas da mente humana. Dessa forma, os humanos podem experimentar mental e emocionalmente a Besta! Quando a imagem entra na mente, torna-se uma imagem espiritual viva; portanto, a pessoa verá a imagem da Besta como uma entidade viva e falante — e ela se comunicará com eles em sua alma! A imagem viverá e falará diretamente às câmaras interiores da mente, aos lugares profundos do coração. Acredito que esta é uma poderosa iniciação oculta na adoração ao diabo; e será usada para estimular a carne, a mente e as emoções. A Bíblia chama isso de forte delírio (2 Tessalonicenses 2:11). É um juízo divino que se queima profundamente na psique humana. Num sentido, uma pessoa é capturada e cercada (de maneira maligna, como descrito acima) nas câmaras privadas de sua imaginação. É dessa forma assustadora que o culto da Besta e do Dragão se proliferará por todo o mundo!

A visão de Ezequiel e a ilustração descritiva de Paulo comunicam de maneira poderosa a natureza fundamental da idolatria que será comum na Babilônia, a Grande. Isso nos deixa com uma visão horrível do fim dos tempos e cria um panteão incrivelmente aterrorizante de deuses alienígenas; uma imagem reptiliana, uma coisa rastejante, a imagem do Dragão. Estas são as imagens que Ezequiel viu na câmara secreta do Templo. Estas são as maiores abominações que penetrarão no templo da mente humana e contaminarão a alma.

O mundo anseia pelo contato alienígena e Deus vai lhe dar uma dose de revelação alienígena de uma maneira que nunca sonhou ou imaginou. Se o mundo deseja seguir Satanás em sua rebelião, é isso que obterá — uma Nova Ordem Mundial governada por criaturas híbridas aterrorizantes; e o aspecto mais assustador de todo o assunto é que quase ninguém será capaz de resistir. Os tentáculos da imagem da Besta alcançarão tão profundamente as raízes da alma humana que será impossível escapar.

A Bíblia descreve vividamente a fortaleza que este novo culto terá sobre o mundo. Porque mesmo enquanto o juízo de Deus cai ao redor, e mesmo enquanto a terra cambaleia de um

lado para o outro com a devastação, a adoração ao diabo continuará inabalável! Eles não abandonarão seus deuses alienígenas!

"E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, nem ainda assim se arrepentiram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; e não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos"

(Apocalipse 9:20-21)

Apesar de tudo isso, haverá apenas um grupo de pessoas que terá poder para resistir à imagem da Besta. Aqueles que têm o Espírito Santo poderão resistir à imagem porque foram selados com o Espírito Santo (Efésios 1:13). Aqueles que são selados repelirão a imagem porque o crente em Cristo é protegido em virtude do fato de que o Senhor é escudo e defesa para aqueles que O amam e seguem (Salmo 91:4).

A Bíblia também é nosso escudo contra a Besta e o Falso Profeta. A sã doutrina expõe o espírito do anticristo pelo que ele é. A Palavra instrui, protege e amadurece o crente. Jesus disse sobre a Tribulação: "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos" (Mateus 24:24). Isso implica que o engano será tão grande que até os eleitos (aqueles salvos ou nascidos de novo) poderiam ser enganados.

Aqueles que resistem ao poder da imagem e se recusam a adorar a Besta pagarão um preço pesado. Eles seguirão os passos de três homens hebreus que se recusaram a adorar uma imagem de ouro erguida pelo rei Nabucodonosor na antiga Babilônia. Quando enfrentaram a fornalha ardente da perseguição e aflição, entraram na fornalha com fé em Deus e imediatamente entraram na presença do quarto homem — Jesus, o Messias (Daniel capítulo 3).

****CAPÍTULO 12****

****666 E A MARCA DA BESTA****

"E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis"

(Apocalipse 13:16-18)

COMO APRENDEMOS NO capítulo anterior, a imagem da Besta controlará as mentes de bilhões de pessoas. Uma vez que o controle mental satânico seja totalmente implementado, o próximo passo é fazer com que todos na terra recebam uma marca ou um sinal em seus corpos; isso será usado para o controle físico da população. Não é suficiente para Satanás controlar os pensamentos mais profundos da mente humana, mas ele também deve obter domínio sobre o corpo físico. Evidentemente, é somente dessa maneira distorcida que ele obterá controle total sobre a criação de Deus, algo que ele tem desejado por milhares de anos.

Cada cidadão no império da Babilônia, a Grande, receberá uma marca de sinalização na mão direita ou na testa, e é através deste meio que cada cidadão exibirá sua lealdade à vontade do Dragão e da Besta. Esta marca é apropriadamente chamada de "marca da besta" ou o "número do seu nome". Sem a marca, será impossível comprar ou vender, ter um emprego ou participar na prosperidade econômica do império.

O que é a marca da Besta? É uma tatuagem de algum tipo ou um chip inteligente implantado na testa ou na mão? A tecnologia criou ambos, uma tatuagem invisível e um chip, e ambos podem ser utilizados para rastrear e documentar tudo sobre cada homem, mulher e criança no planeta. Acredito que qualquer uma dessas tecnologias pode explicar a marca da Besta — mas há mais na história.

Para entender todas as ramificações da marca, devemos ir fundo na Bíblia e na história. Como você já viu, tentativas anteriores de explicar a imagem da Besta não levaram adequadamente em conta os aspectos sobrenaturais do demonismo, do ocultismo e do exercício bruto de poder que será empregado pelo Dragão, pela Besta e pelo Falso Profeta. O mesmo acontece com a marca da Besta.

****O SIGNIFICADO BÍBLICO DA MARCA****

A PALAVRA GREGA PARA "marca" é "charagma", que é definida como um selo, ou uma marca impressa. Está relacionada ao tipo de marca usada para marcar cavalos.³⁰⁹ A raiz da palavra é "charassō", que significa "afiar até um ponto, através da ideia de arranhar".³¹⁰ Ambas as palavras estão relacionadas à raiz "graphō", que significa "escrever, ou expressar em caracteres escritos".³¹¹

A palavra charagma é encontrada sete vezes no livro de Apocalipse e uma vez no livro de Atos.³¹² Em Atos, é usada para descrever ídolos esculpidos e moldados por um artesão habilidoso, e em Apocalipse é usada apenas para indicar a marca da Besta. Como você pode ver, a palavra charagma é sempre usada em relação ao pecado da idolatria.

Nos tempos antigos, os documentos eram frequentemente selados com um selo de cera e depois estampados com a marca ou charagma do escritor. Moedas eram gravadas ou

estampadas com um charagma também. Animais domesticados eram marcados ou sinalizados com o charagma do proprietário, assim como os escravos. E da mesma forma, os soldados da época frequentemente tatuavam ou esculpiam em sua pele o charagma da companhia ou regimento ao qual pertenciam. Desta maneira, o charagma também funcionava como um sinal de lealdade ao general a quem serviam.³¹³

A nação judaica foi comandada a não cortar ou tatuar sua pele (Levítico 19:28). Eles não deveriam seguir as nações pagãs que frequentemente esculpiam e marcavam sua carne como um sinal de adoração às várias divindades pagãs que serviam (1 Reis 18:28). Em contraste com os pagãos, Deus ordenou que Seu povo marcasse sua mão e testa com a Sua Palavra: "E isto te será por sinal sobre a tua mão e por memorial entre os teus olhos" (Êxodo 13:9). "E as atarás por sinal sobre a tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos" (Deuteronômio 6:8; 11:18).

Por causa desses mandamentos, os homens judeus usam filactérios (Tefilin) durante a oração até hoje. Os Tefilin consistem numa pequena caixa de couro contendo tiras de pergaminho nas quais estão inscritas quatro passagens das Escrituras.³¹⁴ Estas são então amarradas ao braço esquerdo e à testa durante a oração. Os Tefilin servem como lembretes simbólicos de que a Palavra de Deus deveria governar a mente, que representa o coração, e a mão, que representa as ações; ambas são usadas para adorar e servir a Deus.

Como líder espiritual da nação, Arão, e todo Sumo Sacerdote que o seguiria, também eram marcados na testa por uma placa de ouro presa à frente de uma touca usada sobre a cabeça. Esta placa ornamental foi gravada com as palavras "Santidade ao Senhor" (Êxodo 28:36, 38).

Da mesma forma, os crentes do Novo Testamento também são marcados de maneira especial; eles são selados com o Espírito Santo (Efésios 1:13; 2 Coríntios 1:22). Além disso, a lei de Deus está escrita na mente e no coração: "Porei a minha lei nas suas entranhas, e a escreverei nos seus corações; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (Jeremias 31:33).

Nos livros de Ezequiel e Apocalipse, o povo de Deus é espiritualmente marcado na testa também (Ezequiel 9:4; Apocalipse 7:3; 9:4; 14:1; 16:9). Deve-se notar também que em Ezequiel o povo de Deus estava passando por uma grande tribulação nas mãos dos babilônios. E este também será o caso durante a Tribulação para os santos do Novo Testamento, porque eles serão perseguidos pelos exércitos da Besta Babilônica.³¹⁵

A partir dessas passagens das Escrituras, está estabelecido que Deus marca os crentes na testa e no coração com uma marca espiritual. É a marca de Deus (ou de Cristo), que está em forte contraste com a marca da Besta. Em contrapartida, Satanás marcará os seguidores da

Besta na carne, na mão direita ou na testa, com um charagma de seu próprio design maligno.

Durante a Tribulação, cada pessoa na terra será marcada de uma maneira ou de outra. Eles terão ou a marca de Deus, ou a marca da Besta. Aqueles que escolherem Jesus receberão a marca de Deus (Apocalipse 22:4), e aqueles que escolherem a Besta serão marcados de acordo (Apocalipse 13:16). Qualquer um que não tiver a marca de Deus será compelido a receber o charagma da Besta. Ao recusar Cristo, terão escolhido o Anticristo. Não há meio-termo na Tribulação — aqueles que recusam Cristo fizeram uma escolha, e o juízo de Deus será colocado sobre eles "para que creiam na mentira". Isso porque eles escolheram recusar "a verdade" e, em vez disso, escolheram "a injustiça" (2 Tessalonicenses 2:11-12).

Deve-se mencionar que qualquer um marcado com o charagma satânico será para sempre manchado por ele e o usará como um distintivo por toda a eternidade. Além disso, aqueles que escolherem a marca da Besta não terão recurso e nenhum perdão lhes será oferecido. Esta é uma questão tão séria que devemos entender que não haverá misericórdia, nem graça, nem perdão para esse pecado específico — nenhum! Do meu estudo das Escrituras, determinei que qualquer pecado pode ser perdoado através de Jesus — se a pessoa apenas pedir perdão pela fé (1 João 1:9).

O único outro pecado para o qual não há absolutamente nenhuma salvação disponível é a blasfêmia contra o Espírito Santo. Os fariseus do tempo de Cristo eram culpados disso porque rejeitaram o Messias que veio a eles em carne, e atribuíram seu poder milagroso à operação de Satanás (Mateus 12:31). Incrivelmente, este também será o pecado daqueles que seguem a Besta. Aqueles que recebem a marca da Besta o fazem porque escolhem aceitar a Besta, na carne, e atribuem seus milagres não ao Deus Todo-Poderoso, mas ao poder da Besta sozinha, tornando-a Deus. Ao fazer isso, rejeitam voluntariamente o Cristo ressurreto pela Besta ressurreita. Essa é a blasfêmia contra o Espírito Santo levada ao grau máximo.

A Escritura oferece um aviso muito grave àqueles que escolhem receber o charagma satânico:

"E o terceiro anjo os seguiu, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se misturou sem mistura no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro; e a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome"
(Apocalipse 14:9-11)

O que há no charagma que tanto coloca em perigo uma pessoa e a coloca em tamanho perigo eterno? Não há dúvida de que aqueles que escolhem receber o charagma sabem o que estão fazendo e com quem estão se alinhando. Eles estão, num sentido, fazendo uma escolha sem retorno — porque uma vez que o charagma mancha a carne, e a imagem imprime e captura a mente, não há segunda chance. No final, eles se juntarão ao seu mestre nas entranhas do inferno e serão contados entre os condenados por toda a eternidade. Essa é a magnitude da situação — é eterna, e é final.

Considerando isso, acho absolutamente inconcebível que vários líderes cristãos proeminentes estejam ensinando que uma pessoa pode receber a marca da Besta e depois buscar o perdão! Neste caso, os cegos estão guiando os cegos e ambos cairão na cova! Que Deus corrija esses homens antes que seja tarde demais! Porque a situação é tão grave, reiterarei o que disse: Não há perdão, não há misericórdia, não há graça e não há redenção para aqueles que escolhem aceitar a marca da Besta — nenhuma! Se você tem alguma dúvida sobre isso, releia Apocalipse 14:9-11. As Escrituras fornecem a verdade, independentemente do que alguns líderes cristãos estão ensinando atualmente!

****UM PRECEDENTE HISTÓRICO PARA A MARCA DA BESTA****

UM EXEMPLO MARCANTE da satânica "marca da besta" foi usado contra Israel nos tempos antigos. Esta história vem do período intertestamentário e é descrita nos pequenos livros de 2 e 3 Macabeus. O degenerado rei do Egito, o governante grego Ptolomeu IV Filopator, perseguiu impiedosamente os judeus que viviam em Alexandria, Egito, e sob seu governo despótico muitos deles foram forçados a aceitar o charagma de Baco, uma divindade pagã.³¹⁶

"Ptolomeu IV (Filopator), ao retornar de sua vitória sobre Antíoco, o Grande (217 a.C.), foi atendido por enviados de Jerusalém para felicitá-lo por seu sucesso, o que o fez visitar a Cidade Santa e oferecer sacrifícios no Templo; mas ele foi tomado pelo desejo de penetrar no Santo dos Santos; e como as súplicas do povo não conseguiram fazer o rei abandonar seu desejo ultrajante, o sumo sacerdote Simão orou ao Rei dos reis, que imediatamente castigou este insolente pagão, derrubando-o paralisado no chão (3 Mac. 2:12). Enfurecido com isso, o rei descontou sua vingança, ao chegar ao Egito, sobre os judeus alexandrinos, ordenando que fossem privados de sua cidadania e marcados com uma folha de hera, a menos que concordassem em ser iniciados nas orgias de Baco"³¹⁷ (3 Mac. 2:24-30³¹⁸).

Aqui temos novamente a perseguição do povo judeu nas mãos de um rei pagão, e desta vez, com base nas exigências do rei, o povo foi forçado a receber a marca ou sinal da divindade pagã Baco, também conhecido como Dionísio; o deus depravado do êxtase frenético e do vinho — um deus pagão cujas características são as de uma besta, e seus seguidores que, quando possuídos por seu espírito, agem como bestas. Aqueles que se recusaram a obedecer ao édito imperial do rei perderam sua cidadania e foram incapazes de participar do sistema

econômico e político da época. Claramente, este é um precedente histórico para a futura marca da Besta revelada em Apocalipse 13.

Mas vamos examinar mais de perto este relato com as Escrituras em mente. Aqui vemos um rei pagão fazendo um pretexto de adoração ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Ele entra no Templo e oferece o sacrifício prescrito, e então exige entrar no Santo dos Santos. Naquele exato momento, Simão, o Sumo Sacerdote, ora pela intervenção de Deus, e este monarca pagão é fisicamente tomado e jogado ao chão paralisado! Esta é uma imagem profética surpreendente de um futuro rei que um dia entrará no Santo dos Santos num Templo reconstruído em Jerusalém e se proclamará Deus (2 Tessalonicenses 2:3-4)! No retorno de Cristo, a Besta e o Falso Profeta também serão tomados e lançados "vivos no lago de fogo que arde com enxofre" (Apocalipse 19:20).

Jesus também usou uma ilustração deste mesmo período para demonstrar uma realidade profética — Ele falou da Abominação da Desolação (Mateus 24:15; Daniel 11:31) que foi descrita por Daniel e que viu seu cumprimento parcial nas ações do rei pagão sírio Antíoco Epifânio, que ergueu uma estátua de Júpiter/Zeus no Templo de Jerusalém. Além disso, ele também sacrificou um porco no Grande Altar como oferta a Zeus e espalhou seu caldo por todo o Templo. Esta foi uma tentativa descarada de destruir a fé de Israel e fazê-los adorar uma divindade pagã — neste caso, Zeus, o pai de Apolo — Apollyon!³¹⁹

Para resumir, então, vimos que a imagem não é uma estátua ou holograma, mas uma experiência espiritual, uma iniciação oculta usada para tomar a mente e capturar a alma. Uma vez que a alma é transformada pela imagem da Besta, o corpo é então manchado com o charagma da Besta. A marca pode ser um chip eletrônico ou uma tatuagem disponível com a tecnologia atual. Isso certamente cumpriria a profecia, pois sem ela uma pessoa não poderia participar economicamente da sociedade (Apocalipse 13:17).

Não é muito difícil imaginar o uso de uma marca para controlar a população economicamente. Agora mesmo existem certas sociedades de elite (os Iluminati, banqueiros mundiais, industriais) e outras forças ocultas que adorariam nada mais do que marcar a humanidade como gado — e usá-los como tal também. Eu certamente me recusaria a obedecer a qualquer lei (independentemente da fonte) que exigisse a inserção de um dispositivo de rastreamento eletrônico em meu corpo ou uma marca na minha carne — realmente não importa para que seja. Por essas razões, recusarei porque estou firmado pela fé nas palavras de Cristo, dos profetas e dos apóstolos — eles já nos advertiram sobre as graves consequências da marca, e esse é o meu conselho para você também.

Dadas as circunstâncias atuais, podemos muito em breve estar caminhando nessa direção com a implementação do Obamacare e outras iniciativas e leis econômicas (pelo menos nos Estados Unidos — que podem se tornar o poder militar e político da Babilônia, a Grande).

No entanto, como vimos, as consequências são extremamente graves e um chip ou outra tecnologia semelhante certamente se qualifica como um componente integrante do sistema da Besta, e possivelmente até como um precursor para a revelação do Anticristo Alienígena e a plena implementação da Babilônia, a Grande.

Pense nisto: uma vez que a mente de uma pessoa é contaminada com a imagem viva da Besta, isso também pode afetar o corpo de certas maneiras que ainda não entendemos. Por exemplo, a imagem pode iniciar um processo irreversível fazendo com que o charagma se forme na pele — talvez a imagem mental crie a imagem física. De acordo com Apocalipse 13, a imagem certamente será implementada antes da marca, mas pode ser que a criação da imagem seja primeiro necessária para criar um súdito mais complacente que se submeterá à marca. A experiência da imagem pode atuar como um poderoso motivador emocional para que a marca seja vista como algo desejável. Em qualquer caso, a imagem da Besta e o charagma trabalham juntos para produzir um cidadão obediente na Nova Ordem Mundial. Até mesmo a simbólica Grande Prostituta de Apocalipse 17 é marcada em sua testa com as palavras "MISTÉRIO, BABILÔNIA A GRANDE, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".

****666: O NÚMERO DA BESTA****

"Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis"
(Apocalipse 13:18)

Este versículo é um enigma e um mistério muito grande. Ele gerou uma vasta quantidade de especulação e controvérsia e continuará a fazê-lo até que o homem do pecado seja revelado. Uma vez que Apollyon seja libertado do abismo, ficará abundantemente claro que ele é de fato o homem do pecado, o filho da perdição — a Besta Anticristo Alienígena. Naquele momento, os santos poderão calcular o número do seu nome (ou título) e saberão com certeza que o homem em questão é definitivamente o Anticristo. O cálculo sozinho não será o fator decisivo, no entanto, porque o número da Besta deve ser acoplado a outras pistas encontradas na Bíblia. Essas pistas bíblicas confirmarão o cálculo e protegerão sua integridade da especulação infrutífera que assombrou todas as tentativas ao longo dos séculos de alinhar a soma numérica 666 com o nome de uma figura humana.

Digo isso porque a palavra grega para "calcular" indica mais do que apenas computar números ou calcular a soma. Significa "contar com pedras, computar, calcular ou contar"³²⁰, que são todos termos matemáticos. Mas também significa "dar o voto lançando uma pedra na urna, decidir por votação" e isso envolve considerar todos os fatores que estão envolvidos na decisão de votar em alguém. Vem de uma palavra raiz que se refere a "uma pequena pedra lisa, um seixo"³²¹ que é usado para lançar um voto. "Nos antigos tribunais de justiça, os acusados eram condenados por seixos pretos e os absolvidos por seixos

brancos."³²² Mas antes de votar em qualquer caso, um júri deve ouvir os argumentos e considerar cuidadosamente as evidências antes de lançar um voto de culpa ou inocência.

Também é explicado pela frase "calcular o custo", ou contar o custo de realizar algo. Envolve considerar todos os fatores envolvidos numa circunstância ou situação — e isso é mais do que apenas calcular a soma de um nome. É por isso que assumo a posição de que o número da Besta deve incluir outras pistas na Bíblia que apontam para a Besta, não apenas a soma numérica do nome sozinha. Veja Lucas 14:28-33 para um exemplo de calcular o custo.

Os números 666 em grego são "chi xi stigma"³²³ e escritos em grego os caracteres são χξς que equivalem a seiscentos e sessenta e seis. Se víssemos as letras como João as escreveu, elas seriam assim: A letra chi χ é igual a 600; a letra xi ξ é igual a 60; e a letra stigma ς é igual a 6. Somadas, temos o infame triplo 6 — 666. É simples assim de ilustrar, a dificuldade está na explicação!

O início do versículo 18 diz "Aqui há sabedoria". Em outras palavras, aqui é o lugar para começar a identificar a Besta. "Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem." Devido à maneira como João escreveu a frase, é quase como se ele estivesse dizendo — ele é uma Besta, mas para identificá-lo você deve usar os números de um homem; ou, embora ele não seja humano, você deve, no entanto, usar o número de um homem. Talvez João tenha escrito dessa forma porque sabia que a Besta era um anjo caído e não um ser humano. Isso é apenas especulação da minha parte, mas é o que acredito que ele parece estar dizendo.

****ILUSTRAÇÕES BÍBLICAS DE 666 E O SIGNIFICADO DOS NÚMEROS****

NA VERDADE, A BÍBLIA fornece várias ilustrações interessantes usando o número 666. Deus não nos deixou à mercê da maré, mas escondeu em plena vista a informação vital que precisamos sobre os segredos deste mistério. É assim que calcularemos o número da Besta.

Em 2 Crônicas 9:13, vemos que o número 666 está relacionado a Salomão e ao ouro: "O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro." No versículo 15, Salomão fez "duzentos escudos de ouro batido, e seiscentos siclos de ouro batido se empregavam para um escudo;" 2 — 6's. No versículo 16, vemos novamente o número 6 (3+3), "E trezentos paveses de ouro batido, e trezentos siclos de ouro batido se empregavam para um pavês." Nos versículos 17-19, temos o número 6 por toda parte: o trono de Salomão tem 6 degraus; 12 leões de cada lado dos seis degraus equivalem a 6 leões de cada lado, dando-nos 666. O número 6 está em toda parte em relação a Salomão, ao trono de marfim e ao ouro.

Em Daniel 3, vemos que Nabucodonosor construiu uma alta imagem de ouro de 60 côvados de altura e 6 côvados de largura — novamente o número seis em relação ao ouro. Além

disso, há uma descrição de seis instrumentos musicais usados para adorar a imagem — 666 mais uma vez!

Golias está associado a 6 — sua altura era 6 côvados e um palmo, e a ponta de sua lança pesava 600 siclos de ferro (1 Samuel 17:4-7); também havia outro gigante com 6 dedos e 6 artelhos, vinte e quatro no total (2 Samuel 21:20; 1 Crônicas 20:6).

Setur — o nome hebraico é igual a 666³²⁴ — Números 13:13, "da tribo de Aser, Setur, filho de Micael." Setur foi um dos espias enviados por Moisés para espiar a terra. O nome Setur significa "escondido", ocultar, esconder, misterioso,³²⁵ e curiosamente o nome também significa "destruindo".³²⁶

O nome Setur é muito interessante, e é aqui que começamos a colocar as pistas lado a lado. Seu nome é curiosamente semelhante em significado a Abadom e Apollyon, que é "destruidor" (Apocalipse 9:11). O pai de Setur é dito ser um homem chamado Micael, que significa "quem (é) como Deus".³²⁷

Juntando as pistas, então, usando o nome de Setur e seu pai Micael, temos — o escondido, o destruidor, que é como Deus. Isso é apenas uma coincidência ou a Bíblia está nos dando uma chave para entender o mistério?

Como aprendemos anteriormente, o Anticristo é Apollyon, um anjo caído que é atualmente prisioneiro no Tártaro. Como tal, ele é o escondido, o destruidor que deseja ser como Deus! Essa revelação não é apenas uma coincidência! Pedacos de informação como este são encontrados em toda a Bíblia; só leva tempo para pesquisar o assunto e considerar como tudo se relaciona com a identidade da Besta.

Outra pista para o enigma é encontrada em Esdras 2:13. Aqui somos presenteados com uma lista de famílias judias saindo do cativeiro babilônico para retornar a Jerusalém sob a liderança de Zorobabel. É um lugar estranho para encontrar informações sobre o Anticristo, mas há uma razão muito boa para estar aqui.

Em 586 a.C., Nabucodonosor, rei da Babilônia, destruiu Jerusalém e o Templo, e setenta anos depois vemos este grupo de cativos judeus retornando a Jerusalém para reconstruir o Templo e os muros da cidade. Até agora, nossa primeira pista é a terra do seu cativeiro — Babilônia — e a Babilônia, a Grande, será a cidade do cativeiro mais uma vez sob a tirania do Anticristo (Apocalipse 18). Além disso, um Templo reconstruído se tornará mais uma vez o ponto focal durante a Tribulação, quando o Anticristo Babilônico entrar nos recintos sagrados e proclamar que é Deus (2 Tessalonicenses 2:3-4).

Aqui está o versículo que contém várias pistas adicionais apontando para a identidade do Anticristo: "Os filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis." Parece tão simples e parece

tão modesto, e ainda assim aqui está uma decomposição para que possamos entender o que as Escrituras estão dizendo.

Na Bíblia, o nome de uma pessoa muitas vezes revelará matizes ocultos de significado sobre o caráter dessa pessoa. Neste caso, o nome Adonirão significa "um senhor que se levanta" ou "um senhor ressurreto".³²⁸ O Dr. John Gill, comentando sobre o significado do nome Adonirão em relação ao número 666, diz que o nome "se encaixa muito bem com o anticristo, que se levanta e assume uma dominação senhorial sobre os reis da terra".³²⁹ Quando juntamos todas as pistas, descobrimos que elas apontam diretamente para Apollyon: Um senhor babilônico que se levanta, o escondido, o Destruidor, que é como Deus.

É muito claro que tudo isso aponta para Apollyon, a Besta do abismo! Atualmente, ele está escondido no Tártaro. Seu nome significa destruidor e ele deseja ser como Deus. Em seus dias anteriores, ele era o rei da Babilônia e quando for libertado do abismo, assumirá novamente esse título e posição como o rei de um império chamado Babilônia, a Grande! Essa é uma informação incrível e talvez seja isso que João quis dizer quando nos instruiu a calcular o número da Besta. Devemos considerar todos os fatores envolvidos e isso inclui decifrar as pistas espalhadas por toda a Bíblia!

Incrivelmente, o buraco do coelho vai ainda mais fundo! Inclui uma profunda conexão oculta e a adoração de deuses demônios e sacrifício de sangue. No livro de Amós, o Senhor diz através de Seu profeta:

"Ofereceste-me vós sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel? Antes levastes a tenda de vosso Moloque e a estátua de vossos ídolos, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos" (Amós 5:26)³³⁰

Moloque, que significa "rei", era a principal divindade dos "amonitas e fenícios aos quais alguns dos israelitas sacrificavam crianças no vale de Hinom".³³¹ Além disso, este versículo também pode ser traduzido como "antes levastes Sicut, vosso rei". O nome "Sicut" traduzido para o português é a palavra "tabernáculo" ou "tenda", mas também pode ser interpretado como um nome próprio;³³² e assim Sicut corresponde à divindade celestial babilônica "Sakkuth" (um deus-estrela), que é o planeta Saturno.³³³ Além disso, o deus "Quiun" é o mesmo que o babilônio Kaiwan ou Kewan, traduzido como Kaiwanu, que na cosmogonia babilônica também estava ligado ao planeta Saturno.³³⁴

Outros estudiosos atestam que Quiun e Remfã são o mesmo deus adorado sob diferentes nomes.

"Sim, levastes o tabernáculo de Moloque, e a estrela do vosso deus Remfã, figuras que vós fizestes para adorá-las; e eu vos transportarei para além da Babilônia"

(Atos 7:43)

"Quem³³⁵ (Quiun) e Rempu (Remfã) eram deuses estrangeiros adorados conjuntamente no Egito; eles se tornaram nomes aparentemente intercambiáveis, de modo que Quem (Quiun) em Amós corresponde a Remfã em Atos; e este deus, por sua vez, é apenas outra fase de Moloque ou Saturno, o deus-estrela. Neste caso, "uma estrela era colocada na cabeça das imagens do ídolo que representa Saturno; daí 'imagens' respondem a 'estrela' em paralelismo."³³⁶

Os estudiosos do Antigo Testamento Keil e Delitzsch, comentando sobre Amós 5:26, acrescentam: "O pensamento é, portanto, o seguinte: o rei cuja tenda, e as imagens cujo pedestal eles carregavam, eram uma estrela que eles tinham feito seu deus, i.e., uma divindade estelar... Esta divindade estelar, que eles adoravam como seu rei, eles incorporaram em tselâmîm. A tenda e o pedestal eram as coisas usadas para proteger e carregar as imagens do deus-estrela."³³⁷

Por mais bizarro que pareça, muitos israelitas antigos adoravam um deus-estrela durante os quarenta anos de peregrinação no deserto; e ao que parece, o deus-estrela era Saturno, o sexto planeta a partir do sol!

Recentemente libertados de seus senhores egípcios, muitos deles mantiveram sua preferência pelo panteão egípcio e mais tarde lamentaram esse fato várias vezes, desejando retornar e até clamando que "no Egito tínhamos alhos-porros e cebolas" (Números 11:5). Dada a primeira chance, eles reverteram à adoração do bezerro de ouro, uma representação do deus-touro Ápis, dizendo: "Estes são teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito" (Êxodo 32:4).

No Egito, o touro Ápis era representado com um disco solar entre seus chifres e o touro era venerado com vários tipos de sacrifício e ofertas. O touro Ápis também foi associado a Osíris, o deus dos mortos, e como tal, o touro Ápis era conhecido como Hapis "o escondido".³³⁸ Além disso, de acordo com Alexander Hislop, o Ápis egípcio estava ligado ao planeta Saturno, "sendo Ápis apenas outro nome para Saturno, o Escondido"³³⁹

Os romanos identificaram Saturno com o deus grego Cronos (Kronos). Como estudamos anteriormente, Cronos derrubou seu pai Urano e, junto com Gaia, deu à luz Zeus e os outros deuses do Olimpo. Saturno/Cronos, temendo que sua prole derrubasse seu reino, foi visto como o devorador de seus próprios filhos, e de acordo com Diodoro Sículo, foi retratado pelos cartagineses como tal; eles sacrificavam crianças à imagem de Saturno — a imagem da besta.

Aqui está uma breve descrição da imagem: "uma imagem de bronze de Cronos estendendo suas mãos, com as palmas para cima e inclinadas em direção ao chão, de modo que cada

uma das crianças, quando colocadas ali, rolassem para baixo e caíssem numa espécie de cova escancarada cheia de fogo."³⁴⁰ Tertuliano também comentou sobre esta adoração hedionda, dizendo que "Saturno não poupou seus próprios filhos; assim, onde outros povos estavam em causa, ele naturalmente persistiu em não poupá-los; e seus próprios pais os ofereciam a ele, ficavam felizes em responder..."³⁴¹ Esta é a mesma descrição em relação aos ritos sacrificiais associados ao deus demônio Moloque, ao qual Salomão também sacrificou crianças em seu reino dourado.³⁴²

Da mesma forma, o Anticristo Alienígena (a personificação de Saturno) também exigirá sacrifício humano; será usado para capacitar e energizar seu reino perverso de maneira oculta. Cristãos e judeus martirizados são vistos continuamente ao longo do livro de Apocalipse (6:9-11; 7:13-17; 11:7; 13:7; 15:2; 17:6; 20:4). O profeta Daniel diz que ele "destruirá os poderosos e o povo santo" (Daniel 8:24); e "cairão à espada, e à chama, e ao cativoiro, e ao roubo, por muitos dias" (Daniel 11:33). João também advertiu em Apocalipse que qualquer um que se recusasse a adorar a Besta e aceitar a marca seria assassinado ou sacrificado (ao Dragão?) na Babilônia, a Grande (Apocalipse 13:15).

Intrigantemente, em Apocalipse vemos que quando a Besta assassina as duas testemunhas, o povo da terra "se alegrará sobre eles, e se regozijará, e mandará presentes uns aos outros" (11:10). Este é outro elo com Saturno — é a história se repetindo, porque os antigos romanos celebravam um festival de uma semana chamado Saturnália, realizado em honra ao deus Saturno. O festival era realizado durante o mês de dezembro (17-23 do calendário juliano) no fórum romano. Animais eram sacrificados no Templo de Saturno (na colina Capitolina), e todos em Roma celebravam o carnaval com banquetes e troca de presentes.

A Saturnália era uma celebração do solstício de inverno e velas eram usadas como símbolo de conhecimento e como um tipo de encanto para garantir o retorno do poder do sol.³⁴³ Durante o festival, os romanos escolhiam um rei fictício a quem era dado o poder de fazer leis ridículas e cujos comandos todos eram obrigados a obedecer. O rei da Saturnália pode ter sido um representante do deus Saturno, e seu nome era apropriadamente chamado de "o Senhor da Desordem".³⁴⁴ As festividades eram, pelo menos nos tempos antigos, "um prelúdio para um sacrifício sombrio no qual ele (o rei fictício) tinha que morrer no caráter do deus, dando sua vida pelo mundo".³⁴⁵ Nos anos posteriores, os romanos celebravam a renovação da luz e o renascimento do sol através da adoração de "Sol Invictus", o "Sol Invencível", realizada em 25 de dezembro.

Com o surgimento da Nova Ordem Mundial e com a chegada da Besta Anticristo Alienígena, o sacrifício humano será considerado uma parte normal da vida e aceito como tal. Isso não é tão bizarro quanto você possa pensar, quando considera que mesmo hoje os abortistas celebram o sacrifício de criancinhas, frequentemente chamando-o de direito e escolha. Quer percebam ou não, estão servindo ao interesse de um deus sanguinário que é ninguém menos que Moloque/Saturno, o antigo deus demônio do sacrifício humano.

De acordo com a Bíblia, Salomão era um homem muito sábio e, no entanto, ele recaiu e apostatou da fé e serviço a Javé. Ele afundou tão baixo moralmente que no final construiu vários altares dentro e ao redor de Jerusalém para adorar um panteão de divindades pagãs hediondas que exigiam sacrifício humano. As principais razões para sua apostasia foram a poligamia e a grande riqueza. "O rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras... Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses..." (1 Reis 11:1, 4). Entre as divindades alienígenas que Salomão adorava estavam Astarote, deusa dos sidônios, Milcom, a abominação dos amonitas, Quemós, a abominação de Moabe, e Moloque, a abominação de Amom.

O derramamento de sangue e a imoralidade virulenta tornaram-se comuns em Israel (e em outras nações) sob a influência dessas divindades demoníacas. Manassés foi ainda mais longe, usando feitiçaria para aumentar seu poder; ele também buscou espíritos familiares (o ob discutido no capítulo 2). Ele reconstruiu os altares sangrentos de Baal e Astarte e ergueu vários altares para adorar toda a hoste do céu nos dois pátios do Templo; e isso, além da imagem esculpida discutida anteriormente. O sacrifício humano era tão prevalente que "encheu Jerusalém de uma à outra extremidade" (2 Reis 21:16). Josefo acrescenta que sob o reinado de Manassés "Jerusalém transbordava de sangue".³⁴⁶

****SATURNO E OS MISTÉRIOS OCULTOS****

A BÍBLIA REVELA QUE nos últimos dias as coisas ocultas não permaneceriam mais secretas, mas seriam reveladas no tempo apropriado. Quando Daniel pede mais informações sobre as visões que recebeu, foi-lhe dito: "as palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim" (Daniel 12:9). No entanto, foi dito a João, o Revelador, para não selar seu livro porque "o tempo está próximo" (Apocalipse 22:10). Coisas outrora escondidas estão agora vindo à luz, e muitos mistérios proféticos nas Escrituras também serão revelados. Além disso, chegará um momento em que muitas coisas malignas serão expostas para que ninguém tenha desculpa.

Nas antigas religiões de mistério (e em todas as sociedades secretas de hoje), verdades especiais são deliberadamente mantidas ocultas da grande massa da humanidade através do uso de simbolismo. Em sua visão, o conhecimento esotérico é reservado apenas para os adeptos, a elite que sozinha é considerada digna de iniciação (iluminada) nos segredos dos mistérios.

Salomão representa o adepto e sua busca pela obtenção da gnose ou conhecimento oculto. No processo, ele eventualmente abandona Deus pelo conhecimento oculto do deus deste mundo (2 Coríntios 4:4). Como as Escrituras testemunham, Salomão abandonou a Deus e se voltou para o mal, afundando nas profundezas do sacrifício humano. Mas por que ele fez isso? O que Salomão estava buscando? Era conhecimento secreto, poder, ou Salomão estava

tentando ganhar algo que nunca foi destinado ao homem: estava ele tentando evoluir, talvez para alcançar a divindade, uma apoteose?

O resultado final é este: O homem deseja riqueza, poder e imortalidade, e abandonará o Deus verdadeiro para ganhar o que acredita estar sendo retido dele. Na verdade, muitas pessoas farão quase qualquer coisa para ganhar riqueza e imortalidade. Muitos acreditam que pela aplicação do conhecimento oculto, um ser humano pode alcançar um estado de apoteose e assim ganhar imortalidade sem a necessidade de Deus.

O ouro é simbólico de riqueza, poder e bondade, e é frequentemente usado no mito e na lenda como um símbolo de sabedoria ou conhecimento. O ouro também é simbólico da idolatria, por exemplo, o bezerro de ouro no Monte Sinai. Mas o ouro não é apenas um símbolo de sabedoria, mas de sabedoria oculta oculta; e os seis degraus para o trono de Salomão são simbólicos do eu superior, movendo-se em direção à iluminação; e assim vemos o adepto Salomão enquanto ele se move de uma existência humana comum subindo os degraus para os níveis mais altos ou graus de sabedoria oculta. No sexto degrau, ele ganha o trono de ouro, que representa o objetivo final de todos os mistérios — a obtenção de poder e apoteose pessoal (divindade ou imortalidade — o ponto mais alto de glória e poder).

O simbolismo de Salomão é igual a 666, e isso é demonstrado pelo fato de que seu trono tem 6 degraus e cada degrau é ladeado por dois leões — 6 de um lado e 6 do outro — e é aqui que encontramos mais uma vez o misterioso triplo 6 — 666, o número infame simbólico do reino do Anticristo e de seu nome. Seis é o número do homem, do homem Salomão, e da mesma forma 666 aponta para a Besta.

Salomão também é um tipo do Anticristo que subirá os seis degraus para um trono de ouro — o trono do Deus Todo-Poderoso num Templo reconstruído em Jerusalém — para experimentar sua apoteose pessoal!

"O qual (a Besta, o homem do pecado) se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo fazer-se passar por Deus"

(2 Tessalonicenses 2:4)

Os seis degraus para o trono de ouro de Salomão também são simbólicos da Escada de Jacó, que da mesma forma representa o elo de ligação entre o céu e a terra; um axioma oculto relacionado a isso é o frequentemente repetido "como acima, assim abaixo".³⁴⁷

Como você deve se lembrar, a escada apareceu a Jacó em um sonho. No sonho, ele viu uma escada descendo do céu para a superfície da terra e pela qual seres angelicais (os deuses) subiam e desciam. É um símbolo vívido que representa um portal ou abertura no véu

dimensional; uma porta espiritual usada pelos seres superiores para viajar entre o céu e a terra. Nos mistérios, a Escada de Jacó representa a ascensão do homem às regiões celestiais, onde ele pode, após a apoteose, reivindicar seu assento entre os concílios dos deuses.

A escada também representa o DNA do homem, e o fato de que a dupla hélice se assemelha a uma escada ou escadaria sinuosa não é sem significado. Tenho certeza de que os "deuses" entendem os blocos de construção básicos da vida como criados pelo Deus Todo-Poderoso, e pelos quais Ele formou todas as coisas vivas — seja para a vida na terra ou para a dimensão espiritual.

E assim vemos, em muitas religiões de mistério, a espiral simbólica ou escadaria sinuosa que representa o DNA, ou a estrutura genética do homem. Acredita-se por aqueles que subscrevem este paradigma que uma mudança dramática ocorrerá em sua constituição espiritual e física à medida que adquirem e aplicam a gnose secreta, frequentemente representada pela antiga arte da alquimia³⁴⁸ (a transmutação do chumbo em ouro é um símbolo para a transformação do homem em deus, apoteose), e assim a escada representa a transformação enquanto serpenteia para cima em direção aos céus.

Os adeptos dos mistérios acreditam que a chave para experimentar a apoteose é a aplicação correta da gnose ou conhecimento oculto. Só então o homem pode tomar seu lugar legítimo entre os deuses. Na realidade, porém, muitos adeptos percebem que uma transformação real só ocorrerá quando os próprios deuses descerem dos céus e efetuarem a mudança necessária para o homem. Neste caso, a transformação só ocorrerá pela mistura do DNA do homem com o DNA dos deuses — o resultado final sendo a revelação da Babilônia, a Grande, o Reino de Ferro e Barro do Anticristo.

Este era o objetivo dos construtores da Torre de Babel. Eles tentaram alcançar os céus para adquirir para si um shem³⁴⁹ ou nome celebrado.³⁵⁰ Eles queriam fama e glória, como os antigos heróis antediluvianos, os gibborim.³⁵¹ Em outras palavras, eles queriam se tornar como os homens poderosos da era anterior, homens de fama, os heróis antigos (os deuses dos mitos). Eles queriam se misturar com os deuses para se tornarem Nefilins e, ao fazê-lo, participar da natureza divina dos deuses antigos! É precisamente por isso que Deus confundiu a linguagem humana naquela época. Ele pôs fim a todo o assunto porque a humanidade estava retrocedendo para tornar o novo mundo como a Babilônia pré-diluviana!

No mundo antigo, um nome era usado não apenas para identificar uma pessoa, mas também para expressar suas características e habilidades pessoais; e no caso de um deus, o nome ou shem expressava os atributos da divindade e também era usado como ponto de contato para oração ou invocação. Como vimos anteriormente, a criação da imagem da Besta é através do poder do seu shem!

O valor matemático do nome da Besta será igual a seiscentos e sessenta e seis — e João diz "aquele que tem entendimento calcule o número da besta". É minha opinião que João está nos dizendo para pesquisar a Bíblia, estudar os vários elos com o número 666, e então você terá os fatos para calcular sua identidade. Esta abordagem é lógica e nos permite obter o entendimento necessário para resolver o enigma. O shem de Apollyon significa destruição — e considerando isso, juntamente com os outros fatos que descobrimos, prova que estamos no caminho certo. Apollyon é a Besta de Apocalipse 13.

Como confirmação adicional, considere o seguinte: No início deste capítulo, discuti o planeta Saturno e a idolatria tão frequentemente associada ao deus desse nome. Saturno é o sexto planeta do sistema solar e, curiosamente, e como descoberto pelas sondas da NASA, tem uma formação de nuvens hexagonal (seis lados) em seu polo norte que parece ser uma característica permanente.³⁵² Isso só pôde ser descoberto em nosso tempo. Poderia ser este um sinal, um presságio dos céus de que o deus associado nos tempos antigos a Saturno e ao número 6 ainda está ativo e vai retornar?

O nome Saturno é derivado da palavra caldeia "Satur", que significa o "deus escondido".³⁵³ Isso corresponde à nossa descoberta anterior de que a Besta Anticristo é "o escondido, o Destruidor, que é como Deus". Notavelmente, em caldeu, o nome de Saturno é escrito STUR e calculando seu valor, chegamos ao infame 666 — S=60, T=400, U=6, R=200 totalizando 666.³⁵⁴

Como demonstrado anteriormente, o antigo deus Saturno é fortemente aludido na Bíblia. Muitos dos antigos israelitas o adoraram no Egito e também durante o tempo que passaram vagando no deserto. Devemos considerar fortemente que evidências como esta estão na Bíblia por uma razão. É como um outdoor antigo apontando para o deus demônio associado a 666, e isso deveria chamar nossa atenção como um letreiro de néon.

Considere os seguintes exemplos. Em Daniel capítulo três, Nabucodonosor, o rei da Babilônia, construiu uma grande imagem de ouro de sessenta côvados de altura e seis côvados de largura. Seis instrumentos musicais foram usados para chamar o povo da Babilônia a adorar a imagem. O ouro é um símbolo de idolatria e significa o escondido representado pela imagem. O Anticristo é o escondido, o rei da Babilônia, a Grande. E assim como na antiga Babilônia, todos serão chamados a adorar a Besta através de uma imagem. Na Babilônia de Nabucodonosor, seis instrumentos musicais chamavam os fiéis à adoração, e na nova Babilônia, a imagem da Besta chamará os fiéis à adoração. Em nosso cálculo do número da Besta, o primeiro seis é o chamado à adoração do diabo.

O número seis também está associado a dois Nefilins gigantes, descendentes dos Bene Elohim, os filhos de Deus. Golias tinha seis côvados e um palmo de altura e carregava uma lança que pesava seiscentos siclos de ferro (o reino de ferro). Ele também carregava uma lança que pesava seiscentos siclos (1 Samuel 17:2). O segundo Nefilim de Gate tinha seis

dedos em cada mão e seis artelhos em cada pé (2 Samuel 21:20; 1 Crônicas 20:6). Ambos os Nefilins estão associados à corrupção genética da humanidade; e também à guerra e rebelião contra Deus. O segundo seis do nosso cálculo revela que a Besta Anticristo tentará corromper geneticamente a raça humana através do reino de Ferro e Barro. Isto é rebelião contra a ordem criada. Ele também travará guerra contra Deus: "E o que estava assentado (sobre o cavalo branco) tinha um arco... e saiu vencendo e para vencer" (Apocalipse 6:2); "E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos" (Apocalipse 13:7); "E quando o dragão viu que foi lançado na terra, perseguiu a mulher (Israel, Apocalipse 12:13).

Como vimos, o número seis também está associado à grande riqueza de Salomão — 1 Reis 10:14: "O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro." A Besta Anticristo controlará o sistema econômico do mundo e exigirá tributo de cada homem, mulher e criança: "para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome" (Apocalipse 13:17). O terceiro seis está associado ao ouro e à política econômica da Babilônia, a Grande.

Seiscentos e sessenta e seis é o nome e número da Besta. O triplo seis pode ser explicado desta forma:

6 = Adoração da Besta: Iniciação oculta, controle mental e adoração ao diabo.

6 = Guerra travada pela Besta contra Deus e a humanidade: milhares se tornarão uma oferta oculta à Besta e ao Dragão, e bilhões de pessoas serão geneticamente corrompidas com o DNA da Besta.

6 = Ouro e comércio material: as almas dos homens serão consideradas mercadoria e ninguém poderá comprar ou vender sem a marca ou o número do seu nome (Apocalipse 13:17; 18:13).

666 = Babilônia Mistério e a revelação de Saturno, o deus escondido. "Assim como mistério significa o sistema escondido, Saturno significa 'o deus escondido'."³⁵⁵

Como vimos, Saturno, Kronos e Moloque todos se referem ao mesmo deus demônio sangüinário, o devorador de crianças. Então, quem é Saturno? Quem é a entidade espiritual por trás da fachada de Saturno e Moloque? Satur/Saturno é uma referência velada a nada menos que Satanás — o devorador de homens, mulheres e crianças. Ele anda ao redor como leão que ruga, procurando a quem possa devorar (1 Pedro 5:8), e devora todos os que rejeitam Cristo.

De acordo com as Escrituras, o inferno foi criado para o Diabo e seus anjos (Mateus 25:41), e todos os que escolhem seguir o "deus escondido" serão devorados (eternamente consumidos) para sempre no lago de fogo, assim como o Dragão, a Besta e o Falso Profeta serão (Apocalipse 19:20; 20:10).

Nos mitos, Saturno/Kronos é o pai de Zeus e avô de Apolo. Uma vez que Saturno/Satanás for lançado dos céus para a terra, ele receberá uma chave para abrir o abismo. Isso libertará seu filho Apollyon para retornar à superfície da terra também (Apocalipse 9:1, 11).

Como vimos, Apollyon governou o mundo pré-diluviano como o rei da Babilônia para seu "pai" Saturno/Kronos/Zeus/Satanás. Diz-se que Saturno governou sobre uma chamada Idade de Ouro, e alguns estão ansiosos pelo retorno do "reinado de Saturno",³⁵⁶ que levará à restauração das condições sociais do mundo pré-diluviano, quando deuses e humanos viviam juntos na terra — é disso que se trata o movimento da Nova Era — a restauração da Idade de Ouro quando Saturno governava a terra e os humanos se misturavam com os deuses e se tornavam deuses.

Quando Saturno governar a terra novamente, ele entronizará seu filho, a Besta Apollyon, para reinar como rei da terra a partir de um Templo na cidade de Jerusalém.

Apollyon/Abadom é o escondido ou a palavra escondida que muitas sociedades ocultas e secretas têm aguardado, e à qual frequentemente aludiram em muitos escritos arcanos por milhares de anos.

O que muitos não percebem (ou se recusam a entender) é que o relato bíblico apresenta uma visão muito diferente de Apollyon e do mundo pré-diluviano. E quando Apollyon retornar, ele não trará uma nova Idade de Ouro, mas inaugurará a Tribulação e a Grande Tribulação, e causará a Abominação da Desolação da qual falaram Jesus, Daniel e Paulo (Daniel 8:11; 11:31; Mateus 24:15; 2 Tessalonicenses 2:7).

As Éclogas foram escritas por Virgílio aproximadamente em 39-38 a.C. Nesta obra, alguns acreditam que há uma profecia que previu o nascimento de Cristo. Muitos na igreja primitiva tentaram aplicar esta profecia ao nascimento de Jesus, mas ao ler a passagem, claramente não é sobre Cristo, mas sobre o retorno da Idade de Ouro de Saturno, o Deus Escondido, e seu "filho descido do céu". Pelas evidências que apresentei, deve ficar claro que o filho descido do céu é ninguém menos que Apollyon, a Besta bíblica de Apocalipse!

"Chega a última era, pela profetisa de Cumas predita: De novo o poderoso ciclo de anos se desenrola, A Virgem agora, agora o domínio de Saturno retorna; agora o globo abençoado adorna um Filho descido do céu; Cujo poder genial esmagará a raça de ferro da terra, E plantará novamente a dourada em seu lugar — Tu, casta Lucina, sustenta essa criança; E eis! Desvelado o teu próprio reinado de Apolo! Esta glória, Pólio, em teu ano começou, Daí os grandes meses seu curso radiante seguirão; E, se ainda algum traço de nossos crimes permanecer, Livrará a terra trêmula de todo o seu medo. Dele será ter uma vida divina para manter, Com Heróis misturado e entre os deuses inscrito; E, formado por valor patrimonial para o domínio, A ele o universo tranquilo obedecerá."³⁵⁷

Se isto é uma profecia, é uma predição pagã inspirada por "Saturno". A "criança" e os homens que serão enviados do céu (o plantio da raça dourada, heróis misturados com os deuses) serão a completa antítese de Deus e Seu reino. Os homens que descerão são Satanás e seu exército de anjos caídos quando forem expulsos dos céus para governar a terra por um curto período (Apocalipse 12:7-9).

Quando esse tempo chegar, aqueles que esperam por "redeunt Saturnia regna" (o retorno do reinado de Saturno) podem não gostar do que obterão afinal. Os homens do céu trarão de fato de volta o "reinado de Saturno", que foi um tempo em que anjos caídos e Nefilins governaram o mundo pré-diluviano e o levaram à ruína e destruição total. Infelizmente, esta Idade de Ouro introduzirá uma era de densas trevas e maldade; e para aqueles que esperam pela revelação alienígena, eles obterão mais alienígenas do que poderiam ter imaginado, mas infelizmente não o tipo de alienígenas que esperavam.

"Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis" (Apocalipse 13:18)

****CAPÍTULO 13****

****O OBJETIVO FINAL DOS ALIENÍGENAS****

Ó Deus das batalhas! Fortalece os corações dos meus soldados; não os possuas com medo; tira deles agora o senso de calcular, se os números opostos arrancarem seus corações deles.³⁵⁸

NOS CAPÍTULOS PRECEDENTES, dei a vocês todos os detalhes, de uma perspectiva bíblica, sobre a natureza dos alienígenas, abdução alienígena, OVNI's e a em breve revelação alienígena. Mostrei a vocês que a comunicação com alienígenas é nada menos que demonismo ativo e um poderoso delírio. Além disso, também consideramos brevemente como a agenda alienígena afetará a política, a economia e a religião mundiais. E, por último, examinamos cuidadosamente as possíveis implicações para cada um de nós como indivíduos.

Como afirmei no início do livro, os OVNI's se tornarão uma das questões mais sérias que enfrentaremos nos próximos anos. Alienígenas e OVNI's não vão simplesmente desaparecer, mas se tornarão uma das questões proféticas mais importantes do nosso tempo! Mas a questão permanece: como tudo isso vai se desenrolar? Pense nisto: um dia você vai se levantar do descanso noturno e começar o dia como começou todos os dias. Quando você ligar o noticiário da manhã, perceberá que algo está diferente. Parece que o repórter da televisão está nervoso e até com medo, e por um momento você se sente confuso e talvez até levemente divertido.

Enquanto as manchetes ecoam da tela brilhante, você começa a pensar que isso deve ser uma piada. Mas então você muda de canal para outra transmissão e encontra a mesma coisa, e então começa a perceber que isso é sério e que o âncora está sério. Milhares de OVNI's estão enchendo os céus sobre cada grande cidade da terra, e todos os canais de transmissão e cabo estão cobrindo a história! Você fica entorpecido e pensa que não há como isso ser verdade, é simplesmente impossível! Então você caminha até a janela e puxa a cortina e ali, diante dos seus olhos, estão centenas de OVNI's — alguns estão pairando silenciosamente, e outros estão jorrando pelo céu azul claro. Todos parecem estranhamente belos, brilhando e reluzindo ao sol da manhã. Depois de alguns momentos, você de repente percebe que o mundo que sempre conheceu mudou profundamente.

****ALIENÍGENAS E A TRIBULAÇÃO****

EM VÁRIOS MOMENTOS AO LONGO deste livro, mencionei o objetivo final dos alienígenas. Satanás e o Anticristo Alienígena têm um plano específico em mente para o planeta terra e a raça humana. Seu plano, pelo menos a parte que cheguei a entender, é subjugar a humanidade, tomar o controle do planeta e preparar o mundo para a batalha das eras. Satanás não quer que Jesus Cristo reine neste planeta e vai usar todos os recursos para impedir a Segunda Vinda. A situação é de fato grave e o solene aviso das Escrituras é "Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo" (Apocalipse 12:12).

Acredito que a Bíblia descreve quatro pontos-gatilho proféticos que ocorrerão quando a profecia começar a se desenrolar. Cada ponto-gatilho põe em movimento uma série de eventos e cada ponto-gatilho arma o gatilho para que o próximo ocorra. A Tribulação bíblica tem quatro pontos-gatilho principais: dois no início, um no meio e um no final. Cada ponto-gatilho produz um efeito inconfundível sobre as nações gentias e Israel, à medida que uma linha do tempo profética predeterminada se desenrola. Os pontos-gatilho são os seguintes:

1. A guerra de Gogue e Magogue (Ezequiel 38-39).
2. A confirmação de um pacto com Israel (Daniel 9:27; Isaías 28:15, 18).
3. Um ato chamado "Abominação da Desolação" no ponto médio da Tribulação, que desencadeia a "Grande Tribulação" (Daniel 9:27; 12:11; Mateus 24:15; 2 Tessalonicenses 2:3-4).
4. Uma reunião de nações contra Jerusalém nas planícies de Megido (Armagedom), que por sua vez desencadeia o retorno do Messias (Joel 3:16; Zacarias 9:9-17; 14:1-5; Apocalipse 19:11-21).

O primeiro ponto-gatilho é uma guerra descrita por Ezequiel. Nos capítulos 38 e 39, ele nos diz que uma grande coalizão de nações se reunirá para a guerra contra a nação de Israel. Se você estudar as nações listadas em Ezequiel 38 e 39, são Rússia, Irã, Sudão, Etiópia, Líbia,

Argélia, Tunísia e Turquia. Embora eu esteja poupando os detalhes aqui, basta dizer que surgindo desta coalizão estará um líder que a Bíblia chama de Gogue, da terra de Magogue. Ele será um líder militar e político que construirá uma poderosa força militar que se moverá contra Israel "como uma tempestade que cobre a terra" (Ezequiel 38:8, 9, 13).

No momento certo, Deus intervirá para destruir Gogue e seus poderosos exércitos nos montes de Israel por meio de uma tempestade de fogo devastadora vinda dos céus:

"E pleitearei contra ele com pestilência e com sangue; e uma chuva transbordante, e grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre, farei cair sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele"

(Ezequiel 38:22)

"E enviarei um fogo sobre Magogue, e sobre os que habitam seguramente nas ilhas; e saberão que eu sou o Senhor"

(Ezequiel 39:6)

Você pode imaginar a esmagadora sensação de tragédia quando essas nações outrora viáveis são praticamente destruídas por uma terrível tempestade de fogo vinda dos céus? É possível que esta tempestade de fogo seja causada por uma grande batalha na dimensão espiritual, enquanto as forças de Deus guerreiam contra as de Satanás na atmosfera superior da terra. Consequentemente, este pode ser o ponto no tempo em que Satanás e seus anjos caídos são permanentemente expulsos da dimensão espiritual.

"E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos; mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi lançado fora o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi lançado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora veio a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite"

(Apocalipse 12:7-10)

De acordo com o texto, Miguel e suas forças virão repentinamente ao resgate de Israel para evitar seu aniquilamento (Daniel 12:1). A batalha resultante entre as forças de Miguel e as de Satanás pode iniciar uma liberação explosiva de massivas quantidades de energia espiritual. Isso poderia possivelmente causar a desintegração da matéria em nosso continuum espaço-tempo, resultando numa materialização instável de detritos flamejantes que então chovem sobre a terra.

Por causa da devastação, parecerá que a batalha do Armagedom acabou de acontecer; e esta pode ser a oportunidade perfeita de Satanás para iniciar o maior engano de todos os tempos

— em vez da Segunda Vinda de Cristo, o mundo experimentará a segunda vinda do Anticristo!

Concebivelmente, o povo da terra pode pensar que Satanás é Cristo, e que os milhões de anjos caídos com ele representam a hoste do céu! Poderia ser que Satanás encenará isso como uma falsa Segunda Vinda? É muito possível! Satanás pode iniciar o cenário alienígena alegando que Cristo era um alienígena!

O mundo odeia o verdadeiro Jesus Cristo (João 7:7). A razão para isso é porque os homens amam mais as trevas do que a luz, e desejam mais as coisas malignas do que as coisas de Deus (João 3:19). Por esta razão, Deus escolheu julgar o mundo com um forte delírio. Jesus veio ao mundo de braços abertos (João 3:16) e o mundo pregou seus braços numa cruz. Jesus disse: "Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis" (João 5:43). O Anticristo é o homem que virá em seu próprio nome, e o mundo abrirá seus braços para recebê-lo, e ele pregará os braços do mundo na cruz da destruição.

Permita-me especular por um momento: com a destruição completa de Gogue/Magogue, o Oriente Médio ficará devastado e o mundo inteiro cambaleará sob o peso da desolação. Parecerá que o Armagedom acabou de acontecer — e então, subitamente, os céus se encherão de milhares de OVNI's! Satanás e seus anjos caídos alterarão sua aparência e se tornarão seres de luz — seres alienígenas — "E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz" (2 Coríntios 11:14). Este é o engano supremo, e será muito eficaz. Será impossível negar a existência de alienígenas quando eles estiverem bem diante de você!

Quem sabe que história os alienígenas contarão? Talvez eles convençam uma terra cansada da guerra de que intervieram para salvar a humanidade do certo aniquilamento! O mundo está esperando um salvador, e anseia por um libertador para salvar o planeta.

Talvez o Vaticano se ofereça para atuar como mediador entre os alienígenas e a humanidade — e em algum momento, o Falso Profeta Romano negociará um tratado de paz de sete anos envolvendo Israel e muitas outras nações (Daniel 9:27). O tratado (ou pacto) provavelmente garantirá a segurança de Israel e pode até envolver a reconstrução de um novo Templo no Monte Moriá, em Jerusalém (se não for reconstruído antes dessa época). A Bíblia chama este pacto de "pacto com a morte e com o inferno" (Isaías 28:15, 18). Isso porque o pacto se origina com o Anticristo, que é chamado tanto de "Morte" quanto de "Inferno" (Apocalipse 6:8).

O terceiro ponto-gatilho ocorre quando a Besta Anticristo entra no Templo judeu, blasfema contra o Deus do céu e declara que só ele é Deus. Paulo disse que o Anticristo é o "homem do pecado, o filho da perdição" (2 Tessalonicenses 2:3-4), e logo se tornará muito aparente

que ele é "tão possuído pelo pecado que parece incapaz de existir sem ele"; ele está "totalmente entregue ao pecado".³⁵⁹ Apesar de tudo isso, o mundo acreditará nele e se curvará aos seus planos incrivelmente perversos.

Como vimos, o apóstolo Paulo ligou o homem do pecado à palavra grega "apōleia", que significa "uma destruição, (ou) destruição total";³⁶⁰ e esta denominação se refere aos seus nomes duplos Abadom e Apollyon, ambos significando destruição e destruidor, respectivamente.³⁶¹ O Anticristo é o epítome da destruição, e ele estará à altura do seu nome porque, em última análise, será responsável pela destruição de bilhões de almas.

Uma vez que a Besta Anticristo consolide seu poder, ele colocará em movimento um sistema de adoração resultando na iniciação espiritual de bilhões de pessoas através da imagem da Besta e da marca do seu nome. Consequentemente, bilhões de pessoas se envolverão ativamente com o espírito do anticristo e adorarão a Besta e a imagem reptiliana de Satanás, a Serpente Dragão.

A Besta então emitirá um édito exigindo a eliminação de todas as pessoas que se recusarem a adorar a imagem e receber a marca. Os cristãos serão especialmente marcados para execução na Babilônia, a Grande — "e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o seu sinal na testa nem nas mãos..." (Apocalipse 20:4). Este reinado de terror finalmente culminará no campo de batalha do Armagedom. Este é o quarto ponto-gatilho que desencadeia o retorno de Cristo.

****A REUNIÃO DAS NAÇÕES PARA A BATALHA DO ARMAGEDOM****

"E vi saírem da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas. E os congregaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom" (Apocalipse 16:13-16)

A Babilônia, a Grande, será "morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e odiável" (Apocalipse 18:2). Será literalmente um reino de demônios e a vida na terra se tornará um inferno vivo. Bilhões de pessoas morrerão como resultado dos muitos juízos de Deus durante a Tribulação; e o mundo cambaleará de um lado para o outro enquanto sete anjos poderosos soam sete trombetas de juízo. Isto será seguido por sete anjos que derramarão as sete "taças da ira de Deus sobre a terra" (Apocalipse 16).

Perto do fim dos juízos das taças, três espíritos imundos sairão da trindade profana do Dragão, da Besta e do Falso Profeta; eles reunirão as nações da terra para a batalha do Armagedom. Esta é a última jogada do objetivo final satânico, e o objetivo é impedir o retorno de Jesus Cristo ao planeta terra.

Observe os três espíritos imundos — eles se parecem "com rãs", e "são espíritos de demônios". Esta é uma descrição vívida das entidades demoníacas imundas que têm atormentado, tentado e seduzido os humanos desde a queda de Adão e Eva no Jardim. Na Bíblia, os demônios são considerados imundos (Marcos 1:23), e répteis como rãs também eram considerados imundos. A única outra vez que rãs são mencionadas na Bíblia é na história do Êxodo, onde estão diretamente ligadas a uma praga de juízo contra a nação do Egito (Êxodo 8:2-7; Salmos 78:35; 105:30).

As três entidades demoníacas semelhantes a rãs saem para reunir as nações do mundo para "a batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso". Este é o Armagedom, a batalha final tanto do homem pecaminoso quanto dos anjos caídos contra Deus e Seu Filho Ungido (Salmos 2).

Armagedom não é na verdade uma única batalha, mas uma campanha de várias guerras. Na Segunda Vinda, Jesus descerá dos céus para enfrentar as poderosas forças do Dragão, da Besta Anticristo e do Falso Profeta; e estando no antigo campo de batalha do Armagedom estará a força militar mais poderosa já reunida na história do mundo! Jesus certamente governará a terra, mas primeiro Ele deve destruir bilhões de guerreiros demonizados!

"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E seguiam-no os exércitos que estão no céu em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E na sua veste e na sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES" (Apocalipse 19:11-15)

Enquanto Cristo e Seus exércitos descem dos céus, o "sinal do Filho do Homem" subitamente lampeja sobre a atmosfera da terra — "Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem" (Mateus 24:27). Esta pode ser a luz da Glória de Deus brilhando sobre a superfície do planeta. Todo olho verá o retorno de Cristo e Ele virá como um Rei conquistador!

"E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes dos céus serão abaladas; e então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória"

(Mateus 24:29-30)

Quando Cristo entrar na atmosfera da terra, enfrentará o incrível poder militar da Besta Anticristo e do Falso Profeta. Os exércitos do Anticristo se reunirão no norte de Israel, ao longo da fronteira sul da Planície de Esdraelom. Ao longo dos séculos, esta antiga planície perto de Megido tem sido usada como um grande campo de batalha por muitos exércitos poderosos,³⁶² e então agora é apropriado que a guerra final das eras ocorra numa vasta extensão aberta de terra conhecida como Armagedom.

A Bíblia não diz quão grande será o exército permanente do Anticristo, mas pode consistir em bilhões de soldados — humanos e anjos caídos, gafanhotos demônios alados e outros demônios e espíritos imundos diversos. Concebivelmente, pode haver milhões de supersoldados humanos híbridos e milhões de anjos caídos de várias patentes. Os vastos números são avassaladores, e cada soldado satanicamente energizado será reunido no Armagedom para um propósito — defender a terra do retorno de Jesus Cristo! Nunca antes na história do mundo tal força se reuniu para uma tarefa tão perversa! Mas eles estão armados até os dentes e prontos para lutar contra o Filho do Homem assim que Ele aparecer nos céus.

Indo mais para o sul, milhares de soldados se reunirão no Vale de Josafá, que se estende ao longo do lado oriental de Jerusalém (o Vale do Cedrom); e continuando para o sul, eles também fluirão para uma área outrora conhecida como Edom ou Idumeia. Este exército do inferno cobrirá literalmente a terra de uma extremidade à outra "para fazer guerra contra aquele que estava assentado sobre o cavalo e contra o seu exército" (Apocalipse 19:19).

Enquanto essas forças das trevas iniciam sua marcha mortal, elas dominarão a cidade de Jerusalém e milhares de pessoas perecerão na batalha resultante; e milhares mais fugirão da área (Zacarias 12:1-4; 14:2). Este é o ponto-gatilho final e causará o retorno do Messias. Jesus disse: "E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados" (Mateus 24:22).

Jesus se move rapidamente para salvar a nação de Israel. Isaías descreve o Senhor vindo de Edom salpicado do sangue de Seus inimigos:

"Quem é este que vem de Edom, com vestes tintas de Bozra? este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a grandeza da sua força? Eu sou o que falo com justiça, poderoso para salvar. Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas vestes como as daquele que pisa no lagar? Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e

os pisei na minha ira, e os atropelai no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança está no meu coração, e o ano dos meus remidos é chegado"
(Isaías 63:1-4)

João, o Revelador, também descreve o Senhor com vestes salpicadas de sangue:

"E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus"
(Apocalipse 19:13)

O profeta Zacarias descreve o Senhor como um poderoso guerreiro lutando para defender a cidade de Jerusalém:

"Naquele dia o Senhor protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi; e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles. E naquele dia sucederá que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém"
(Zacarias 12:8-9)

Enquanto Jesus se move pela terra, Ele destrói todo inimigo pela glória da Sua presença e pelo poder da Sua palavra falada (2 Tessalonicenses 2:8)! A Besta Anticristo e o Falso Profeta O veem e são instantaneamente angustiados e abalados. Subitamente, eles percebem que o fim chegou. Num momento de tempo, ambos são tomados pelo poderoso poder de Deus e consumidos no juízo "pelo espírito da sua boca e pelo resplendor da sua vinda" (2 Tessalonicenses 2:8). O juízo é instantâneo:

"E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que, na sua presença, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre"
(Apocalipse 19:20)

O resto dos exércitos da Besta são "mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes" (Apocalipse 19:21). Uma vez que os inimigos de Deus são finalmente destruídos, Jesus chegará a Jerusalém e descerá sobre o Monte das Oliveiras, do lado de fora do Portão Oriental da cidade:

"E naquele dia os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras se fenderá pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade para o sul. E fugireis para o vale dos montes; porque o vale dos montes

chegará até Azal; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo"
(Zacarias 14:4-5)

Quando os pés de Jesus tocarem o Monte das Oliveiras, ele se partirá em dois. Isso cria um vale para o remanescente judeu entrar enquanto fogem da cidade. O profeta Zacarias viu tudo isso numa visão e disse que este remanescente chegará à fé em Cristo; uma vez que experimentarem a graça de Deus, reconhecerão instantaneamente seu tão esperado Messias:

"E sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e pranteá-lo-ão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por ele, como quem chora amargamente pelo seu primogênito. Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido"
(Zacarias 12:10-11)

Finalmente, o antigo instigador e odiador de Deus, o anjo rebelde Satanás, é amarrado e lançado no mesmo abismo que outrora prendeu seu grande general, a Besta Anticristo Alienígena:

"E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não enganasse mais as nações, até que os mil anos se acabassem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo"
(Apocalipse 20:1-3)

Assim começa o reinado milenar de Cristo, e um tempo de cura, paz, descanso e bênção para este planeta dilacerado pela guerra. Cristo restaurará a terra e inaugurará a vinda do Seu Reino; Ele governará e reinará por mil anos.

"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos"
(Apocalipse 20:6)

"E irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadas, e as suas lanças em foices; não levantará espada nação contra nação, nem mais aprenderão a guerra"
(Isaías 2:3-4)

"Mas julgará com justiça os pobres, e decidirá com equidade os mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins. E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará; e o bezerro, e o leão novo, e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, os seus filhos se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte; porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar"

(Isaías 11:4-9)

****CAPÍTULO 14****

****A BATALHA FINAL****

"E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo para falar de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas; os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram força, na peleja se tornaram valentes, puseram em fuga os exércitos dos estranhos"

(Hebreus 11:32-34)

AO LONGO DESTE LIVRO, discutimos a revelação alienígena e a vindoura Tribulação. A Tribulação será um tempo de grande angústia, quando bilhões de pessoas experimentarão o severo juízo da mão de um Deus justo. Quando a cortina final da história cair sobre a terra, e os totais do céu e do inferno forem gravados em pedra, onde você estará? Você tem uma escolha nessa questão. A vida é mais do que destino ou acaso, e certamente é mais do que um lance de dados.

Deus lhe deu dois grandes dons. O primeiro é a sua capacidade de escolher — é o seu livre-arbítrio. Sem a liberdade de escolha, você não seria mais do que um robô ou um ator lendo falas de um roteiro pré-escrito. Mas não é assim que a vida é — trata-se da nossa capacidade de escolher entre o certo e o errado, o perdão ou a amargura, o amor ou o ódio. Com isso em mente, você deve perceber que não há meio-termo — ou há Deus ou Satanás. E a questão é: a quem você servirá? Para quem você viverá? Com quem você passará a eternidade?

O segundo dom é algo que Deus escolheu fazer por você. Não podemos nos salvar do pecado — isso é impossível. Não importa quão bons sejamos, ou quão bons pensamos que somos; e não importa o que fazemos por Deus com nosso próprio esforço ou boas obras (Tito 3:5). A verdade da questão é que não podemos fazer o suficiente para agradar a Deus porque somos pecadores perdidos em pecado, e não podemos fazer nada para ganhar ou

merecer a salvação porque "todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Romanos 3:23).

Quando se trata de pecado, estamos todos em pé de igualdade diante de Deus — estamos todos perdidos e sob o domínio do pecado. A Bíblia revela que a nossa justiça diante de Deus nada mais é do que trapos imundos. "Como está escrito: Não há justo, nem um sequer" (Romanos 3:10).

De acordo com a Bíblia, cada dia que vivemos acumulamos salários; e o salário do nosso pecado nos fará ser separados de Deus por toda a eternidade — o dia do pagamento está chegando para cada um de nós. "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor" (Romanos 6:23).

A boa notícia é que não precisamos continuar acumulando o salário do pecado, e não precisamos sofrer a morte eterna e a separação de Deus no inferno. Ele providenciou uma maneira de escapar da dívida do pecado, e o caminho é através de Jesus Cristo. "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós" (Romanos 5:8).

Jesus pagou a penalidade pelo nosso pecado! A ira de Deus foi colocada sobre Cristo enquanto Ele estava na cruz — Cristo suportou a penalidade por nós. Deus nos ama e providenciou um sacrifício que satisfaria plenamente a Sua justiça. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

A salvação é um dom gratuito de Deus, mas você deve receber o dom. Deus não o forçará a aceitá-lo — lembre-se, Ele lhe deu o livre-arbítrio. Agora que você percebe o quão séria é a situação, você deve pedir a Deus o dom — arrepender-se e crer no evangelho (Marcos 1:15). O evangelho de Cristo é tão simples — Jesus "morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras..." (1 Coríntios 15:3-4).

De acordo com Paulo, tudo o que temos que fazer para ser salvos é crer no evangelho: "Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação... Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10:9, 10 e 13).

Além disso, uma vez que recebemos a salvação, Deus nos concederá a certeza da nossa salvação. "Estas coisas vos escrevi a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus" (1 João 5:13).

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie"
(Efésios 2:8-9; Tito 3:5)

Podemos confiantemente crer que Deus manterá a Sua Palavra e honrará aqueles que vêm a Cristo pela fé. A salvação eterna vale mais do que todo o ouro do universo. Nada neste mundo vale a pena guardar quando temos o céu para ganhar através de Cristo. Tudo o mais neste mundo empalidece em comparação.

A batalha final é pela sua alma. É pela sua eternidade. É pela vida eterna, em contraste com a morte eterna e separação. Se você ganha Cristo, você tem tudo. Sim, neste mundo sofreremos. Deus nunca prometeu nos poupar da dor, da doença ou da morte física. Mas Ele prometeu que, se crermos no evangelho, Ele nos concederá a salvação eterna através de Cristo. Isso é o que é importante.

Em relação ao sofrimento, Paulo disse: "Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada" (Romanos 8:18). A glória em nós é Cristo, e isso é tudo.

Você pode perguntar: "Mas e os alienígenas?" Eu gostaria de poder dizer que os alienígenas não estão vindo, mas de acordo com Apocalipse nove, eles chegarão um dia. E quando chegar esse tempo determinado, o Dragão cairá dos céus e libertará a Besta Anticristo. Uma vez que ele for libertado, a Babilônia, a Grande, se tornará uma realidade completa. Tudo isso faz parte da profecia bíblica, e esses tempos virão, mas no ínterim devemos deixar tudo nas mãos de Deus. Só Ele é soberano e controlará cada parte disso.

Mesmo que possamos experimentar as emoções humanas de medo e ansiedade em relação a essas coisas, devemos aprender a confiar no poder de Cristo; pois só Ele nos sustentará. Deus tem uma boa razão para permitir certas coisas, até mesmo as coisas difíceis; e embora possamos não entender os "porquês" desta vida, podemos estar confiantes de duas coisas — Cristo nunca nos deixará nem nos desampará (Hebreus 13:5), e Ele estará conosco até "o fim do mundo" (Mateus 28:20). Nisso tenho total confiança.

Cristo, o Bom Pastor, nos guiará através do vale da sombra da morte, e não precisamos temer mal algum. Pela graça de Deus, Sua bondade e misericórdia nos seguirão todos os nossos dias; e habitaremos na casa do Senhor para sempre (Salmo 23:1-6).

****APÊNDICE 1****

****A QUESTÃO DO ARREBATAMENTO****

EU ACREDITO QUE HAVERÁ um arrebatamento da igreja porque a Bíblia ensina que acontecerá. Paulo ensinou claramente a doutrina, e o Novo Testamento a define inequivocamente. Mas antes de prosseguirmos, talvez devêssemos definir a palavra. Nossa palavra portuguesa "arrebatamento" vem do latim Vulgata, que foi uma tradução da Bíblia produzida por Jerônimo no século IV d.C. A palavra latina é "rapiemur" e é derivada da palavra grega "harpadzō", que significa ser "arrebatado, arrancar, pegar (para longe, para cima), puxar, tomar (à força)".³⁶³

O arrebatamento pode ser definido como a remoção repentina dos crentes cristãos da Terra. Os cristãos podem discordar quanto ao momento do arrebatamento, mas é uma doutrina bíblica claramente revelada e explicada pelos apóstolos de Cristo. Aqui está a explicação de Paulo sobre a doutrina:

" Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados (harpadzō) juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras" (1 Tessalonicenses 4:13-18)

Aqui Paulo explica que quando o arrebatamento ocorrer, o Senhor descera do céu para receber todos os crentes, tanto os que morreram quanto os que ainda estão vivos. Os crentes que faleceram ressuscitarão primeiro. Então os crentes vivos serão arrebatados e juntos estaremos com Cristo para sempre! Não admira que devamos nos consolar uns aos outros com estas palavras!

Em outra passagem, Paulo explica o processo do arrebatamento e a mudança instantânea que todos os crentes experimentarão quando forem "arrebatados":

"Mas digo isto, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória" (1 Coríntios 15:50-54)

Paulo é claro que cada crente que morreu será ressuscitado da sepultura e unido a um novo corpo. Da mesma forma, os crentes vivos também experimentarão uma mudança e serão revestidos com um corpo imortal incorruptível. Tudo isso acontecerá num abrir e fechar de olhos — é uma transformação instantânea. Que ensino maravilhoso! Aguardo o arrebatamento da igreja!

A questão que permanece é o momento do arrebatamento, e é aqui que os cristãos tendem a diferir. O que se segue é o meu entendimento do momento deste grande evento.

No passado, defendi e ensinei a posição do arrebatamento pré-tribulacionista. No entanto, após muita oração e estudo, percebi que não poderia permanecer com essa posição por mais tempo. É minha opinião que as Escrituras parecem ensinar algo diferente, e gostaria de compartilhar com vocês o que aprendi. Tudo o que peço é que você pegue a informação e a considere. Minha posição vem apenas da leitura do texto e permitindo que a Palavra desenvolva minha doutrina. Se você acredita em algo diferente do que escrevi aqui, tudo bem — você tem o direito dado por Deus de ler a Bíblia e chegar às suas próprias conclusões.

"Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele, que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição; o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo fazer-se passar por Deus. Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?"

(2 Tessalonicenses 2:1-5)

Evidentemente, alguém tinha vindo à igreja de Tessalônica e os havia confundido com um novo ensino sobre o momento do dia de Cristo. Aqui Paulo os lembra de se lembrar das coisas que ensinou quando esteve com eles pela última vez. Observe que ele diz:

1) "Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele..."

2) "que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto."

O ponto importante que gostaria de enfatizar aqui é a vinda de Cristo e a nossa reunião com Ele. A reunião de que ele está falando é o arrebatamento — não creio que alguém dispute isso — os santos, tanto os vivos quanto os mortos, serão reunidos no harpadzo — o

arrebatamento dos santos. A palavra "reunião" que Paulo usou aqui é a palavra grega "episunagōgē", que significa "reunir-se juntos".³⁶⁴ Novamente, isso é o arrebatamento — ser reunido e congregado com Cristo.

Então Paulo diz:

"Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição"
(2 Tessalonicenses 2:3)

O dia a que ele se refere é o Dia do Senhor — pois esse dia não chegará exceto: 1) Haja uma apostasia primeiro; 2) O "homem do pecado" (Anticristo) seja revelado e libertado sobre a terra.

Em outras palavras, o arrebatamento, que é a nossa reunião com Cristo, não ocorrerá até que a apostasia ocorra e o Anticristo apareça na terra para começar sua obra maligna. É simples assim. Sem discutir com o texto ou tentar encaixá-lo num molde. Essencialmente, todos os crentes nascidos de novo vivos estarão na terra para testemunhar uma apostasia como nenhuma outra desde o tempo anterior ao dilúvio. E é por isso que, em Mateus 24, por exemplo, Jesus repete cinco vezes — "não vos engane ninguém". Paulo ecoa esse aviso ao dizer: "Ninguém de maneira alguma vos engane".

A palavra apostasia descreve corretamente o "afastamento". Este conceito é derivado da palavra grega "apostasia", que é descrita como "um afastamento, uma deserção, ou uma apostasia"³⁶⁵ da "verdadeira religião"³⁶⁶ ou da verdadeira fé. Está relacionada a outra palavra grega que significa "um divórcio (ou) uma repudição".³⁶⁷ Isso descreve uma negação total e completa ou abandono de uma crença anteriormente mantida.

É minha opinião que o que Paulo está descrevendo é um abandono completo de Deus como o criador da humanidade. Isso poderia ocorrer por causa de uma nova revelação ou talvez da descoberta de um artefato que parece oferecer prova conclusiva de que uma civilização alienígena realmente existiu no passado, e que está de alguma forma ligada à humanidade. As repercussões de tal descoberta serão impressionantes, para dizer o mínimo, e a vida nunca mais será a mesma.

Uma vez feita esta descoberta (seja a revelação alienígena ou talvez uma descoberta arqueológica na Terra ou mesmo em Marte), o velho paradigma, o conceito judaico-cristão de Deus, será empurrado para o lado e desconsiderado. O vácuo resultante será preenchido com a mentira, que é a revelação do Anticristo.

Num sentido, a teoria da evolução é um prenúncio da grande apostasia do fim dos tempos. Ela tem causado milhões de pessoas a abandonar o conhecimento do Deus do céu pelo

nebuloso deus da seleção natural e pelos sacramentos do tempo e do acaso. Da mesma forma, a descoberta de alienígenas ou prova científica de um artefato alienígena fará com que bilhões de pessoas abandonem o conceito tradicional de Deus. Isso descreve uma apostasia ou afastamento; pois permitirá que a humanidade se divorcie de Deus e subsequentemente abrace algo completamente estranho — ou alienígena!

****MÁRTIRES CRISTÃOS NA TRIBULAÇÃO****

"E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o seu sinal na testa nem nas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos"
(Apocalipse 20:4-6)

Observe primeiro que estes são mártires cristãos do período da Tribulação. Eles foram assassinados porque se recusaram a adorar a Besta Anticristo e receber sua marca maligna. Eles fazem parte dos "mortos em Cristo" e estão incluídos na "primeira ressurreição"
(Apocalipse 20:6).

Deve ser óbvio que não há duas primeiras ressurreições, mas apenas uma. A única outra ressurreição mencionada neste contexto é a segunda ressurreição, que a Bíblia chama de segunda morte — e esta não tem poder sobre esses santos (Apocalipse 2:11; 20:14; 21:8).

Se há apenas uma primeira ressurreição, então é lógico que esses santos foram arrebatados juntamente com todos os outros santos em algum momento depois que a Besta Anticristo chegou ao poder e começou sua perseguição assassina aos cristãos. Uma vez que esses mártires cristãos são mortos durante o terrível reinado do Anticristo, penso que podemos concluir razoavelmente que o arrebatamento da igreja acontece perto do fim da Grande Tribulação.

Se o arrebatamento acontece antes da Tribulação, e antes que o Anticristo comece a assassinar cristãos, o que devemos fazer com esses crentes — porque a Escritura diz claramente que eles fazem parte da primeira ressurreição? É por isso que estou convencido de que os cristãos enfrentarão o Anticristo e pelo menos uma parte importante da Tribulação.

****CRISTÃOS NÃO ENFRENTARÃO A IRA DE DEUS****

ALGUNS ARGUMENTARÃO QUE, como crentes, não estamos destinados à ira, e isso certamente é verdade:

"Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra"
(Apocalipse 3:10)

"Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo"
(1 Tessalonicenses 5:9)

Deus sempre preservou Seus santos no juízo — Noé na arca, Ló removido de Sodoma antes da destruição da cidade, os três hebreus na fornalha ardente da Babilônia, etc. Os cristãos sofrerão perseguição, mas não provarão da ira de Deus, que parece começar após Apocalipse 15:1: "E vi outro sinal no céu, grande e admirável: sete anjos que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus". Além disso, Apocalipse 16:1 diz: "E ouvi, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus".

Este é claramente o tempo em que a Ira de Deus será derramada sobre a terra. Os cristãos não enfrentarão este período porque não estaremos na terra. O juízo da Babilônia, a Grande, chegou e ela será destruída; isso é anunciado em Apocalipse 14:8 e finalmente no capítulo 18. Observe que pouco antes da destruição da Babilônia, os cristãos que vivem na terra são chamados para fora — arrebatados.

"E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas"
(Apocalipse 18:4)

(Nota: Durante a Tribulação, o mundo inteiro deve ser considerado Babilônia, a Grande — o reinado do Anticristo será mundial e a influência de seu império abrangerá todo o globo).

****A MORTE DOS SANTOS CRISTÃOS DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO****

EM APOCALIPSE CAPÍTULO SEIS, logo após a abertura do quinto selo, mártires são vistos no céu — "debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram" (v.9), bem como a grande multidão de 7:9. No capítulo 14:12-13, João ouve uma voz abençoar aqueles que morrem no Senhor. Em 12:11, os santos vencem o dragão pela "palavra do seu testemunho, e não amaram as suas vidas até à morte". Em 13:7, a Besta faz guerra aos santos e tem poder para vencê-los. Em 17:6, vemos mártires que morreram como resultado da perseguição da Besta Anticristo e do Falso Profeta. A Prostituta da Babilônia (que representa os elementos espirituais da

adoração à Besta) tem um cálice de comunhão em sua mão cheio do sangue dos santos e dos mártires de Jesus Cristo (Apocalipse 17:6). E finalmente em Daniel 7:21, o Chifre Pequeno, que é a Besta Anticristo, é visto fazendo guerra aos santos e prevalecendo contra eles.

Repetidamente, os cristãos são retratados como mártires durante o período da Tribulação. Alguns argumentarão que estas são pessoas que vieram à fé em Cristo em algum momento após o arrebatamento pré-tribulacionista. Não duvido que multidões de pessoas virão a Cristo durante a Tribulação. Mas também acredito que quando o arrebatamento ocorrer, Cristo arrebatará todos os santos (os vivos e os mortos) ao mesmo tempo; e todos serão participantes da primeira ressurreição, de acordo com Apocalipse 20:4-6.

Leia o evangelho de João, capítulo seis, e observe quantas vezes Jesus diz que os crentes serão ressuscitados "no último dia". Quatro vezes Ele se refere a isso — João 6:39, 40, 44 e 54. A questão é: quando é o último dia? A resposta é — é o dia de Cristo, que é o dia da Sua Parousia (Sua presença física ou chegada).

O arrebatamento é chamado de "mistério" (1 Coríntios 15:51), e o livro de Apocalipse fornece uma resposta sobre quando o mistério de Deus será completado — 10:7 — "Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus..." e Apocalipse 11:15, "E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo veio a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre".

É meu entendimento que quando o sétimo anjo tocar sua trombeta, aquele toque de trombeta é "a última trombeta" a que Paulo se referiu (1 Tessalonicenses 4:16; ver também Mateus 24:29-31). Uma vez que o sétimo anjo tocar, a narrativa continua no capítulo 14 com o anúncio angelical da queda da Babilônia. Uma vez feito esse anúncio, o Senhor chama Seu povo para fora da Babilônia (Apocalipse 18:4). Devemos lembrar que neste momento todo o sistema mundial será chamado de "Babilônia, a Grande".

O texto diz: "Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido" — poderia este alarido ser quando o Senhor chama Seu povo para fora da Babilônia — "Sai dela, povo meu?" (Apocalipse 18:4). Pergunto isso porque uma vez que o povo do Senhor esteja seguro fora da Babilônia, então a ira de Deus começa a cair — novamente, a Babilônia, a Grande, será um sistema satânico mundial e a ira de Deus cairá sobre todo o planeta.

Como crentes em Cristo no século XXI, não devemos nos considerar especiais ou isentos do possível martírio; na verdade, milhões de cristãos foram mortos no século XX por sua fé inabalável em Jesus, e milhões mais estão sofrendo agora mesmo enquanto escrevo estas páginas. Considere por um momento, enquanto lê estas palavras, que alguns dos nossos irmãos e irmãs cristãos estão sofrendo e morrendo horivelmente. Só porque vivemos no Ocidente, pensamos que estamos isentos? Uma vez que o que restringe for removido, é

possível que cristãos na América, na Europa e em outros lugares se tornem forragem para os altares sacrificiais da Besta — assim como os cristãos sofrem agora mesmo na Ásia, África e Oriente Médio por causa de governos despóticos e da besta islâmica. Colocamo-nos em perigo espiritual se não considerarmos seriamente estas coisas. É muito fácil supor que seremos "arrebataados daqui" antes que tudo comece.

Quando milhares de OVNI's aparecerem subitamente no céu e os alienígenas fizerem a surpreendente afirmação de que são os "criadores" da humanidade, o que os cristãos farão? Quando os alienígenas apoiarem suas alegações com poderes sobrenaturais incríveis, como os cristãos reagirão? Eles seguirão os alienígenas ou finalmente perceberão que o fim dos dias chegou e se prepararão para a Tribulação e o retorno de Cristo?

A verdade é que muitos cristãos estão terrivelmente despreparados para o fim dos tempos. Muitos não consideram seriamente as implicações da profecia bíblica e, por causa disso, não estão prontos para enfrentar o grande engano que se aproxima. Por mais incrível que pareça, muitos cristãos, muito provavelmente, se alinharão atrás dos flautistas do mal como o resto do mundo; e marcharão para a falsa esperança de uma utopia da Nova Era sob a autoridade da Besta.

Não se deixe enganar pelas doutrinas dos homens. Apenas leia a Bíblia, comparando Escritura com Escritura, e ore pela orientação do Espírito Santo. Dessa forma, o Senhor revelará a você a Sua verdade sobre este ou qualquer outro assunto. Que Deus o abençoe e o guarde.

****SOBRE O AUTOR****

JEFF WINGO RESIDE EM Ohio com sua esposa Krista e sua filha Skylor. Ele é um dedicado estudante das Escrituras e, nos últimos vinte e cinco anos, serviu à igreja local como professor, ancião, superintendente da Escola Dominical, pregador substituto e membro da diretoria. É um leitor ávido, colecionador de livros e gosta de pescar e praticar tiro ao alvo em seu tempo livre.

Seu interesse por OVNI's começou em 1980, após uma visita ao Nevada Test Site, perto da Área 51. Pouco tempo depois dessa visita, Jeff e vários amigos observaram um OVNI sobre Johnstown, Ohio. Por mais de vinte minutos, eles observaram o misterioso objeto perseguir e importunar um pequeno avião. Muitos anos depois, em 1997, enquanto viajava para o leste pela rodovia 50 em Indiana, ele avistou aproximadamente quinze objetos brilhantes enquanto se movimentavam lentamente pelo céu noturno. Outros viajantes comentaram sobre os mesmos objetos via rádio CB. Esses e vários outros incidentes o convenceram de que deve haver algo mais nos OVNI's, e isso o levou a investigar o assunto mais de perto.

Este livro é o resultado dessa investigação. Ele detalha a íntima conexão do fenômeno OVNI e alienígena com o ocultismo, o demonismo e as antigas profecias da Bíblia.

****NOTAS****

¹ Presidente Ronald Reagan, Discurso à 42ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York, Nova York, 21 de setembro de 1987. The Public Papers of President Ronald W. Reagan. Ronald Reagan Presidential Library;
<http://www.reagan.utexas.edu/archives/Speeches/1987/092187b.htm> (acessado em 01 de maio de 2013).

****INTRODUÇÃO****

² William Shakespeare, Júlio César, Ato 2, Cena 1.

³ The Pulpit Commentary, (1890), Editores, Joseph S. Exell, Henry Donald Maurice Spence-Jones. Comentários sobre Ezequiel 28:12.

⁴ Lúcifer é o nome simbólico do rei da Babilônia a quem a zombaria profética é dirigida (da Vulgata e mantida na KJV). Lúcifer, do latim stella lucida ou a estrela brilhante, o chamado Portador da Luz. À medida que a zombaria profética avança, pode-se detectar uma mudança de direção, pois ela olha para trás no tempo para a queda de Lúcifer, que outrora habitou no Jardim do Éden. Heylel significa Portador da Luz ou Resplandecente, Estrela da Manhã. O nome é expresso pelo hebraico Heylel ben Shachar; Heylel – Portador da Luz; ben, filho e Shachar, alvorecer. Veja Strong's Exhaustive Concordance de James Strong, S.T.D., e LL.D. (1890); Strong's H1966 e H7837. A propósito, se você examinar Isaías 14, verá outra mudança de direção. A zombaria também é dirigida à Besta Anticristo, que ali é chamada de "homem". Satanás não é um homem, ele é um querubim caído e, de acordo com a descrição fornecida em Ezequiel, um querubim é um ser híbrido incrivelmente complexo, mas não é um homem.

⁵ Na mitologia grega, Prometeu era um Titã que roubou o fogo dos deuses e depois o deu à humanidade.

⁶ Esta definição também inclui místicos cristãos, judeus e islâmicos que subscrevem a gnose secreta.

⁷ Strong's H894.

⁸ Strong's G2722.

⁹ De acordo com a Bíblia, existem três céus: 1). O espaço atmosférico ao redor da terra; 2). O espaço sideral ou o universo conhecido; 3). A morada de Deus e dos santos anjos que existem na dimensão espiritual.

¹⁰ Do acadiano, Bab-ilu – significando "Portão de Deus".

¹¹ Apocalipse 17 e 18.

¹² Em vários momentos deste livro, chamarei ele de Besta Anticristo Alienígena, o Anticristo Alienígena ou a Besta Anticristo. O Anticristo e a Besta são uma e a mesma entidade.

¹³ Forças satânicas estão trabalhando agora nos bastidores para reunir todos os componentes da Nova Ordem Mundial. Vemos isso na economia e bancos internacionais, na política internacional e no crescente surgimento do ecumenismo religioso. Todas as três esferas de influência formam a NOM. Uma vez que os alienígenas se manifestem na terra, eles influenciarão a humanidade a fundir as três esferas num único sistema oculto chamado Babilônia, a Grande. Acredito que este é o mesmo tipo de sistema que governou o mundo antediluviano e foi a causa do dilúvio de Noé.

¹⁴ Pesquisa realizada em 13/02/2013.

****CAPÍTULO 1****

****ALIENÍGENAS E O ENGANO DO FIM DOS TEMPOS****

¹⁵ William Shakespeare, Macbeth Ato 4, Cena 1.

¹⁶ Strong's G646 – apostasia.

¹⁷ Strong's G647 – apostasion.

¹⁸ Strong's G584 – apodeiknymi.

¹⁹ Strong's G5579 – pseudos — uma mentira, falsidade intencional; Strong's G5059 – teras — um prodígio, presságio, milagre, maravilha. Léxico de Thayer sobre 2 Tess.2:9.

****CAPÍTULO 2****

****ALIENÍGENAS E OVNI'S SÃO PERIGOSOS****

²⁰ William Shakespeare, Macbeth, Ato 1, Cena 3.

²¹ Strong's G3345 – metaschēmatizō.

²² Ibid.

²³ Albert Barnes, Barnes Notes on the Bible (Harper & Brothers, New York, 1855). 2 Coríntios 11:14.

²⁴ Ibid.

²⁵ Matthew Henry, Commentary on the Whole Bible, 1896.

²⁶ Strong's G1142 - daimōn.

²⁷ Strong's H178 - 'owb.

²⁸ Gesenius' Hebrew-Chaldee Lexicon, Traduzido por Samuel Prideaux Tregelles, LL. D. (Samuel Bagster and Sons, Paternoster Row, London, 1857). Strong's H178 - 'owb.

²⁹ Strong's H376—'iysh- homem; H802—'ishshah- mulher; H3588—kiy- que tem; H178 —'owb- odre de pele de água, necromante, aquele que evoca os mortos, fantasma, espírito de um morto. Thayer — um python, um dæmon divinatório; Strong's— H3049—yidde'ônîy —conhecedor, aquele que tem um espírito familiar, um espírito familiar, adivinho, necromante—Thayer—um espírito de adivinhação, um python.

³⁰ Strong's G4151 – pneuma (espírito); Strong's G4436 – python—um espírito de adivinhação.

³¹ Strong's H3049—yidde'ônîy.

³² Strong's H3049— um conhecedor, aquele que tem um espírito familiar, um espírito familiar, adivinho, necromante; Veja também Gesenius's Hebrew and Chaldee Lexicon, op. cit. Um conhecedor, um sábio; um espírito de adivinhação, um python.

³³ Strong's H1245—baqash –buscar; Strong's H802 - 'ishshah-mulher Strong's H1172 - ba`alah- senhora, uma proprietária feminina, feiticeira, necromante; Strong's H178 - 'owb- odre de pele de água, necromante, aquele que evoca os mortos, aquele que tem um espírito familiar.

³⁴ Hades, a morada dos mortos antes da ressurreição de Cristo, é retratada como uma região dividida em dois compartimentos separados. Paraíso para os justos e tormentos para os ímpios. Para um exemplo disso, veja a história do rico e Lázaro em Lucas 16:19-31.

³⁵ Homero, A Odisseia, 11.3.

³⁶ G.H. Pember, "Earth's Earliest Ages and Their Connection with Modern Spiritualism and Theosophy" (Hodder and Stoughton, London, 1884); página 254. As citações são de uma cópia original agora em domínio público.

³⁷ Ibid.

³⁸ Ibid.

³⁹ Strong's H3947 – laqach. Veja também Brown, Driver, Briggs, A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament (Oxford, Clarendon Press); 1906; e Gesenius' Hebrew-Chaldee Lexicon, op. cit.

⁴⁰ Strong's G4205 – pornos.

⁴¹ Strong's G2965 – kyōn.

****CAPÍTULO 3****

****O RETORNO DOS CAÍDOS****

⁴² William Shakespeare, A Tempestade, Ato 1, Cena 2.

⁴³ A terra foi drasticamente alterada durante o dilúvio de Noé. A água cobriu toda a superfície do planeta. É por isso que, por exemplo, fósseis marinhos são encontrados nos picos das montanhas. À medida que o dilúvio se movia pela terra, vastas quantidades de solo e rocha foram deslocadas, criando os depósitos sedimentares que vemos hoje. Para evidências do catastrofismo mundial, veja Emmanuel Velikovsky, "Worlds in Collision", (Doubleday & Company, 1950); e "Earth in Upheaval", (Dell Publishing Co., 1955).

⁴⁴ Albert Barnes, op. cit.; comentários sobre Jó 1:6.

⁴⁵ Ibid. comentários sobre Jó 38:7.

⁴⁶ Dr. John Gill, Exposition of the Entire Bible, (Pub.1746-1763). Comentários sobre Jó 38:7.

⁴⁷ Veja notas de Albert Barnes, Dr. John Gill e Matthew Henry; Adam Clark diz que o rei reconheceu uma personagem divina ou anjo.

⁴⁸ E.W. Bullinger, Companion Bible (1909); Apêndice 23.

⁴⁹ Joseph Henry Thayer D.D., A Greek-English Lexicon of the New Testament; (American Book Company, 1889); Strong's G2087 – heteros (estranho), G4561 – sarx (carne).

- ⁵⁰ Bullinger, op. cit., Apêndice 25.
- ⁵¹ Strong's H5307 – naphal.
- ⁵² Os gregos conheciam este deus como Kronos ou Kronus, e os romanos como Saturno.
- ⁵³ Andrew Robert Fausset, Fausset's Bible Dictionary, 1910.
- ⁵⁴ Josefo, Antiguidades dos Judeus, Trad. por William Whiston, 1737; Livro 1, capítulo 3.
- ⁵⁵ Sabe-se que o côvado real tem 52,4 cm. Convertido para polegadas, é aproximadamente 20 5/8 polegadas.
- ⁵⁶ Josefo, op.cit, Livro 5 capítulo 2 parágrafo 3.
- ⁵⁷ Strong's G5020, Tartaros, o abismo mais profundo do Hades; para encarcerar em tormento eterno: precipitado no inferno.
- ⁵⁸ Thayer, op. cit., "o nome da região subterrânea, lúgubre e escura, considerada pelos antigos gregos como a morada dos mortos perversos, onde sofrem punição por suas más ações; corresponde ao Geena dos judeus."
- ⁵⁹ Strong's G5438—phulakē, uma guarda, prisão ou jaula.
- ⁶⁰ Marvin R. Vincent, Vincent's Word Studies, Marvin R. Vincent, D.D. Baldwin Professor of Sacred Literature in Union Theological Seminary New York; 1886.
- ⁶¹ Strong's G3613 – oikētērion. De acordo com Strong e Thayer, é uma morada, uma habitação. Também se refere ao corpo como uma morada para o espírito.
- ⁶² Strong's H2233—zera. Veja também Gesenius's Lexicon op.cit, ponto 3 sobre Gênesis 3:15.
- ⁶³ Strong's H7779; (shuwph).
- ⁶⁴ Ibid. Veja também Gesenius op. cit., para a palavra hebraica (shuwph).
- ⁶⁵ Santo Agostinho, De Civitate Dei (A Cidade de Deus) Traduzido pelo Rev. Marcus Dods, D.D., de Glasgow, 1871; Livro 15, Capítulo 23. Deve-se notar que, ao continuar, Agostinho afirma que não acredita nisso; evidentemente, ele está relatando o que outros disseram.
- ⁶⁶ Fr. Ludovicus Maria Sinistrari de Ameno (1622-1701), De Daemonialitate, et Incubis, et Succubi (Demonialidade; ou, Íncubos e Súcubos); Traduzido para o francês (e inglês) por Isidore Liseux Rue Bonaparte, Paris, 1875; Obra em domínio público.
- ⁶⁷ Justino Mártir, "A Segunda Apologia de Justino para os Cristãos Dirigida ao Senado Romano;" Volume 1 The Apostolic Fathers, Justin Martyr, Irenaeus Editado por Alexander Roberts, D.D & James Donaldson, LL.D. Revisado e cronologicamente organizado, com breves prefácios e notas ocasionais por A. Cleveland Coxe, D.D. 1885. Obra em Domínio Público.
- ⁶⁸ Tertuliano, Parte III Resposta aos Argumentos Anteriores - Véus/Virgens; Ante-Nicene Fathers, Vol. III; Editado por Alexander Roberts, D.D & James Donaldson, LL.D. revisado e cronologicamente organizado, com breves prefácios e notas ocasionais por A. Cleveland Coxe, D.D. 1885. Obra em domínio público.
- ⁶⁹ Ibid. Tertuliano, Parte I, Capítulo XXII.
- ⁷⁰ Atenágoras, Ante-Nicene Fathers, Vol. II, Capítulo 24 Sobre os Anjos e os Gigantes. Editado por Alexander Roberts, D.D & James Donaldson, LL.D. revisado e cronologicamente organizado, com breves prefácios e notas ocasionais por A. Cleveland Coxe, D.D. 1885. Obra em domínio público.

⁷¹ Strong's H8549 – tamiym.

⁷² Ibid.

⁷³ Strong's H1755 – dowr. Gesenius, op. cit., "uma era, uma geração de homens. Noé era reto em suas gerações."

****CAPÍTULO 4****

****O MISTÉRIO DO REINO DE FERRO E BARRO****

⁷⁴ William Shakespeare, Ricardo II, Ato 2, Cena 4

⁷⁵ Strong's H8624 - taqqiyph (Aramaico)

⁷⁶ Strong's H8406 - tēbar (Aramaico)

⁷⁷ Brown, Driver, Briggs, op. cit. A palavra aramaica 'ārab—H6151 significa "misturar, juntar; comungar, misturar, mesclar. É diferente da palavra hebraica 'ārab—H6148 que significa "trançar, intermisturar; tecnicamente trocar artigos de comércio (Gesenius), como por troca, penhorar, trocar, hipotecar, engajar, ocupar, empreender por, dar penhores, ser ou tornar-se fiador, tomar como penhor, dar em penhor."

⁷⁸ Brown, Driver, Briggs, op.cit, Strong's H6154, 'ēreb — a trama (ou fios transversos do tecido); também uma mistura (ou raça mestiça) - Arábia, povo misturado, multidão (mista). Esta palavra também está relacionada ao hebraico H6148 'ārab que também inclui em seu significado "trançar, intermisturar."

⁷⁹ Gesenius' Hebrew-Chaldee Lexicon, op. cit. Strong's H1692 – daba.

⁸⁰ "Barro de lodo" é derivado das palavras aramaicas "tiyn chacaph" que se refere a cerâmica ou louça de barro. A palavra "lodoso" é de uma palavra raiz "tiyt" (Strong's H2916) significando "argila, lama, terra úmida ou lodo que se acumula no fundo de um lago." Strong's H2917 - tiyn (Aramaico)—argila de oleiro, louça de barro; Strong's H2635 - chacaph (Aramaico)—louça de barro, cacos, cerâmica de oleiro. Veja também Gesenius's Lexicon, op. cit. sobre Dan. 2:43.

****CAPÍTULO 5****

****ANJOS, ALIENÍGENAS E A DIMENSÃO ESPIRITUAL****

⁸¹ William Shakespeare, Cymbeline: Ato 2, Cena 2.

⁸² E. W. Bullinger The Companion Bible, op. cit., Apêndice 19, A Serpente de Gênesis 3.

⁸³ Ibid.

⁸⁴ Adam Clark, Commentary on the Bible (1831); Gênesis 3:1. Os versículos adicionais referenciados por Clark são os seguintes: 2 Sam.22:35; Jó 20:24; Sl 18:34.

⁸⁵ Strong's H5180, nechûstâ n—serpente de cobre. Brown, Driver, Briggs também chamam o Neustã de coisa de bronze.

⁸⁶ Bullinger, op. cit.; Apêndice 19, A Serpente de Gênesis 3.

⁸⁷ Brown, Driver, Briggs, op.cit; Strong's H8314.

⁸⁸ Brown, Driver, Briggs, op.cit; Strong's H8313.

⁸⁹ Adam Clark, op. cit., sobre Ezequiel 16:36 onde a forma da palavra hebraica é "nechushtech". Clark afirma que "Como esta palavra significa um tipo de metal (bronze), geralmente se supõe que significa dinheiro. Eles tinham dado dinheiro literalmente a essas nações pagãs para procurar sua amizade e assistência; mas a palavra também significa verdete, a ferrugem venenosa do cobre ou bronze. É propriamente traduzida em nossa versão como imundícia, imundícia venenosa. Não se refere àquele vírus venéreo que é gerado por conexões promíscuas? (Ortografia inalterada do comentário original).

⁹⁰ Strong's G1642—elattoō.

⁹¹ Cristo era Deus em carne humana. Ele assumiu uma natureza adicional na encarnação. Ele era plenamente Deus e plenamente homem — "Nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (Colossenses 2:9). Também João 1:1-3 — No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele; e sem ele nada do que foi feito se fez.

⁹² Dr. John Gill, op. cit.

⁹³ Strong's H4397—mal'ak.

⁹⁴ Strong's G32—aggelos.

⁹⁵ Thayer, Strong's G32 – aggelos.

⁹⁶ Na minha opinião, isso pode ser uma referência à queda de Satanás do céu. No livro apócrifo de 1 Enoque, "montanhas ardentes" é um termo usado para descrever os Vigilantes caídos que foram lançados no abismo. Uma montanha ardente lançada dos céus no mar pode ser uma alusão ao dragão que é visto mais tarde caindo dos céus (Ap 9:1 — como uma estrela) e subindo do mar (Ap 13:1) como um dragão.

⁹⁷ Strong's G3772—ouranos.

⁹⁸ Strong's G758—archon.

⁹⁹ Thayer, Strong's G109—aēr.

¹⁰⁰ Ibid.

¹⁰¹ Dr. John Gill, op.cit. Comentários sobre Efésios 2:2.

¹⁰² Albert Barnes, op. cit. Comentários sobre Efésios 2:2.

¹⁰³ Strong's G746 – archē.

¹⁰⁴ Adam Clark, op. cit. Comentários sobre Efésios 6:12.

¹⁰⁵ Thayer, op. cit., comentários sobre archē (principados); Strong's G746.

¹⁰⁶ Strong's G1849 – exousia.

¹⁰⁷ Thayer, op. cit., comentários sobre exousia; Strong's G1849.

¹⁰⁸ Strong's G2888 – kosmokratōr.

¹⁰⁹ Strong's G4655 – skotos.

¹¹⁰ Strong's H7223 –ri'shown; Strong's H8269 – sar.

¹¹¹ Strong's G2032 – epouranios.

¹¹² Strong's G4189 - ponēria.

¹¹³ Strong's G906 – ballō.

¹¹⁴ Thayer op. cit. Veja os comentários de Thayer sobre o significado de ballō. Strong's G906.

¹¹⁵ Ibid. Veja Ap 6:13.

¹¹⁶ Ibid. Artigo intitulado "Hoste do Céu."

¹¹⁷ Ibid.

¹¹⁸ 1 Reis 22 - (KJV) Strong's H6635 - tsaba'- aplica-se à hoste do céu que está ao redor do trono de Deus (Gesenius); Strong's H8064 – shamayim- céus, os céus visíveis; a morada de Deus (Gesenius).

¹¹⁹ Strong's G3770 – ouranios (Thayer), celestial; que habita no céu. Strong's G4756 – stratia (Thayer), um exército, bando de soldados, a hoste do céu.

¹²⁰ M'Clintock, and Strong, Cyclopedia of Biblical, Theological and Ecclesiastical Literature, o Rev. John McClintock D.D., e James Strong S.T.D.; (Harper and Brothers, N.Y, 1895); artigo sobre Moloque.

¹²¹ Ibid.

¹²² Ibid. Artigo sobre Hinom.

¹²³ Anjos caídos e demônios são comparados a "aves" e "aves odiáveis". Veja os seguintes versículos: Lucas 8:5; 13:19; Marcos 4:32; Ap 18:2.

¹²⁴ Veja Apocalipse capítulos 17 e 18.

¹²⁵ Veja Daniel 7:21; Mateus 24:15-22; Ap 5:9; 6:9-11; 11:7; 12:13-17; 13:7,15; 20:4. Os crentes cristãos e judeus no Messias serão assassinados durante a Grande Tribulação na Babilônia, a Grande. Muitos serão decapitados e outros podem ser queimados vivos, conforme o exemplo fornecido em Daniel 3 — Sadraque, Mesaque e Abednego. A fornalha ardente de Daniel 3 é muito provavelmente uma imagem dos futuros fogos de Moloque conhecidos no império da Babilônia, a Grande, como a Besta Anticristo Alienígena.

¹²⁶ 2 Tess. 2:7 – Iniquidade— Strong's G458 – anomia. É descrita como o "desprezo e violação da lei; iniquidade; Maldade." Thayer a descreve como "a iniquidade personificada para operar a iniquidade (ou mal)."

****CAPÍTULO 6****

****O ESPÍRITO DO ANTICRISTO****

¹²⁷ Strong's G2889 kosmos; veja Léxico de Thayer nota 5.

¹²⁸ Ibid; Thayer, nota 7.

¹²⁹ Ibid; Thayer, nota 6.

¹³⁰ Thayer, ponēros, Strong's G4190.

¹³¹ The Pulpit Commentary, (1890), op. cit., 1 João 2:1-29.

¹³² Thayer op. cit., oikoumenē, Strong's G3625. Thayer diz sobre isso: "o universo, o mundo. Aquele estado consumado de todas as coisas que existirá após o retorno de Cristo do céu." Meu ponto é que Satanás pode oferecer à Besta Anticristo o assento que pertence por direito a Cristo.

¹³³ Strong's G758 – archon (príncipe). João 12:31; 16:31

¹³⁴ Strong's G2316 – Theos; 2 Coríntios. 4:4.

¹³⁵ Strong's G500 – antichristos.

¹³⁶ Strong's G500 – antichristos; veja também M'Clintock, and Strong, op. cit.; artigo sobre o Anticristo.

¹³⁷ Thayer; Strong's G500 – antichristos.

¹³⁸ Gálatas 1:6-9; 2 Coríntios 11:3-4. O verdadeiro evangelho está em 1 Coríntios 15:1-8, Romanos 10:9-13 e 1 João 5:5,12-13. Veja também João 3:16-21.

¹³⁹ Strong's H4899; mashiyach; Strong's G5547; Christos. Veja também Lucas 2:11 e Atos 10:38 — Jesus nasceu o Cristo, ou o ungido, e em Seu batismo Ele foi ungido com o Espírito Santo e com poder para a obra que estava diante dEle.

¹⁴⁰ João estava descrevendo o gnosticismo incipiente, que ensina que o mundo material é mau.

¹⁴¹ O Jesus mórmon não é o Filho único de Deus como definido pela Bíblia. De acordo com a doutrina mórmon, Jesus é descendente de uma humana Maria e de Deus, o Pai. Para ser direto, o Jesus mórmon foi concebido através de relações sexuais normais. O Jesus mórmon é o irmão espiritual de Lúcifer. Os mórmons acreditam em uma multiplicidade de deuses. Na verdade, de acordo com a teologia mórmon, Deus tem um corpo de carne e osso e ele e sua deusa consorte produzem numerosos filhos espirituais que são então enviados à terra para se tornarem humanos (sendo Jesus e Lúcifer entre essas crianças espirituais). O Jesus do Islã não é o Filho unigênito de Deus, mas meramente um profeta. O Islã também nega a Trindade, e o Jesus islâmico não morreu na cruz. O Islã nega que Deus pudesse ter um filho. Veja Sura 4:171; 157; Sura 112. Sura 5:72-73, 5:75.

****CAPÍTULO 7****

****O ANTICRISTO: HOMEM DO PECADO, FILHO DA PERDIÇÃO****

¹⁴² M'Clintock, and Strong, op. cit.; Artigo sobre "Abismo".

¹⁴³ Ibid.

¹⁴⁴ Arthur W. Pink, The Antichrist, (Bible Truth Depot, Swengel, PA 1923); Capítulo 11, Anticristo no Apocalipse. Obra em domínio público.

¹⁴⁵ Ibid.

¹⁴⁶ Veja Apocalipse 9:1 na American Standard Version, 1901.

¹⁴⁷ Babilônia ocorre 283 vezes na KJV. Mais 13 outras referências a babilônicos e Babilônia.

¹⁴⁸ Dr. John Gill, op.cit, comentários sobre Isaías 14:4, 12. O entendimento de Gill sobre o Anticristo era que ele representava não apenas a falsa doutrina, mas o trono papal do Catolicismo Romano.

¹⁴⁹ Jamieson, Fausset, Brown, Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bible, de Robert Jamieson, A. R. Fausset e David Brown; (publicado em 1871).

¹⁵⁰ Keil e Delitzsch, Commentary on the Old Testament, 1866; comentários sobre Isaías 14:12.

¹⁵¹ Strong's H7496—rapha'. Muitos comentaristas traduziram rapha como fantasmas dos mortos, sombras, espíritos. Mas se você estudar outras vezes que a palavra aparece na Escritura, verá que ela realmente se refere aos Refains "os filhos de Rapa, chamados Refains (2 Sam.21:16; 2 Sam.21:18), uma raça cananea de gigantes que vivia além do Jordão, Gn 14:5; Gn 15:20, de quem Og, filho de Basã, era descendente Dt 3:11. Às vezes é usado para denotar todas as tribos gigantes de Canaã Dt 2:11, Dt 2:20; e é particularmente aplicado a

peças de força extraordinária entre os filisteus 2 Sam 21:16, 2 Sam 21:18." Comentário de Albert Barnes sobre Isaías 14:9. Veja também comentários de Dr. John Gill, Jamieson, Fausset, Brown, Adam Clark e Bullinger.

¹⁵² Thayer, op. cit., rapha.'

¹⁵³ O nome Refains é usado nas seguintes Escrituras: Gn 14:5; 15:20; 2 Sm 5:18, 22; 23:13; 1 Cr 11:15; 14:9; 20:4; Is 17:5; Os Refains aparecem após o dilúvio, desta vez na terra de Canaã. Esta segunda intrusão de Nefilins deve ter ocorrido logo após o dilúvio. Eles aparecem pela primeira vez em Gênesis 14 com outras quatro tribos de Nefilins que são derrotadas em batalha pelo rei Quedorlaomer.

¹⁵⁴ Albert Barnes, op. cit., notas sobre Isaías 14:9.

¹⁵⁵ Ibid. Veja também comentários de John Gill, Jamieson, Fausset, Brown e Adam Clark.

¹⁵⁶ Heródoto Livro 2: Euterpe: 46. Veja também M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo intitulado "Bode".

¹⁵⁷ Strong's H8163—šâ'îyr.

¹⁵⁸ Thayer; Strong's H953 – bowr.

¹⁵⁹ Veja The Antichrist de Pink, op. cit.

¹⁶⁰ Esta palavra é nacham— Strong's H5162 – uma leitura alternativa poderia ser "arrepender-se, consolar-se, ter remorso, arrepender-se; vingar-se" (Thayer).

¹⁶¹ Strong's H6429 – Pēlesheth.

¹⁶² Strong's H6428 – palash.

¹⁶³ Strong's H8328 – sheresh.

¹⁶⁴ Strong's H6848 – tsepha. Veja também Jamieson, Fausset, Brown, op. cit., onde basilisco é traduzido como "prole de víbora".

¹⁶⁵ Strong's H6529 – pēriy.

¹⁶⁶ Strong's G3—Abaddōn—ruína, destruição ou lugar de destruição.

¹⁶⁷ Strong's H11, 'abaddown.

¹⁶⁸ Albert Barnes, op.cit; comentários sobre Apocalipse 6:2.

¹⁶⁹ Ibid. Apocalipse 6:5-6.

¹⁷⁰ Thayer—thanatos—Strong's G2288.

¹⁷¹ Strong's G623 – Apollyōn—destruidor.

¹⁷² Apolo também era o pai de Asclépio, cujo símbolo é o caduceu, um bastão com uma serpente enrolada ao redor. Este símbolo ainda é usado pela profissão médica hoje.

¹⁷³ The Edinburgh Encyclopedia, Volume 2; David Brewster, Editor, (Publicado em 1832, por Joseph and Edward Parker, Filadélfia); Página 230.

¹⁷⁴ Ibid.

¹⁷⁵ Ibid.

¹⁷⁶ Strong's G622 – apollymi.

¹⁷⁷ Strong's G684 – apōleia.

¹⁷⁸ Daniel Heinsius como citado em The Edinburgh Encyclopedia, op.cit, página 230.

¹⁷⁹ M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo sobre Abadom.

¹⁸⁰ Strong's H4194 – maveth; Gesenius's Lexicon.

¹⁸¹ M'Clintock and Strong op. cit. Artigo sobre Asmodeu.

¹⁸² The Edinburgh Encyclopedia, Volume 2, op.cit.

¹⁸³ Albert Barnes, op. cit., Daniel 9:27.

¹⁸⁴ Ibid. Aqui a tradução é dada sem a pontuação massorética.

¹⁸⁵ M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo sobre "Abominação da Desolação"; estão citando o comentarista J J. D. Michaelis.

¹⁸⁶ M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo sobre Abominação.

¹⁸⁷ M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo sobre "Abominação da Desolação".

¹⁸⁸ Strong's G684; apôleia.

¹⁸⁹ Keil e Delitzsch, op. cit., comentários sobre Daniel 11:38.

¹⁹⁰ Dr. John Gill, op. cit., comentários sobre Daniel 11:38.

¹⁹¹ Dr. Adam Clark, op. cit., Daniel 11:38.

¹⁹² É minha opinião que um Papa Católico Romano será o Falso Profeta. Isso não tem a intenção de depreciar o povo católico de forma alguma. Eles estão presos num sistema religioso enganoso que nega o verdadeiro evangelho e fornece um sistema de salvação baseado em obras. A salvação bíblica é obtida através da fé pela graça somente. Veja Efésios 2:8-9 e Tito 3:5. Veja também a nota 138 nesta obra.

¹⁹³ Strong's G3794 – ochyrōma.

¹⁹⁴ Dr. William Smith, Smiths Bible Dictionary, 1884.

¹⁹⁵ Strong's H1 - 'ab.

¹⁹⁶ Gesenius, op. cit., Strong's H1 - 'ab

¹⁹⁷ Strong's H5236 - nekar —um alienígena, estrangeiro, estranho; uma coisa estranha e desconhecida; Strong's H433 – 'elowahh—Deus, falso deus.

¹⁹⁸ Adam Clark, op. cit., Daniel 11:39. Clark cita a tradução de Newton.

****CAPÍTULO 8****

****AS RODAS DE EZEQUIEL E OS OVNI's****

¹⁹⁹ Shakespeare, Rei João Ato 3, Cena 2.

²⁰⁰ Gesenius; Strong's H1819 – damah—tornar-se como.

²⁰¹ Strong's H6605 – pathach; Gesenius define isto como "ser aberto, ser solto, ser escancarado" (Niphal).

²⁰² The Pulpit Commentary, 1890, op. cit. Ezequiel capítulo1.

²⁰³ M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo sobre "Carro"; propriamente merkabah', um veículo para andar; um carro usado tanto para fins bélicos quanto pacíficos, mas mais comumente o primeiro.

²⁰⁴ 1 Reis 22:19; Isaías 6; Ezequiel 1 e 10; e Daniel 7:9; Êxodo 24:9-11; Apocalipse 4 e 5.

²⁰⁵ Strong's H3947 – laqach.

²⁰⁶ Gesenius, op. cit., sobre a palavra hebraica "laqach".

²⁰⁷ Albert Barnes, op. cit., Ezequiel 1:4.

²⁰⁸ The Pulpit Commentary, 1890, op. cit., sobre Ez. 1:4. Nota do autor: Para maior clareza, alterei a frase original. O original no comentário do Púlpito é "um globo de fogo projetando seus raios através das trevas circundantes".

- ²⁰⁹ Strong's H5869—`ayin.
- ²¹⁰ Thayer, op. cit., Strong's G3788 – ophthalmos. Jesus disse que "a luz do corpo é o olho" (Mateus 5:22).
- ²¹¹ Strong's H2830 – chashmal.
- ²¹² Gesenius, op. cit. sobre a palavra "chashmal".
- ²¹³ Uma grafia alternativa desta substância é "aurichalcum".
- ²¹⁴ M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo sobre "Metais".
- ²¹⁵ A LXX e a Vulgata.
- ²¹⁶ Strong's H3742 – kěruwb; querubim — singular, ou querubins — plural.
- ²¹⁷ Strong's H2416 – chay—coisa viva.
- ²¹⁸ Strong's H212 - 'owphan.
- ²¹⁹ Brown, Driver, Briggs, 1906, op. cit. H1534—galgal. Veja também The Pulpit Commentary, 1890, op. cit., sobre Ez. 10:2 onde as rodas são chamadas de "rodas que rodopiam".
- ²²⁰ Jamieson, Fausset, Brown, op. cit., sobre Ez.10:2.
- ²²¹ Strong's H1354 – gab.
- ²²² Gesenius, op. cit., Strong's H1354 – gab.
- ²²³ Strong's H1354—gab. De uma raiz não usada que significa escavar ou curvar; as costas como arredondadas (compare H1460 e H1479); por analogia o topo ou borda, um chefe, uma abóbada, arco do olho, baluartes, etc.: costas, corpo, chefe, lugar eminente (mais alto), sobancelhas, cubo e anel.
- ²²⁴ O Livro de Enoque, 61:10. Tradução de R.H. Charles, 1917.
- ²²⁵ Strong's H4818 – merkabah, carro.
- ²²⁶ Strong's H7393 – rekeb, uma equipe, carro, carruagem, cavaleiros, tropa (de cavaleiros), cavaleiros.
- ²²⁷ Gesenius, Strong's H7393 – rekeb.
- ²²⁸ Dr. John Gill, op.cit; comentários sobre o Salmo 68:17.
- ²²⁹ Ibid.
- ²³⁰ Strong's H784 - 'esh.
- ²³¹ Gesenius, Strong's H784 - 'esh.
- ²³² Strong's H5483 – cuwc—andorinha, cavalo veloz, cavalos de carruagem.
- ²³³ Gesenius, Strong's H5483 – cuwc.
- ²³⁴ Ibid.
- ²³⁵ Strong's H1363 – gobahh—altura, exaltação, exaltação, grandeza, arrogância.
- ²³⁶ Ibid.
- ²³⁷ Strong's H3374 - yir'ah.
- ²³⁸ Strong's H5869 - `ayin.
- ²³⁹ Strong's H1176 - Ba`al Zěbuwb.
- ²⁴⁰ M'Clintock, and Strong, op. cit. Artigo sobre "Belzebu" — de uma citação de DeHass (Travels in Bible Lands, p. 424), comentando sobre um selo de pedra encontrado a cinco milhas a sudoeste de Ramleh representando Belzebu como "o grande deus-mosca". O Dicionário Bíblico de Easton (1897) diz "é provavelmente o mesmo que Baalzebube, o deus

de Ecom, significando 'o senhor das moscas', ou, como outros pensam, 'o senhor do estrume', ou 'o deus-estrume'."

²⁴¹ Strong's H1167, Baal.

²⁴² Brown, Driver, Briggs, 1906, op. cit. Strong's H2070. Zebub.

****CAPÍTULO 9****

****INVASÃO ALIENÍGENA: AI DA TERRA E DO MAR****

²⁴³ Shakespeare, Rei Henrique VI, Parte I: Ato 4, Cena 5.

²⁴⁴ Strong's G2597 – katabainō; Veja também Léxico de Thayer.

²⁴⁵ Marvin R. Vincent D.D., Vincent's Word Studies (Charles Scribner's Sons, 1889).

²⁴⁶ Ibid. Marcos 13:25.

²⁴⁷ E. W. Bullinger, op. cit., nota sobre Marcos 13:25.

²⁴⁸ Gesenius, op. cit., Strong's H6289 - pa'ruwr.

²⁴⁹ População mundial em 20/11/2013 às 14:38 (horário do leste dos EUA),

<http://www.census.gov/popclock/>.

²⁵⁰ Thayer op. cit. Strong's G3461 – myrias.

²⁵¹ Ibid; Comentários de Thayer sobre a palavra grega "myrias".

²⁵² The Pulpit Commentary, 1890, op. cit. Daniel 8:23.

²⁵³ Albert Barnes, op. cit., Daniel 8:23.

²⁵⁴ Apollyon está no Tártaro há milhares de anos. Os únicos reinos que ele conhece são o Reino de Deus (antes e depois da rebelião angelical) e o reino antediluviano da Babilônia.

****CAPÍTULO 10****

****O FALSO PROFETA****

²⁵⁵ Segunda parte do Rei Henrique VI, Ato 3, Cena 1

²⁵⁶ Cristo é chamado o "Cordeiro de Deus" — Is. 53:7; 1 Cor. 5:7; 1 Pedro 1:19; Ap 5:6; 6:1; 7:9; 12:11; 13:8; 14:1; 15:3; 17:14; 19:9; 21:22.

²⁵⁷ Dr. John Gill, op.cit; comentários sobre Apocalipse 13:11.

²⁵⁸ O Império Bizantino caiu para os turcos otomanos em 1453. Uma vez que Constantinopla caiu, o oeste foi inundado com refugiados fugindo dos turcos. Um resultado positivo foi milhares de manuscritos gregos, bíblicos e clássicos, trazidos pelos estudiosos do Império Oriental. Isso causou um renascimento no aprendizado, levando ao Iluminismo ou à Era da Razão, e abriu o caminho para a Reforma. Eventualmente, o domínio de Roma foi quebrado e milhões de pessoas foram libertadas das trevas, opressão, ignorância e superstição de Roma. Agora estamos retrocedendo em direção a Roma por causa da apostasia, ecumenismo e o poder conformador da correção política.

²⁵⁹ Por exemplo, veja o breve artigo em

http://vatican.com/articles/info/the_roman_empire_and_the_vatican-a10.

²⁶⁰ A Bíblia demonstra o erro grosseiro de que um mero humano pudesse funcionar como intermediário entre Deus e o homem — 2 Timóteo 2:5-6, "Porque há um só Deus, e um só

Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo." Cristo é o único mediador disponível para a humanidade.

²⁶¹ Dr. John Gill, op.cit; comentários sobre Salmo 74:10.

²⁶² A palavra "pontífice" é latina para "construtor de pontes" e "máximo" significa "o maior".

²⁶³ Thomas Hobbes, (1588 –1679); A citação é de sua obra "Leviatã" (1651), parte 4, capítulo 47.

²⁶⁴ Os protestantes e a igreja evangélica também são culpados dessas coisas.

²⁶⁵ Dr. John Gill, op.cit; comentários sobre Apocalipse 17:1.

****CAPÍTULO 11****

****A IMAGEM DA BESTA****

²⁶⁶ William Shakespeare, Macbeth: Cena 1, Ato 3.

²⁶⁷ Strong's G4352 – proskyneō.

²⁶⁸ Thayer, op. cit., sêmeion, Strong's G4592; megas Strong's G3173.

²⁶⁹ Strong's G2597 – katabainō.

²⁷⁰ Strong's G4442 – pyr.

²⁷¹ Strong's G1753 – energeia.

²⁷² Ibid. Veja o comentário de Thayer sobre energeia em 2 Tess.2:9.

²⁷³ Jamieson, Fausset, Brown, op. cit., comentários sobre 2 Tessalonicenses 2:11.

²⁷⁴ Thayer, comentários sobre a palavra grega "planē", Strong's G4106.

²⁷⁵ Há quatro referências no Apocalipse sobre a adoração à Besta: 13:12, 15; 14:9, 11.

²⁷⁶ Strong's G1504 – eikōn.

²⁷⁷ Imagem (eikōn) ocorre quatro vezes em Ap 13 e 6 vezes em Ap 14:9; Ap 14:11; Ap 15:2; Ap 16:2; Ap 19:20; Ap 20:4.

²⁷⁸ The Pulpit Commentary, 1890, op. cit., Ezequiel 14:4.

²⁷⁹ Jamieson, Fausset, Brown, op. cit., comentários sobre Ezequiel 14:3.

²⁸⁰ Vincent, op. cit. Ap 13:14.

²⁸¹ Strong's G517 – aoratos— invisível, ou que não pode ser visto, e.g. invisível.

²⁸² Strong's G5319 – phaneroō—manifestar.

²⁸³ Deus também é revelado através da criação, e.g., revelação natural, Romanos 1:20.

²⁸⁴ É possível que a imagem seja tão forte que mate aqueles que tentam resistir a ela. Ou faz com que aqueles que recebem a imagem se levantem e matem os resistentes.

²⁸⁵ Strong's G1325 – didōmi, G4151 – pneuma.

²⁸⁶ Strong's G4151- pneuma- espírito, sopro, vento; Strong's G2222-Zoe, vida, alma viva.

²⁸⁷ Vincent, op. cit., Espírito de vida. Comentários sobre Ap 11:11.

²⁸⁸ Thayer, op. cit., comentários sobre pneuma, Strong's G4151.

²⁸⁹ Thayer, op. cit., comentários sobre eiserchomai (Strong's G1525) usado em Ap 11:11, o inglês entrou, e.g. "o Espírito de vida entrou neles..."

²⁹⁰ Gesenius, op. cit., Strong's H5566 – sêmel.

²⁹¹ The Pulpit Commentary, 1890, op. cit. Ez. 8:3. Dt. 4:16; 2 Cr 33:7, 15.

²⁹² Brown, Driver, Briggs, 1906, op. cit., Strong's H5566, sêmel.

²⁹³ Adam Clark, op. cit., 2 Crônicas 33:7.

²⁹⁴ Veja Adam Clark.

²⁹⁵ Gesenius, Strong's H8441 - tow`ebah; referenciando a palavra "abominações" usada em Ezequiel 8:3.

²⁹⁶ Ibid, H743, remes.

²⁹⁷ Ibid, H7430, rãmaś.

²⁹⁸ Gesenius, op. cit., Strong's H2315 – cheder.

²⁹⁹ Gesenius, op. cit., Strong's H2315 – cheder. Refere-se ao coração interior — assim usado em Pv 18:8; 26:22.

³⁰⁰ Gesenius, op. cit.; Strong's H4906 – maskiyth.

³⁰¹ Brown, Driver, Briggs, op. cit., Strong's H4906. De acordo com o comentário de Jamison, Fausset, Brown sobre Ez.8:12, "As câmaras de imagens são suas próprias imaginações perversas".

³⁰² Gesenius, op. cit.; Strong's H7906 – sekuw—a torre de vigia, observatório. Esta palavra vem de uma raiz não usada que parece significar "sobressair, para observação".

³⁰³ Thayer, nota 1 sobre a palavra grega poieō—Strong's G4160. "Fazer, com os nomes da coisa feita, produzir, construir, formar, moldar. Strong tem uma nota para comparar esta palavra com G4238—prassō, que significa "executar repetida ou habitualmente". Isso soa como um mantra que é repetido repetidamente.

³⁰⁴ Thayer, sobre a palavra poieō—Strong's G4160.

³⁰⁵ Strong's G945, battologeō; Léxico de Thayer, gaguejar, repetir as mesmas coisas repetidamente. Veja nota 301.

³⁰⁶ Thayer, Strong's G1391 – doxa—a glória de Deus.

³⁰⁷ Dr. John Gill, op. cit., comentários sobre 2 Reis 23:11.

³⁰⁸ Ibid.

****CAPÍTULO 12****

****666 E A MARCA DA BESTA****

³⁰⁹ Thayer, op. cit., Strong's G5480 – charagma.

³¹⁰ Veja Strong's G5480 – charagma.

³¹¹ Strong's G1125 – graphō—uma palavra raiz relacionada a charasso que significa "afiar até um ponto;" e charax (Strong's G5482) que é "uma estaca ou poste, uma paliçada".

³¹² Atos 17:29; Ap 13:16-17; 14:9; 14:11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4.

³¹³ Jamieson, Fausset, Brown, op. cit., Ap 13:16.

³¹⁴ Ex. 13:1-10; 11-16; Dt 6:4-9; 11:13-22.

³¹⁵ Uma nota interessante: Nabucodonosor tornou-se uma besta por sete anos e em Apocalipse a Besta Anticristo governará a terra por sete anos.

³¹⁶ A folha de hera era um símbolo de Baco.

³¹⁷ M'Clintock, and Strong, op. cit., artigo sobre "O Terceiro Livro dos Macabeus". Gostaria de salientar que o "rei do sul" mencionado por Daniel em 11:5 representa os governantes

gregos do Egito, o Reino Ptolemaico e especificamente Ptolomeu IV Filopator, mencionado nesta história de 3 Macabeus.

³¹⁸ A Septuaginta (LXX), tradução de Sir Lancelot Charles Lee Brenton, 1851.

³¹⁹ Mateus 24:15; Daniel 11:31; veja também 1 Macabeus 1:21-24, 47, 54, 59; 2 Macabeus 6:1-9.

³²⁰ Strong's G5585 – psēphizō.

³²¹ Léxico de Thayer, comentários sobre psēphos (Strong's G5586).

³²² Ibid.

³²³ Strong's G5516 - chi-xi-stigma.

³²⁴ Dr. Adam Clark, op. cit., Números 13:13, Setur,

³²⁵ Hitchcock's New and Complete Analysis of the Holy Bible, Roswell D Hitchcock, 1869, Setur; Veja também Easton's Illustrated Bible Dictionary, M. G. Easton, 1897. Adam Clark, Commentary on the Bible, 1831.

³²⁶ Ibid. Veja também Hitchcock, op. cit., para uma definição e significado do nome Setur.

³²⁷ Brown, Driver, Briggs, 1906, op. cit., H4317—mîykâ'êl.

³²⁸ Strong's H140 - 'Adoniyqam. Veja também Dr. John Gill, Exposition on the Entire Bible, op.cit. Comentários sobre Ap 13:18.

³²⁹ Dr. John Gill, op.cit. Comentários sobre Ap 13:18.

³³⁰ Este versículo também é citado por Estêvão em Atos 7:43 — "Sim, levastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do vosso deus Remfã..."

³³¹ Brown, Driver, Briggs, 1906, op. cit., Strong's H4432, môlek.

³³² Dr. John Gill, op.cit. Gill diz que "eles também o adoravam, e faziam passar seus filhos pelo fogo a ele; e que era carregado por eles num santuário, ou tenda portátil ou capela. Ou pode ser traduzido como 'antes levastes Sicut, vosso rei'; e assim Sicut pode ser tomado como o nome de um ídolo... a quem deram o título de rei, como outro ídolo tinha o nome de rainha do céu; talvez por um se entendesse o sol, e pelo outro a lua..."

³³³ Jamieson, Fausset, and Brown, op. cit., comentando sobre Amós 5:26 acrescenta que "Remfã era o nome egípcio para Saturno". Smith's Bible Dictionary, William Smith, 1884, diz "Quiun, uma estátua, talvez de Saturno". Easton's Bible Dictionary também diz que Quiun é o planeta Saturno e acrescenta que "os fenícios lhe ofereciam sacrifícios humanos, especialmente crianças".

³³⁴ Brown, Driver, Briggs, 1906, op. cit., Strong's H3594, kîyûn, Quiun; "uma imagem" ou "pilar" provavelmente uma estátua do deus assírio-babilônico do planeta Saturno e usado para simbolizar a apostasia israelita." The International Bible Encyclopedia, 1915, James Orr, M.A. D.D., Editor Geral, diz que "Remfã é um nome para Quiun, o planeta Saturno."

³³⁵ M'Clintock, and Strong, op. cit., artigo sobre "Quiun;" "a deusa egípcia Quem, figura nos monumentos egípcios e assírios no caráter de Astarte ou Vênus."

³³⁶ Andrew Robert Fausset, Fausset's Bible Dictionary, artigo sobre "Remfã."

³³⁷ Keil e Delitzsch, op. cit., 1866, comentários sobre Amós 5:26.

³³⁸ Ápis, 1911 Encyclopedia Britannica; veja também The Two Babylon's, Alexander Hislop, (S. W. Partridge & Co. London, 1871); página 45.

³³⁹ Alexander Hislop, The Two Babylons, op. cit., página 45.

³⁴⁰ Siculus, Diodorus, The Library of History, Livro XX: 14.

³⁴¹ Tertuliano, Apologeticus IX: 4.

³⁴² Salomão foi seguido por outros reis também — Acáz (2 Reis 16:3) e Manassés (2 Reis 21:6) também sacrificaram crianças à imagem da besta.

³⁴³ Clement A. Miles, Christmas in Ritual and Tradition, 1912. Parte II — Sobrevivências Pagãs, capítulo 6, Festivais de Inverno Pré-Cristãos.

³⁴⁴ Ibid.

³⁴⁵ Ibid.

³⁴⁶ Josefo, The Antiquities of the Jews, op. cit., 10.3.1.

³⁴⁷ Frequentemente atribuído ao mítico sacerdote-rei egípcio Hermes Trismegistus, o três vezes grande Hermes.

³⁴⁸ A alquimia é a busca por uma maneira de transformar metais básicos (chumbo) em ouro. É na verdade um símbolo para a transformação do homem em deus; o metal básico do homem para o ouro da divindade — apoteose.

³⁴⁹ Strong's H8034 – shem, um nome, nome célebre; denominação, como uma marca ou memorial de individualidade; por implicação honra, autoridade, nome famoso. Brown, Driver, Briggs op. cit., nome, reputação, fama ou glória.

³⁵⁰ Gesenius, Strong's H8034 – shem—um nome, reputação, fama ou glória, memorial, monumento.

³⁵¹ Gesenius, Strong's H1368 – gibbowr.

³⁵² http://www.nasa.gov/mission_pages/cassini/whycassini/cassini20130429.html.

³⁵³ Alexander Hislop, op. cit., página 269.

³⁵⁴ Ibid.

³⁵⁵ Ibid.

³⁵⁶ Uma frase da quarta Écloga de Virgílio "redeunt saturnia regna", que significa "o retorno do domínio (ou reinado) de Saturno". Virgílio, The Eclogues (IV, Pólio), Traduzido por Archdeacon Wangram, (Londres, Colburn e Bentley, 1830).

³⁵⁷ Ibid.

****CAPÍTULO 13****

****O OBJETIVO FINAL DOS ALIENÍGENAS****

³⁵⁸ William Shakespeare, Rei Henrique V, Ato IV, cena 1.

³⁵⁹ Thayer, op.cit, hamartia, Strong's G266.

³⁶⁰ Strong's G684 – apōleia. A raiz de apōleia é apollymi, que significa destruir - Strong's G622 – ambas as palavras estão ligadas ao nome Apollyon.

³⁶¹ Strong's G3 - Abaddon –destruição; Strong's G623 – Apollyon-destruidor.

³⁶² Há quatro referências a batalhas em Megido no Vale de Esdraelom: Juízes 4:15; Juízes 7; 1 Samuel 31:8; 2 Reis 23:29-30; 2 Crônicas 35:22.

****APÊNDICE 1****

****A QUESTÃO DO ARREBATAMENTO****

³⁶³ Strong's G726.

³⁶⁴ Strong's G1997.

³⁶⁵ Strong's G646 – apostasia.

³⁶⁶ Ibid. Comentário do Léxico de Thayer definindo a palavra apostasia.

³⁶⁷ Strong's G647 – apostasion.